

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112, End. Tel. JOSEFAS — Rio de Janeiro (GR) 22-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 6027, Tel. 42-9855; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Rio Branco, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, 4/1.602, Tel. 3-3161, Recife — Rua 1.ª de Abril, 1.100, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA: G5 e Estado do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; OF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estado do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,00; Oeste (GO, MT, MS, DF, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; SERVICOS POSTAIS (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e 115; Domingos, Chile, Dias úteis 1,20; Escudos, Domingos, 2,70 escudos.

PARANÁ

Com a presença de cerca de 50 personalidades, o General Breno Perpetua deu posse aos Srs. Edgar Távora e Antônio Soares Portugal na CGI paranaense. "Temos plena consciência dos obstáculos que iremos defrontar. Sabemos de antemão que serão muitos e duros de vencer. Isto, porém, não nos perturba, porque estamos convencidos de que não poderemos sucumbir diante deles. Recuar ou mudar de rumo, jamais", disse em discurso o General Breno Perpetua.

SÃO PAULO

O Vice-Governador Hilário Torloni entregou um estudo ao Governador Abreu Sodré, prevendo uma grave crise no fornecimento de água durante o mês de agosto, quando todos os mananciais estarão praticamente secos, ao mesmo tempo em que o presidente da Companhia Metropolitana de Águas afirma que o consumo, na capital, será posto sob rígido controle. Os especialistas dizem que a cidade está atravessando um dos mais prolongados períodos de seca dos últimos anos e, se os próximos meses forem tão secos quanto este, a população enfrentará uma crise de abastecimento de proporções imprevisíveis. Um plano de racionamento já está sendo elaborado pela Companhia Metropolitana e não consistirá em cortes no fornecimento, mas na redução do fluxo de água pelas adutoras.

José Gonçalves perdeu a plantação de macanha que mantinha em latas, no fundo de sua casa, para consumo próprio e dos amigos, porque bateu em sua amante, Maria de Lourdes, que contou tudo à polícia. Passadas as dores e esquecido o vexame da surra, Maria arrependeu-se da traição e preveniu José. Quando a polícia chegou à casa, encontrou apenas latas de flores que pareciam demonstrar o amor pela natureza. Interrogados, Maria confessou que avisara a José, mas explicou que ele desistira da plantação "porque dá muito trabalho e não vale o risco".

Banqueiros e polícia de São Paulo estudam, esta semana, a possibilidade da adoção de moderno sistema de alarme contra roubo e assalto, inventado pelo técnico Wilhelm F. Turner e fabricado pela firma Neo-Rex do Brasil. O aparelho possui um circuito ligado à delegacia de polícia mais próxima e é controlado por uma caixa de alarme, dotada de todos os dispositivos de comando, supervisão e manejo, a ser ligada às portas e janelas, aos botões de contato e ao cofre do banco.

MINAS GERAIS

Cerca de 400 fisiologistas estão reunidos esta semana, em Belo Horizonte, pelo IX Congresso Latino-Americano de Ciências Fisiológicas, que terá exposições rápidas e debates prolongados e informais. Encontram-se na cidade vários cientistas brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios, mexicanos, venezuelanos, colombianos e peruanos, além de convidados especiais dos Estados Unidos. O Congresso, promovido pela Associação Latino-Americana de Ciências Fisiológicas, foi instalado ontem à noite, na Rectoria da UFMG, na Cidade Universitária.

Todos os bens que pertenciam à extinta Universidade Rural de Minas Gerais foram transferidos pelo Estado à sua sucessora, a Universidade Federal de Viçosa, conforme convênio assinado pelo governador de Minas com o Ministério da Educação e aprovado pela Assembleia Legislativa. O convênio é

A PRIMEIRA LEVA



Os soldados beneficiados passaram o fim de semana arrumando a bagagem para retornarem aos lares

EUA iniciam retirada com 814 soldados

O retorno de 814 soldados aos Estados Unidos deu início, ontem, à redução das tropas norte-americanas no Vietnã. Segundo promessa do Presidente Nixon, 25 mil homens deixarão a guerra até o fim de agosto.

Esta é a primeira vez em oito anos e meio que os Estados Unidos diminuem seus efetivos militares no Vietnã. Os soldados — da 95ª Divisão de Infantaria — partiram de Saigon e chegarão hoje a Seattle, onde serão recebidos por autoridades civis e militares.

Na frente de guerra, os comunistas bombardearam ontem 15 posições e cidades sul-vietnamitas. Fontes americanas anunciaram a morte de 165 soldados norte-vietnamitas e vietcongs. (Pág. 9).

Estação do metrô opta por desafôgo

A equipe de arquitetos que trabalha há meses na concepção do projeto básico para as estações do futuro metrô do Rio de Janeiro optou por uma fórmula que, eliminando o "faz de conta" que se está na superfície, procura dar ao usuário a certeza de um desafôgo dentro da realidade.

A Companhia do Metropolitan divulga, ontem, o esquema de trabalho que deverá ser observado durante as obras de construção das galerias, ao longo de todo o trecho da linha prioritária do metrô, entre a Estação Dom Pedro II e a Glória, e na Rua Uruguai, em particular.

Segundo o esquema, serão abertas valas que terão 12 metros de largura e uma profundidade média de 10 metros, enquanto as galerias propriamente ditas terão 10 metros de largura e 5,30 de altura, e um espaço entre abóboda e piso de superfície de 3,50m. (Pág. 5)

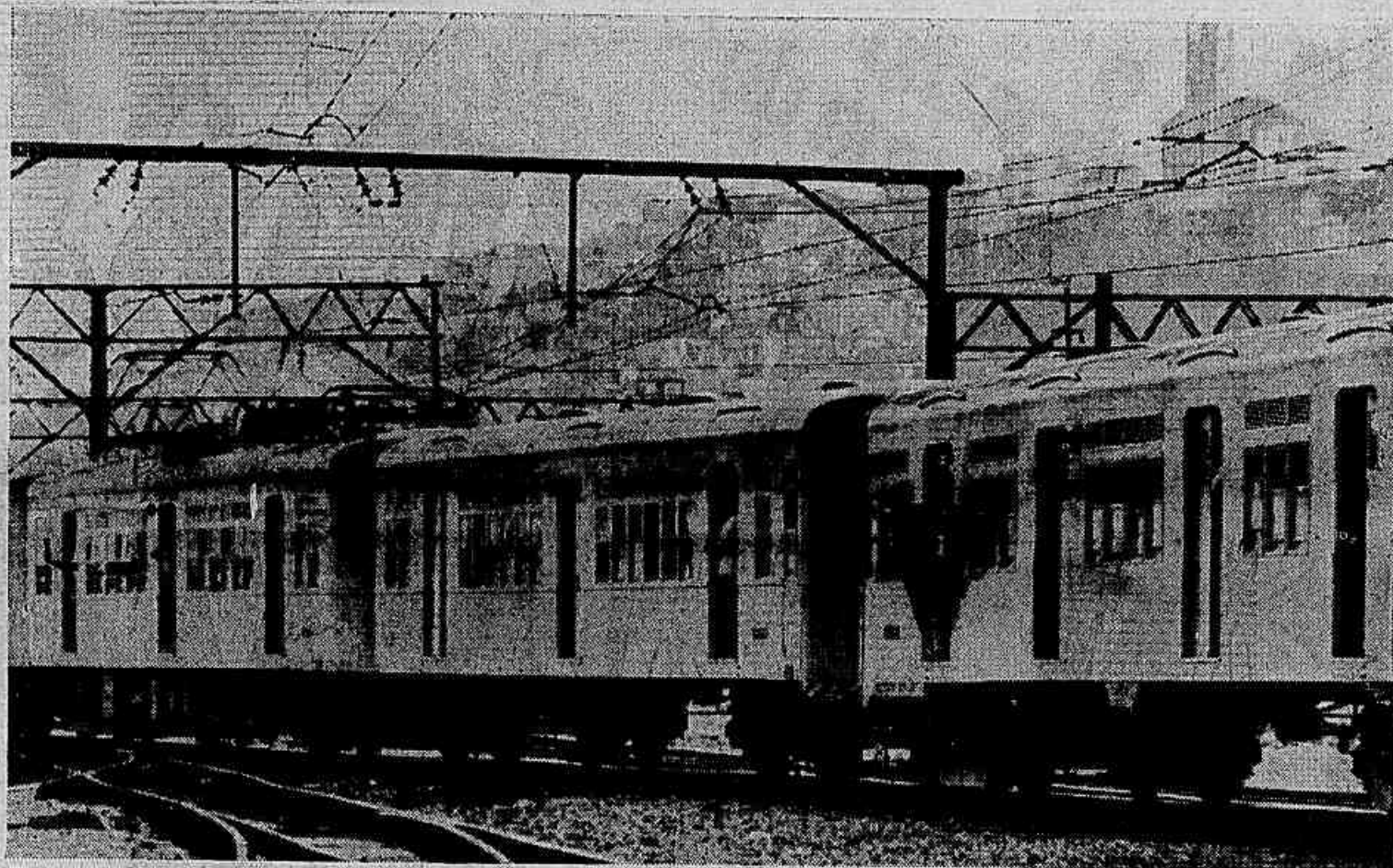
decorrente do Decreto Federal n.º 570, de 8 de maio deste ano, que criou a Universidade Federal de Viçosa, estabelecendo "colaboração mútua" na sua manutenção. O Governo de Minas Gerais permanecerá com a responsabilidade dos encargos financeiros, como os vencimentos dos funcionários integrantes do quadro da Universidade, enquanto que outras despesas serão co-

CEARÁ

O prefeito José Váiter Cavalcanti sancionou a lei que transforma o Serviço Telefônico de Fortaleza em sociedade de economia mista, da qual a Prefeitura é a maior acionista. A medida foi adotada em cumprimento às recomendações do Contel, que de-

terminou a adoção do capital privado em todas as empresas telefônicas do país. O primeiro resultado da transformação é um empréstimo que a atual Companhia Telefônica de Fortaleza pediu ao Banco do Brasil, no valor de NCR\$ 800 mil, destinado à sua ampliação. Segundo o Contel, os usuários serão acionistas, participando dos lucros e obtendo uma série de vantagens.

AGENTES DA MORTE



Os pingentes que viajam nos trens da Central são os causadores dos defeitos que não deixam fechar as portas

Central castiga pingente

Cansada das campanhas educativas que até agora não deram resultados, a Central do Brasil reiniciou ontem, de forma mais efetiva, sua luta contra os pingentes: eles levarão correias, não muito violentas, mas suficientemente fortes para se recolherem dentro dos trens. O castigo será aplicado por escoteiros.

A repressão não ficará só na correia. Eles serão detidos nas estações intermediárias e terão apreendidas as carteiras profissionais, para o pagamento de multa de 10 a 15% do salário mínimo. No ano passado, caíram 850 pessoas dos trens e nada até agora convenceu o pingente de que é perigoso viajar pendurado. (Página 15).

Equipe da Apollo treina em terra retorno da Lua

A tripulação da Apollo-11 iniciou ontem os últimos preparativos para o lançamento do dia 16. Neil Armstrong e Edwin Aldrin ensaiaram a manobra de decolagem da Lua e o engate em órbita lunar, com a nave principal pilotada por Michael Collins. O desembarque na Lua poderá ser visto no Brasil, em transmissão direta de televisão.

Com uma palestra do vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Miécio Honkins, sobre a história da Astronáutica, o JORNAL DO BRASIL iniciou ontem sua programação especial dedicada à conquista da Lua. (Página 8 e Caderno B)



ESTADO DO RIO

Dezenove meninos abandonados, que viviam a margem da alfabetização, foram recolhidos pelo Governo estadual, e estão sendo treinados no Departamento de Trânsito e, dentro em pouco, estarão auxiliando no controle do tráfego, nas proximidades dos colégios. Eles formam o primeiro núcleo da guarda mirim de Niterói.

terol, estão sendo treinados no Departamento de Trânsito e, dentro em pouco, estarão auxiliando no controle do tráfego, nas proximidades dos colégios. Eles formam o primeiro núcleo da guarda mirim de Niterói e fazem parte de um grupo de 60 meninos que recebem, diariamente, no Shopping Center de Niterói, aulas de alfabetização e assistência médico-dentária, além de alimentação. 250 universitários integram o Projeto, sendo 190 do Rio de Janeiro e 60 de Niterói. A primeira reunião da Comissão Fluminense de Educação, Ciência e Cultura, entidade que representa a UNESCO no Brasil, está marcada para o dia 15 de agosto, quando será esta-

Caetano chega e examina relações luso-brasileiras

Logo após seu desembarque em Brasília, esta manhã, às 9h30m, procedente de Belém do Pará, o Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, terá encontro de hora e meia com o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada. Serão examinadas pelos dois dirigentes as relações luso-brasileiras. Artur Almoré, enviado especial do JB, acompanhou o Premier desde Lisboa.

Recebido no aeroporto da Base Aérea com honras militares, e tendo a esperá-lo o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Marcelo Caetano se dirigirá ao Hotel Nacional. Daí, um quarto para as 11h, irá ao Palácio da Alvorada, para se avistar com o Presidente da República. Dependendo da duração do encontro, o estadista percorrerá ou não, em seguida, alguns pontos da cidade.

O certo é que o Primeiro-Ministro estará às 12h30m no terreno da futura Embaixada de Portugal. É o lote n.º 2, do Setor de Embaixadas Sul. As 13h ele almoçará no Hotel Nacional. Cancelada a visita ao Supremo Tribunal Federal, que está em recesso, o vi-

sitante estará no Congresso Nacional às 17h15m.

Hoje à noite o professor Marcelo Caetano será recepcionado pelo Presidente Costa e Silva, com jantar no Palácio Itamaraty, marcado para as 20h30m. Amanhã, embarcará para Belo Horizonte, em avião da Força Aérea Brasileira. Depois de amanhã estará em São Paulo.

Em despacho com o Presidente Costa e Silva, ontem, o Chanceler Magalhães Pinto tratou dos assuntos a serem abordados, hoje, na conversa que ambos terão com o Premier português. O Ministro do Exterior levou amplo dossiê, com um balanço dos compromissos assumidos em acordos e o seu cumprimento por ambas as partes.

O navio-escola Sagres, da Marinha de Guerra de Portugal, chegou ontem ao Rio. Nêle, o Sr. Marcelo Caetano recepcionará, sexta-feira às 17h, a colônia portuguesa do Rio. O barco português trouxe 300 passageiros, entre tripulantes, oficiais e cadetes. (Pág. 3 e editorial na pag. 6)

Nixon deve lançar no CIES nova política na A. Latina

O Presidente Richard Nixon poderá apresentar a nova política dos Estados Unidos para a América Latina na próxima reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em outubro, segundo afirmaram fontes de Nova Iorque à chegada do Governador Nelson Rockefeller, retornando da última etapa de sua viagem por 20 países do Continente.

Rockefeller e os 20 assessores que o acompanharam já começaram a redigir o relatório final da viagem, que deverá ser entregue a Nixon dentro de um mês. Apesar de sua reserva quanto aos resultados da missão, os observadores antecipam que fará recomendações sobre três pontos específicos: medidas de proteção dos Estados Unidos em relação à América Latina, exigências para a concessão da ajuda e condições desfavoráveis de pagamento.

Em declarações à imprensa, ao desembarcar, Rockefeller admitiu a necessidade de uma revisão a fundo na política interamericana, mas indicou que essa nova política incorporará, em parte ou totalmente, os objetivos e

princípios da Aliança para o Progresso. Reconheceu que "nem tudo está bem e é urgente a mudança".

Houve frustrações, porque não pudemos cumprir nossas promessas. Portanto, o importante é analisar por que isso ocorreu e como podemos modificar as coisas, a fim de podermos cumprir os objetivos — disse o Governador Nelson Rockefeller.

Chile, Peru e Equador iniciaram ontem, em Lima, consultas para uma conferência quadripartite com os Estados Unidos a respeito do problema da pesca nas costas do Pacífico sul-americano. O Ministro das Relações Exteriores do Peru, Edgardo Mercado Jarrin, declarou que seu país não abrirá mão do limite de 200 milhas para o mar territorial, mas se mostrou favorável às negociações com os Estados Unidos.

A visita de uma esquadra soviética a Havana foi interpretada pelos observadores como uma tentativa de Moscou para envolver a América Latina no jogo das superpotências. (P. 11)

A visita de uma esquadra soviética a Havana foi interpretada pelos observadores como uma tentativa de Moscou para envolver a América Latina no jogo das superpotências. (P. 11)

<p>de uma empresa serviço doméstico. Pontes Cordeiro n.º 98, Copaibana.</p> <p>copeira arrumadeira tratar de 9 as 12 Paiva 226 apt. 301</p> <p>para a francesa e ba- do de alto tratam- 0,00, ferias e 13.º sa- do Lavradio 11 sob- rentes.</p> <p>companhante para se- vidade nos serviços durma no emprego e aparência Rua do La- sob. Praça Tiradentes.</p>	<p>PRECISA-SE de empregada para todo serviço Rua Pompeu Lourei- ro 120 apt. 801 tel. 236-3660 Copaibana.</p> <p>PRECISA-SE de babá que de re- ferências com boa aparência e que tenha muita pratica. Paga-se bem. Quevedo de Magalhães 248 apto. 803.</p> <p>PRECISA-SE uma empregada para o serviço de uma casal, que dur- ma no emprego e que de referen- cias na Av. Paulo de Frontin, 499 Rio Comprido.</p> <p>PRECISA-SE empregada para todo serviço. Exige-se carteira e refe- rencias. Paga-se bem. Rua Aires Saldaña 144 apt. 1001.</p>	<p>PRECISA-SE moça c/ pratica casa familiar exige-se carteira ou refe- rencias. R. Assis Brasil 57.201. apto. 225.</p> <p>PRECISA-SE empregada para dor- mir no emprego paga-se NC\$ 3. 60,00 Rua Anita Garibaldi 18 apt. apto. 803.</p> <p>PRECISA-SE de moça estrangeira para todo serviço de uma senho- ra e que viva de companhia tam- bem. Paga-se bem. Pede-se refe- rencias. Rua Belfort Ross, 174 apt. 202.</p> <p>PRECISA-SE de arrumadeira pass- sada com referências. Rua Pro- dente de Morais 100 apt. 302 tel. 247-3034. Tratar no local.</p>	<p>PRECISA-SE empregada para o serviço pequena família. Paga- se NC\$ 90,00 ou mais. Rua Teve- ras Bastos, 79. Catele.</p> <p>PRECISO empregada para todo serviço. apto. pequeno. Barata Ri- beiro 96/212.</p> <p>PRECISA-SE de copeira com prat- ica e referências. 226-0095 - D. Beatriz.</p> <p>SENHOR precisa senhora mda aparência, livre que possa morar e trabalhar - Senador Pompeu, 2.º sob. esquina Conceição.</p> <p>SENHORA de 35 anos oferec- se para trabalhar. Rua de Copa de 8 as 16. Tratar no local.</p>
--	---	--	--

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 29,1. Mínima: 16,0. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rádio interna 222-1818 — Telex: números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Melo, 116, grupo 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Foz de Iguaçu, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30. Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50; escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA de Identidade modelo 19 pertencente ao Sr. Pietro Raulich foi perdida pelo quem e encontrar devolvê-la, por favor — Rua Henrique Scheid 356.

IDENTIDADE Perdida B1 n.º 2191, Edson da Costa Leite, do C.º de Bom Jardim, Carteira 1.985.209. Tel. 236-5786.

EXTRAVIOU-SE uma pasta preta contendo: Cartão Inscrição ICM de Ad. de Oliveira e Pinho, n.º 120592-00, FRRI 02-6, Ativ. 4286, Log. 06271, Csd. 10, R. Adm. 02 — Ficha Estatística de 1967, desta firma, Cartão Inscrição ISS de Américo Pinto, n.º 216.252-00, FRRI 11-0, Ativ. 6282, Log. 03719, Csd. 50, R. Adm. 11 — Guia ISS de 1967 a 1969, do INPS, do Cartão Matrícula, desta firma — Guia de Notificação de Entrega do IR de 1967/1968, Guia de Entrega do IR de 1967 (quintada 28/5/69, RPER Agência Fênix) da Alfaiataria Caricosa Ltda. R. Fênix, Est. Matias de 1961/1967 de Irmãos Ardente e Cia. Ltda. Outros documentos comerciais. Gratificações bem pela devolução à Rua dos Romeiros 211 — sala 207 — P.º 11.

FOI PERDIDO vários documentos, carteira de identidade, carteira, técnico Flámino, F. salto, e outros documentos. Dê-se recompensa. Rua Francisco Vidal, 100, Pilaras Tel. 229-5530, 249-3370. Sr. Mario Roberto Cassano.

FIRMA — M. J. de Costa — Mercador, perdeu o 1.º livro de ICM, R. 3, lote 16, quadra 8, Jardim Rio do "A", em Campo Grande — GB.

PERDEU-SE no ônibus 3 circular 2 pacotes contendo 3 livros: ICM e livro Diário e Borrador. Quem encontrar favor telefonar 23-3775 ou entregar na Rua Leandro Martins 42 ou 7 sala 202. Gratificação, pode telefonar. N. C. Portella Recreios e Lazer.

TÍTULO da eleição e registro de nascimento de Laura Soares da Silva "gratificação" Rua Anita Garibaldi 90/202, Copacabana.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, costureiras, domésticas, etc. Tel. 222-5556 e 222-5557.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos empregos de alto gabarito salário de 200 a 300 mil, Rua Barão de Maricá 38 19 andar, Cinelandia.

AHI AGENCIA 55 de D. Martha 256-8346 ou 225-1024. Copeiras, cozinheiras e babás caprichosamente escolhidas. Gratificações bem pela devolução à Rua dos Romeiros 211 — sala 207 — P.º 11.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e que durma no emprego. Tratar na Rua Conde Bonfim, 18, Cobertura.

ARRUMADEIRA a passar roupa casual. Pense competente, referências. — Cartão de Alameda Cordeira, 27, apto. 802.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Idoneas, pagas, especializadas. 610 lojas 205, Faria Lima.

AGENCIA Senador precisa arrumadeiras copeiras e babás olímpicos. Senador Dantas 39 sala 205 tel. 252-4664.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática, de preferência portuguesa para casa de tratamento. Exigências referências. Rua Barão de Maricá 38, apto. 802.

BABÁ — Precisa-se com mais de 20 anos. Prática e referências. Ord. 150,00. Av. Portugal 818, Urca, Tel. 226-6308.

BABÁ com prática precisa-se; pagas bem, referências. Rua Barão de Maricá 38, apto. 802. Tel. 225-4660, Flamengo.

BABÁ com prática, referências e durma no emprego. Ord. 150,00. Av. Pasteur, 184 apto. 903, Ed. Cine Veneza, Tel. 246-0744.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se que saiba ler, limpa e pratica. Carteira e referências. Rua Barão de Maricá 38, apto. 401, 247-4299.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com prática, referências e carteira. — R. Pires Ferreira, 67 — Tel. 225-4206.

COPEIRA arrumadeira, precisa-se com referências pagas bem. Rua Paula Freitas 16 apto. 701, Copacabana.

COPEIRO, faxineiro precisa-se com referências. Rua Desembargador Burla, 33, Tel. 224-3449 — Botafogo.

COPEIRA arrumadeira precisa-se. Referências, documentos. Ordenado NCr\$ 100,00, referências. Rua Sampaio 361 apto. 902.

A PRIMEIRA LEVA



Os soldados beneficiados passaram o fim de semana arrumando a bagagem para retornarem aos lares

EUA iniciam retirada com 814 soldados

O retorno de 814 soldados aos Estados Unidos deu início, ontem, à redução das tropas norte-americanas no Vietnã. Segundo promessa do Presidente Nixon, 25 mil homens deixarão a guerra até o fim de agosto.

Esta é a primeira vez em oito anos e meio que os Estados Unidos diminuem seus efetivos militares no Vietnã. Os soldados — da 95ª Divisão de Infantaria — partiram de Saigon e chegaram hoje a Seattle, onde serão recebidos por autoridades civis e militares.

Na frente de guerra, os comunistas bombardearam ontem 15 posições e cidades sul-vietnamitas. Fontes americanas anunciaram a morte de 165 soldados norte-vietnamitas e vietcongs. (Pág. 9).

Central castiga pingente

Cansada das campanhas educativas que até agora não deram resultados, a Central do Brasil reiniciou ontem, de forma mais efetiva, sua luta contra os pingentes: eles levarão correias, não muito violentas, mas suficientemente fortes para se recolherem dentro dos trens. O castigo será aplicado por escoteiros.

A repressão não ficará só na correia. Eles serão detidos nas estações intermediárias e terão apreendidas as carteiras profissionais, para o pagamento de multa de 10 a 15% do salário mínimo. No ano passado, caíram 850 pessoas dos trens e nada até agora convenceu o pingente de que é perigoso viajar pendurado. (Página 15).

Estação do metrô opta por desafogo

A equipe de arquitetos que trabalha há meses na concepção do projeto básico para as estações do futuro metrô do Rio de Janeiro optou por uma fórmula que, eliminando o "faz de conta" que se está na superfície, procura dar ao usuário a certeza de um desafogo dentro da realidade.

A Companhia do Metropolitan divulgou, ontem, o esquema de trabalho que deverá ser observado durante as obras de construção das galerias, ao longo de todo o trecho da linha prioritária do metrô, entre a Estação Dom Pedro II e a Glória, e na Rua Uruguai, na, em particular.

Segundo o esquema, serão abertas valas que terão 12 metros de largura e uma profundidade média de 10 metros, enquanto as galerias propriamente ditas terão 10 metros de largura e 5,30 de altura, e um espaço entre abóboda e piso de superfície de 3,50m. (Pág. 5)

ONU falha na crise do O. Médio

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, admitiu ontem sua "incapacidade pessoal para resolver o conflito no Oriente Médio" e aventou a possibilidade de retirar da região a missão internacional de observadores, transformados em "alvos indefesos de um campo de tiro".

O comunicado contém um apelo aos beligerantes para que cessem imediatamente todas as ações militares ofensivas, que desde junho de 1967 nunca haviam atingido um nível de violência como o atual.

A aviação israelense abateu mais dois Mig-21 egípcios, interceptados quando tentavam sobrevoar o espaço aéreo da cidade de Sharm El Sheikh. Os aparelhos caíram no mar Vermelho.

Tropas egípcias atravessaram o canal de Suez para atacar uma posição israelense em frente a Ismailia, mas foram repelidas, deixando um saldo de três mortos no local. (Página 2)

AGENTES DA MORTE



Os pingentes que viajam nos trens da Central são os causadores dos defeitos que não deixam fechar as portas

Equipe da Apollo treina em terra retorno da Lua

A tripulação da Apollo-11 iniciou ontem os últimos preparativos para o lançamento do dia 16. Neil Armstrong e Edwin Aldrin ensaiaram a manobra de decolagem da Lua e o engate em órbita lunar, com a nave principal pilotada por Michael Collins. O desembarque na Lua poderá ser visto no Brasil, em transmissão direta de televisão.

Com uma palestra do vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Mício Hopkins, sobre a história da Astronomia, o JORNAL DO BRASIL iniciou ontem sua programação especial dedicada à conquista da Lua. (Página 8 e Caderno B)



Caetano chega e examina relações luso-brasileiras

Logo após seu desembarque em Brasília, esta manhã, às 9h30m, procedente de Belém do Pará, o Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, terá encontro de hora e meia com o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada. Serão examinadas pelos dois dirigentes as relações luso-brasileiras. Artur Almoré, enviado especial do JB, acompanhou o Premier desde Lisboa.

Recebido no aeroporto da Base Aérea com honras militares, e tendo a esperá-lo o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Marcelo Caetano se dirigirá ao Hotel Nacional. Daí, um quarto para as 11h, irá ao Palácio da Alvorada, para se avistar com o Presidente da República. Dependendo da duração do encontro, o estadista percorrerá ou não, em seguida, alguns pontos da cidade.

O certo é que o Primeiro-Ministro estará às 12h30m no terreno da futura Embaixada de Portugal. É o lote n.º 2, do Setor de Embaixadas Sul. As 13h ele almoçará no Hotel Nacional. Cancelada a visita ao Supremo Tribunal Federal, que está em recesso, o vi-

sitante estará no Congresso Nacional às 17h15m.

Hoje à noite o professor Marcelo Caetano será recepcionado pelo Presidente Costa e Silva, com jantar no Palácio Itamarati, marcado para as 20h30m. Amanhã, embarcará para Belo Horizonte, em avião da Força Aérea Brasileira. Depois de amanhã estará em São Paulo.

Em despacho com o Presidente Costa e Silva, ontem, o Chanceler Magalhães Pinto tratou dos assuntos a serem abordados, hoje, na conversa que ambos terão com o Premier português. O Ministro do Exterior levou amplo dossiê, com um balanço dos compromissos assumidos em acordos e o seu cumprimento por ambas as partes.

O navio-escola Sagres, da Marinha de Guerra de Portugal, chegou ontem ao Rio. Nêle, o Sr. Marcelo Caetano recepcionará, sexta-feira às 17h, a colônia portuguesa do Rio. O barco português trouxe 300 passageiros, entre tripulantes, oficiais e cadetes. (Pág. 3 e editorial na pág. 6)

Nixon deve lançar no CIES nova política na A. Latina

O Presidente Richard Nixon poderá apresentar a nova política dos Estados Unidos para a América Latina na próxima reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em outubro, segundo afirmaram fontes de Nova Iorque à chegada do Governador Nelson Rockefeller, retornando da última etapa de sua viagem por 20 países do Continente.

Rockefeller e os 20 assessores que o acompanharam já começaram a redigir o relatório final da viagem, que deverá ser entregue a Nixon dentro de um mês. Apesar de sua reserva quanto aos resultados da missão, os observadores antecipam que fará recomendações sobre três pontos específicos: medidas protecionistas dos Estados Unidos em relação à América Latina, exigências para a concessão da ajuda e condições desfavoráveis de pagamento.

Em declarações à imprensa, ao desembarcar, Rockefeller admitiu a necessidade de uma revisão a fundo na política interamericana, mas indicou que essa nova política incorporará, em parte ou totalmente, os objetivos e

princípios da Aliança para o Progresso. Reconheceu que "nem tudo está bem e é urgente a mudança".

Houve frustrações, porque não pudemos cumprir nossas promessas. Portanto, o importante é analisar por que isso ocorreu e como podemos modificar as coisas, a fim de podermos cumprir os objetivos — disse o Governador Nelson Rockefeller.

Chile, Peru e Equador iniciaram ontem, em Lima, consultas para uma conferência quadripartite com os Estados Unidos a respeito do problema da pesca nas costas do Pacífico sul-americano. O Ministro das Relações Exteriores do Peru, Edgardo Mercado Jarrin, declarou que seu país não abrirá mão do limite de 200 milhas para o mar territorial, mas se mostrou favorável às negociações com os Estados Unidos.

A visita de uma esquadra soviética a Havana foi interpretada pelos observadores como uma tentativa de Moscou para envolver a América Latina no jogo das superpotências. (P. 11)

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família — Folga aos domingos — Rua Severo 416 apto. 101, Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se maior 25, todo serviço 4 pessoas não passa 150 mil cozinhando trivial variado. Copacab. Tonerles 236-1002.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família para arrumar e cozinhar, que durma no emprego. Exigências referências. Pague bem. Tratar na Rua Haddock Lobo 17, apto. 703.

EMPREGADA todo serviço lavar, passar, cozinhar, lavar, passar e limpar. Exigências referências. Pague bem. Tratar Sr. Pedro, R. Vol. Patria, 349 — Petropolis.

EMPREGADA — 56 menor — Paga-se bem. Rua Adolfo Bergamini, 316 apt. 210, c. prática e referências.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º, f.º 67.º, f.º 68.º, f.º 69.º, f.º 70.º, f.º 71.º, f.º 72.º, f.º 73.º, f.º 74.º, f.º 75.º, f.º 76.º, f.º 77.º, f.º 78.º, f.º 79.º, f.º 80.º, f.º 81.º, f.º 82.º, f.º 83.º, f.º 84.º, f.º 85.º, f.º 86.º, f.º 87.º, f.º 88.º, f.º 89.º, f.º 90.º, f.º 91.º, f.º 92.º, f.º 93.º, f.º 94.º, f.º 95.º, f.º 96.º, f.º 97.º, f.º 98.º, f.º 99.º, f.º 100.º.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º, f.º 67.º, f.º 68.º, f.º 69.º, f.º 70.º, f.º 71.º, f.º 72.º, f.º 73.º, f.º 74.º, f.º 75.º, f.º 76.º, f.º 77.º, f.º 78.º, f.º 79.º, f.º 80.º, f.º 81.º, f.º 82.º, f.º 83.º, f.º 84.º, f.º 85.º, f.º 86.º, f.º 87.º, f.º 88.º, f.º 89.º, f.º 90.º, f.º 91.º, f.º 92.º, f.º 93.º, f.º 94.º, f.º 95.º, f.º 96.º, f.º 97.º, f.º 98.º, f.º 99.º, f.º 100.º.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º, f.º 67.º, f.º 68.º, f.º 69.º, f.º 70.º, f.º 71.º, f.º 72.º, f.º 73.º, f.º 74.º, f.º 75.º, f.º 76.º, f.º 77.º, f.º 78.º, f.º 79.º, f.º 80.º, f.º 81.º, f.º 82.º, f.º 83.º, f.º 84.º, f.º 85.º, f.º 86.º, f.º 87.º, f.º 88.º, f.º 89.º, f.º 90.º, f.º 91.º, f.º 92.º, f.º 93.º, f.º 94.º, f.º 95.º, f.º 96.º, f.º 97.º, f.º 98.º, f.º 99.º, f.º 100.º.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º, f.º 67.º, f.º 68.º, f.º 69.º, f.º 70.º, f.º 71.º, f.º 72.º, f.º 73.º, f.º 74.º, f.º 75.º, f.º 76.º, f.º 77.º, f.º 78.º, f.º 79.º, f.º 80.º, f.º 81.º, f.º 82.º, f.º 83.º, f.º 84.º, f.º 85.º, f.º 86.º, f.º 87.º, f.º 88.º, f.º 89.º, f.º 90.º, f.º 91.º, f.º 92.º, f.º 93.º, f.º 94.º, f.º 95.º, f.º 96.º, f.º 97.º, f.º 98.º, f.º 99.º, f.º 100.º.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º, f.º 67.º, f.º 68.º, f.º 69.º, f.º 70.º, f.º 71.º, f.º 72.º, f.º 73.º, f.º 74.º, f.º 75.º, f.º 76.º, f.º 77.º, f.º 78.º, f.º 79.º, f.º 80.º, f.º 81.º, f.º 82.º, f.º 83.º, f.º 84.º, f.º 85.º, f.º 86.º, f.º 87.º, f.º 88.º, f.º 89.º, f.º 90.º, f.º 91.º, f.º 92.º, f.º 93.º, f.º 94.º, f.º 95.º, f.º 96.º, f.º 97.º, f.º 98.º, f.º 99.º, f.º 100.º.

EMPREGADA para todo serviço. Família pequena saiba cozinhar trivial variado. Paga-se bem. Rua Marquesa de Santos 32, casa 5, f.º 1.º, f.º 2.º, f.º 3.º, f.º 4.º, f.º 5.º, f.º 6.º, f.º 7.º, f.º 8.º, f.º 9.º, f.º 10.º, f.º 11.º, f.º 12.º, f.º 13.º, f.º 14.º, f.º 15.º, f.º 16.º, f.º 17.º, f.º 18.º, f.º 19.º, f.º 20.º, f.º 21.º, f.º 22.º, f.º 23.º, f.º 24.º, f.º 25.º, f.º 26.º, f.º 27.º, f.º 28.º, f.º 29.º, f.º 30.º, f.º 31.º, f.º 32.º, f.º 33.º, f.º 34.º, f.º 35.º, f.º 36.º, f.º 37.º, f.º 38.º, f.º 39.º, f.º 40.º, f.º 41.º, f.º 42.º, f.º 43.º, f.º 44.º, f.º 45.º, f.º 46.º, f.º 47.º, f.º 48.º, f.º 49.º, f.º 50.º, f.º 51.º, f.º 52.º, f.º 53.º, f.º 54.º, f.º 55.º, f.º 56.º, f.º 57.º, f.º 58.º, f.º 59.º, f.º 60.º, f.º 61.º, f.º 62.º, f.º 63.º, f.º 64.º, f.º 65.º, f.º 66.º

Thant ameaça retirar a ONU do Oriente Médio

Israel abate mais dois Mig-21 da RAU

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Israel marcou mais uma vez, ontem, sua extrema superioridade sobre a RAU em matéria de força aérea, ao derrubar outros dois Mig-21. O Estado judeu, desde o cessar-fogo de 1967, perdeu apenas três aparelhos, contra 27 dos egípcios.

O novo combate aéreo ocorreu quase no mesmo momento em que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, aventava em Nova Iorque a possibilidade de retirada de sua missão observadora do Oriente Médio, tal a violência que as lutas atingiram na região.

PERIGO

U Thant tem toda razão quando se refere à violência, alertando para o perigo de desmoralização da ONU, que pode acabar transformada em um clube de homens que falam para as últimas páginas dos jornais, onde são colocadas as notícias de menor importância.

No entanto, se a presença dos observadores das Nações Unidas pouco tem contribuído para evitar o conflito, sua intervenção tem permitido restringi-lo. A retirada de tais observadores poderia ser fatal, certamente tornando mais intensas as batalhas ao longo do Canal de Suez.

No contexto da crise, não será com certeza o Conselho de Segurança que terá força pa-

ra garantir uma interrupção das lutas. Talvez só as grandes nações pudessem influir.

VISITA

O Governo israelense reservou ao Embaixador Sette Câmara — antigo chefe da missão brasileira nas Nações Unidas e atual diretor do JORNAL DO BRASIL — atenções excepcionais. É ele o primeiro jornalista estrangeiro a ser recebido no aeroporto por altas autoridades locais, como o chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior e outras personalidades, além do Embaixador brasileiro em Israel, Meira Penna.

Hoje, segundo dia de sua visita a Israel, Sette Câmara deverá manter entrevistas com a Primeira-Ministra Golda Meir, com o Chanceler Abba Eban e com o prefeito de Jerusalém, Teddy Kollek. Domingo, dia 13, o diretor do JB será hospede das Forças Armadas, que lhe prepararam um programa incluindo minuciosas explicações sobre a situação militar interna e nas fronteiras, bem como visitas a Sharm El Sheikh e outras áreas.

A gravidade das lutas em Suez, porém, impedirá que ele tenha inclusive uma visão aérea do canal. Está prevista uma visita ao kibutz Gesher, no vale do Jordão, onde as crianças continuam dormindo em abrigos antiaéreos.

Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB). — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, ameaçou retirar a missão de observadores que as Nações Unidas mantém no Oriente Médio, onde se "reiniciou e intensificou a guerra aberta", confessando sua "incapacidade pessoal para resolver o conflito."

Em comunicado ao Conselho de Segurança, Thant afirmou que até sábado último ocorreram 88 dias consecutivos de combates de artilharia no canal de Suez, transformando os 96 militares da missão da ONU em "alvos indefesos de um campo de tiro."

DESRESPEITO: A ONU

O documento acusa que "nunca na história das Nações Unidas em operações de paz houve um desprezo tão grande e constante, através do uso de armas comuns e meios menos convencionais, para com um armistício disposto pelo Conselho e aprovado pelas partes."

Os atos de violência e represália e inclusive a intensificação das operações aéreas — disse Thant — converteram-se praticamente em rotina, e o fato de que essas atividades sejam anunciadas pelas próprias partes revela o reconhecimento tácito de que a trégua solicitada pelo Conselho de Segurança em junho de 1967 deixou de ser respeitada, na prática, no setor do canal de Suez."

U Thant lembrou que os delegados da ONU enviaram mensagens quase diariamente ao Governo da República Árabe Unida, reclamando contra os tiroteios e "regularmente e conforme as necessidades" ao de Israel, mensagens que "não tiveram efeito apreciável, pois só em junho registraram-se 21 incidentes atribuídos às forças

da RAU e cinco a Israel, nos quais se abriu fogo contra os delegados da ONU e suas instalações."

O comunicado contém um apelo aos beligerantes para que cessem imediatamente todas as ações militares ofensivas, que desde junho de 1967 nunca haviam atingido um nível de violência como o atual.

"Peço a ambas as partes em conflito — prossegue Thant — que voltem à estrita observância da ordem de cessação de fogo, a fim de que não fracassem os esforços em curso para o restabelecimento da paz no Oriente Médio."

O Secretário-Geral da ONU chama a atenção do Conselho de Segurança, "com mais força e apreensão do que nunca, para que se ocupe de um conflito que, pessoalmente, fui e continuo sendo incapaz de contribuir para resolver."

FALTA DE SEGURANÇA

Sobre a missão da ONU, o documento ressalta que "não é justo pedir a um grupo de homens, por mais disciplinados, experientes e corajosos que sejam, para continuarem suas funções nas condições físicas e mentais provocadas por esses constantes incidentes nos quais se abre fogo contra eles."

Considero meu dever — conclui U Thant — advertir o Conselho de que se os observadores militares das Nações Unidas continuarem sendo atacados, não terel outra alternativa senão informar ao Conselho, depois de consulta prévia aos governos que mandaram observadores, sobre as medidas que considero necessárias para o futuro, entre as quais poderia estar a retirada dos observadores."

Arafat escapa de um atentado

Telaviv, Amã, Beirute (AFP-AP-UPI-JB). — A entidade terrorista árabe Organização para a Libertação da Palestina (OLP) acusou ontem Israel de haver tentado assassinar seu líder Yasser Arafat, mediante o envio de um pacote contendo uma bomba de grande potência.

Autoridades israelenses, por sua vez, informaram que uma organização terrorista árabe foi desmantelada em Kfar Kassem, a 40 quilômetros de Telaviv. Foram presos quatro jovens árabes cidadãos de Israel, todos eles relacionados com o Partido comunista Rakah, pró-árabe, e com a organização nacionalista clandestina El Ard.

Meir abandona reunião do Rafi

Telaviv (AP-JB). — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, retirou-se ontem inesperadamente de uma reunião do Partido Rafi, liderado pelo Ministro da Defesa Moshe Dayan, depois de hostilidade quando pregava a necessidade de união para enfrentar as dificuldades atuais.

A reunião fora convocada para discutir se o Rafi devia continuar na coligação situacionista, integrante do Mapai, ou se os partidários do General Dayan deviam formar um novo movimento.

Golda Meir exortou o Rafi a não dividir o Governo no

momento em que há sérios problemas de segurança, advertindo que a "divisão seria um desastre."

"Devemos compartilhar tanto as dificuldades e tragédias — afirmou a Primeira-Ministra — como o futuro venturoso, e espero que trabalharemos juntos por um futuro melhor."

Depois do discurso da dirigente israelense, um dos líderes do Rafi, Mordechai Ben-Porat, lembrou que ela se opusera à inclusão de Dayan no Gabinete às vésperas da guerra de 1967, declaração que motivou o imediato abandono da sala por parte de Golda Meir.

Saragat adia para 5a-feira escolha do novo Ministério

Roma (AP-AP-UPI-JB). — O Presidente Giuseppe Saragat adiou para quinta-feira as gestões oficiais para a escolha do novo Gabinete, mas desde domingo desenvolve intensos contatos para formar um Governo democrático cristão minoritário, o que, segundo os observadores, poderá tornar ainda mais grave a crise italiana.

Depois da renúncia, no sábado, do Primeiro-Ministro Mariano Rumor e seu Gabinete, os Partidos políticos de oposição decidiram retirar todo apoio a Saragat, afirmando que "não existem as condições necessárias para um Governo de centro-esquerda."

A CRISE

Rumor decidiu renunciar depois que o Partido Socialista Italiano cindiu-se em duas alas — moderada e esquerda — durante o congresso nacional, encerrado na sexta-feira.

O Chanceler Pietro Nenni, presidente do PSI, pediu demissão do cargo, quando a facção esquerdista conseguiu a aprovação de moção favorável a maior aproximação do Partido com os comunistas. Rumor afirmou que, com o PSI cindido, seria impossível manter a coligação governamental (socialistas e democratas cristãos), renunciando.

A crise aberta com a renúncia coletiva do Governo é considerada a mais grave do pós-guerra, porque foi desencadeada quando as organizações sindicais e estudantis aguçam a agitação social promovendo greves, manifestações e distúrbios.

Segundo os observadores, a se confirmar a decisão do Presidente Saragat de formar um Governo minoritário democrático cristão, as reformas estruturais sofrerão novo atraso, provocando novos distúrbios e a provável vitória eleitoral do Partido Comunista, o mais forte do Ocidente.

PC romeno explica a Moscou as razões da visita de Nixon

Bucareste (AP-UPI-JB). — O órgão oficial do Partido Comunista da Romênia, *Scinteia*, publicou ontem longa justificativa para a visita do Presidente dos Estados Unidos ao país, num esforço visível para defender o Governo das críticas soviéticas.

O jornal faz questão de frisar que "enquanto se desenvolve a política de fortalecimento dos laços de estreita cooperação com os países comunistas, a Romênia é favorável ao incremento constante de relações com outros países, sem atentar contra seu sistema socialista."

SOBERANIA E IGUALDADE

Em trecho que é uma crítica quase direta à invasão da Tcheco-Eslôvquia e à política soviética da soberania limitada, o artigo acentua que "a Romênia insiste em que suas relações com os países comunistas ou não, são regidas pelos mesmos princípios de reconhecimento da soberania nacional, independência, igualdade e não interferência nos problemas internos."

Segundo o *Scinteia*, os contatos e conversações que vêm sendo mantidos pela Romênia com muitos países foram justificados pela Conferência Mundial dos Partidos comunistas em Moscou, mês passado, cujo documento final defende a "cooperação entre países de diferentes sistemas sociais."

Esquadra russa irá a Havana

Washington, Moscou (AP-JB). — A visita de uma esquadra soviética a Havana, de 20 a 27, anunciada ontem pelo Kremlin e confirmada por Cuba, parece constituir-se uma resposta à viagem de Nixon à Romênia, em agosto e, novamente, envolver a América Latina no jogo das superpotências.

Essa é a opinião dos observadores, embora Moscou nunca tenha deixado de ajudar o Governo do Primeiro-Ministro Fidel Castro, esta será a primeira visita de uma força naval soviética às Antilhas. O breve comunicado da Tass não explica o porquê.

INFLUÊNCIA

A crença generalizada é a de que os dirigentes soviéticos desejam fazer sentir aos Estados Unidos que as duas grandes potências devem manter-se afastadas do que se considera a zona de influência da outra.

A frota russa entrará em Havana dia 20. É integrada por um cruzador lança-foguetes, dois destróieres, dois submarinos, um petroleiro e um navio de manutenção. Fontes do Governo cubano ressaltam o caráter exclusivamente de amizade da visita, cujo convite teria sido feito há muito tempo. Os navios realizam, atualmente, um cruzeiro de exercício no Atlântico Central.

Chu inicia a ofensiva

Washington, Hong-Kong (AFP-AP-JB). — A China comunista prepara uma ofensiva diplomática, com a anunciada viagem do Primeiro-Ministro Chu En-lai ao Paquistão, provavelmente para prevenir-se do propósito da União Soviética, que pretende estabelecer um pacto de segurança com os países que envolvem a China.

Informações provenientes de Hong-Kong dão conta de que Pequim prepara uma nova Constituição, fato confirmado pelo Presidente paquistanês Yahya Khan ao anunciar a viagem de Chu En-lai provavelmente para apresentar o novo texto durante as comemorações do próximo 1.º de outubro, 20.º aniversário da implantação do socialismo.

Vice-Presidente do Quênia é atacado por amigos de Mboya

Nairobi (AP-JB). — O Vice-Presidente do Quênia, Daniel Arap Moi, foi recebido a pedradas pelos homens da tribo Luo ao dirigir-se, ontem, à residência do Ministro Tom Mboya para apresentar seus pesames aos familiares do principal arquiteto da independência do Quênia, assassinado sábado último.

O país continua calmo, enquanto a polícia procura encontrar o assassino de Tom Mboya. Ontem não houve repetição dos distúrbios de domingo, quando membros da tribo Luo, a que pertencia o Ministro assassinado, espancaram nativos kikuyu.

CERIMONIAS

Durante as primeiras horas da tarde, o corpo de Mboya foi trasladado de casa para o jardim, onde sacerdotes católicos, negros e brancos, oficiaram missa de corpo presente em altar improvisado, sob o solúo das mulheres que interrompiam a cerimônia.

O corpo de Mboya permanecerá em câmara ardente na catedral da Sagrada Família de Nairobi, durante o dia de hoje, depois da missa fúnebre a que comparecerão o Presidente Jomo Kenyatta, os Ministros de Estado e o Corpo Diplomático.

Os restos do Ministro ficarão em Nairobi, até hoje a noite e, em seguida, serão transportados para sua província natal, Nyanza. O sepultamento será sexta-feira, na ilha de Rusinga, no lago Vitória.

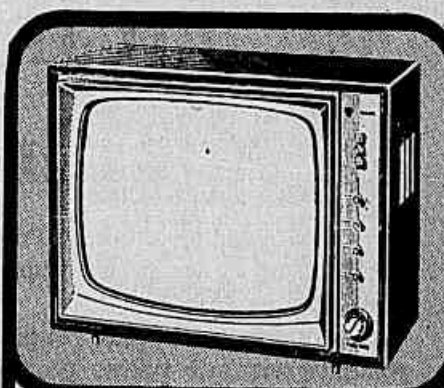
O bonzão dá uma de ministro...

BAXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida

PHILIPS

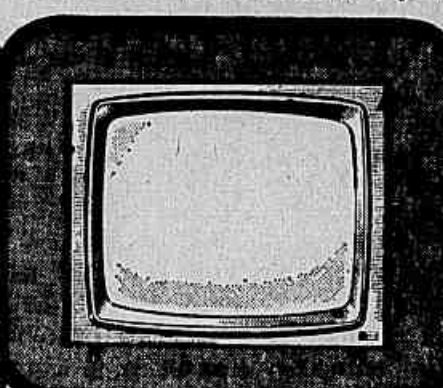
conte com PHILIPS para viver melhor.



TV. PHILIPS STABILIMATIC 59 cm. O único com estabilidade automática total.

62,00

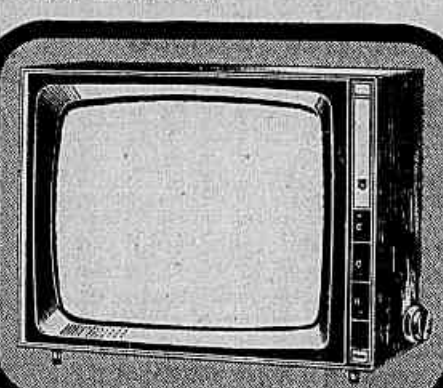
mensais sem mais nada



TV. PHILIPS JUNIOR STABILIMATIC 47 cm. Tubo de imagem reforçado.

49,40

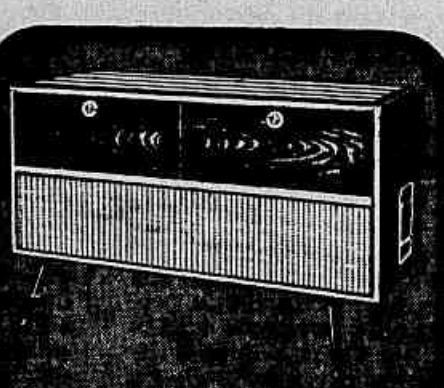
mensais sem mais nada



NÓVO TV. PHILIPS DE MESA. Magnífico desenho. Painel de controle simples.

54,50

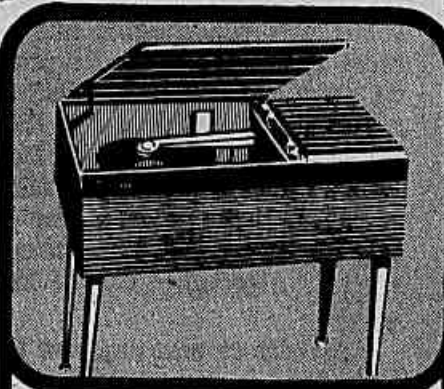
mensais sem mais nada



RADIOFONE ESTEREOFÔNICO PHILIPS. 6 faixas. Frequência modulada. 4 alto-falantes. Tomada para gravador.

68,70

mensais sem mais nada



RADIOFONE PHILIPS. 3 faixas. Cambiador automático para discos de todos os tamanhos. Móvel com pernas removíveis.

35,60

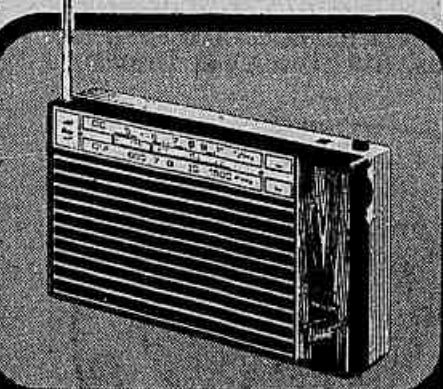
mensais sem mais nada



RÁDIO PHILIPS DE MESA. 3 faixas. Grande alcance e som espetacular. Um rádio "pra frente".

15,90

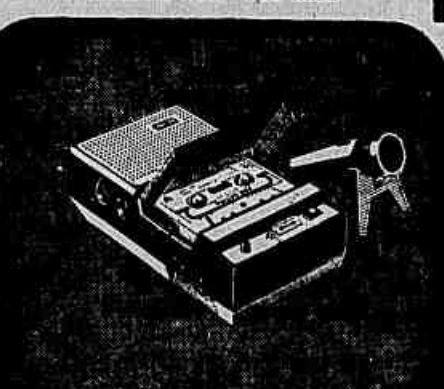
mensais sem mais nada



RÁDIO PHILIPS PASSEIO. Pilhas, 2 faixas. 2 antenas. Esplendida sonoridade. Estôjo de couro.

12,30

mensais sem mais nada



GRAVADOR PHILIPS PORTÁTIL. Transistorizado. Adaptável à rede elétrica. Carregador aut.

29,80

mensais sem mais nada

Ponto-Frio bonzão

Coluna do Castelo

Comissão será de assessoramento

BRASILIA (SUCURSAL) — A esta altura parece definida como de assessoramento a função que exercerá junto ao Presidente a pequena comissão de políticos e juristas convocada pelo Marechal Costa e Silva. As reuniões se realizarão, portanto, na presença do Presidente e sob seu comando e deverão ter por consequência o maior esclarecimento pessoal do Chefe do Governo sobre as alternativas que lhe ofereceu em seu longo trabalho o Sr. Pedro Aleixo. Das três ou quatro reuniões, surgirão as opções do Marechal e o resto será trabalho de ordenação e preparação final do projeto, incluindo exposição de motivos, de que provavelmente será incumbido o Ministro da Justiça.

Não se trata, portanto, de um órgão revisor dos estudos do Vice-Presidente, mas de um órgão de debate para esclarecimento do Presidente da República. É claro que o debate abrirá oportunidade para o confronto de tendências e posições, numa linha perfeitamente previsível dada a notoriedade das inclinações doutrinárias e políticas de cada um dos que foram convocados para a instrução do processo constituinte.

O Sr. Pedro Aleixo foi previamente informado da decisão do Presidente e parece ter se preparado desde o início da sua tarefa, para a discussão de pontos-de-vista. Não realiza ele um trabalho pessoal nem procurou sequer formular um anteprojeto definido, por saber que seu trabalho tinha e tem o caráter de colaboração para a decisão política do Governo, empenhado em instrumentar constitucionalmente a compatibilização do regime com a emergência revolucionária.

Ele tem naturalmente posições oriundas do seu compromisso com as instituições democráticas pelas quais se batêra, se fôr o caso. Entende o Vice-Presidente, por exemplo, que o capítulo dos direitos e garantias individuais, que considera bem definidos pela Carta de 1967, é essencial à configuração do regime. Fora as essências, tudo o mais seria objeto de exame e consideração na base dos elementos conjunturais que irão ditar a maior ou menor conveniência das fórmulas preconizadas.

O Sr. Pedro Aleixo inclina-se, por exemplo, pela realização de eleições diretas nos Estados para o cargo de Governador. No entanto, desde 1967, tem afirmado que o conteúdo democrático das instituições não se vincula a esse problema, pois tem como igualmente democráticas as eleições indiretas.

Nesse capítulo, aliás, parece difícil a sobrevivência do princípio da eleição direta consagrada pela Carta em vigor, malgrado a firme posição do Marechal Costa e Silva em seu favor. Os Ministros Rondon Pacheco e Carlos Medeiros são favoráveis à eleições indiretas nos Estados e certamente tentarão influir no animo do Presidente para modificar sua decisão atual.

O Sr. Themistocles Cavalcanti será na Comissão, segundo se presume, o representante do pensamento dominante no Supremo Tribunal, devendo sua opinião pesar sobretudo no que se refere às propostas de emenda sobre o Poder Judiciário. No entanto, por não ser um político militante mas sobretudo um técnico, admite-se que será no debate o meio termo entre as tendências que lá se afirmaram.

E' curioso observar que os Srs. Carlos Medeiros e Pedro Aleixo foram as figuras dominantes do episódio constitucional de 1967, o primeiro como Ministro da Justiça e autor do projeto encaminhado ao Congresso e o segundo como presidente da comissão constituinte e veículo junto ao Presidente Castelo Branco das reivindicações do sistema político em matéria de Constituição. A Carta que ali está resultou em parte substancial do trabalho dos dois e ambas deverão ter grande influência na elaboração da reforma. O Sr. Carlos Medeiros, aliás, especialmente convidado pelo Vice-Presidente, já antecipou algumas de suas idéias através de um conjunto de emendas que encaminhou oportunamente.

As Mesas diretoras

Uma sugestão que foi anotada pelo Sr. Pedro Aleixo com vistas a uma emenda ao capítulo do Poder Legislativo é a que propõe que sejam eleitos apenas o presidente e o vice-presidente das Mesas da Câmara e do Senado. Os secretários passariam a ser nomeados pelo presidente, que teria assim condições de exercer sua autoridade sem contestação.

As emendas do Planejamento

O Ministério do Planejamento também encaminhou numerosas emendas à Constituição, mas nada tem transpirado a respeito delas. Admite-se que algumas proponham modificações no capítulo da ordem econômica e social, elaborada na sua forma atual, como se sabe, sob a supervisão do Sr. Roberto Campos.

O Congresso, hoje

O Congresso voltará a reunir-se hoje no salão de honra para mais uma aparição diplomática. Os Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho e mais os deputados e senadores que se acham em Brasília receberão às 5h15m o Chefe do Governo português, professor Marcelo Caetano.

A data

Quanto à data da suspensão do receso parlamentar, à medida que se aproxima o 1.º de agosto, há a tendência de transferi-la, nas especulações, para mais adiante. Já há outra data falada, o 18 de agosto, mas na verdade, nesta matéria, todos deixaram de fazer afirmações.

Carlos Castello Branco

AMAN serve de modelo em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — A Academia Militar das Agulhas Negras servirá de modelo às escolas secundárias da rede oficial de Brasília, pois a Secretaria de Educação considera "de alto nível os métodos de ensino utilizados pela instituição."

A Secretaria de Educação vai enviar uma comissão de professores à Academia Militar das Agulhas Negras, para um estágio e estudo de seus métodos de ensino.

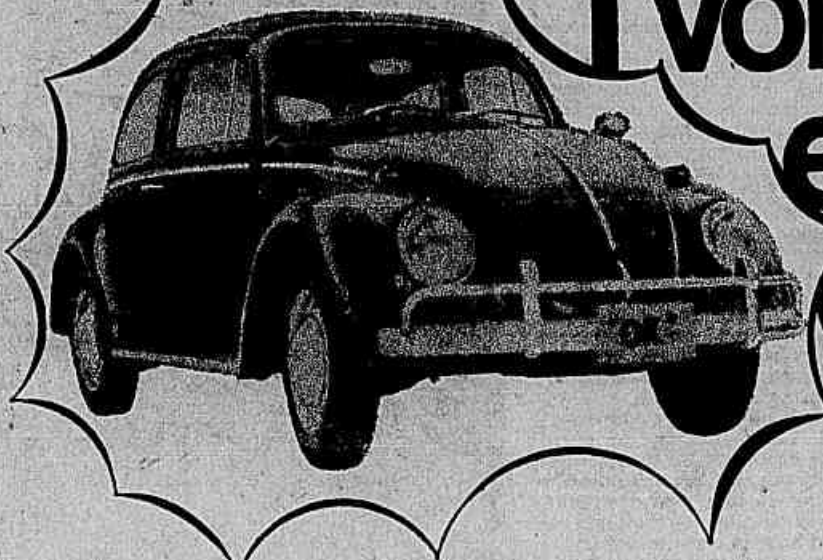
PDF anuncia lista de disponíveis

Brasília (SUCURSAL) — A Prefeitura do Distrito Federal divulgará nas próximas horas sua primeira lista de funcionários a serem postos em disponibilidade remunerada. A lista está sendo concluída.

Os cargos que ocupam serão extintos, por desnecessários, conforme foi apurado. Ontem, o Prefeito Vadjó Gomide baixou decreto estendendo os casos de disponibilidade ao pessoal do quadro permanente da Prefeitura e que estavam restritos aos integrantes do quadro provisório.



escolha uma frase-slogan para a campanha do trânsito... e ganhe 1 volkswagen emplacado e segurado.



Esta é um concurso para automobilistas (carros particulares, de praça, caminhões ou coletivos). O Conselho Estadual de Trânsito do Estado da Guanabara e o Departamento de Trânsito estão interessados na escolha de uma frase, para cartazes e anúncios, que leve o motorista a pensar e a guiar com maior prudência. Objetivo: diminuir os acidentes, baixar o impressionante nível de desastres que ocorrem e que provocam tanto luto e prejuízos. Queremos sua colaboração. Você pode ganhar o seu automóvel Volkswagen, pela simples escolha de uma frase que fale profundamente aos motoristas. Basta-lhe

escolher uma, entre as frases abaixo, da autoria de vários profissionais de propaganda. Pense em termos de quem dirige. Veja a que mais fala a você. Pense na que julga falar mais aos "outros". E reproduza-a no cupom abaixo. Preencha-o depois, devidamente, e remeta-o a partir de hoje e até o dia 20 de julho de 1969 em envelope fechado à TV-Tupi-Canal 6 - Guanabara - mencionando no envelope: "Campanha do Trânsito" - ou deposite o seu cupom nas urnas localizadas conforme instruções abaixo. A apuração será logo a seguir, verificando-se qual a frase mais votada. E no dia 25 de julho de 1969 será

feito um sorteio público na TV-Tupi, no horário do programa "Bibi ao Vivo", para a premiação de um dos concorrentes que tiver votado no texto vencedor. Ele será o proprietário de um "Volks" zero km modelo 1969 - 2 portas, emplacado e segurado! Outros 10 prêmios serão distribuídos aos contemplados do 2.º ao 11.º lugar.

Escolha, pois, a sua frase e preencha-a no cupom. V. pode ganhar! E estará dando a sua melhor colaboração ao CETRAN-GB, ao Departamento de Trânsito e ao Estado da Guanabara.

QUAL DESTAS FRASES VOCÊ ACHA DE MAIS APÊLO PSICOLÓGICO PARA OS MOTORISTAS?

(pense com calma e preencha somente uma frase no cupom, tudo em letra de imprensa).

- 1) Guiar é bom, chegar é melhor. Guie com cautela.
- 2) O importante é a sua vida e a do próximo. Guie com prudência.
- 3) Não se apresse e não corra. Não mate e não morra.
- 4) Pense nos "outros", não conte com eles. Guie com prudência.
- 5) Nem sempre você pode provar que a culpa é do "outro"! Guie com prudência!
- 6) O "outro" pensa que a culpa é sua. Guie com cautela.
- 7) Você não prefere gastar em gasolina o que outros gastam em multas?
- 8) A. custa dinheiro... às vezes custa a vida! Observe as instruções do trânsito.

- 9) Muitos não chegaram... É melhor chegar com um minuto de atraso...
- 10) Com prudência, V. chega sempre. Com velocidade, nem sempre!
- 11) Carro é meio de transporte, não de morte. Guie com prudência!
- 12) Quanto mais se corre menos "chance" há de chegar...
- 13) Velocidade é o melhor caminho para não chegar.
- 14) Está atrasado? Corra menos... para chegar!
- 15) Está com pressa? Mais uma razão para não correr...
- 16) Depois do desastre, não adianta ter razão. Guie com prudência.
- 17) O "outro" pensa que a culpa é sua. Não

- 18) Você poderá provar sempre que a culpa é do "outro"? Dirija com prudência!
- 19) Num abrir e fechar de olhos, V. pode bater com seu carro - e pagar a vida inteira!
- 20) Cuidado com os irresponsáveis. Guie com prudência.
- 21) Depois de morto, não adianta ter razão... Guie com prudência.
- 22) Cuidado com os "outros". Guie com prudência.
- 23) Em 1 segundo, V. pode causar um desastre. Pense nisso!
- 24) Contra a "barbearagem" dos outros, guie com prudência.
- 25) Você tem filhos? O pedestre também tem!

NÃO PODERÃO CONCORRER A ESTE CONCURSO:

- 1) Os concorrentes que preencherem ilegalmente os seus cupons.
- 2) Os motoristas cujas placas não sejam do Estado da Guanabara e cujos prontuários não sejam emitidos pelo Estado da Guanabara, e os motoristas que se encontrem em situação irregular junto ao Depto. de Trânsito do Estado da Guanabara.

- Cada concorrente pode enviar quantos cupons desejar, desde que cada cupom seja especificado a mesma frase de sua escolha.
- No caso de um mesmo concorrente ser sorteado com 2 ou mais prêmios, receberá apenas o de maior valor, caso este prêmio de maior valor não tenha sido sorteado para outro concorrente.
- Os concorrentes são sorteados pela Carteira de Habilitação e pelo número do prontuário - e, não, pela placa da viatura que dirigem.
- Todos os prêmios deste concurso serão entregues aos concorrentes vencedores, imediatamente após a apuração, publicamente, no Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, 67 Guanabara - contra apresentação do documento de identidade e de carteira de habilitação.

AUTORIZAÇÃO PARA O CONCURSO: PROCESSO N.º 79978/69 M.F.



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA
CONSELHO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DA GUANABARA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN - GB

TODOS OS PRÊMIOS DÊSTE CONCURSO SÃO OFERECIDOS PELO

Grupo Atlântica de Seguros
Avenida Rio Branco, 91 - 5.º andar

"CAMPANHA DO TRÂNSITO"

PREFIRO A SEGUINTE FRASE:

NOME (sem letra)

PROFISSÃO

BILHETE DE SEG. RESPON. CIVIL VENCIMENTO: DIA

N.º DA PLACA DO CARRO QUE DIRIJO

ENDEREÇO

TEL. ASSINATURA

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO N.º PRONTUÁRIO N.º

Alunos da Operação-Mauá em estágio no Trânsito adiam tarefa na Praça da Bandeira

Os estudantes da Operação-Mauá que estagiam no Departamento de Trânsito, encarregados de fazer o levantamento topográfico da Praça da Bandeira, mais uma vez não puderam iniciar seu trabalho. Eles passaram toda a tarde de ontem elaborando uma planta do local em escala reduzida.

Nova tentativa para o início da atividade será feita depois de amanhã, caso não chova. Os estudantes que farão o censo de origem e destino nos terminais de coletivos também não puderam começar sua tarefa. Motivo: choveu ontem à tarde.

MAIS TRABALHO

Os cinco estudantes do levantamento topográfico continuaram hoje a elaborar a redução de escala de uma planta do Sursan de 1/500 para 1/1000 (um centímetro no papel corresponde a um quilômetro na área) e somente na quinta-feira à tarde deverão começar o trabalho prático, pois o dia de amanhã está reservado a visitas e à conferência do diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme.

O Departamento de Trânsito proibiu fotografias dos estudantes no interior do prédio, "para não perturbar o seu trabalho". Eles não devem falar sobre o estágio, como também está proibido de dizer alguma coisa o seu coordenador, urbanista José Jairo Loureiro Corveira. Sabe-se, entretanto, que o levantamento topográfico da Praça da Bandeira não foi iniciado por falta de instrumento adequados.

DER diz que sinalização dos acessos ao Rebouças é de sua responsabilidade

Os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem não atribuíram maior importância às críticas do comandante Celso Franco pela retirada da sinalização das Avenidas Paulo de Frontin e Epitácio Pessoa, pois as vias pertencem ao sistema do Túnel Rebouças, "que nada tem a ver com o Departamento de Trânsito".

O tráfego nas duas Avenidas é operado exclusivamente pelo DER e cabe ao Departamento escolher a sinalização mais apropriada, segundo informaram os engenheiros, alguns já agastados com as críticas. Aham as divergências normais, mas vêm outros meios de resolvê-las, "que não repetidas declarações à imprensa."

ÉTICA

Os engenheiros do DER não esquecem as recentes declarações de técnicos do trânsito de que os engenheiros de tráfego do DER eram, na sua maioria, ex-funcionários do Detran, transferidos para o Departamento de Estradas de Rodagem por se mostrarem incompetentes.

Também não gostaram quando foi anunciada à imprensa pelo Detran a transferência de dezenas de ruas e avenidas para o DER, já que este último órgão não dispõe do policiamento normal para o controle do tráfego e a operação dos túneis é uma exceção — e não poderia ser desdobrada a fiscalização dessas numerosas vias. Além disso, o trânsito tomou esta atitude sem qualquer aviso prévio ao DER.

Quanto às críticas mais recentes, feitas pelo diretor do Detran, comandante Celso Franco, de que o DER havia retirado as placas da sinalização colocadas nas Avenidas Epitácio Pessoa e Paulo de Frontin, sem qualquer aviso aos técnicos do DER explicam que essas duas avenidas são sabidamente controladas pelo órgão encarregado também da operação altamente complexa do Túnel Rebouças, já que elas constituem os seus principais acessos e não seria lógico que o DER se controlasse o túnel, deixando os acessos a outro órgão.

PINTURA DAS FAIXAS

A usina de asfalto da Sursan informou ontem que ainda estão sendo treinados os operários que doravante se encarregam de pintar as faixas de sinalização que foram apagadas pelo reassaltamento de ruas.

Com a medida, os técnicos da usina pretendem "ficar em paz" com o diretor do Detran, comandante Celso Franco, que no final da semana passada criticou a Sursan por apagar com um novo asfalto as sinalizações pintadas sobre a camada antiga, e inclusive ameaçou responsabilizá-la por qualquer acidente que ocorra, motivado pela falta de sinalização.

Informou a usina que nos próximos dias os funcionários que estão sendo treinados para recompor as faixas e sinais já estarão aptos para executar o novo serviço, com o que pretendem evitar novos atritos com o Trânsito, apesar de esclarecerem que a tarefa da Sursan, no caso, é somente a de restaurar a pavimentação de asfalto.

TRANSITO SE DEFENDE

O diretor do Departamento de Trânsito declarou ontem que "não existem esquilas da morte" na cidade, em resposta a notícias que atribuíram à falta de sinalização e desordem no tráfego um acidente ocorrido sábado, na Avenida Afonso de Albuquerque com San Martin, próximo ao Hospital Miguel Couto.

Segundo nota distribuída pelo Detran, o comandante Celso Franco atribui muitos acidentes à indisciplina de motoristas, cuja educação "é tarefa das mães difíceis, e está sendo cuidada com muito carinho." Diz também que é impossível colocar sinais em todas as esquinas, mas que em todas as esquinas, de sábado há sinalização e policiamento.

Leia editorial "Energia e Presença"

Ministério da Aeronáutica e Estado vêem sociedade para cuidar do novo Galeão

Autoridades do Ministério da Aeronáutica e do Governo do Estado-estudo, em conjunto, a possibilidade e a conveniência da criação de uma sociedade de economia mista para construir, administrar e operar o novo Aeroporto Internacional do Galeão.

A informação é do presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional — CCPAI — tenente-brigadeiro-do-ar Joelmir Campos de Azeiteiro Macedo, adiantando que na última semana houve a primeira reunião entre ele e as autoridades estaduais.

PARTICIPANTES

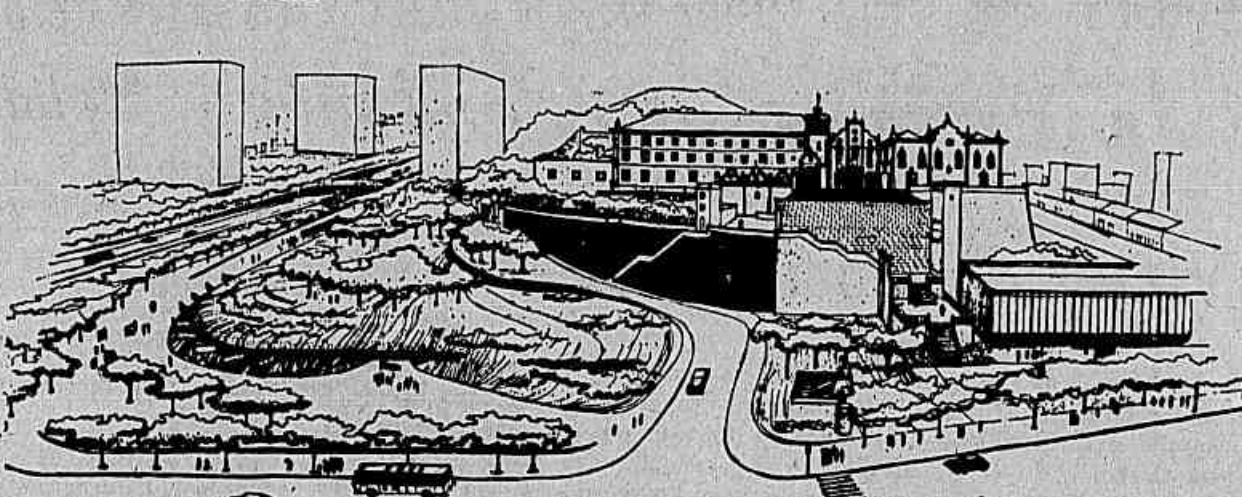
Participaram da reunião com o presidente da CCPAI o presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, o Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares e o superintendente da Sursan, Sr. Gerardo Reis de Carvalho.

Em princípio, ficou acertado que para a administração e operação do novo Aeroporto Internacional do Galeão uma sociedade anônima de economia mista oferecerá maiores vantagens que uma autarquia ou uma empresa pública, principalmente por dar ao aeroporto uma personalidade jurídica e uma estrutura administrativa que lhe permita atender melhor os encargos econômicos.

O Tenente-Brigadeiro-do-Ar Joelmir Campos de Azeiteiro Macedo informou que em setembro próximo deverá estar concluído o estudo de viabilidade técnica e econômica do novo Aeroporto Internacional do Galeão, que, como está sendo projetado, deverá atender ao crescimento do tráfego previsto para os próximos 20 anos.

No caso de ser formada uma sociedade anônima de economia mista, a União terá maioria de ações e o restante ficará com o Estado da Guanabara, que oferecerá uma pequena parcela de ações preferenciais a particulares (companhias aéreas), sem direito a voto.

VISÃO DO FUTURO



A estação do metrô no Largo da Carioca terá por cima esta nova paisagem, com a reurbanização

Estações do metrô procuram dar a sensação de desafogo

As estações do futuro metrô do Rio de Janeiro não deverão "fazer de conta" de que se está na superfície, mas darão ao usuário o desejável desafio, segundo o relatório enviado à Companhia do Metropolitano pela equipe de arquitetos que, sob a chefia de Sabino Barroso, estuda o problema.

No relatório que acompanha os desenhos, a equipe de arquitetos observa que "a maneira de abordar o problema das estações do metrô do Rio difere substancialmente da tendência atual em casos similares, que partindo do princípio de que é condição inerente a uma estação subterrânea a sensação desagradável de confinamento, procura escamotear o seu caráter próprio."

ELEMENTO

A equipe de arquitetos responsável pelos projetos das estações, ligada ao consórcio brasileiro-alemão do metrô, já realizou o estudo de viabilidade das 22 estações da linha prioritária, que liga as Praças Senz Peña e Nossa Senhora da Paz. Destas, as seis contidas no trecho inicial Central-Glória — já está em fase de detalhamento há seis meses. No estudo de viabilidade foram gastos quatro meses.

O primeiro passo foi adotar um partido conceitual de arquitetura que atendesse a duas ordens de prioridades: partindo de uma localização predeterminada, proporcionar várias alternativas de acesso à estação de acordo com as demandas e possibilidades do bairro. Uma vez na estação, transformar a massa desordenada, acolhida nesses diversos pontos, em fluxo devidamente orientado, tendo em vista o bom funcionamento da plataforma de embarque.

Tratava-se de um elemento de ligação indispensável, para onde deviam convergir os acessos à estação e de onde deviam partir os acessos à plataforma de embarque. Ele podia estar situado na superfície ou num pavimento intermediário entre esta e a plataforma.

"MEZZANINO"

Tirando o elemento de ligação da superfície, havia ainda duas opções: isolá-lo da plataforma (como é o caso do metrô de Paris) ou integrá-lo ao conjunto, sob a forma de um mezzanino, ou seja, um andar intermediário entre a rua e a plataforma. Esta última foi a opção escolhida.

O resultado é que, desde o momento em que se entra na estação, todo o conjunto é visível: o mezzanino, a plataforma de embarque e todos os complementos não são estancos e a visibilidade é total, de qualquer dos pontos.

Além disso, no mezzanino estarão os serviços públicos — telefones, jornais, sanitários, café e pequeno comércio, nos casos de estações comuns — que poderão ser utilizados mesmo por aqueles que não desejam andar no metrô, pois a ligação do mezzanino com a rua é independente da plataforma. Ao mesmo tempo, haverá ligações diretas entre a plataforma e a rua, para a saída em direção a esta, que também poderá ser feita através do mezzanino.

PRÊMIO

Esta concepção valeu à equipe um dos prêmios anuais de 1968 do Instituto de Arquitetos do Brasil. Há um caso — o do Largo da Carioca — em que se buscou trazer à estação um prolongamento com caráter de rua, pois, "pelas próprias condições de localização e de fluxo, havia possibilidade e interesse de criar um conjunto movimentado e vivo, anexo à estação propriamente dita."

Segundo o memorial dos arquitetos, "é no Brasil que se faz, pela primeira

vez, um metrô em país tropical. Certamente, para quem sai da rua quente e ensolarada, a "sombra" da estação será bem-vinda, da mesma maneira que uma certa simplicidade pode ser agradável, como pausa, numa cidade trepidante como o Rio de Janeiro."

DIMENSIONAMENTO

O dimensionamento das escadas, plataformas e blocos foi feito em função dos dados fornecidos pelos técnicos do consórcio brasileiro-alemão sobre o fluxo de passageiros previsto e a frequência dos trens. Foram projetadas, sistematicamente, escadas rolantes, em geral combinadas a escadas fixas.

Os arquitetos esclareceram que as escadas rolantes poderão não ser construídas, de início, por uma questão de economia, mas o lugar para elas está previsto em todas as estações. A disposição dos serviços operacionais — bilheterias, controle de linha, segurança — foi praticamente determinada por imperativos de ordem técnica.

ENCHENTES

As bocas de acesso e saída, na superfície, foram sempre situadas em plano mais elevado que o da rua, como precaução para os casos de enchentes. Segundo os arquitetos, as entradas das estações estão situadas de tal maneira que possam ficar em cota superior à alcançada no Rio. De qualquer maneira, as estações não poderiam ser tomadas pelas águas pluviais, pois seriam dotadas de sistemas de portas que permitiriam seu fechamento hercúleo.

Há, na linha prioritária, três sistemas diversos de plataformas. O caso mais frequente é o de duas plataformas lado a lado, com uma escada de acesso de cada uma à via férrea, que decorre do eixo da estação. Há também o caso de uma única plataforma, com uma escada de acesso de cada lado, e o caso de uma única plataforma, com uma escada de acesso de cada lado, e o caso de uma única plataforma, com uma escada de acesso de cada lado.

Em Copacabana, onde será empregada a técnica de shield (côncava), que consiste na perfuração desde o próprio subsolo, por meio de uma broca gigantesca, haverá túneis separados para cada sentido, o que levou à solução em plataforma central. Neste caso, o mezzanino foi desdobrado em dois, um em cada extremidade.

GRANDE FLUXO

A solução da plataforma central foi adotada também nas estações onde o fluxo é importante e marcadamente assimétrico nos dois sentidos — de manhã, o movimento é apenas de chegadas e, à tarde, de partidas — como no caso das estações da Cinelândia e da Central, estações-limite do centro da cidade, a primeira para quem vem da Zona Sul e a segunda para quem vem da Zona Norte.

As estações de grande fluxo e de correspondência entre as linhas 1 e 2 (Niterói-Trajá) e entre as linhas 1 e 3 (Niterói-Rio) serão, portanto, de duas plataformas: uma, central, de embarque para ambas as direções, e duas laterais, de desembarque.

O Largo da Carioca é um caso absolutamente individualizado, pois a estação terá três andares — um para a plataforma da linha 2, o de cima para a plataforma da linha prioritária e uma sobreloja, onde ficarão os serviços e um comércio mais significativo, além de teatro e cinema para 600 lugares, centro cultural, pontos de atendimento e outros complementos. A área total desta estação será de 55 mil metros quadrados, contra os 2800 metros

quadrados das estações comuns — Central, Presidente Vargas, Uruguaiana, Cinelândia e Largo da Glória, no trecho inicial.

INTEGRAÇÃO

Os arquitetos procuraram ordenar a circulação de passageiros na plataforma em mão única. As plataformas têm uma diferenciação de material empregado no piso para demarcar a zona de segurança próxima ao fossô em que fica a via férrea.

A estrutura das estações é do mesmo tipo que a da galeria, mas com os pilares mais afastados entre si, para permitir maior liberdade de movimentação. As paredes laterais são contínuas, sem arestas, projetadas como se fossem envoltórias, e os mezzaninos não têm paredes, mas apenas parapetos.

Dentro do volume da estação definido pelo partido de integrar o mezzanino ao conjunto — diz o memorial dos arquitetos — criou-se as condições para que o espaço seja tratado com largueza, de certa maneira aberta, embora subterrânea. No caso mais geral, o mezzanino é uma laje que corta transversalmente a estação, ligada às plataformas por escadas laterais abertas. Todo o conjunto, inclusive a parede por ele definida na plataforma, é de concreto armado, firmemente diferenciado da parede envolvente, que se prevê branca e lisa.

COMUNICAÇÃO VISUAL

A iluminação das estações — que terão ventilação artificial — ainda está sendo estudada pelos técnicos, que se inclinam, desde já, por uma solução de calha corrida, em lugar de uma sucessão de pontos de luz.

Segundo os arquitetos, o uso eventual de cor em certos elementos permanentes (portas de acesso dos serviços operacionais, vitrines de lojas etc.) e a delimitação das áreas reservadas à publicidade devem ser condicionados ao problema da comunicação visual encarado como um todo, para evitar que haja interferências novas à eficácia da informação e orientação dos passageiros.

Um dos fatores de maior importância, a este respeito, é o do símbolo do metrô, que será escolhido brevemente em concorrência pública, para ser empregado já nos painéis das obras de construção, de modo a que a população se acostume a identificá-lo.

PERMANÊNCIA

A equipe de arquitetos chefiada por Sabino Barroso fora contratada, inicialmente, apenas para realizar o estudo de viabilidade e adotar o partido arquitetônico básico das estações. Entretanto, tendo em vista a preservação da unidade das estações, a Companhia do Metropolitano convidou a equipe para formar a coordenação dos projetos durante a fase de construção.

Os arquitetos fiscalizarão os trabalhos e atuarão como consultores. Mesmo durante o detalhamento dos projetos pelas firmas de engenharia, que é feito há seis meses, foram sendo introduzidas modificações, no que se refere ao dimensionamento e a alguns detalhes técnicos.

Assim, a estação do Largo da Carioca tinha inicialmente quatro andares, que foram reduzidos a três, para facilitar o processo construtivo. Nos próximos meses, à medida em que avançarem as obras — cujo início está previsto para fins de setembro — os arquitetos poderão fazer modificações nos projetos, mas sempre preservando o espírito inicial.

VISTÓRIAS

Dentro de alguns dias — segundo a Companhia do Metropolitano — começarão a ser feitas as vistorias judiciais dos prédios localizados ao longo dos trechos da linha inicial — Central-Glória — em que serão iniciadas as obras de construção das galerias.

As vistorias terão por finalidade determinar, tecnicamente, as condições exatas de equilíbrio e sustentação dos prédios, antes do início das escavações e rebasamentos de lençóis d'água subterrâneos entre o Largo da Glória e o início da Avenida 13 de Maio.

Embora a Companhia do Metropolitano garanta que adotará processos seguros de construção, seus diretores não abrem mão desta providência — que foi solicitada à Justiça — para evitar, futuramente, o surrimento de questões em torno das consequências das obras do metrô.

Correição geral não aponta nenhuma irregularidade no serviço do Fôro carioca

Não há qualquer problema com a Justiça, os cartórios estão funcionando normalmente, não cobram custas acima das tabelas, o seu expediente está rigorosamente em dia e os juizes não têm processos atrasados devido ao acúmulo de serviço.

Estas são as primeiras conclusões das comissões instauradas pelo Conselho da Magistratura para fazer a correição geral no Fôro. Os seus relatórios foram encaminhados ao presidente do Tribunal de Justiça que deverá, segundo se informou, fazer elogio público a todos os servidores do Judiciário.

RAPIDEZ

Menos de 30 dias depois de instaladas, as comissões de inquérito iniciaram a remessa dos seus relatórios ao desembargador Murta Ribeiro, que, por sua vez, os enviou, para publicação, ao Diário Oficial.

Essas comissões foram integradas por um juiz, um promotor e um advogado, cabendo a cada uma a fiscalização de dois ou três setores. Os juizes e os promotores não ficaram livres do serviço normal das varas onde estão lotados, nem os promotores dos processos a que estão vinculados. Por isso, a correição foi feita rapidamente e, pois os membros da comissão queriam se ver livres "da ingrata tarefa de fiscalizar o trabalho de colegas do mesmo nível hierárquico."

Diante dessa situação, e segundo a opinião de funcionários do Fôro, o resultado da correição não poderia ser outro: não poderia apontar os erros existentes nem corrigir os abusos conhecidos. Na fiscalização dos cartórios de Registro de Imóveis, os relatórios das comissões dão mais ênfase às instalações materiais dos escritórios, do que, propriamente, à qualidade do serviço oferecido ao público. Os juizes estão

suspeitos com o fato de os cartórios possuírem arrefrigerado, mas não chegaram a entrar no exame dos livros, nem saber como podem os oficiais manter o alto padrão dos cartórios cobrando apenas as módicas custas fixadas no regimento.

DESCONEHECIMENTO

O critério de nomeação dos membros das comissões de correição também não permitiu um melhor exame da situação geral do Fôro, o que o Conselho da Magistratura pretendia apurar. O mecanicismo interno de certas serventias, como, por exemplo, o Juizado de Menores e a Vara de Execuções Criminais, impede que um leigo descubra qualquer irregularidade.

Para se chegar ao ponto de apurar a cobrança de custas acima do regimento, não basta afixar cartazes solicitando denúncias com prazo marcado. Tal tipo de apuração exige a presença de um membro da comissão, na sede da serventia, para interrogar as partes que acabam de ser atendidas.

Nada disso, porém, foi feito, por falta de tempo e conhecimento específico do problema — os resultados, por isso, não surpreenderam os advogados.

Sursan processará jornal e comerciante que a acusou de ter feito negócio ilegal

A Sursan moverá hoje uma ação judicial por crime de calúnia contra o comerciante Carlos Rebêlo de Mendonça e o matutino que publicou domingo uma reportagem na qual ele a acusa de fazer transações ilegais de imóveis no valor de NCr\$ 77 mil.

O diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, esclareceu ontem que os oito prédios desapropriados na Rua da Alfândega durante o Governo passado para a urbanização do local foram adquiridos pelos antigos proprietários em 1965, por um acordo que lhes dava esse direito, desde que unidos em condomínio e sob o compromisso de cederem gratuitamente ao Estado os terrenos de que eles necessitassem.

NOTA OFICIAL

Em nome da Sursan, o Sr. Ronaldo Monteiro distribuiu uma nota oficial explicando que "esses imóveis foram cedidos por investidora em 1965; pela transação, a Sursan recebeu NCr\$ 38.500,00 em dinheiro e igual quantia em apólices, de acordo com a Lei 303, e ainda 287,64 metros quadrados de terreno, tendo cedido 278,94 metros quadrados aos proprietários de terrenos vizinhos."

Diz depois a nota que a transação terminou no dia 2 de setembro de 1965, mas as escrituras foram lavradas a 8 de junho de 1967. A escritura a que se refere o comerciante, de 11 de dezembro de 1968, foi a re-constituição da anterior, e visou garantir os direitos do Estado.

MA FÉ

O Sr. Ronaldo Monteiro afirmou que, "no interesse de defender a urbanização do local e, apesar disso, manter a tradição de comércio da Rua da Alfândega", todo seu lado par, abrangendo pelo projeto, teve seus imóveis sujeitos a desapropriação, para a formação de novos lotes.

O acordo feito na época dava direito a que os proprietários atingidos se unissem em condomínio e pleiteassem do Estado a cessação das ações de desapropriação, desde que lhes cedessem gratuitamente as áreas necessárias à formação dos lotes com frente para Avenida Presidente Vargas e ao alargamento da Rua da Alfândega e suas transversais.

Era ainda permitido aos condôminos adquirir do Estado os imóveis que já tivessem as ações de desapropriação concluídas, pagando por eles um preço atualizado. Ali, eles se comprometeriam a construir novos imóveis, desde que não atrapalhando o projeto, de acordo com as especificações exigidas.

— Essa política — disse o Sr. Ronaldo Monteiro — permite efetivar a urbanização da área sem gastar dinheiro do contribuinte.

— No caso referido pelo comerciante — comentou — os compradores possuíam três imóveis e adquiriram o remanescente de outros cinco. A Sursan recebeu, em 1965, NCr\$ 77 mil, que, pelos índices da Fundação Getúlio Vargas, equivaleriam hoje a NCr\$ 250 mil.

Alargamento de Copacabana será exposto

A Secretaria de Obras vai escolher, em Copacabana, hoje, o local onde deverá ser instalado o projeto de alargamento da Avenida Atlântica para que a população daquele bairro tome conhecimento do que pretende fazer a J. do Governo.

- MOTORES ●
- A GASOLINA ●
- MOTORES ●
- DIESEL ●
- MOTOBOMBAS ●
- GERADORES ●
- DE ELETRICIDADE ●
- MANGUEIRAS ●
- MANGOTES ●
- GUINCHOS ●
- BETONEIRAS ●

COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

“(...) A Igreja, evidentemente, tem não só o direito como o dever de defender o sacramento do matrimônio. Como sacramento, a Igreja advoga para si a disciplina do matrimônio. Juridicamente, o casamento não é um sacramento. No campo jurídico, o casamento deixa de ser um sacramento para ser um ato jurídico. Cabe portanto aos juristas, nos sociólogos e somente a eles, sem intervenção ou até mesmo coação por parte da Igreja, decidirem se o divórcio está ou não de acordo com a realidade brasileira. O professor Hélio Gomes, em seu brilhante trabalho de medicina legal, fez uma análise do problema, apontando vários argumentos irrefutáveis pelos quais se justificaria a introdução desse instituto no Brasil. (...)”

O divórcio não acarretaria para a Igreja alteração em seus princípios, pois são coisas diferentes: de um lado, o casamento; de outro, o divórcio. Portanto, a Igreja se incumbiria de disciplinar o casamento e a codificação do ato jurídico ficaria a cargo do legislador. Preciso, pois, diante da atitude da Igreja em querer impor seu ponto de vista, não permitindo a apreciação clara de um problema que envolve milhões de brasileiros. Digo apreciação clara pois considero fraudulentas também a atitude de vários católicos e ministros católicos que ficam nas praças e portas das igrejas a colherem assinaturas de incautos que, não sabendo de que se trata, assinam e depois vêm a saber: trata-se de abaixo-assinado contra o divórcio.

Marta Guimarães Torres — R. Buenos Aires, 134 — Rio.”

“(...) Não entendo bem o encarniçamento da Igreja contra o divórcio de pessoas separadas há muitos anos pelo desquite, algumas vezes nem casadas pela Igreja e não possuindo sequer filhos.

Há 80 anos o Estado está separado da Igreja, no Brasil. Ela continua, no entanto, a exercer uma pressão maligna e perniciosamente toda iniciativa que possa redundar em desafio social. Por que não se limita a administrar seus bens? É irritante, é mesmo exasperante a forma e a insistência com que a Igreja se insinua em assuntos que não lhe dizem respeito. Em Portugal, país muito mais católico que o Brasil, já há o divórcio. (...)”

R. Pôrto — Rua do Flamengo, 88 — Rio.”

“Dragão da Maldade”

“Fala-se tanto em proteção ao cinema nacional, trata-se de dubiar filmes — um atentado à cultura — e não se cinema filmes como O Dragão da Maldade. Contra o Santo Guerreiro que, como piada, não teve nenhuma graça.

Por indicação dos experts, o público afil para os cinemas, para ver A Margem, Chamar do Sexo etc., filmes que absolutamente não atingem o que se propõem a fazer, deixando em todos um enorme complexo de burrice.

Não creio que tais produtores sejam gênios. Creio mesmo que estejam longe disso ao fazerem filmes como estes. E preciso que haja da parte deles uma consciência de genialidade e de cultura para que o público prestigie o cinema nacional. Dêsse jeito, a coisa não vai.

Marcos Silva — R. Marquês de Abrantes — Rio.”

Queixa

“O motivo de minha carta prende-se a um fato que já está se tornando hábito em algumas farmácias e drogarias. Ao comprar talco, colônia etc., qualquer produto em que o recipiente seja opaco, plástico ou papélio, pode-se facilmente constatar que foi violada a embalagem e furtada, em muitos casos, até a metade do conteúdo. Fosse inclusive citar o nome dos estabelecimentos. Não o faço para evitar qualquer injustiça, pois não creio que os responsáveis pelas firmas sejam capazes de praticar tão sórdida maneira de comerciar.

Creio mesmo que, se tomarem conhecimento do fato, tentarão por todas as formas colir o abuso, punindo os empregados faltosos. Quanto aos laboratórios, acho pouco provável, pois sabemos de antemão que o envenenamento é feito automaticamente.

Entretanto, espero que de alguma maneira sejam verificadas minhas palavras, que não são apenas queixa pessoal, pois vários conhecidos, comentando o assunto, revelaram ter se peltado de que ocorre com eles o mesmo fato.

José Carlos Assumpção — R. México, 31-B — Rio.”

Copacabana

“Tenho ouvido pelo rádio e lido nos jornais que um grupo de pessoas, lideradas por um pretensão defensor de Copacabana, apresentaram um abaixo-assinado ao Governador do Estado, contra o alargamento da praia de Copacabana, projetado pela Sursan.

Quero lembrar que grupinhos semelhantes apresentaram abaixo-assinados contra as vacinas de Osvaldo Cruz, as obras de urbanização de Pereira Passos e a favor da permanência dos lotações.

Agnaldo F. Pinto — R. Gomes Carneiro, 51 — Rio.”

Reforestamento

“A Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza aplaude vigorosamente a campanha de plantando a defesa dos recursos naturais do país, através de oportunas reportagens e excelentes editoriais.”

Wanderbilt Duarte de Barros, presidente — Rio.”

Visita de Portugal

Pouco mais de dez anos após a visita do General Craveiro Lopes, o Brasil recebe hoje, com igual afeto, o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano. Nesse ínterim, as relações entre os dois países sedimentaram-se na mesma base de amizade recíproca, através de reiterados protestos de estima e solidariedade em que a origem comum entra como fator preponderante.

Sentem, no entanto, Brasil e Portugal que não bastam essas demonstrações de afeto mútuo. No mundo de hoje, essencialmente interdependente, as atitudes de isolacionismo e de regionalismo perderam toda a razão de ser. Sob o influxo dos interesses práticos, as comunidades de raça e de língua esquecem um pouco a identidade histórica-cultural em favor de uma aliança mais autêntica. Nesse aspecto, a comunidade lusobrasileira caracterizou-se sempre pelo formalismo.

A estada, entre nós, do professor Marcelo Caetano oferece, assim, oportunidade a uma revisão desses conceitos meramente protocolares. Desse propósito parecem estar imbuídos os Governos dos dois países. A atitude atribuída ao Governo brasileiro de tentar um diálogo franco, paralelamente à linha de afetividade lusobrasileira, corresponde, da parte do Premier português, uma disposição idêntica, ao declarar o seu país aberto a uma cooperação dinâmica.

O encontro de hoje em Brasília transcende, portanto, as fórmulas habituais de cortesia e boas-vindas. Sob esse prisma não há dúvida de que a vi-

sita do estadista será um marco de referência para que os dois países, paradoxalmente tão ligados e tão separados numa área comum de identidades e propósitos, se reencontrem de forma efetiva. Não se trata de reformular acordos. Como bem salientou o Chanceler Alberto Franco Nogueira, eles já existem e cobrem quase todos os interesses fundamentais de ambas as nações. Falta apenas o desejo de aplicá-los — e é isso que portugueses e brasileiros esperam dos próximos encontros.

Certamente Brasil e Portugal saberão encontrar fórmulas que, conciliando seus interesses específicos, estabeleçam uma linha de ação bilateral, no campo econômico, diplomático e cultural. País ainda de economia agrícola, Portugal prepara-se, agora, para diversificá-la, dando as boas-vindas aos investimentos que ali desejem fixar-se com o intuito de contribuir para o desenvolvimento. Sua importância, como porta de acesso ao mercado europeu e às potencialidades do mercado africano, não pode ser ignorada.

Chegou o momento de traduzir-se uma aliança afetiva num poderoso instrumento de consolidação do futuro. Este é o significado maior a tirar-se da visita do Premier Marcelo Caetano. Mais do que um amigo, recebemos hoje um homem de Estado cujo programa de desenvolvimento, bem-estar e justiça social coincide com as nossas aspirações. Desde o seu tempo de Reitor da Universidade de Lisboa ele mostra para com o Brasil uma identificação profunda que a sua presença aqui só fará acentuar.

Doutrina Suicida

A partir do Governo Castelo Branco entrou o Brasil num regime sério de cobrança do imposto de renda, que é, como se sabe, o mais justo dos impostos. A Receita Federal nada cobra aos que ganham menos, e, a partir daqueles aptos à taxação, vai cobrando proporcionalmente à renda auferida. Mal organizadas e mal preparadas as autoridades fazendárias prestavam pouca atenção à cobrança desse imposto. Reorganizando o aparelho arrecadador e dotando-o, ao mesmo tempo, de rigor e austeridade, o primeiro Governo resultante do movimento de 1964 inaugurou uma época nova na cobrança do imposto.

Ao Governo atual cabia prosseguir no caminho já traçado, e, do ponto-de-vista da organização, manteve os padrões anteriores. Uma coisa, no entanto, deixou perder-se no caminho: o rigor e a austeridade. Trocou essas duas qualidades pelo terror e a levandade.

Nunca será demais dizer e repetir, no Brasil, que em todas as sociedades organizadas os cidadãos são honestos, até que surja prova em contrário. Para o atual Imposto de Renda todos os cidadãos são ladrões, até que surja prova em contrário. E para tornar ainda mais difícil provar aos fiscais que um cidadão chamado ao Ministério da Fazenda é honesto, fica-lhe proibido de comparecer com um advogado. Colocam-no diante de pequenos funcionários da Fazenda interessados nas multas que porventura apliquem, e a técnica desses funcionários é tratar quaisquer cidadãos como se fossem, digamos, bicheiros, como se trabalhassem à margem da lei e não deveriam desfrutar os benefícios da lei. E no entanto a Fazenda se apóia, em vários casos, em lezinhas

de ontem, novas em folha, que o leigo às vezes interpreta com dificuldade. Não são bem leis e sim arapucas onde o Fisco pretende apanhar cidadãos honestos. O terror fiscal é no momento de tal ordem, que o Governo está apenas se preparando, no futuro, quando o império da lei estiver funcionando com maior seriedade, para enfrentar uma chusma de processos contra o esbulho que em tantos casos ora se pratica.

Neste momento, o Imposto de Renda está praticando seus pequenos crimes apoiado num crime maior: o da violação da correspondência. Baseia-se numa espécie de espionagem legalizada para intimidar o contribuinte. Está o país inteiro de acordo em que é útil enviar estudantes brasileiros ao estrangeiro. Mas remeter a esses estudantes o dinheiro, a bolsa, é hoje em dia um risco.

É preciso que as autoridades fazendárias revejam o sistema arbitrário e ofensivo com que estão se havendo com os contribuintes. A fonte do imposto de renda, a galinha dos ovos de ouro, é o esforço de trabalho das pessoas físicas e jurídicas, dos cidadãos e das empresas. O papel do Fisco é de um perfeito rigor no arrecadar, em benefício da Nação em geral, seu quinhão do imposto: dando, porém, aos cidadãos e às empresas a consciência de estarem contribuindo com seu esforço para o bem-estar geral. Se a mensagem do Fisco é de que quem contribui só pode fazê-lo porque se apropriou indebitamente daquilo que, ao contrário, ganhou com o suor do seu rosto, estará desencorajando quem trabalha. Como filosofia arrecadadora é uma filosofia puramente suicida.

Energia e Presença

Até hoje não foi possível introduzir na Guanabara um conceito elevado sobre a importância do tráfego. Os inquiridos que se sucedem aos desastres do dia-a-dia, em geral com perda de vidas, limitam-se a apurar a culpa dos motoristas envolvidos nos acidentes. Mas ninguém se lembra de identificar, entre os cadáveres mutilados e as ruínas dos veículos destruídos, aquele que, em última instância, é o responsável por este estado de coisas: o Governo.

Enquanto as autoridades estaduais não se convencerem de que o problema do trânsito só se resolverá com energia e presença, não cessarão os abusos que se repetem, a cada instante, e as estatísticas continuarão a apontar o Rio como uma das cidades onde é mais alarmante o número de mortes por acidentes.

As desculpas, em que são férteis os técnicos, tornam-se já inaceitáveis, não só pela falta de conteúdo como pela monotonia com que se repetem. Há uma grande dose de blefe em quase tudo que se relaciona com o trânsito. A inconstância das decisões, aliada à inoperância do órgão incumbido de orientar o tráfego, gera no espírito dos motoristas cariocas, amadores ou profissionais — mas sobretudo estes últimos — a certeza da impunidade. A brandura das punições é um incitamento ao crime. E tanto isso é verdade que, somente agora, numa dessas *blitzen* espasmódicas que in-

formam a atividade policial na Guanabara, comprovou-se a institucionalização de corridas clandestinas, com perigo permanente de vida tanto para os pedestres incautos como para os remanescentes retardatários da geração de James Dean.

O desrespeito à sinalização luminosa que, por sua vez, já se constitui num desrespeito às normas universais de trânsito, porque funciona sempre em caráter precário, continua sendo uma das causas de desastres fatais. A impaciência não descende com a submissão às leis. Isto é: todo aquele que ingressa no trânsito carioca é obrigado a ser esperto, sob pena de ser abalroado pelo veículo que o sucede na fila, quando há fila. Os ônibus alimentam-se de carros pequenos. Raro é o dia em que não se vê, em qualquer ponto da cidade, um desses enormes coletivos com a presa triturada, em geral Volkswagen, ao impacto de uma batida gratuita. As operações simultâneas, com que se simula ação, nada representam no fundo porque os criminosos não são punidos.

Nesse caos em que se configura o tráfego da Guanabara, onde todos se sentem atraídos pelo delírio da velocidade, ousamos pedir uma parada para dizer ao Governador Negrão de Lima que, agora — caracterizado o fracasso de seus auxiliares — é sua a vez de agir. Poderes não lhe faltam para impor autoridade e poupar vidas de seus governados.

Confusão fatal entre liderança e demagogia

Houve na vida política brasileira um momento em que o conceito de liderança se confundiu com o estilo triunfante da demagogia: foi quando começou a se caracterizar a perda de confiança nas instituições democráticas.

A demagogia gerou, depois de 1946, uma forma populista para a tradicional mediação paternalista, cujo apogeu se registrou durante o Estado Novo, pois comprometeu a industrialização e o sentido social da ditadura com o espírito de privilégio.

Extinta a ditadura, não demorou a fazer seu aparecimento um tipo de político que assumiu a defesa do modelo populista e encarnou a sobrevivência do paternalismo. Sob a capa do nacionalismo econômico, mil formas de subsídios, congelamento de preços e protecionismo, e até mesmo de justiça social, diversificou-se o espírito de privilégio que sempre representava aumento de despesas sem gerar receita. A demagogia engordou com essa receita.

O êxito eleitoral do modelo demagógico incrementou o aparecimento de franco-atiradores. A cada pleito parlamentar aumentava o número de candidatos que se promoviam politicamente junto ao eleitorado pela negação da capacidade dos Partidos e do Congresso em atender às aspirações populares. Começou aí o saque contra o crédito do Congresso.

Com o tempo, a demagogia passou a tirar partido da própria impossibilidade de aprovação de suas iniciativas. Os demagogos acusavam o Congresso de ser o centro de interesses antipopulares. O desdobramento dessa linha gerou a crítica de fundo ideoló-

gico, que estigmatizava a organização da sociedade como fonte de injustiças. O nacionalismo encampava a denúncia do predomínio de interesses externos, dentro do Congresso, sobre a vida nacional.

A evolução da demagogia, até sua encampação pela esquerda, foi lenta antes da década de 60. A partir do episódio da renúncia, se acelerou a substituição do modelo da demagogia populista pela exploração de fundo ideológico. Antes da fase final, entretanto, o Brasil conheceu a mais alta manifestação do poder da demagogia, numa carreira política fulminante. Em dez anos o Sr. Jânio Quadros conseguiu passar de vereador a Presidente da República, com a exploração demagógica da moralidade administrativa.

Sua ascensão foi o sintoma definitivo de um desajustamento que era pressentido pelos setores tradicionais e aproveitado pelas tendências interessadas na ruptura do equilíbrio político. O aspecto desconcertante do fenômeno foi a aparência conservadora e o sentido moralista utilizados pelo Sr. Jânio Quadros para cobrir-se dos riscos.

Com o endosso da legenda liberal da UDN, a despeito do comportamento anterior, que repelia compromissos com o Partido, como havia já demonstrado no plano estadual, ele se lançou à sucessão presidencial no padrão eleitoral audacioso e arrogante, que havia experimentado com êxito. Confundiu o Partido, confundiu o eleitorado e ofereceu aos dirigentes udenistas a esperança do primeiro triunfo nas urnas presidenciais.

Desde o momento da posse, Quadros deu a me-

da de que reeditaria toda a mimica que o consagrava como ator político de sucesso, no sentido de destruir os fulgamentos de valor que predominavam na vida política brasileira. Desprezou os Partidos, aviltou o Congresso, ameaçou e ousou até onde o êxito e a impunidade, das práticas anteriores o autorizavam a acreditar-se superior e predestinado.

O erro fatal de cálculo político — a renúncia — interrompeu a trajetória do demagogo, e no seu encalço se abriu a crise institucional. A etapa seguinte não eliminou, antes habilitou outro feitor de demagogia, sofisticada pelo toque ideológico. Iniciava-se a fase final do processo constitucional de 46, sua liquidação política, social e econômica.

A partir daí qualquer chefe de grupo ou simples deputado passou a exercer uma pregação imprópria rotulada de liderança. Nunca se proclamaram tantas lideranças, no Congresso, na vida sindical e nas atividades políticas estudantis.

O mais modesto e despreparado dirigente de sindicato, sem maior importância mas porque vinculado à articulação esquerdista, nos anos do Governo Goulart, passou a ser tratado com honras de líder. As muitas facções que testemunhavam no Congresso o esgotamento dos Partidos tinham todas líderes e sub-líderes.

O artificialismo dessa encenação se evidenciou quando, no momento crítico, no final de março de 64, essas lideranças foram incapazes de mostrar conteúdo. Ninguém ocorreu em apoio às propostas políticas apregoadas como delegação especial de setores da sociedade brasileira.

O Judiciário como poder político

L. G. Nascimento Silva

Encerrou-se nos Estados Unidos mais um ciclo de Judicialura: com a aposentadoria do presidente da Corte Suprema Earl Warren e sua substituição por um quase homônimo Warren Earl Burger, terminou o que se denominou a Warren Court. Por 16 anos, de 1953 a 1969, a Corte sob a direção de Warren, antigo Governador da Califórnia, teve um dos períodos mais significativos de construção do Direito americano. Houve nesse espaço de tempo uma transformação na estrutura de alguns dos mais importantes setores da vida dos Estados Unidos, principalmente no que se refere à garantia efetiva dos direitos civis, à segregação racial e à amplitude do direito de defesa em processos criminais.

Por que a substituição de um juiz por outro assume tal relevo que é noticiada como um acontecimento político de importância? Porque de fato o é. Dado o papel que a Constituição americana reserva à Suprema Corte, a posição de poder que ela confere ao Judiciário, é indiscutível que a substituição do Chief-Justice ou uma modificação substancial na composição de Corte têm profundos reflexos políticos. O controle judiciário, já notava Madison, é a única constituição norte-americana à ciência do Governo. Do plano puramente técnico de declarar o direito, aplicando-o a casos concretos entre indivíduos ou entre indivíduos e o Estado, emergiu o Judiciário, no sistema constitucional americano, que é também o nosso a partir da Constituição republicana, no plano político, ao plano das decisões fundamentais que estruturam a vida nacional.

Nem todos disso se apercebem com muita nitidez. É que uma antiga definição judiciária, que nos Estados Unidos remonta a 1841, exclui do conhecimento dos juizes as questões puramente políticas. Mas, não é nesse plano que o Judiciário atua politicamente, mas sim quando, decidindo sobre uma controvérsia jurídica, ele interpreta a Constituição e o sistema legal que a reflete. Quando uma criança negra pede ao Tribunal que lhe assegure a matrícula em uma escola de um Estado segregacionista, o Judiciário, concedendo, ou não, a matrícula, está indiscutivelmente

se transportando para o plano da política, isto é, decidindo sobre os limites do Governo e influndo na estrutura da própria vida do país. Resolvendo esses e outros casos concretos, está o Judiciário interpretando a vida nacional, e dando soluções que, afetando a todos, constroem um tipo determinado de sociedade. Quando foi promulgada a Constituição norte-americana duas concepções da vida nacional estavam em confronto: a de Jefferson e a de Hamilton. Marshall, presidente da Corte Suprema, optando por esta última, deu à nação uma determinada estrutura jurídica, política e econômica. Os ideais hamiltonianos, refletidos nas decisões judiciais, ajudaram a construção de uma nação capitalista, apoiada no individualismo, no não intervencionismo estatal e em determinadas posições do indivíduo em face do Estado. Assumindo o poder Franklin Roosevelt, quando quis modificar a estrutura americana, minando o individualismo e criando direitos sociais, compreendeu logo, com sua visão clara de estadista, que a verdadeira batalha teria de ser travada contra a Corte Suprema, pois os atos legislativos conseguidos do Congresso seriam anulados pelo Judiciário. Daí o seu dramático esforço para modificar a Corte Suprema, como único meio de dar efetividade às medidas políticas que julgava essenciais. Que exemplo mais flagrante da natureza política do Poder Judiciário do que esse?

“Nós vivemos sob uma Constituição” disse certa feita o Chief-Justice Hughes, “mas a Constituição é o que os juizes dizem que ela é.” A frase, que ficou famosa, mostra que os juizes quando decidem matéria constitucional constroem a Constituição, como que a recriam. E que necessariamente eles imprimem a suas decisões o sentido que têm suas concepções da vida e sua compreensão do interesse nacional. O direito é vida e experiência, dizia o grande juiz Holmes. Assim, os juizes extraem da vida do mundo extrajudicial de suas convicções políticas, o rumo sobre o que deva ser a vida social e econômica do país.

Esse sentido político, formador de uma concepção de

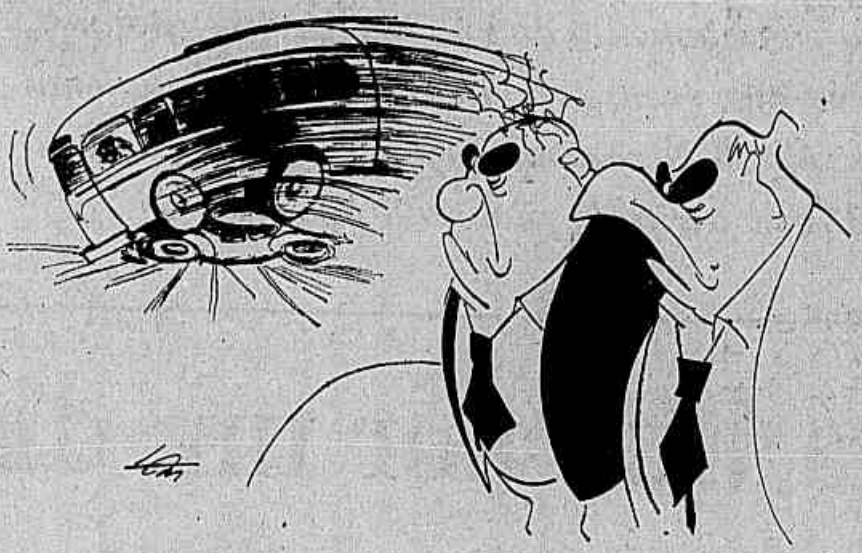
vida nacional, nem sempre apreendido pelo povo, aprecepta-se nitidamente, porém, aos estadistas, aqueles que buscam imprimir uma nova orientação aos destinos nacionais. Daí a obrigatória de Lincoln: “Se a política do Governo sobre as questões vitais que afetam a todo o povo deve ser fixada irreversivelmente pelas decisões da Corte Suprema, é claro que o povo terá deixado de ser seu próprio árbitro, entregando sua decisão a uns quantos funcionários vitalícios.”

Esse papel político do Judiciário é melhor apreendido ainda nos momentos de renovação de vida nacional pelas revoluções. Instaura-se então um inevitável conflito entre o teor de interpretação da realidade nacional das forças revolucionárias e o poder judicante, este mais preso ao passado por seu próprio modo de atuação, ligado aos precedentes e ao direito preexistente. Esse conflito denota a verdadeira natureza política das decisões fundamentais do Judiciário quando interpreta a vida nacional, o que converte o Tribunal Supremo, na exata definição de Woodrow Wilson, em uma Assembleia Constituinte em sessão permanente.

Entre nós o maior jurista de sua época, Francisco Campos, falando aos juizes do Supremo Tribunal, fixava essa realidade em conceitos admiráveis: “Se podés decidir sobre a Constituição, e sobre ela decidis cada vez que a interpretais, o que decidis, em suma, é sobre matéria de Governo e particularmente sobre a política legislativa do Governo. Desse que decidis matéria constitucional, estais decidindo sobre o poder do Governo, pois o juiz do poder do Governo, e decidindo sobre os seus limites, o que estais decidindo, em última análise, é a substância do poder.”

A Corte Warren colocou-se muitas vezes como juiz do Governo: nos casos das liberdades civis, alargando o seu amparo; nos de segregação, impondo sua cessação nos relativos à liberdade de defesa e ao due process na instância criminal, amparando um direito irretratado à defesa. E, sempre que o fez, emergiu do plano técnico para o terreno in-
equivoco da Política.

Lan



— Nossas ruas são tão ruins, que motorista de ônibus já passa por cima de fusca, achando que é calombo.

Gente

Leo McCarey

O homem que dirigia o Gordo e o Magro (Oliver Hardy e Stan Laurel) morreu aos 71 anos em consequência de um enfisema pulmonar, depois de dedicar toda a vida ao cinema, criando um universo de alegria, nostalgia e humor.

— Deixo aos outros a tarefa de fotografar a fealdade do mundo — costumava dizer.

Quando Leo McCarey morreu, sábado, em Santa Mônica, Califórnia, Hollywood perdeu o descobridor de Jeanette MacDonald, Pauline Godard, Jackie Oakie e Kay Francis. Iniciando sua carreira aos 21 anos, na Universal, dirigiu mais de 300 curtas-metragens de 1923 a 1928.

— Era uma época em que a gente sala de manhã com uma câmara e dois artistas e voltava à tarde com uma fita já pronta — contava.

Depois dirigiu também muitos longas-metragens, conseguindo com alguns o mesmo sucesso da série Gordo e Magro. Entre seus filmes destacam-se *The Awful Truth*, com Cary Grant e Irene Dunne, conseguindo seu primeiro Oscar pela melhor direção (em 1937); *Going My Way*, com Bing Crosby, que conquistou sete Oscars (em 1944); e *An Affair to Remember*, já em 1967, com Cary Grant, fazendo muito sucesso mas não alcançando nenhum prêmio.

Mas Leo McCarey passará à história do cinema, mesmo, como diretor de *Gordo e o Magro*.

Wilhelm Backhaus

Pianista alemão, um dos maiores intérpretes mundiais, de Mozart, Bach, Beethoven e Brahms, morreu domingo na Áustria. Tinha 85 anos e estava com adiantada esclerose cerebral.

Nascido em Leipzig em 1884, obteve aos 19 anos o Prêmio Arthur Rubinstein, que lhe deu notoriedade em todo o mundo. Em 1931 instalou-se na Suíça, mas viveu seus últimos anos na Áustria. Wilhelm Backhaus tinha a Grande Cruz da Ordem do Mérito Francês e era membro da Sociedade Parissense de Amigos da Música (honário), da Konserthaus e das Filarmônicas de Viena e Roma.

Rene Vallejo

Médico pessoal de Fidel Castro, sofreu uma hemorragia cerebral e está à morte, há três dias. Tem 55 anos.

Rene Vallejo participou, como médico, de toda a campanha revolucionária de Sierra Maestra. Com a derrota de Fulgêncio Batista, ocupou altos cargos governamentais, inclusive o de diretor do Instituto de Reforma Agrária na Província do Oriente.

Em 1962 assumiu o lugar de médico pessoal do Primeiro-Ministro de Cuba, sucedendo o Dr. Manuel Fajardo, que morreu numa emboscada. Desde então, Vallejo e Fidel são amigos inseparáveis, tanto na vida particular como na atividade pública.

John Fairfax

Resolvido a ser o primeiro homem a atravessar o Atlântico remando, está quase conseguindo: depois de percorrer 6.400 quilômetros desde as Canárias, entrou domingo no mar das Antilhas, a cerca de 200 quilômetros de sua meta, na Flórida.

Barbado e sem camisa, Fairfax foi avistado por um avião. Animado, saudou-o com a bandeira britânica e levantou o polegar direito em sinal de vitória. Seu pequeno barco deixou o porto a 20 de janeiro e não teve uma trajetória muito calma, enfrentando temporais e ferindo algumas vezes seu navegante. Espera-se agora que as últimas remadas de John Fairfax levem-no à costa no fim desta semana.



Frank Sinatra Junior

O filho de Frank Sinatra embarcou ontem, com seu conjunto, para Buenos Aires, depois de passar um dia no Rio à espera de conexão aérea para seguir viagem. Lamentou não estar de férias "para ficar na praia de Copacabana."

O conjunto Frank Sinatra Junior Show foi fundado há quatro anos e já se apresentou em 34 países, inclusive no Brasil, em 1966. Depois de uma temporada de seis dias na televisão argentina, o conjunto seguirá para o Chile, onde se apresentará por dois dias antes de retornar a Nova Iorque.

Muito parecido com o pai, Sinatra Jr. tem 25 anos e reclama da falta de tempo para namorar — viaja muito, alega. Formado em música, é também compositor, canta e toca piano, mas não divulgou ainda nenhuma canção sua "porque até agora não fiquei satisfeito com elas."

Já participou de um filme — *Adam*, com Sammy Davis Junior e Louis Armstrong — e achou boa a experiência. Disse que gostaria de fazer outro filme, "mas não há necessidade de me apressar; tudo virá a seu tempo."

Sobre suas relações com o pai, afirma: — Meu pai não entende minha carreira, muito diferente da dele, porque os tempos mudaram. Quando ele estava fazendo o que eu faço agora não havia aviões a jato e nem a vida era essa correria. Não sei se ele aprova, ou não, pois nunca perguntei. Limito-me a me preocupar com o fato de estar ganhando a minha vida.

Masculino chietos continuamente (ele não fuma), o cantor informou que as músicas de seu conjunto são as do tipo romântico — como as de Frank Sinatra. Antônio Carlos Jobim e Sérgio Mendes.

— Canções de protesto, daqui a dois ou três anos ninguém mais vai se lembrar delas. Acho que o mundo está começando a se cansar disso — concluiu Frank Sinatra Junior.

Brian Jones

O rolling stone que morreu na semana passada estava bebado e sob o efeito de drogas, segundo constatou o médico legista de Londres. Janel Lawson, enfermeira e amiga do guitarrista, disse também que Brian "não estava em condições de fazer nada" na noite em que morreu afogado na piscina de sua casa, mas não ligou para as advertências dela e de um outro amigo para que não nadasse.

Na beira da piscina foi encontrado um inalador para quem sofre de asma, e como o antigo rolling stone era asmático, supõe-se, a princípio, que um ataque agudo o surpreendera nadando.

Mozart, Mendelssohn e William

Trigêmeos que nasceram domingo em Brasília, em cesariana, estão em "estado regular" — segundo os médicos. Os garotos estão em incubadeiras do Hospital Distrital, onde a mãe, Clara Paixão Gomes, é enfermeira há quase seis anos.

O pai, Manuel Gomes, é fisioterapeuta do Centro de Reabilitação Sara Kubitschek e grande admirador da música erudita. Mozart nasceu com 1,715 kg, Mendelssohn com 1,420 kg e William com 1,305 kg.

Os hóspedes da cidade

Peracchi Barcelos — O Governador do Rio Grande do Sul chegou ontem ao Rio. Hospedou-se no Hotel Serrador.

Manuel Lopes da Costa — Encarregado de Negócios de Portugal em Cuba, é hóspede do Hotel Glória. Veio ao Rio a fim de se entrevistar com o Primeiro Ministro Marcelo Caetano.

Carlo Boffi — Industrial de Vitória, é hóspede do Hotel Lancaster. Acaba de chegar da Europa, de passagem para o Espírito Santo, onde é proprietário de uma fábrica de laminados de madeira.

John Jenkins — Professor norte-americano, está passando as férias no Rio. Encontra-se no Lancaster com a mulher.

Quatro médicos búlgaros — Chegaram ontem de Salvador para participar do IV Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental. São eles: Fabrice Sedral Neri, Félix Santim Reis, Telmo Riquel e Roberto Carlos Heetever. Estão no Hotel Savó.

Rubens Borges Fortes e Manuel Pedro Leão — Corretor de valores e advogado do Rio Grande do Sul, respectivamente, estão desde ontem no Copacabana Palace Hotel.

Governo tende a confirmar Filinto na chefia da Arena

Firma-se dentro do próprio Governo a tendência para manter o Senador Filinto Müller na presidência do Partido, mesmo a partir de outubro, quando, de acordo com a lei, a Convenção Nacional terá que escolher os novos membros do diretório nacional e da Comissão Executiva Nacional do Partido.

Segundo fontes de senadores com figuras de destaque do Governo, durante este fim de semana, ficou evidenciada a grande chance que tem o Sr. Filinto Müller de permanecer à frente da Arena, afastando-se os nomes que vinham sendo ventilados, como os dos Ministros Jarbas Passarinho, Rondon Pacheco e Gama e Silva.

O TRIPE

Políticos que tiveram oportunidade de conversar com figuras destacadas do Governo federal davam conta de que "a melhor solução" começa a ser o Sr. Filinto Müller, que manteve uma posição de coerência durante os acontecimentos e depois da edição do Ato Institucional n.º 5.

Além disso, o Senador Filinto Müller sempre integrou, ao lado do Senador Auro de Moura Andrade e do Senador Daniel Krieger, o chamado tripe do Senado, o qual tornava tranquilidade a situação do Governo naquela Casa onde todas as matérias de interesse do Presidente da República eram aprovadas sem dificuldades.

SATISFAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena retornou domingo de Mato Grosso e encontrou em seu gabinete várias telegramas de dirigentes regionais, dando conta do êxito da reorganização do Partido em Minas, Ceará, Guanabara, Santa Catarina e Estado do Rio. No seu Estado, dos 94 municípios, só em Anastácio há problemas, devendo a direção estadual designar comissão provisória.

Em Minas, o Deputado Guilherme Machado comunicou que foram criados diretórios em todos os 723 municípios, o que demonstra uma excepcional capacidade de trabalho dos nossos companheiros mineiros — afirmou o Senador Filinto Müller.

Guanabara mantém as 33 Zonas

O Tribunal Regional Eleitoral encontrou uma solução que não contraria as determinações do Tribunal Superior e permite a manutenção de 33 Zonas Eleitorais na Guanabara — informou ontem o presidente da Arena carioca — Deputado Lopo Coelho.

No fim da semana passada, o TRE recebeu uma comunicação do TSE informando que as 33 Zonas Eleitorais haviam sido reduzidas para 25, com o agrupamento de oito delas em outras oito. Essa situação prejudicaria bastante os dois Partidos, pois o prazo de filiação partidária encerra-se quinta-feira, e o quorum para a constituição de um diretório nas oito Zonas agrupadas aumentaria muito.

REVIRAVOLTA

O presidente da Arena, que não pôde esclarecer qual a solução encontrada pelo TRE para manter as 33 Zonas Eleitorais da Guanabara, disse que havia ocorrido "uma reviravolta, graças à compreensão do presidente do TRE, desembargador Faria Coelho, do corregedor Edmundo Lins Neto, bem como dos demais membros do Tribunal."

Agradeço aos membros do TRE a atenção com que ouviram minhas razões, em face dos trabalhos já realizados e o transtorno que nos causaria, a nós da Arena, e creio que também ao MDB, a redução de 33 para 25 Zonas Eleitorais — acrescentou.

Lembrando o Deputado Lopo Coelho que "nesta altura dos acontecimentos, as tarefas de inscrição já haviam sido realizadas, várias licenças já haviam sido exercitadas e várias delas achavam-se definitivamente consolidadas."

Firmada a doutrina, já pacífica, de que são 33 as Zonas Eleitorais do Estado, posso antecipar que a Arena fará, senão, 33, pelo menos

TSE verifica eleitorado do país

Brasília (Sucursal) — Uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral, respondendo consulta formulada, no mês passado, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, salienta que o eleitorado nacional base para a reorganização dos Partidos será o que for verificado pela Justiça Eleitoral depois de amanhã, dia 10.

Esse eleitorado talvez se aproxime, em todo o país de 26 milhões. O eleitorado nacional computado em todos os Estados, Territórios e no Distrito Federal pelo Tribunal Superior Eleitoral, e correspondente ao 1.º trimestre, era de 25 090 941.

QUANTOS ERAM

O eleitorado brasileiro corresponde ao 1.º trimestre, com dados gerais colhidos pelo TSE, Estados por Estado assim se apresentava:

Acre	24 071
Alagoas	245 103
Amazonas	178 234
Bahia	1 437 624

Brasília	91 180
Ceará	976 615
Distrito Santo	428 710
Goiás	675 563
Guanabara	1 623 063
Maranhão	335 839
Mato Grosso	228 039
Minas Gerais	3 218 972
Pará	518 618
Paraíba	623 738
Paraná	1 889 121
Pernambuco	1 210 423
Piauí	331 330
Rio de Janeiro	1 391 772
Rio Grande do Norte	382 078
Rio Grande do Sul	2 202 321
Santa Catarina	900 480
São Paulo	5 808 233
Sergipe	213 030
Território do Amapá	19 262
Território de Roraima	6 092
Território de Rondônia	14 373
Fernando de Noronha	191

MDB não se reúne esta semana

O Senador Oscar Passos esclareceu que não haverá reunião esta semana da Comissão Executiva Nacional do MDB, como se anunciou. Espera-se realizar a quarta ou quinta-feira da próxima semana, quando deverá estar de posse de maiores informações a respeito da filiação de eleitores, que se encerra dia 10.

— Ao contrário do que se falou, o MDB não considera o dia 10 como prazo fatal para a sua reorganização. Só poderemos saber se o Partido, terá ou não condições de sobreviver depois de 10 de agosto, ocasião, em que, pelo AC-54, deverão estar escolhidos os diretórios nos municípios.

COMISSÕES

Dia 15 de agosto deverão ser eleitas as comissões executivas municipais, primeiro passo positivo para o atendimento das exigências de reorganização dos Partidos, segundo normas do AC-54.

O presidente do MDB revelou que até ago-

Oposição mineira tem candidato

Belo Horizonte (Sucursal) — O MDB mineiro vai participar de todo o processo político-eleitoral em Minas, inclusive disputando a governança do Estado. Ontem, surgiu o primeiro candidato a candidato pelo Partido, o Deputado Renato Azeredo.

O Deputado Targino Raimundo, que ontem retornou do Norte de Minas, revelou que a candidatura do Sr. Renato Azeredo ao Governo do Estado vem encontrando "ampla receptividade" e certamente irá empolgar o eleitorado da região.

CONDIÇÕES

Informou ainda o Sr. Targino Raimundo que a direção do MDB está convencida de que o Partido, apesar das naturais dificuldades, tem condições de disputar com sucesso o Palácio da Liberdade.

Inscrição acaba antes do tempo

Niterói (Sucursal) — Dois tercios dos diretórios municipais da Arena e MDB encerraram a coleta de assinaturas de novos membros ao atingirem os percentuais mínimos determinados pelo AC-54, contrariando as disposições vigentes que mandam os Partidos fechar os livros de inscrições somente à meia-noite de quinta-feira.

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, revelou ontem que poderá afastar-se do cargo no dia 10 de agosto, para concorrer à reeleição, quatro dias depois, aliado ao ex-PSP, se não for possível formar uma chapa de união das diversas forças que compõem o Partido situacionista em São Paulo.

Esclareceu o parlamentar — contestando ponto-de-vista do Vice-Governador, Sr. Hilário Torloni, de que o antigo PSP, embora constitua a maior força dentro da Arena, está sendo relegado a segundo plano — que tem procurado manter-se "como partidário de todos os arnis-

ta chegaram poucas respostas ao telegrama que enviou aos diretórios regionais, a respeito das possíveis consequências das recentes cassações na reformulação do Partido.

Até ontem apenas sete diretórios, se manifestaram a respeito, e somente o da Bahia, através do Deputado João Borges, mostrou-se pessimista, dizendo que "os resultados serão imprevisíveis."

O Sr. Oscar Passos declarou, ainda, que a possível reorganização do MDB em mais de 15 Estados estava prevista antes da última reunião do Conselho de Segurança Nacional.

Depois da reunião e com as novas cas-

sações, não sabemos o que ocorreu naquele tra-

balho. Daí nosso telegrama a todos os dire-

tórios, pedindo informações. Mas pelo que po-

deremos sentir, o MDB deverá prosseguir na re-

organização, até que possamos saber, após o dia

10 de agosto, se foram ou não criados dire-

tórios municipais em pelo menos um quarto dos

municípios de 12 Estados, no mínimo — final-

izou.

ISRAEL SE INSCREVE

O Governador Israel Pinheiro filiou-se, on-

tem, à Arena, ao assinar o livro de inscrições

partidárias que lhe foi levado, à tarde, pelo

presidente do Partido, Sr. Guilherme Macha-

do. Apresentou o título eleitoral número 50.879.

Inscreveram-se também na Arena o dire-

tor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, o pre-

feito de capital, Sr. Luis Sousa Lima, os

Secretários de Segurança e Governo, Srs. Jo-

aquim Ferreira Gonçalves e Raul Bernardo, res-

pectivamente, o diretor do Banco do Brasil, Sr.

João Napoleão de Andrade, e o diretor do DER

de Minas, Sr. Eduardo Bambirra.

Autoridades não confirmam e nem desmentem a prisão de Miguel Arrais no Galeão

Até o fim da noite de ontem ainda havia dúvidas sobre a identidade do homem detido por agentes da Secretaria de Segurança, no Galeão, embora fontes militares tenham informado que se trata o filho do ex-Governador de Pernambuco, que chegou ao Brasil acompanhado da mulher e foi intimado a depor no DOPS, às 9 horas.

O DOPS não confirmou nem desmentiu a versão e pela manhã de ontem corria a notícia de que o Sr. Miguel Arrais teria sido preso no Galeão, procedente da França com destino ao Uruguai. O tio do Sr. Miguel Arrais afirmou que chegou da Europa há poucos dias e que na última sexta-feira encontrou-se com o sobrinho, em Londres.

DÚVIDAS CONTINUAM

Um funcionário da Secretaria de Segurança informou que o detido era natural de Araripe, no Ceará, onde nasceu a 15 de novembro de 1916, informação que confirmaria tratar-se do ex-Governador de Pernambuco, exilado na Argélia. Entretanto, o Embaixador da Argélia no Brasil, Sr. Habib Karaman, afirmou que a vinda do Sr. Miguel Arrais ao Brasil, normalmente, seria precedida de uma comunicação oficial do Governo de seu país, o que não aconteceu.

Oficialmente não se sabe — disse o Sr. Habib Karaman — e pessoalmente acredito que o preso não é o político exilado na Argélia.

A primeira notícia era que o Sr. Miguel Arrais teria sido preso no Galeão, quando se dirigia ao guichê de Linhas Aéreas Uruguai e a fim de providenciar a conexão da viagem para Montevideo, e que se encontrava, até a noite, em sala especial na Secretaria de Segurança, à disposição do Secretário Luis de França Oliveira.

As autoridades, entretanto, se negaram a fornecer qualquer informação sobre a prisão e inclusive a confirmar se se tratava do ex-Governador de Pernambuco. O próprio diretor do DOPS, General Arruda, disse ignorar o fato.

ANTECEDENTES

O Sr. Miguel Arrais havia sido liberado no Recife, em 21 de maio de 1965, por força de um habeas-corpus, sendo que quatro dias após, a Embaixada da Argélia comunicava às autoridades brasileiras que o Governo daquele país lhe havia concedido asilo político.

No dia 17 de junho, do mesmo ano, o ex-Governador de Pernambuco havia obtido salvo-conduto para viajar para a Argélia, indo posteriormente para a França, de onde teria saído com destino ao Uruguai.

Familiares que compareceram ao seu desembarque negaram-se a comentar o motivo da viagem que fez, arriscando-se a descer em solo brasileiro.

Exército manda emissário a Nonoai para examinar a invasão da área indígena

Brasília (Sucursal) — A tensão existente entre índios e invasores no posto indígena de Nonoai provocou o envio de um major do Exército à região, demarcada como de segurança nacional, conforme informação recebida pelo chefe da Delegacia Regional da Funai, Sr. Francisco Brasileiro, que confirmou ontem ter sabido de dois índios com os rostos marcados por chicotadas dos que os expulsaram de suas terras.

A Polícia Federal, que confirmou a invasão em sindicância já realizada, designou para aprofundar as investigações e tomar as providências necessárias o inspetor especial Benedito Sampaio, ao mesmo tempo em que o presidente da Funai, Sr. Queiroz Campos, reafirmava o empenho do Ministro, Sr. Costa Cavalcanti, em solucionar o problema criado com a invasão das terras indígenas.

CONTINUADA

Falando à imprensa, o Sr. Francisco Brasileiro, que chegou ontem à esta cidade, afirmou haver real perigo no posto indígena de Nonoai, no Rio Grande do Sul. Até agora, segundo informou, só não houve uma reação armada dos índios contra os invasores, cerca de 200 familiares, porque o encarregado do posto, o tenente reformado Valdemar Rosa, tem conseguido dissuadi-los.

O desejo dos índios de realizar uma violenta reação, capaz de expulsar os invasores, foi manifestado ao Sr. Valdemar Rosa, logo após chegarem à sede os indígenas expulsos de suas terras em Porongos e Pinhalzinho, locais dentro do posto, que conta com 14 mil hectares. A chefia da 4a. DR. determinou que não houvesse reação, confiando nas providências das autoridades federais, e o Sr. Valdemar Rosa os tem contido.

NÃO SABE

Dos 300 índios existentes naqueles locais nem todos conseguiram atingir a sede do posto. Pelo menos a metade ainda se encontra na área invadida.

Delegado diz que colonos ficam na terra dos índios

Porto Alegre (Sucursal) — O delegado da Polícia Federal, General Ito Carmo Guimarães, informou que os colonos que invadiram as terras indígenas de Nonoai continuam lá até que o Governo do Estado tenha onde colocá-los.

Disse o General que a retirada imediata dos colonos in-

mesmo sabendo do interesse das autoridades em prendê-lo.

VÁRIOS IPMS

O ex-Governador de Pernambuco, Sr. Miguel Arrais, figura como indiciado nos IPMS instaurados para apurar atividades contra a segurança nacional do ISEB (Instituto Superior de Estudos Brasileiros) e no Partido Comunista Brasileiro, além de um inquérito, arquivado na Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, em torno do Programa Nacional de Alfabetização.

Os autos do inquérito do ISEB encontram-se desde agosto de 1967 no Supremo Tribunal Federal para decidir sobre a questão do foro privilegiado, e os do Partido Comunista estão na Auditoria da 7.ª Região Militar. O IPM do PC fora desmembrado para várias Auditorias do país, dando o número de indiciados que respondem a processo em outros Estados.

O ex-Governador Miguel Arrais, foi condenado em 1967 pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, no Recife, a 23 anos no mesmo processo que tinha como um dos principais acusados o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra.

COMÊÇO DE VIDA

Miguel Arrais é cearense e não pensava em política quando chegou a Recife, para estudar Direito e ser funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool. Deputado estadual em 1954, chegou a prefeito de Recife e Governador de Pernambuco.

Com a revolução de 1964, a Assembleia Legislativa votou o seu impedimento. Pouco depois, no dia 7 de abril, um Ato Institucional suspendeu os seus direitos políticos por dez anos. Preso, acabou de ser libertado, em maio de 1965, viajando no mês seguinte para Argel, em companhia da mulher e dois filhos.

Há dois anos, vivia de aulas de Economia e conferências em Paris. Miguel Arrais foi condenado pelo Conselho Permanente da Justiça do Exército a 23 anos de prisão.

A Funai não tem quaisquer informações a respeito do que esteja ocorrendo nesta área, pois os invasores impedem a entrada de quem quer que seja. Acredita-se que o ambiente de tensão seja grande, pois há um desprezo generalizado pelos indígenas.

A dificuldade de penetrar na área é de tal ordem que o primeiro agente federal designado para investigar o caso a ela não chegou. O encarregado do posto, esteve nas vizinhanças, tendo procurado um invasor para dizer-lhe que eles seriam expulsos. A 200 metros do local do encontro, sofreu uma emboscada, tendo sido disparados dois tiros contra o jipe em que ia com dois índios. Escapou por sorte, pois haviam colocado paus na estrada para retardar a marcha do jipe.

Esclareceu o Sr. Francisco Brasileiro que em sua ida tomou conhecimento de que houve várias violências dos invasores contra os índios. Pessoalmente, esteve com um índio que apresentava o rosto todo marcado por chicotadas e tomou conhecimento de outros nas mesmas condições. Não sabe informar o que estará ocorrendo com os que ficaram em Porongos e Pinhalzinho.

Reveleu o General Ito Carmo Guimarães que o número de colonos na área já é bem superior ao dos índios. Os primeiros constituem 630 famílias e os índios apenas 178 famílias. Disse que não sabe se abrirá inquérito para responsabilizar os invasores, porque ainda não foram regulamentados alguns dispositivos da nova legislação federal sobre indígenas nem foram demarcadas as áreas que lhes pertencem.

apolo-11



A tripulação da Apollo-11 treinou ontem as manobras necessárias ao retorno à Terra, enquanto em Mountain View, Califórnia, os cientistas ordenavam o cancelamento do voo espacial de "Bonny", o macaco que desde domingo recusa-se a ingerir pilulas alimentícias a bordo do Bio-Satélite-3. Nixon, obediente à quarentena, cancelou o jantar do dia 15 com o trio de pilotos da Apollo-11.

Cosmonautas podem sobreviver na Lua por um dia

Passos na Lua ouvidos na Terra

Quando Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisarem o solo lunar, no dia 21, os seus passos poderão ser ouvidos pelos cientistas na Terra. Os Estados Unidos já gastaram US\$ 24 bilhões ou NCr\$ 96 bilhões para atingir esta etapa.

Não se pense, porém, que o pessoal do Centro Espacial de Houston ouvirá algo semelhante ao som de uma bota pisando o solo. Como não podem haver ruídos sobre o solo lunar, exatamente porque não existe atmosfera, o que os cientistas observarão será o movimento de uma agulha sobre um dial.

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço explicam que a agulha será posta em movimento pelos sinais emitidos por um sismômetro colocado na Lua e transmitidos por meio de ondas de rádio. No conjunto das tarefas que os dois cosmonautas terão de executar durante sua estada na Lua, a instalação deste sismômetro destaca-se como uma das mais importantes.

Além de propor-se a detectar abalos sísmicos lunares, o sismômetro — na verdade, uma estação sísmográfica em miniatura — servirá para medir a intensidade das vibrações e a direção das ondas provocadas pelo aparelho nas rochas e outros materiais encontrados no solo lunar.

De alta sensibilidade, o sismômetro possui seu próprio transmissor e receptor radiofônico, para transmitir automaticamente suas descobertas para a Terra. O aparelho — segundo os cientistas — reagirá ao impacto mínimo causado pelos passos de Armstrong e Aldrin à medida em que os cosmonautas dele se distanciarem, após sua instalação no solo lunar.

Cada passo dado pelos cosmonautas da Apollo-11 nas proximidades do sismômetro será registrado nos instrumentos em Terra como se fosse um abalo sísmico de intensidade mínima — informa um técnico de Houston.

Os cientistas encarregados de analisar as informações transmitidas pelo sismômetro confiam em que o aparelho funcione de modo regular durante um ano. O sismômetro tem aproximadamente 60 centímetros de altura e o formato de uma maleta de tamanho médio, com uma antena.

Por que os americanos querem descer na Lua?

Do U. S. News & World Report

Quando o homem iniciar seu voo para a Lua, dia 16, inaugurará uma série de dez viagens ao satélite da Terra. Os Estados Unidos já gastaram US\$ 24 bilhões ou NCr\$ 96 bilhões para atingir esta etapa.

Thomas O. Paine, diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA, responsável pelo Projeto Apollo, explica em entrevista exclusiva porque o homem quer conquistar a Lua.

P — Qual o verdadeiro sentido de os Estados Unidos colocarem um homem na Lua? Que benefícios existem para as pessoas na Terra?

R — Existem muitos benefícios, e o mais importante é que a imagem que os Estados Unidos têm de si mesmos — e a que o mundo tem dos Estados Unidos — melhorou e se fez mais realista. Estamos demonstrando que podemos fazer qualquer coisa que decidirmos.

Creio que o primeiro Sputnik da Rússia — que foi uma espécie de Pearl Harbor espacial — provocou-nos um alarme e levantou algumas questões básicas: se éramos realmente o povo aventureiro que pensávamos ser, e se, de fato, tínhamos a superioridade técnica que pensávamos possuir.

A descida de um homem na Lua, em certo sentido, é a prova definitiva de que os Estados Unidos são na verdade o líder das nações tecnológicas, tal como pensávamos antes que o Sputnik brilhasse nos céus.

P — De que maneira o senhor considera tal acontecimento como uma realização tecnológica?

R — Durante a última década, envolvermos mais de 400 mil norte-americanos no programa espacial. Envolvermos milhares de empreiteiros industriais e universidades, estudantes formados, trabalhadores, engenheiros.

O impacto que tudo isto provocou na nossa capacidade de criação — e na capacidade de fazer coisas de modo original, novo e aperfeiçoado — foi, de fato, muito grande.

P — Contudo, as pessoas perguntam frequentemente: a descida na Lua vale 24 bilhões de dólares (NCr\$ 96 bilhões)?

R — Teremos que esperar que o julgamento da História dê a melhor resposta para esta questão.

Acho que vale a pena. Os 24 bilhões de dólares, de certo, foram gastos em toda uma década. O custo médio para cada cidadão norte-americano durante o período foi bastante modesto, em vista dos lucros que tivemos. Mas a História terá que ser o juiz.

P — A descida na Lua significará que os Estados Unidos venceram a corrida espacial?

R — Permita-me responder deste modo: é perfeitamente correto que, quando os soviéticos nos surpreenderam com a proeza que realizaram na ciência espacial e na tecnologia, empreendemos uma corrida para corrigir este desequilíbrio.

Não acredito, contudo, que a viagem à Lua possa ser classificada como uma corrida em si mesma, e não acredito que a primeira descida na Lua marque uma situação na qual duas nações estejam chegando a um fim de linha celestial onde uma delas rompe a fita ao chegar na Lua.

A descida na Lua demonstrará que a tecnologia espacial norte-americana chegou à maturidade.

P — Do ponto-de-vista prático, o senhor tem algum programa para descidas posteriores na Lua, e possivelmente para o estabelecimento de uma colônia?

R — Planejamos fazer um total de dez viagens à Lua — incluindo a Apollo-11, se tiver êxito — com um equipamento que já está saindo das linhas de produção.

Quanto a colonizarmos em primeiro lugar a Lua, creio que "colonizar" é, talvez, uma palavra bombástica; inicialmente, pretendemos apenas instalar uma pequena base para cientistas, como as primeiras pequenas bases na Antártica. De qualquer modo, suponho que isto não acontecerá até o fim da década de 1970.

P — A exploração espacial envolve algum problema de segurança nacional? R — Sim, mas num sentido secundário. Quando o Sputnik foi lançado, o Primeiro-Ministro Khrushchev costumava jactar-se com a grande supremacia tecnológica da União Soviética. Acho que seria muito perigoso para os Estados Unidos deixar que a ideia de que nos tornamos tecnologicamente inferiores se espalhasse pelo mundo.

Não sabemos de que modo a tecnologia espacial possa afetar no futuro o nosso sistema de defesa.

P — O que o senhor pensa sobre a possibilidade da existência de vida no Universo? A elucidação desse problema determinaria o envio de naves a pontos distantes da Terra?

R — Para mim, a probabilidade de vida em outros sistemas solares é de 100%. É inconcebível que só exista vida neste pequeno planeta Terra, que gira em torno de um modesto Sol que, por sua vez, faz parte de uma galáxia igual às outras. Estou certo de que as condições que determinaram a aparição de vida ocorreram, em muitas partes do Universo. Estou convicto de que não estamos sozinhos.

Um dos maiores feitos da Humanidade será o primeiro contato com seres extraterrestres. Muito mais dramático será, de certo, o primeiro encontro do homem com um ser inteligente proveniente de outros pontos do universo.

P — Dr. Paine, voltando à nossa próxima descida na Lua, parece que está havendo muito otimismo quanto à experiência a ser iniciada no dia 16. O senhor é otimista?

R — Muito pelo contrário. Os que demonstram demasiada confiança no sucesso da Apollo-11 estão simplesmente extrapolando a partir de uma série de sucessos. Não devemos nos esquecer de que essas missões possuem riscos intrínsecos e que o desafio lançado aos nossos cosmonautas e ao seu equipamento é demasiadamente alto. Dois homens vão ingressar numa área jamais visitada. Descerão num sítio inexplorado o qual não conhecemos ainda em pormenores.

P — Qual será o momento mais perigoso da missão?

R — Na minha opinião, tudo ficará reduzido à maneira com que o módulo lunar realize o seu pouso. Isso é vital para o retorno dos dois homens à nave principal. Esses minutos que antecedem o pouso propriamente são os mais críticos.

Portanto, a operação de descida na superfície da Lua, nunca feita anteriormente e que só foi simulada em laboratório, é, em minha opinião o momento mais crítico.

Centro Espacial de Houston (AFP-JB) — O comandante da Apollo-11, Neil Armstrong, acredita que poderá sobreviver cerca de 24 horas, com Edwin Aldrin, na superfície lunar, no caso em que o módulo não possa decolar de nosso satélite natural.

Os três cosmonautas receberam a imprensa pela última vez antes de iniciar seu voo lunar, no próximo dia 16. Interrogado sobre se eram verdadeiros os boatos segundo os quais tinha se aproveitado de sua qualidade de comandante da Apollo-11 para ser o primeiro homem a pisar na Lua, Armstrong respondeu: "Jamais alguém pediu minha opinião a respeito, jamais a dei."

LIBERDADE

Segundo Armstrong, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) não limitou o raio de ação de Aldrin e de si próprio no solo lunar. Mas o comandante da nave espacial opinou que ele e seu companheiro não se afastariam mais de 15 ou 20 metros do módulo lunar.

Acrescentou, também, que não vacilará, da mesma forma que Aldrin, em afastar-se mais, se considerar que assim poderá cumprir melhor a missão que lhes foi dada.

NAO COGITADO

O comandante da Apollo-11 afirmou que não lhe parecia "verossímil permanecer com Aldrin na Lua em consequência de algum defeito no módulo de comando." Os dois cosmonautas confessaram que ultimamente estiveram ocupados para pensar nessa eventualidade.

Edwin Aldrin, por seu turno, disse que confiava no sucesso total da missão da Apollo-11, fiando-se nos êxitos conseguidos pelos precedentes voos da série Apollo. Aldrin confessou que, ao descer do módulo lunar, espera encontrar "grãos muito finos de argila ou pó, pedras ou rochas de diversas formas e tamanhos."

OS PERIGOS

Neil Armstrong afirmou, também, que as fases mais perigosas de toda a missão serão aquelas em que os cosmonautas não disporão de uma possibilidade de recambio, na eventualidade de que tudo não passe de acordo com os planos estabelecidos. Armstrong citou dois exemplos:

O O propulsor principal da nave formada pelos 3 módulos terá de funcionar corretamente para colocar o trem espacial numa órbita lunar. Do contrário, a tripulação terá de renunciar à operação de descida na Lua, prevista para o dia 20 de julho.

O O mesmo motor terá de funcionar de conformidade com as previsões para que os cosmonautas possam regressar à Terra, livrando os dois homens da força de gravitação lunar.

Nixon cancela a última ceia.

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon resolveu cancelar, ontem, sua ceia com os cosmonautas da Apollo-11 no dia 15 deste mês, véspera da partida para a Lua, em atendimento a recomendações do Centro Médico da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Os três cosmonautas, Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, estão sob rigorosa quarentena para evitar que possam sofrer alguma enfermidade nos dias que antecedem o lançamento. O Presidente Richard Nixon, em vez de viajar para o Centro Espacial de Cabo Kennedy, permanecerá em Washington.

PRUDENCIA

Colaborando com a ANAE, o cancelamento foi decidido depois que a Casa Branca tomou conhecimento da advertência do médico Charles Berry, responsável pelo estado de saúde da tripulação da Apollo-11.

Berry avisara de que poderia haver um caso de contaminação de germes caso a ceia viesse a se concretizar. O secretário de imprensa da Presidência, Ronald L. Ziegler, afirmou que de acordo com o critério da ANAE, o Presidente desistiu da ceia com os cosmonautas.

CONFIRMAÇÃO

Ziegler informou que o Presidente Nixon não deseja criar problema algum aos cosmonautas, mas confirmou que, na data prevista, dispõe-se a recebê-los no Pacífico, no dia 24 de julho, a bordo do navio-capitânia da frota de recuperação.

O porta-voz da Casa Branca também confirmou que Nixon oferecerá uma recepção aos cosmonautas e às suas mulheres em Washington, em data a ser fixada.

Testes estão na reta final

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A tripulação da Apollo-11 iniciou, ontem, os últimos preparativos para o lançamento lunar do próximo dia 16.

Neil Armstrong e Edwin Aldrin ensaiaram a manobra de decolagem da superfície da Lua, e o engate, em plena órbita lunar, com a nave principal pilotada por Michael Collins. Os três pilotos também treinaram a operação de liberação da força de gravidade lunar e início do regresso à Terra.

CURIOSIDADE

Neil Armstrong — que será o primeiro homem a pôr o pé na Lua — afirmou aos jornalistas que nestes últimos três dias sua família "queria saber todos os pormenores do que vamos fazer e a maneira como o faremos."

Aldrin, por seu turno, revelou que sua mulher, Joan, "preocupa-se talvez mais com minha tranquilidade de espírito do que com qualquer perigo de que eu possa ser vilão."

Collins, salientando que a idade de seus três filhos varia de 6 a 10 anos, acrescentou que "são realmente demasiado jovens para dar-se conta do significado deste voo."

Macaco encerra voo cósmico

Mountain View, Califórnia (UPI-AP-JB) — Com nove dias incompletos, os cientistas suspenderam, ontem, o voo espacial de 30 dias do macaco Bonny, que parou de ingerir, a partir de domingo, suas pilulas nutritivas.

Bonny cumprira até domingo as experiências programadas, a ponto de merecer como prêmio mais comida do que a originalmente prevista. Entretanto, quando completava sua centésima vigésima órbita em torno da Terra, o macaco apresentou certa relutância em cumprir as ordens.

RESGATE

O administrador do projeto, Charles Wilson, disse que a Força Aérea tentará recuperar o macaco e o Bio-Satélite-3 sobre o Pacífico, ao Sul do Havaí, levando Bonny para o laboratório da Base de Hickam em Honolulu. Wilson anunciou que uma equipe de pesquisadores já está a postos na Base para receber o viajante espacial.

Segundo informaram funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, o macaco cosmonauta será trazido à Terra para proteger sua saúde de uma "grave complicação."

NOVO SISTEMA

A técnica para recuperar a nave espacial foi aperfeiçoada no Havaí na série denominada Descobridor, realizada há alguns anos. A nave espacial Bio-Satélite-2, que con-

Os três homens passaram o fim de semana prolongado pelo feriado do dia 4 de julho (Dia da Independência dos EUA) com seus familiares, próximo ao Centro de Voo Espaciais Tripulados de Houston.

TRABALHO

No sábado, a tripulação da Apollo-11 teve uma jornada de intensa atividade em Houston. Pela manhã treinaram certas manobras vitais e, à tarde, concederam entrevista coletiva à imprensa e depois tiveram entrevistas pessoais com diversos repórteres.

No coletivo, Armstrong anunciou que o módulo lunar no qual ele e Aldrin descerão na Lua havia sido batizado de *Águia* e que a nave comando de Collins receberá o nome de *Columba*.

Borman visita estação russa

O cosmonauta norte-americano Frank Borman desembarcou, ontem, na cidade soviética de Simferopol para uma visita à estação rastreadora de Eupatoria, enquanto seus dois filhos — Frederick e Edwin — cruzavam a península da Criméia até Itália.

Ao descer do avião, no quarto dia de sua viagem de nove dias à União Soviética, Borman olhou para o céu sem nuvens de Simferopol e disse a seus anfitriões: "Quão bom clima. Faz-me recordar o Texas."

Entre as pessoas que compareceram ao aeroporto para dar as boas-vindas a Borman e sua mulher, figuraram líderes das entidades especializadas em incentivar a amizade e uma dezena de jovens pioneiros, uma organização à qual pertence a maioria dos meninos russos.

Gherman Titov, cosmonauta da União Soviética, serve de anfitrião e guia na excursão que Frank Borman está empreendendo.

Marte sob observação

As duas sondas automáticas norte-americanas Mariner funcionam satisfatoriamente faltando-lhes menos de um mês para passar nas proximidades de Marte e determinar se há vida no planeta, disseram, ontem, autoridades espaciais de Pasadena, Califórnia.

Um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Reação — centro diretor da missão Mariner — esclareceu que o Mariner-6 está a mais de 65 bilhões de quilômetros da Terra, faltando-lhe cerca de 14 bilhões de quilômetros para atingir a distância prevista. Quando o Mariner-7, encontra-se a 17 bilhões de quilômetros da área prevista.

O Mariner-6 chegará a 3 mil quilômetros da superfície do planeta às 21h18m (hora do Rio) do dia 31 de julho e o Mariner-7 passará a 15 mil quilômetros às 2h (hora do Rio) do dia 5 de agosto.

Quando os dois veículos espaciais passarem em frente a Marte, a uma distância de 3 mil quilômetros, suas câmeras enviarão as imagens mais pormenorizadas até agora tomadas do planeta, e seus instrumentos enviarão dados à Terra sobre a composição e umidade da atmosfera marciana.

tinha somente equipamento eletrônico, foi recuperada no ar a 9 de setembro de 1967.

Um avião de transporte C-119, auxiliado por um dispositivo em forma de trapézio, apoderou-se do pára-quadras que faz descer a cápsula espacial e a recolhe, aproximando-a do avião.

Bonny acabava de completar sua 120ª órbita, na noite de domingo, quando a estação rastreadora de Santiago do Chile no Chile Amos disse que o simio se recusava a beber água, demonstrava uma diminuição na média metabólica e parecia estar num estado de cansaço mais profundo que o normal.

INAPETENCIA

"Simplesmente nem come", disse um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, ao se queixar de que o macaco Bonny se recusava a efetuar as tarefas especiais para as quais foi treinado.

A viagem de 30 dias de Bonny deveria ter fornecido o estudo mais detalhado que se tenha feito sobre os sintomas da falta de gravidade numa criatura terrestre semelhante ao homem.

Mais Espaço no "Caderno B"

As missões do homem no satélite da Terra



Primeira missão: a coleta de amostras



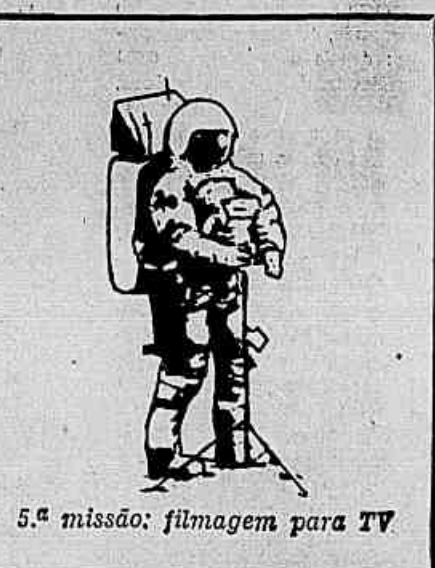
2.ª missão: montagem de instrumentos



3.ª missão: coleta de rocha



4.ª missão: regular sismógrafo



5.ª missão: filmagem para TV

apolo-11



A tripulação da Apolo-11 treinou ontem as manobras necessárias ao retorno à Terra, enquanto em Mountain View, Califórnia, os cientistas ordenavam o cancelamento do voo espacial de "Bonny", o macaco que desde domingo recusa-se a ingerir pilulas alimentícias a bordo do Bio-Satélite-3. Nixon, obediente à quarentena, cancelou o jantar do dia 15 com o trio de pilotos da Apolo-11.

Cosmonautas podem sobreviver na Lua por um dia

História da Astronáutica abre Simpósio

Com uma conferência sobre a história da astronáutica, o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Astronomia, professor Miécio Honkiss, inaugurou ontem o Simpósio sobre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua, promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL e do Clube de Engenharia cujo objetivo é divulgar a ciência do espaço na semana que antecede a descida do primeiro homem na Lua.

O ciclo de cinco conferências prosseguirá até sexta-feira, com mais duas do professor Honkiss e duas do diretor do Observatório Nacional, professor Luís Muniz Barreto.

LONGA HISTÓRIA

A história da astronáutica, até o voo das naves Apolo, segundo o professor Honkiss, começa no ano 3500 A.C., pois data dessa época uma tabuleta babilônica cujos caracteres aludem aos "poderes mágicos" do Rei Etan. Já no ano 1040 de nossa era, o mandarim Vang Cham adaptou à sua cadeira 43 foguetes, em uma tentativa de elevar-se no espaço.

O conferencista relatou os principais fatos ligados à conquista espacial. Em 1224, por exemplo, o maometano Abu Mohammed aperfeiçoou a pólvora, para ser utilizada em foguetes; os habitantes da cidade chinesa de Kaibong empregaram foguetes na defesa contra as hordas tártaras de Ogodai Khan.

PRIMEIRO PASSO

Disse o professor Honkiss que a Associação de Foguetes Interplanetários, com sede na Alemanha, foi a primeira entidade a congregar os cientistas, iniciando, assim, um importante ciclo. "Um dos alunos mais ilustres da Associação — afirmou — era o jovem Werner von Braun, que mais tarde seria o responsável por todo o programa espacial norte-americano."

"Somente após a Segunda Guerra Mundial — prosseguiu — foi que a construção de foguetes ganhou impulso, com o surgimento das bombas voadoras V-1 e V-2."

Explicou, em seguida, que o programa espacial dos Estados Unidos ficou definido nos projetos Mercury, Gemini e Apolo. "Com o primeiro, os americanos testaram principalmente o equipamento e instrumentos da cápsula e a capacidade de resistência do homem. O projeto Gemini teve como objetivo principal verificar a possibilidade de êxito no encontro, em pleno espaço, de duas naves, manobra indispensável à abordagem de qualquer corpo celeste. Finalmente, o projeto Apolo representa o ponto culminante do programa, com a descida de dois cosmonautas na Lua."

Por que os americanos querem descer na Lua?

Do U. S. News & World Report

Quando o homem iniciar seu voo para a Lua, dia 16, inaugurará uma série de dez viagens ao satélite da Terra. Os Estados Unidos já gastaram US\$ 24 bilhões ou NCr\$ 96 bilhões para atingir esta etapa.

Thomas O. Paine, diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA, responsável pelo Projeto Apolo, explica em entrevista exclusiva porque o homem quer conquistar a Lua.

P — Qual o verdadeiro sentido de os Estados Unidos colocarem um homem na Lua? Que benefícios existem para as pessoas na Terra?

R — Existem muitos benefícios, e o mais importante é que a imagem que os Estados Unidos têm de si mesmos — e a que o mundo tem dos Estados Unidos — melhorou e se fez mais realista. Estamos demonstrando que podemos fazer qualquer coisa que decidirmos.

Creio que o primeiro Sputnik da Rússia — que foi uma espécie de Pearl Harbor espacial — provocou-nos um alarme e levantou algumas questões básicas: se éramos realmente o povo aventureiro que pensávamos ser, e se, de fato, tínhamos a superioridade técnica que pensávamos possuir.

A descida de um homem na Lua, em certo sentido, é a prova definitiva de que os Estados Unidos são na verdade o líder das nações tecnológicas, tal como pensávamos antes que o Sputnik brilhasse nos céus.

P — De que maneira o senhor considera tal acontecimento como uma realização tecnológica?

R — Durante a última década, envolvermos mais de 400 mil norte-americanos no programa espacial. Envolvermos milhares de empreiteiros industriais e universidades, estudantes formados, trabalhadores, engenheiros.

O impacto que tudo isto provocou na nossa capacidade de criação — e na capacidade de fazer coisas de modo original, novo e aperfeiçoado — foi, de fato, muito grande.

P — Contudo, as pessoas perguntam frequentemente: a descida na Lua vale 24 bilhões de dólares (NCr\$ 96 bilhões)?

R — Teremos que esperar que o julgamento da História dê a melhor resposta para esta questão.

Acho que vale a pena. Os 24 bilhões de dólares, de certo, foram gastos em toda uma década. O custo médio para cada cidadão norte-americano durante o período foi bastante modesto, em vista dos lucros que tivemos. Mas a História terá que ser o juiz.

P — A descida na Lua significará que os Estados Unidos venceram a corrida espacial?

R — Permita-me responder deste modo: é perfeitamente correto que, quando os soviéticos nos surpreenderam com a proeza que realizaram na ciência espacial e na tecnologia, empreendemos uma corrida para corrigir este desequilíbrio.

Não acredito, contudo, que a viagem à Lua possa ser classificada como uma corrida em si mesma, e não acredito que a primeira descida na Lua marque uma situação na qual duas nações estejam chegando a um fim de linha celestial onde uma delas rompe a fita ao chegar na Lua.

A descida na Lua demonstrará que a tecnologia espacial norte-americana chegou à maturidade.

P — Do ponto-de-vista prático, o senhor tem algum programa para descidas posteriores na Lua, e possivelmente para o estabelecimento de uma colônia?

R — Planejamos fazer um total de dez viagens à Lua — incluindo a Apolo-11, se tiver êxito — com um equipamento que já está saindo das linhas de produção.

Quanto à colonizarmos em primeiro lugar a Lua, creio que "colonizar" é, talvez, uma palavra bombástica; inicialmente, pretendemos apenas instalar uma pequena base para cientistas, como as primeiras pequenas bases na Antártica. De qualquer modo, suponho que isto não acontecerá até o fim da década de 1970.

P — A exploração espacial envolve algum problema de segurança nacional?

R — Sim, mas num sentido secundário. Quando o Sputnik foi lançado, o Primeiro-Ministro Krushchev costumava fantasiar-se com a grande supremacia tecnológica da União Soviética. Acho que seria muito perigoso para os Estados Unidos deixar que a ideia de que nos tornamos tecnologicamente inferiores se espalhasse pelo mundo.

Não sabemos de que modo a tecnologia espacial possa afetar no futuro o nosso sistema de defesa.

P — O que o senhor pensa sobre a possibilidade da existência de vida no Universo? A elucidação desse problema determinaria o envio de naves a pontos distantes da Terra?

R — Para mim, a probabilidade de vida em outros sistemas solares é de 100%. É inconcebível que só exista vida neste pequeno planeta Terra, que gira em torno de um modesto Sol que, por sua vez, faz parte de uma galáxia igual às outras. Estou certo de que as condições que determinaram a aparição de vida ocorreram em muitas partes do Universo. Estou convicto de que não estamos sós.

Um dos maiores feitos da Humanidade será o primeiro contato com seres extraterrestres. Muito mais dramático será, de certo, o primeiro encontro do homem com um ser inteligente proveniente de outros pontos do universo.

P — Dr. Paine, voltando à nossa próxima descida na Lua, parece que está havendo muito otimismo quanto à experiência a ser iniciada no dia 16. O senhor é otimista?

R — Muito pelo contrário. Os que demonstram demasiada confiança no sucesso da Apolo-11 estão simplesmente extrapolando a partir de uma série de sucessos. Não devemos nos esquecer de que essas missões possuem riscos intrínsecos e que o desafio lançado aos nossos cosmonautas e ao seu equipamento é de magnitude alto. Dois homens vão ingressar numa área jamais visitada. Descerão num sítio inexplorado o qual não conhecemos ainda em pormenores.

P — Qual será o momento mais perigoso da missão?

R — Na minha opinião, tudo ficará reduzido à maneira com que o módulo lunar realize o seu pouso. Isso é vital para o retorno dos dois homens à nave principal. Esses minutos que antecedem o pouso propriamente são os mais críticos.

Portanto, a operação de descida na superfície da Lua, nunca feita anteriormente e que só foi simulada em laboratório, é, em minha opinião o momento mais crítico.

Centro Espacial de Houston (AFP-JB) — O comandante da Apolo-11, Neil Armstrong, acredita que poderá sobreviver cerca de 24 horas, com Edwin Aldrin, na superfície lunar, no caso em que o módulo não possa decolar de nosso satélite natural.

Os três cosmonautas receberam a imprensa pela última vez antes de iniciar seu voo lunar, no próximo dia 16. Interrogado sobre se eram verdadeiros os boatos segundo os quais tinha se aproveitado de sua qualidade de comandante da Apolo-11 para ser o primeiro homem a pisar na Lua, Armstrong respondeu: "Jamais alguém pediu minha opinião a respeito, jamais a dei."

LIBERDADE

Segundo Armstrong, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) não limitou o raio de ação de Aldrin e de si próprio no solo lunar. Mas o comandante da nave espacial opinou que ele e seu companheiro não se afastariam mais de 15 ou 20 metros do módulo lunar.

Acrescentou, também, que não vacilará, da mesma forma que Aldrin, em afastar-se mais, se considerar que assim poderá cumprir melhor a missão que lhes foi dada.

NAO COGITADO

O comandante da Apolo-11 afirmou que não lhe parecia "verossímil" permanecer com Aldrin na Lua em consequência de algum defeito no módulo de comando. Os dois cosmonautas confessaram que ultimamente estiveram ocupados para pensar nessa eventualidade.

Edwin Aldrin, por seu turno, disse que confiava no sucesso total da missão da Apolo-11, ficando-se nos êxitos conseguidos pelos predecessores vãos da série Apolo. Aldrin confessou que, ao descer do módulo lunar, espera encontrar "grãos muito finos de areia ou pó, pedras ou rochas de diversas formas e tamanhos."

OS PERIGOS

Neil Armstrong afirmou, também, que as fases mais perigosas de toda a missão serão aquelas em que os cosmonautas não disporão de uma possibilidade de recambio, na eventualidade de que tudo não passe de acordo com os planos estabelecidos. Armstrong citou dois exemplos:

● O propulsor principal da nave formada pelos 3 módulos terá de funcionar corretamente para colocar o trem espacial numa órbita lunar. Do contrário, a tripulação terá de renunciar à operação de descida na Lua, prevista para o dia 20 de julho.

● O mesmo motor terá de funcionar de conformidade com as previsões para que os cosmonautas possam regressar à Terra, levando os dois homens da força de gravitação lunar.

Nixon cancela a última ceia

Washington (AP-JB) — O Presidente Richard Nixon resolveu cancelar, ontem, sua ceia com os cosmonautas da Apolo-11 no dia 15 deste mês, véspera da partida para a Lua, em atendimento a recomendações do Centro Médico da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Os três cosmonautas, Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, estão sob rigorosa quarentena para evitar que possam sofrer alguma enfermidade nos dias que antecedem o lançamento. O Presidente Richard Nixon, em vez de viajar para o Centro Espacial de Cabo Kennedy, permanecerá em Washington.

PRUDENCIA

Colaborando com a ANAE, o cancelamento foi decidido depois que a Casa Branca tomou conhecimento da advertência do médico Charles Berry, responsável pelo estado de saúde da tripulação da Apolo-11.

Berry avisara de que poderia haver um caso de contaminação de germes caso a ceia viesse a se concretizar. O secretário de imprensa da Presidência, Ronald L. Ziegler, afirmou que de acordo com o critério da ANAE, o Presidente desistiu da ceia com os cosmonautas.

CONFIRMAÇÃO

Ziegler informou que o Presidente Nixon não deseja criar problema algum aos cosmonautas, mas confirmou que, na data prevista, dispõe-se a recebê-los no Pacífico, no dia 24 de julho, a bordo do navio-capitânia da frota de recuperação.

O porta-voz da Casa Branca também confirmou que Nixon oferecerá uma recepção aos cosmonautas e às suas mulheres em Washington, em data a ser fixada.

Testes estão na reta final

Cabo Kennedy (AFP-JB) — A tripulação da Apolo-11 iniciou, ontem, os últimos preparativos para o lançamento lunar do próximo dia 16.

Neil Armstrong e Edwin Aldrin ensaiaram a manobra de decolagem da superfície da Lua e o engate, em plena órbita lunar, com a nave principal pilotada por Michael Collins. Os três pilotos também treinaram a operação de libertação da força de gravidade lunar e início do regresso à Terra.

CURIOSIDADE

Neil Armstrong — que será o primeiro homem a pisar na Lua — afirmou aos jornalistas que nestes últimos três dias sua família "queria saber todos os pormenores do que vamos fazer e a maneira como o faremos."

Aldrin, por seu turno, revelou que sua mulher, Joan, "preocupa-se talvez mais com minha tranquilidade de espírito do que com qualquer perigo de que eu possa ser vitima."

Collins, salientando que a idade de seus três filhos varia de 6 a 10 anos, acrescentou que "são realmente demasiado jovens para dar-se conta do significado deste voo."

Macaco encerra voo cósmico

Mountain View, Califórnia (UPI-AP-JB) — Com nove dias incompletos, os cientistas suspenderam, ontem, o voo espacial de 30 dias do macaco Bonny, que parou de ingerir, a partir de domingo, suas pilulas nutritivas.

Bonny cumprira até domingo as experiências programadas, a ponto de merecer como prêmio mais comida do que a originalmente prevista. Entretanto, quando completava sua centésima vigésima órbita em torno da Terra, o macaco apresentou certa relutância em cumprir as ordens.

RESGATE

O administrador do projeto, Charles Wilson, disse que a Força Aérea tentará recuperar o macaco e o Bio-Satélite-3 sobre o Pacífico, ao Sul do Havaí, levando Bonny para o laboratório da Base de Hickam em Honolulu. Wilson anunciou que uma equipe de pesquisadores já está a postos na Base para receber o viajante espacial.

Segundo informaram funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, o macaco cosmonauta será trazido à Terra para proteger sua saúde de uma "grave complicação."

NOVO SISTEMA

A técnica para recuperar a nave espacial foi aperfeiçoada no Havaí na série denominada Descobridor, realizada há alguns anos. A nave espacial Bio-Satélite-2, que con-

Os três homens passaram o fim de semana prolongado pelo feriado do dia 4 de julho (Dia da Independência dos EUA) com seus familiares, próximo ao Centro de Vãos Espaciais Tripulados de Houston.

TRABALHO

No sábado, a tripulação da Apolo-11 teve uma jornada de intensa atividade em Houston. Pela manhã treinaram certas manobras vitais e, à tarde, concederam entrevistas coletivas à imprensa e depois tiveram entrevistas pessoais com diversos repórteres.

No coletivo, Armstrong anunciou que o módulo lunar no qual ele e Aldrin descerão na Lua havia sido batizado de Águia e que a nave comando de Collins receberá o nome de Columba.

Borman visita estação russa

O cosmonauta norte-americano Frank Borman desembarcou, ontem, na cidade soviética de Simferopol para uma visita à estação rastreadora de Eupatoria, enquanto seus dois filhos — Frederick e Edwin — cruzavam a península da Criméia até Itália.

Ao descer do avião, no quarto dia de sua viagem de nove dias à União Soviética, Borman olhou para o céu sem nuvens de Simferopol e disse a seus anfitriões: "Que bom clima. Faz-me recordar o Texas."

Entre as pessoas que compareceram ao aeroporto para dar as boas-vindas a Borman e sua mulher, figuraram líderes das entidades especializadas em incentivar a amizade e uma dezena de jovens pioneiros, uma organização à qual pertence a maioria dos marinheiros russos.

Gherman Titov, cosmonauta da União Soviética, serve de anfitrião e guia na excursão que Frank Borman está empreendendo.

Marte sob observação

As duas sondas automáticas norte-americanas Mariner funcionam satisfatoriamente faltando-lhes menos de um mês para passar nas proximidades de Marte e determinar se há vida no planeta, disseram, ontem, autoridades espaciais de Pasadena, Califórnia.

Um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Reação — centro diretor da missão Mariner — esclareceu que o Mariner-6 está a mais de 65 bilhões de quilômetros da Terra, faltando-lhe cerca de 14 bilhões de quilômetros para atingir a distância prevista. Quanto ao Mariner-7, encontra-se a 17 bilhões de quilômetros da área prevista.

O Mariner-6 chegará a 3 mil quilômetros da superfície do planeta às 21h30 (hora do Rio) do dia 31 de julho e o Mariner-7 passará a idêntica distância às 2h (hora do Rio) do dia 5 de agosto.

Quando os dois veículos espaciais passarem em frente a Marte, a uma distância de 3 mil quilômetros, suas câmaras enviarão as imagens mais pormenorizadas até agora tomadas do planeta, e seus instrumentos enviarão dados à Terra sobre a composição e umidade da atmosfera marciana.

Macaco encerra voo cósmico

Mountain View, Califórnia (UPI-AP-JB) — Com nove dias incompletos, os cientistas suspenderam, ontem, o voo espacial de 30 dias do macaco Bonny, que parou de ingerir, a partir de domingo, suas pilulas nutritivas.

Bonny cumprira até domingo as experiências programadas, a ponto de merecer como prêmio mais comida do que a originalmente prevista. Entretanto, quando completava sua centésima vigésima órbita em torno da Terra, o macaco apresentou certa relutância em cumprir as ordens.

RESGATE

O administrador do projeto, Charles Wilson, disse que a Força Aérea tentará recuperar o macaco e o Bio-Satélite-3 sobre o Pacífico, ao Sul do Havaí, levando Bonny para o laboratório da Base de Hickam em Honolulu. Wilson anunciou que uma equipe de pesquisadores já está a postos na Base para receber o viajante espacial.

Segundo informaram funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, o macaco cosmonauta será trazido à Terra para proteger sua saúde de uma "grave complicação."

NOVO SISTEMA

A técnica para recuperar a nave espacial foi aperfeiçoada no Havaí na série denominada Descobridor, realizada há alguns anos. A nave espacial Bio-Satélite-2, que con-

Mais Espaço no "Caderno B"

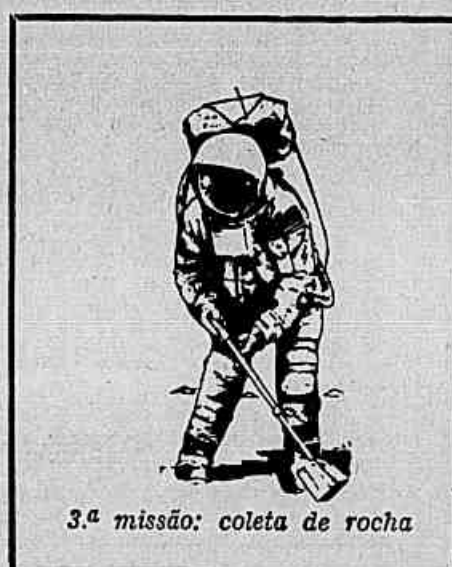
As missões do homem no satélite da Terra



Primeira missão: a coleta de amostras



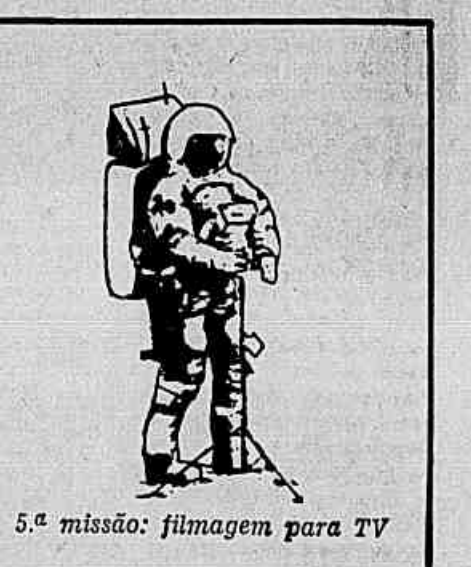
2.ª missão: montagem de instrumentos



3.ª missão: coleta de rocha



4.ª missão: regular sismógrafo



5.ª missão: filmagem para TV

Wilson faz contatos com socialistas

Harpsund, Suécia (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, aproveitou o último dia da conferência de dirigentes socialistas para manter contatos com outros líderes de Governos da Europa Ocidental, visando ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

As discussões de ontem giraram em torno dos países que solicitaram seu ingresso no MCE e contaram com a presença de Willy Brandt, Ministro do Exterior da Alemanha, Trygve Brateli, da Noruega, Mauno Juvisto, Primeiro-Ministro da Finlândia, seu compatriota Rafael Passio, líder socialista e Jean Oit Krag da Dinamarca.

WILLY BRANDT

O Ministro do Exterior da Alemanha informou sobre as conversações que manteve, a semana passada, com seu novo colega francês, Maurice Schumann. Este expressou que o Governo francês está disposto "em princípio" a tratar da ampliação do MCE, porém deixou claro que não se deve esperar celeridade em tal sentido. Brandt dissera anteriormente que, "as relações entre a Comunidade Econômica Europeia, a Grã-Bretanha e outras nações membros da Associação Europeia de Livre Comércio estavam saindo da inércia."

Neutros se reúnem hoje em Belgrado

Belgrado (Do 'Correspondente) — A terceira conferência dos Chefes de Estado e de Governo dos países não alinhados, que se abre hoje em Belgrado, pode transformar-se em uma contestação aberta às superpotências.

Tito e outros Chefes de Estado compreendem que o momento histórico empurra a URSS e os Estados Unidos a uma colaboração mútua cada vez maior e que, afastada a hipótese de uma mudança radical do establishment, por uma confrontação direta entre os dois blocos, o Terceiro Mundo deve abandonar a tática das declarações reivindicatórias e partir para uma exigência ativa.

Os dois grandes blocos chegaram a um nível de poderio em que surgem no interior de cada um deles processos irreversíveis de contestação. Para fazer frente a esse processo, Moscou e Washington buscam vias de tendimento. Por isso mesmo, os países não alinhados (alguns deles levados pela pressão da conjuntura histórica a certa dependência a um ou outro bloco) poderiam representar, no plano político internacional, um fator de agitação desse descontentamento mundial.

Exatamente isso pretende o Presidente Tito, cujas últimas declarações deixam perceber a importância que concede à conferência. Mas não parece que o encontro vai se desenvolver tranquilo. Os países árabes evitarão aceitar pronunciamento que ponha em causa a União Soviética, dada sua dependência econômica e militar a Moscou. A crise da Tcheco-Eslôvaquia aconselhará a parte jugoslava a uma condenação, ainda que indireta, das "forças hegemônicas" capitaneadas pelo Kremlin.

Católicos debatem seus problemas

Coira, Suíça (UPI-JB) — Com a participação do Cardeal Suenens, Primaz da Bélgica, os prelados católicos da Europa iniciaram ontem uma conferência de sete dias para debater problemas atuais da Igreja, entre os quais o do declínio das vocações sacerdotais e a questão do celibato sacerdotal.

A conferência assiste um grupo de sacerdotes de oito países, que reivindicam o direito de casar-se, trabalhar e participar de atividades políticas. Os sacerdotes reuniram-se ontem para redigir as reivindicações que apresentarão aos seus bispos e ao Papa Paulo VI.



MEMÓRIA
também se educa.
Aprenda a fazê-lo
no CEAL

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.
Rua México, 11 - sala 902
Tel. 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 54 - 10.º andar
Tel.: 235-0424.

PERÍCIA NO AR

Radiofoto AP



Soldados sul-vietnamitas fazem exercício de subida e descida de helicóptero

Reflexos em Saigon podem ser negativos

Terence Smith
do New York Times

Saigon — Oficiais do comando militar norte-americano em Saigon acreditam que as Forças Armadas sul-vietnamitas sofrerão um colapso psicológico se os EUA se comprometerem publicamente a retirar todas as suas tropas de combate até o fim do próximo ano.

O ponto-de-vista prevalecente entre os membros da maior categoria do comando é que comunicar publicamente uma decisão assim tão relevante iria destruir a confiança do Exército sul-vietnamita, abalar o seu moral e provocar uma série de deserções.

FATOR PSICOLÓGICO

Em face disso, os oficiais se opõem à proposta de Clark M. Clifford, ex-Secretário da Defesa, para que os EUA declarem sua intenção de evacuar todas as suas tropas de combate até fins de 1970.

Entretanto, eles não se opõem necessariamente à idéia das retiradas nem tampouco consideram pouco realista a sua programação. Eles acham que se elas forem feitas gradualmente e anunciadas somente à medida que estiverem para se realizar, em vez de todas de uma vez, que o Presidente Nixon poderia assim concretizar sua "esperança" de melhorar ainda mais o projeto de Clifford sem desequilibrar a atual balança militar.

O antigo Secretário da Defesa expôs seu plano num artigo publicado em julho na revista trimestral Foreign Affairs. Ele sugeriu que a fim de instilar o necessário senso de urgência e finalidade entre os sul-vietnamitas, os EUA deveriam evacuar 100 mil homens este ano e anunciar que todas as suas forças de combate, num total de 250 mil soldados, seriam retirados até o fim de 1970.

Oficiais graduados em Saigon julgam ser militarmente possível obedecer a esse programa desde que — e eles enfatizam este ponto — a retirada norte-americana seja judiciosamente controlada e não seja anunciada toda de uma vez.

"O fator psicológico — o modo pelo qual nós tratamos essa evacuação — é crítico", disse um general que anteriormente esteve encarregado da modernização do Exército sul-vietnamita.

"Dependendo da maneira como agirmos, parecerá uma rendição ou a execução bem feita de um plano sensato."

POSIÇÃO DELICADA

"Se anunciarmos publicamente que estaremos de partida numa data específica, aconteça o que acontecer", disse ele, "acho que isso constituiria um 'prato' pesado demais para os sul-vietnamitas. Não creio que eles o engulam."

"Receio que o seu moral entre em colapso, que sua liderança se esfaque, e eles estariam assim a braços com um problema de deserção ainda maior do que o que agora têm de enfrentar. Acho que isso seria demais para eles."

O Exército sul-vietnamita tem na deserção um de seus problemas mais sérios. No ano passado, um total de 143 mil soldados "atravessaram a colina", embora perto da metade, ao que se diz, tenha se realizado em outras unidades mais próximas aos seus lares. Tanto oficiais americanos como sul-vietnamitas têm a miúdo expressado o receio de que o índice de deserção aumente se se tornar subitamente aparente que o apoio norte-americano está prestes a ser removido.

Na opinião desses oficiais, a melhor maneira de se levar adiante as retiradas seria a de se começar evacuando unidades americanas selecionadas de áreas de operação das quais participem unidades sul-vietnamitas mais competentes. Essas unidades se encarregariam de fornecer apoio aéreo e de artilharia caso o inimigo tentasse escalar a guerra em face da partida dos americanos.

Acreditam eles que assim o moral de combate dos sul-vietnamitas sofreria um estímulo ao invés de um sério abalo. "Se as primeiras retiradas correrem bem", disse um oficial, "a confiança do Exército sul-vietnamita aumentará."

Os referidos oficiais também acreditam ser possível observar o programa estabelecido por Clifford sem prejudicar o intensivo treinamento das Forças Armadas sul-vietnamitas. Acham, por exemplo, que esse treinamento poderá ser terminado dentro do prazo, em fins de 1971, a despeito da retirada de tropas de combate norte-americanas.

A remoção de 250 mil homens num período de 18 meses criará alguns problemas logísticos significativos, mas eles não são considerados insuperáveis. "Se tudo correr bem", disse um general, "não teremos dificuldade em arranjar aviões para evacuar esses homens."

Soldados dos EUA começam a deixar Vietname do Sul

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — A promessa do Presidente Richard Nixon de retirar 25 mil soldados norte-americanos do Vietname até fins de agosto próximo começou a ser cumprida ontem, com a partida de um contingente de 814 homens da 95a. Divisão de Infantaria rumo aos Estados Unidos.

Os soldados chegarão hoje a Seattle, Estado de Washington, onde serão recebidos pelo General William C. Westmoreland, chefe do Estado-Maior do Exército e ex-comandante das forças norte-americanas no Vietname. O secretário do Exército Stanley R. Roser será o representante do Pentágono na recepção.

A PARTIDA

Esta é a primeira vez em oito anos e meio que os Estados Unidos empreendem uma redução de suas tropas na guerra do Vietname. As forças norte-americanas contam com mais de 500 mil homens.

O batalhão repatriado é o terceiro do sexagésimo grupo de infantaria da segunda brigada da 95a. Divisão de Infantaria. Os soldados foram levados de helicóptero de Dong Tam para o aeroporto de Saigon, numa distância de 60 quilômetros.

Após cerimônia à qual compareceram diversas autoridades norte-americanas no Vietname do Sul, os 814 soldados tomaram nove aviões C-141 Starlifter para um voo até a Base Aérea de McChord próxima a Seattle.

PRESSÃO

A retirada do primeiro contingente norte-americano da guerra do Vietname coincidiu com notícias de que os comunistas pretendem aumentar seus ataques contra as tropas sul-vietnamitas encarregadas de substituir as unidades norte-americanas.

Fontes do serviço secreto dos Estados Unidos informaram que um regimento do Exército norte-vietnamita, composto de 2 900 homens, começou a infiltrar-se no delta do Mekong para atacar forças sul-vietnamitas.

uma pia,
uma jóia.



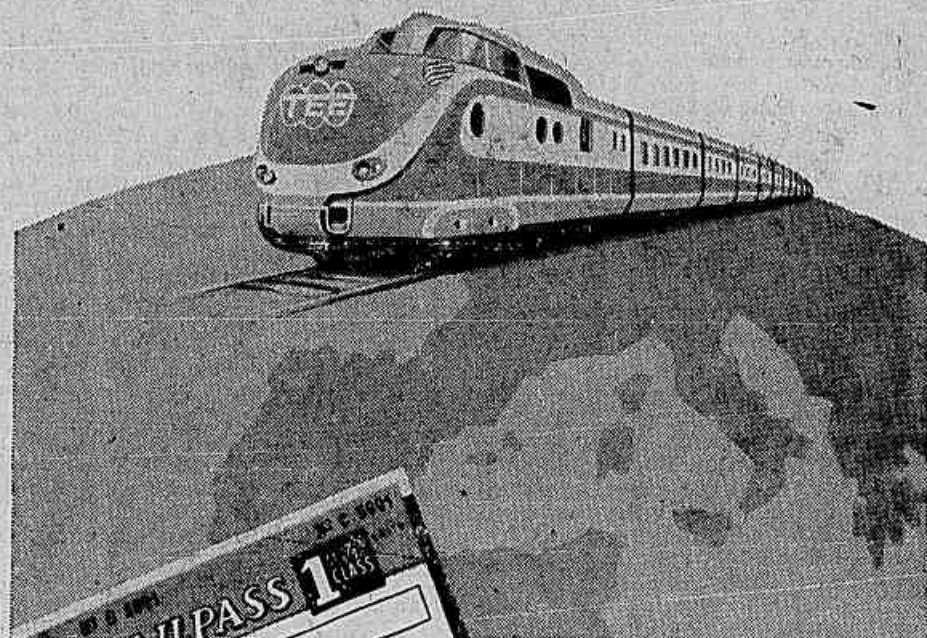
As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE
CONHEÇA
AS JOIAS
DE AÇO
SANINOX
fractalanza

Eurailpass

A CHAVE-MESTRA DA EUROPA

Com um bilhete único - sem limitação de quilometragem - V. viaja em 1.ª classe nos melhores e mais luxuosos trens do mundo. 21 dias - 1, 2 ou 3 meses - através de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.



Consulte seu
AGENTE DE VIAGENS ou

o AGENTE GERAL

WAGONS - LITS // COOK

Embratur 32/GB/67 Inscr. STU sob n.º 0049

Av. Rio Branco, 156 s/solo 126 - Ed. Avenida Central - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro - GB

LAN revela os trunfos que tem para conquistar você.



O horário

A LAN chega ao Rio e volta daqui mesmo para Buenos Aires e Santiago. Suas partidas são durante o dia, em horários bem cómodos para você:

2.ª feira - 17:30 hs.
Sábado - 15:30 hs.

O avião

Os aviões são os moderníssimos e confortáveis trireactores Boeing 727, os primeiros de seu tipo a operar em céus brasileiros.

Vôos diretos

Pela LAN você aproveita bem o seu tempo: embarca no Rio de Janeiro e vai direto até Buenos Aires, em apenas 2 horas e 40 minutos e daí, até Santiago, em 1 hora e 40 minutos.

Classe única

A bordo você respira bem-estar: a classe única proporciona um serviço primoroso a todos os passageiros. E tem mais: a carinhosa solicitude com que você é tratado pelas nossas aeromoças. A mesma com que você é recebido no Chile. A LAN é chilena. E por mais "durão" que você seja, ela saberá conquistá-lo... si señor!



LAN

A LINHA AÉREA INTERNACIONAL DO CHILE
Informações: Av. Rio Branco 156 - Sala 536 - Tel: 222.6399

Lufthansa

Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:

Rio - Av. Rio Branco, 156 - D - Tel: 231-3985 - São Paulo - Praça da República, 186 - Loja - Tel: 37-1558

Wilson faz contatos com socialistas

Harpsund, Suécia (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, aproveitou o último dia da conferência de dirigentes socialistas para manter contatos com outros líderes de Governos da Europa Ocidental, visando ao ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

As discussões de ontem giraram em torno dos países que solicitaram seu ingresso no MCE e contaram com a presença de Willy Brandt, Ministro do Exterior da Alemanha, Trygve Bratteli, da Noruega, Mauno Juviste, Primeiro-Ministro da Finlândia, seu compatriota Rafael Passio, líder socialista e Jean Ott Krag da Dinamarca.

WILLY BRANDT

O Ministro do Exterior da Alemanha informou sobre as conversações que manteve, à semana passada, com seu novo colega francês, Maurice Schumann. Este expressou que o Governo francês está disposto "em princípio" a tratar da ampliação do MCE, porém deixou claro que não se deve esperar celeridade em tal sentido. Brandt dissera anteriormente que, "as relações entre a Comunidade Econômica Europeia, a Grã-Bretanha e outras nações membros da Associação Europeia de Livre Comércio estavam saindo da inércia."

Neutros se reúnem hoje em Belgrado

Belgrado (Do Correspondente) — A terceira conferência dos Chefes de Estado e de Governo dos países não alinhados, que se abre hoje em Belgrado, pode transformar-se em uma contestação aberta às superpotências.

Tito e outros Chefes de Estado compreendem que o momento histórico empurra a URSS e os Estados Unidos a uma colaboração mútua cada vez maior e que, afastada a hipótese de uma mudança radical do establishment, por uma confrontação direta entre os dois blocos, o Terceiro Mundo deve abandonar a fútil das declarações reivindicatórias e partir para uma exigência ativa.

Os dois grandes blocos chegaram a um nível de poderio em que surgem no interior de cada um deles processos irreversíveis de contestação. Para fazer frente a esse processo, Moscou e Washington buscam vias de entendimento. Por isso mesmo, os países não alinhados (alguns deles levados pela pressão da conjuntura histórica a certa dependência a um ou outro bloco) poderiam representar, no plano político internacional, um fator de aglutinação desse descontentamento mundial.

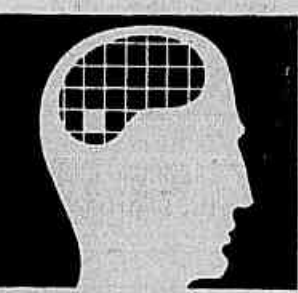
FBI culpa mestres por violência

Washington e Filadélfia (UPI-JB) — O diretor do FBI (polícia federal), Edgar Hoover, afirmou ontem que a violência nos Estados Unidos está sendo incentivada por professores brancos que temem perseguir os estudantes extremistas.

Em relatório ao Congresso, Hoover descreveu a desordem estudantil como uma onda de manifestações de violação da lei e da ordem pública, "situação que está tornando mais difícil a tarefa da polícia federal."

ONDE ENTRA A TV

Um estudo encomendado pela Comissão Nacional sobre as Causas e Prevenção da Violência divulgado em Filadélfia concluiu que a televisão norte-americana concorre em grande parte para alentar a violência. Um grupo de peritos estudou novelas, desenhos animados e filmes, na primeira semana de outubro de 1967 e na semana correspondente de 1968.



MEMÓRIA
também se educa.
Aprenda a fazê-lo
no CEAL

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memória. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902
Tel. 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 54 - 10.º andar
Tel. 235-0424.

PERÍCIA NO AR

Rediefoto AP



Soldados sul-vietnamitas fazem exercício de subida e descida de helicóptero

Reflexos em Saigon podem ser negativos

Terence Smith
do New York Times

Saigon — Oficiais do comando militar norte-americano em Saigon acreditam que as Forças Armadas sul-vietnamitas sofrerão um colapso psicológico se os EUA se comprometerem publicamente a retirar todas as suas tropas de combate até o fim do próximo ano.

O ponto-de-vista prevalecente entre os membros da maior categoria do comando é que comunicar publicamente uma decisão assim tão relevante iria destruir a confiança do Exército sul-vietnamita, abalar o seu moral e provocar uma série de deserções.

FATOR PSICOLÓGICO

Em face disso, os oficiais se opõem à proposta de Clark M. Clifford, ex-Secretário da Defesa, para que os EUA declarem sua intenção de evacuar todas as suas tropas de combate até fins de 1970.

Entretanto, eles não se opõem necessariamente à ideia das retiradas nem tampouco consideram pouco realista a sua programação. Eles acham que se elas forem feitas gradualmente e anunciadas somente à medida que estiverem para se realizar, em vez de todas de uma vez, que o Presidente Nixon poderia assim concretizar sua "esperança" de melhorar ainda mais o projeto de Clifford sem desequilibrar a atual balança militar.

O antigo Secretário da Defesa expôs seu plano num artigo publicado em julho na revista trimestral Foreign Affairs. Ele sugeriu que a fim de instilar o necessário senso de urgência e finalidade entre os sul-vietnamitas, os EUA deveriam evacuar 100 mil homens este ano e anunciar que todas as suas forças de combate, num total de 250 mil soldados, seriam retirados até o fim de 1970.

Oficiais graduados em Saigon julgam ser militarmente possível obedecer a esse programa desde que — e eles enfatizam este ponto — a retirada norte-americana seja judiciosamente controlada e não seja anunciada toda de uma vez.

"O fator psicológico — o modo pelo qual nós tratamos essa evacuação — é crítico", disse um general que anteriormente esteve encarregado da modernização do Exército sul-vietnamita.

"Dependendo da maneira como agirmos, parecerá uma rendição ou a execução bem feita de um plano sensato."

POSIÇÃO DELICADA

"Se anunciarmos publicamente que estaremos de partida numa data específica, aconteça o que acontecer", disse ele, "acho que isso constituiria um 'prato' pesado demais para os sul-vietnamitas. Não creio que eles o engulam."

"Receio que o seu moral entre em colapso, que sua liderança se esfacela, e eles estarão assim a braços com um problema de deserção ainda maior do que o que agora têm de enfrentar. Acho que isso seria demais para eles."

O Exército sul-vietnamita tem na deserção um de seus problemas mais sérios. No ano passado, um total de 143 mil soldados "atravessaram a colina", embora perto da metade, ao que se diz, tenha se realizado em outras unidades mais próximas aos seus lares. Tanto oficiais americanos como sul-vietnamitas têm a miúdo expressado o receio de que o índice de deserção aumente se se tornar subitamente aparente que o apoio norte-americano está prestes a ser removido.

Na opinião desses oficiais, a melhor maneira de se levar a cabo as retiradas seria a de se começar evacuando unidades americanas selecionadas de áreas de operação das quais participem unidades sul-vietnamitas mais competentes. Essas unidades se encarregariam de fornecer apoio aéreo e de artilharia caso o inimigo tentasse escalar a guerra em face da partida dos americanos.

Acreditam eles que assim o moral de combate dos sul-vietnamitas sofreria um estímulo ao invés de um sério abalo. "Se as primeiras retiradas correrem bem", disse um oficial, "a confiança do Exército sul-vietnamita aumentará."

Os referidos oficiais também acreditam ser possível observar o programa estabelecido por Clifford sem prejudicar o intensivo treinamento das Forças Armadas sul-vietnamitas. Acham, por exemplo, que esse treinamento poderá ser terminado dentro do prazo, em fins de 1971, a despeito da retirada de tropas de combate norte-americanas.

A remoção de 250 mil homens num período de 18 meses criará alguns problemas logísticos significativos, mas eles não são considerados insuperáveis. "Se tudo correr bem", disse um general, "não teremos dificuldade em arranjar aviões para evacuar esses homens."

Soldados dos EUA começam a deixar Vietname do Sul

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — A promessa do Presidente Richard Nixon de retirar 25 mil soldados norte-americanos do Vietname até fins de agosto próximo começou a ser cumprida ontem, com a partida de um contingente de 814 homens da 95a. Divisão de Infantaria rumo aos Estados Unidos.

Os soldados chegarão hoje a Seattle, Estado de Washington, onde serão recebidos pelo General William C. Westmoreland, chefe do Estado-Maior do Exército e ex-comandante das forças norte-americanas no Vietname. O secretário do Exército Stanley R. Roser será o representante do Pentágono na recepção.

A PARTIDA

Esta é a primeira vez em oito anos e meio que os Estados Unidos empreendem uma redução de suas tropas na guerra do Vietname. As forças norte-americanas contam com mais de 500 mil homens.

O batalhão repatriado é o terceiro do sexagésimo grupo de infantaria da segunda brigada da 95a. Divisão de Infantaria. Os soldados foram levados de helicóptero de Dong Tam para o aeroporto de Saigon, numa distância de 60 quilômetros.

Após cerimônia à qual compareceram diversas autoridades norte-americanas no Vietname do Sul, os 814 soldados tomaram nove aviões C-141 Starlifter para um voo até a Base Aérea de McChord próxima a Seattle.

PRESSÃO

A retirada do primeiro contingente norte-americano da guerra do Vietname coincidiu com notícias de que os comunistas pretendem aumentar seus ataques contra as tropas sul-vietnamitas encarregadas de substituir as unidades norte-americanas.

Fontes do serviço secreto dos Estados Unidos informaram que um regimento do Exército norte-vietnamita, composto de 2 900 homens, começou a infiltrar-se no delta do Mekong para atacar forças sul-vietnamitas.

uma pia,
uma jóia.



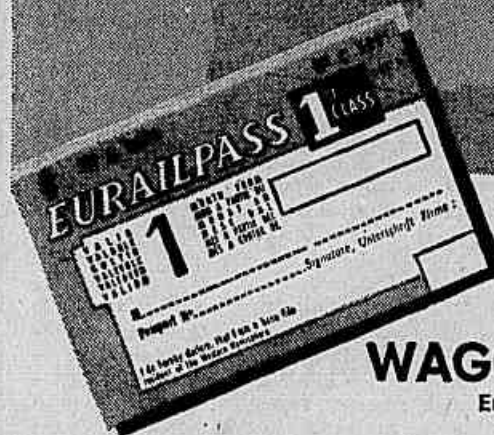
As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE
CONHEÇA AS JOIAS DE AÇO
SANINOX *fractalanza*

Eurailpass

A CHAVE-MESTRA DA EUROPA

Com um bilhete único - sem limitação de quilometragem - V. viaja em 1.ª classe nos melhores e mais luxuosos trens do mundo. 21 dias - 1, 2 ou 3 meses - através de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.



Consulte seu
AGENTE DE VIAGENS ou
o **AGENTE GERAL**

WAGONS - LITS // COOK
Embratur 32/GB/67 Inscr. STU sob n.º 0049

Av. Rio Branco, 156 s/solo 126 - Ed. Avenida Central - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro - GB

LAN revela os trunfos que tem para conquistar você.



O horário

A LAN chega ao Rio e volta daqui mesmo para Buenos Aires e Santiago. Suas partidas são durante o dia, em horários bem cómodos para você:

2.ª feira - 17:30 hs.
Sábado - 15:30 hs.

O avião

Os aviões são os moderníssimos e confortáveis triremotores Boeing 727, os primeiros de seu tipo a operar em céus brasileiros.

Vôos diretos

Pela LAN você aproveita bem o seu tempo: embarca no Rio de Janeiro e vai direto até Buenos Aires, em apenas 2 horas e 40 minutos e daí, até Santiago, em 1 hora e 40 minutos.

Classe única

A bordo você respira bem-estar: a classe única proporciona um serviço primoroso a todos os passageiros. E tem mais: a carinhosa solicitude com que você é tratado pelas nossas aeromoças. A mesma com que você é recebido no Chile. A LAN é chilena. E por mais "durão" que você seja, ela saberá conquistá-lo... si señor!



LAN

A LINHA AÉREA INTERNACIONAL DO CHILE
Informações: Av. Rio Branco 156 - Sala 536 - Tel. 222.6399

Consulte a sua Agência de Viagens filiada à IATA ou os escritórios de nosso Agente Geral para o Brasil:

Lufthansa

Rio - Av. Rio Branco, 156 - D - Tel. 231-3985 - São Paulo - Praça da República, 165 - Loja - Tel. 37-1553

100-207

Informe JB

Embratur e irrealdade

A Embratur foi criada com o propósito de incentivar e favorecer, por todos os meios e modos, o desenvolvimento das atividades turísticas no país. Dentro do espírito da lei que norteia a Embratur estão sendo construídas grandes hotéis, que se inserem perfeitamente na decisão de fomentar o turismo como indústria no Brasil.

Entretanto, de uns tempos para cá, as atividades da Embratur começaram a ser desvirtuadas por misteriosa figura, enquadrada junto à sua alta administração: a partir de então qualquer dono de um pedaço de terreno sentiu-se em condições de apresentar e obter aprovação para a construção de um hotelzinho, e, assim, se beneficiar com a lei dos incentivos fiscais. Resultado, o que podia ser realizado em favor de um programa audacioso e arrojado de turismo poderia ser malbaratado, através de uma política em que a pulverização dos recursos irá predominar. A indústria do turismo em todo o mundo exige investimentos vultuosos; não podemos nos perder no regime da miudeza e do retalho, criado pela irrealdade de administradores servidos por assessores sem noção exata das suas atribuições.

O Governo, pelas suas figuras de maior responsabilidade e comando, precisa voltar as suas vistas e corrigir essa orientação distorcida que se instalou na Embratur, a fim de que essa empresa possa cumprir, de fato, a finalidade para a qual foi criada.

Folhinha

O Governador Peracchi Barcelos viajara de avião pelo interior do Rio Grande do Sul, em companhia do General Garrastazu Médici, comandante do III Exército. Como estivesse muito frio, no momento em que o avião se aproximava de Uruguaiana, o Governador advertiu o General:

— Acho bom, General, o senhor vestir um agasalho.

O General sorriu um sorriso e explicou-se melhor, dizendo:

— Desde que eu fui transferido para o Rio Grande do Sul me visto pela folhinha: se marca verão, uso roupas leves; se estamos na estação de inverno, só uso lá.

"Dois Conceitos de Lucro"

O Ministro Delfim Neto gostou muito do livro do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões *Dois Conceitos de Lucro*. Para Delfim Neto o trabalho "é tranquilo e pensado" e deveria ser lido por todos que têm interesse nos problemas da economia brasileira. Escrito por um homem que "sofreu o exercício da política econômica, o livro faz uma análise inteligente e inteligente da política monetária e da política fiscal, pondo a nu as suas dificuldades."

O único reparo — diz o Ministro — é com relação ao título, que não dá uma idéia exata da riqueza do conteúdo do novo trabalho do Dr. Bulhões.

Perfeição

Requinte de perfeição a que chegou a Suíça: os condomínios de edifícios de apartamentos proibem o uso de descargas dos banheiros depois das 22 horas, quando deverá haver silêncio total.

Impasse

O Secretário de Justiça da Guanabara, Cotrim Neto, retornou dos Estados Unidos há duas semanas, mas ainda não reassumiu o posto, porque criou-se entre ele e o Governador um impasse. Motivo: o Secretário Cotrim Neto pede o aumento do número de guardas que policiam as nossas penitenciárias, mas o Governador alega não dispor de recursos suficientes. Argumenta ainda o Secretário que o número de guardas é insuficiente, que a idade média deles varia entre 45 e 60 anos, que 80% não têm sequer o curso primário e que ganham muito pouco, o que facilita o regime do suborno.

Senado

O Governo não abre mão do seu propósito de reduzir a representação dos Estados no Senado Federal. Atualmente, cada Estado tem três representantes no Senado, num total de 66 senadores. O

Vice-Presidente Pedro Aleixo se fixou no ponto-de-vista de que, se a Câmara Federal valer a sua composição alterada, o Senado também não poderá fugir a essa orientação. Entretanto, o assunto deverá ficar resolvido em definitivo nas reuniões que o Presidente Costa e Silva irá manter com a comissão encarregada de elaborar a reforma constitucional.

Túnel e orçamento

A idéia de construir o túnel Botafogo-Lagoa foi totalmente abandonada pelo Governo do Estado. Não há condição financeira para que ele seja realizado pelo atual Governo.

Os recursos do Estado serão aplicados no alargamento da Avenida Atlântica.

Já que falamos em recursos, os órgãos técnicos do Estado acabam de concluir o orçamento do Rio para 1970: despesa e receita se equivalem na casa dos NCr\$ 2.300 milhões.

Laranja e apicultura

O Presidente Costa e Silva, por diversas vezes, já surpreendeu seus auxiliares, demonstrando ser um homem que presta atenção a pequenos detalhes. Há dias, participando da inauguração da Exposição-Feira de Taquari, observou que as laranjas expostas não tinham boa apresentação. Virando-se para membros da sua comitiva e convidados, o Presidente preveniu-os:

— Se a intenção é exportar e disputar o mercado internacional, esta laranja não está boa.

As laranjas, apesar da região contar com máquina apropriada, não tinham passado pelo processo de polimento.

Há tempos atrás, o Presidente despatchando com o Ministro da Agricultura um processo sobre apicultura, surpreendeu o Sr. Ivo Arzuza com a indagação:

— O senhor sabia que minha terra foi o berço da apicultura no Brasil e que os primeiros trabalhos foram realizados por Emilio Schenck?

Sugestões

O Presidente Costa e Silva pretende distribuir cópias do anteprojeto de reforma constitucional a todos os membros do seu Ministério, a fim de que possam oferecer sugestões. De acordo com o que ficou estabelecido em princípio, essas sugestões dos Ministros serão, posteriormente examinadas, em reunião ministerial prevista para o dia 22.

Boi, carne e sabor

Há um cidadão norte-americano que se preocupa, universalmente, em proteger os animais. Recentemente, na Venezuela, as autoridades estavam construindo uma represa, que quando concluída iria inundar vasta área. O norte-americano saiu dos Estados Unidos e foi à Venezuela, conseguindo, depois de grande campanha, obter licença das autoridades, a fim de que fossem retirados da área ameaçada de inundação os animais que ali viviam.

Tempos atrás o mesmo norte-americano esteve no Brasil e conversou com o superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, sugerindo-lhe a adoção de métodos mais humanos para o abate de bois nos matadouros, como o do choque elétrico. Entretanto, a morte do boi por choque elétrico determina de imediato a coagulação do sangue do animal e altera o sabor da carne. Conta o superintendente da Sunab que na maior parte do mundo, inclusive nos Estados Unidos e Brasil, o gado continua a ser abatido pelo processo mais bárbaro, tendo em vista não alterar o sabor da carne: o boi leva uma violenta pancada na cabeça e, antes que recobre os sentidos, mas ainda vivo, é cortado a faca de alto a baixo, com o sangue a escorrer-lhe pelo corpo inteiro.

Para que se tenha uma idéia da importância do sabor e do aspecto da carne, cita Enaldo Cravo Peixoto um exemplo: o carioca, por exemplo, refuga muitas vezes no apoque a carne do Rio Grande do Sul, que é a melhor do país, proveniente de gado *hereford*, simplesmente porque ela é um pouco mais escura do que aquela que habitualmente consumimos.

Lance livre

Vários radioamadores, muitos com suas estações já montadas, estão aguardando que o Ministro Carlos Simas, das Comunicações, conceda, conforme prometera, prefixo aos que fizeram sua requisição antes da rescisão do Contrato de 17 de setembro de 1968. Segundo os radioamadores, o Ministro já autorizou a liberação dos prefixos há mais de 50 dias.

Para quem estranhou a ausência de Maisa no show de Sérgio Mendes, domingo, no Maracanãzinho, para o qual ela estava programada: Maisa foi impedida de entrar em cena pelo próprio Sérgio Mendes, em virtude de uma violenta entrevista concedida pela cantora no dia anterior.

O Clube Sírio e Libanês convidando para um show, dia 12, promovido pela Secretaria de Turismo, em que serão apresentados, entre outros, Clementina de Jesus e Manuel da Conceição.

O professor Flexa Ribeiro, diretor de Educação da UNESCO, de malas prontas para uma vinda rápida ao Brasil, a fim de assistir ao casamento de seu filho Carlos Roberto Flexa Ribeiro, no próximo dia 31, na igreja de São Francisco de Paula.

O Ministro Alomar Baleeiro, do Supremo Tribunal Federal, diz numa roda de amigos que já fez todos os planos para o futuro. Quando sentir chegar a hora, aposenta-se e vai dedicar-se tranquilamente à leitura e ao que considera seu último trabalho: um livro de memórias.

Quando está no Rio, o Senador Filinto Müller acaba bem cedo, antes das seis da manhã para cumprir uma tarefa que considera de alta importância: cuidar dos passarinhos que ele cria com o maior carinho. O Senador Filinto lima as gaiolas, dá água e comida aos passarinhos, e depois, ainda bate um papo com eles.

O Governo do Estado deverá criar ainda esta semana a Secretaria de Agricultura, que terá como seu primeiro titular o Deputado federal Reinaldo Santana.

MIS aguarda verba para iniciar os depoimentos sobre a história do Rio

O Museu da Imagem e do Som pretende iniciar este mês mais uma série de depoimentos — a história do Rio de Janeiro contada por seus administradores ainda vivos — mas depende da liberação de uma verba de NCr\$ 50 mil pela Secretaria de Educação.

Segundo o diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, "os planos de criar cabanas individuais para audição, transferir os depoimentos das fitas magnéticas originais para outras que seriam emprestadas ao público e continuar a registrar, através de fotografias ou filmes, aspectos da cidade só poderão se tornar realidade se a Secretaria de Educação incluir uma verba específica para o Museu em seu orçamento."

OS PROBLEMAS

Atualmente o Museu da Imagem e do Som tem renda proveniente de seus cursos de línguas estrangeiras e de música — teoria e prática — da exibição de filmes e da venda de discos. O Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, prometeu que este ano daria uma verba de NCr\$ 10 mil, através de convênio, mas até agora não foi liberado "um só tostão".

Tenho certeza de que o Sr. Gonzaga da Gama Filho pode se tornar o grande patrono da obra de desenvolvimento do MIS — disse o Sr. Ricardo Cravo Albim. — Essa certeza me vem de um acontecimento recente, o Festival de Música Erudita, quando em 24 horas

o Secretário da Educação resolveu de maneira eficiente e rápida o nosso problema.

DEPOIMENTO DO ANO 2000

A série de depoimentos dos administradores, prefeitos e governadores que o Rio (e de outros municípios) já teve deverá ser encerrada com a palestra de todos os membros da Comissão do Ano 2000, que exporão como será "o novo século", de acordo com seu estudo prospectivo.

Estamos pensando — disse o Sr. Ricardo Cravo Albim — em gravar os depoimentos durante toda a série e lacrar o acervo numa Cápsula do Tempo, que seria construída na Barra da Tijuca.

Cromossomos podem mudar Direito Penal

No XIX Curso Internacional de Criminologia, realizado em Córdoba, Argentina, foram previstas grandes mudanças nos conceitos sobre crimes e criminosos, por causa de recentes descobertas no campo da genética, que explica impulsos de certos indivíduos para o homicídio em função da sua formação cromossômica.

Um dos 34 membros da delegação brasileira ao curso, Sr. Délio Magalhães, acredita que, em breve, os códigos penais de todo o mundo deverão ser modificados, "para que não sejam punidos, os criminosos natos."

CRIME NO SANGUE

Para o professor Délio Magalhães, quando os geneticistas descobrirem como verdade científica a tendência para o crime dos seres de formação cromossômica XXV, o Direito Penal terá de evoluir. Então, tais indivíduos não mais serão considerados como criminosos comuns, mas como doentes, isentos de culpa. Lembrou que a culpabilidade é elemento essencial para a punição de um assassino.

O XIX Curso Internacional de Criminologia realizou-se entre o dia 22 de junho e 3 de julho, e dele participaram delegados de 35 países, inclusive da Cortina de Ferro.

Circo Estatal da Hungria chega ao Rio e estreia dia 10 no Maracanãzinho

O Circo Estatal da Hungria, com 70 artistas, desembarcou ontem no Aeroporto Santos Dumont e sua estreia no Rio, onde ficará por um mês, será depois de amanhã, às 20h30m, no Maracanãzinho. É a primeira vez que o circo vem à América Latina e já se exibiu na Argentina, no Chile e em São Paulo.

O palhaço Gaby é a grande atração e já recebeu elogios de Charles Chaplin. Gaby trabalha com seus dois filhos e com as meninas Diane e Mônica. Diane tem 1 ano de idade, nasceu na Alemanha e acompanha o circo em seu carrinho de bebê. Mônica tem quase 4 anos e não conhece a terra onde nasceu: Budapeste.

ARTISTAS FORMADOS

Todos os artistas que compõem o elenco do Circo Estatal da Hungria são formados pela Escola de Artistas Círculos de Budapeste. Somam, ao todo, 4 mil, divididos em vários grupos que viajam pelo mundo.

Entre os espetáculos do Circo Estatal da Hungria, destaca-se o de Vilma Farkas: domadora há três anos, numa mesma jaula e ao mesmo tempo, ela doma leopardo e tigre entre cães amestrados. Antes, ela era trapezista e passou a domadora depois de ler um anúncio em um jornal de Budapeste, que procurava "uma mulher de boa aparência que não tivesse medo de feras."

A família Gervai, que tem um dos seus membros campeão olímpico de ginástica (Emi Csak), apresenta-se sobre barras em movimento, formando um número de bailado novo no gênero.

ARTE EM FAMÍLIA

Cada grupo de artistas que viaja é formado por famílias. Diane, uma das crianças, pertence à família Varady, com-

posta de acrobatas: a família se especializou em equilíbrio sobre búsculas tipicamente húngaras e é composta de quatro irmãos que se apresentam com as respectivas mulheres.

Mônica, a outra menina que acompanha o Circo Estatal da Hungria, pertence à família Dunal. São também quatro irmãos que fazem malabarismos sobre cavalos, saltando de um animal para outro. Na Europa a família é muito conhecida.

Entre os equilibristas, está Simon Tribor, condecorado com a medalha de ouro da República da Hungria pelo seu número de equilíbrio sobre o trapeção em pé na ponta. Outro equilibrista é Balazs, que dança sobre um cabo de aço.

A família Gervai, que tem um dos seus membros campeão olímpico de ginástica (Emi Csak), apresenta-se sobre barras em movimento, formando um número de bailado novo no gênero.

Festival da Cerveja já tem pôsto

Foi instalado ontem no Bar Luis, à Rua da Carioca, o primeiro pôsto de troca de caneca para o VI Festival da Cerveja da Guanabara, quando oito recepcionistas com trajes típicos da Baviera chamaram a atenção dos transeuntes e dos motoristas.

O Festival começará no dia 8 de agosto e será encerrado dia 10. A caneca custará NCr\$ 20,00 e, se o comprador quiser voltar ao Pavilhão de São Cristóvão nos outros dias, só pagará mais NCr\$ 12,00.

Numa chopada oferecida à imprensa serão divulgadas as bases de um concurso de reportagem sobre a festa e informações sobre a criação da Confraria da Cerveja.

FNAS doa a instituições NCr\$ 25 mil

O Fundo Norte-Americano para Assistência Social (FNAS) fará hoje doações no valor total de NCr\$ 25 mil a várias instituições beneficentes do Rio. A entrega dos cheques será feita às 16h, na sede da organização, na Avenida Rio Branco, 123, 21º andar.

O FNAS coordena a ajuda de empresas norte-americanas, com filiais na Guanabara, aos programas educativos e assistenciais de entidades comprovadamente idôneas, que tenham suas atividades voltadas para o bem da comunidade.

BENEFICIARIAS

Serão beneficiadas as seguintes instituições: Ação Cristã Vicente Moretti, Escola da Favela de S. Francisco de Assis, Associação Cristã Feminina, União dos Cegos do Brasil, Escola N.S. do Santíssimo Sacramento, Escola S. Vicente de Paulo, Lar Escola S. Francisco de Paula, Escola Rural São José, Escola Padre Butinha, Escola Profissional Santo Adolfo, Associação Aliança dos Cegos, Associação Maria Imaculada, Dispensário São José, Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, Apoio Fraternal, Associação União Geral dos Cegos, Lar Anália Franco, Casa da Criança Pobre Paralela, Instituição Legionários de Maria e Instituto das Servas de Maria — Ministras dos Enfermos.

CARLOS VASQUES apresenta
Disparando de Budapeste
(HUNGRIA)

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

2 SÉCULOS DE FAMA MUNDIAL

O prestígio magiar da acrobacia, malabarismo, destreza, comicidade, e um extraordinário espetáculo de leões, macacos, cavalos e cães.

ESTREIA GINÁSIO DO MARACANAZINHO
10 DE JULHO
AS 20H30M

Horários: de terça a sexta-feira às 20h30m — Sábados às 16h30m e às 20h30m — Domingos 3 espetáculos: 10 horas, 15 horas e 18 horas.

Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

agora v. pode beber muito bem, comer muito bem e... emagrecer!

(e só v. fazer a famosa dieta de astronauta)

BEBA, COMA E... EMAGREÇA!

EMAGRECER NÃO É MAIS PROBLEMA

- V. bebe whisky, champagne, coquetéis de vodka, conhaque, vinho, licor e até chopp... e emagrece!
- V. come mais com presunto, filé de peixe "dorê", peru assado, legumes, "mousses", fríos, quiches, assados, etc... e emagrece!
- V. come filé com "champignons" ou molho "bernaise", frango e camarão,atum ou sardinha (enlatada), coquetéis de camarão... e emagrece!
- V. bebe, come de bom e do melhor... e emagrece!

Nas bancas de jornais de todo o país apenas NCr\$ 5,00

"Beba, Coma E... Emagreça" mostra a V. como fazer a dieta de astronauta. V. bebe seus "drinks" prediletos, come do bom e do melhor e... emagrece! Nos EUA, 8 edições em apenas 8 meses. No Brasil, também um sucesso editorial!

(*) Peça também seu exemplar pelo Correio

À Distribuidora Fernando Chinaglia S.A. Rua Teodoro da Silva, 907. ZC-11 Rio. GB. Solicito o envio de... exemplar(es) de "Beba, Coma E... Emagreça".

Para cada exemplar solicitado, estou remetendo NCr\$ 5,00 em cheque pagável no Rio e em favor de Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

mais um lançamento da **Editôra SAGA**

NOME.....

ENDEREÇO.....

ZC..... CIDADE.....

ESTADO.....

TUDO SOBRE O HOMEM... TUDO SOBRE A MULHER...

TUDO SOBRE A VIDA A DOIS

LEIA O Nº DE JULHO

ele e ela

JÁ NAS BANCAS

seu lucro é maior com letras CREDINORTE

Temos a oferecer, como excelente aplicação de capital, Letras de Câmbio com a qualidade e a garantia do aceite Credinorte.

CREDINORTE
CRÉDITO FINANCIÁRIO E INVESTIMENTOS S.A.
R. do Ovidor, 88 - 4.º and.
Tel: 231-0441/231-3216/231-3939 ou qualquer agência do BNN

Uma empresa associada ao **BNN BANCO NACIONAL DO NORTE S.A.**

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência **PRAIA DE BOTAFOGO**
Praia de Botafogo, 428-A
Fones: 28-6876 e 46-8157
Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS PARA AS SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS INCLUSIVE CÂMBIO
Expediente: 9.00 às 18 hs.

Ferrovários vão à greve na Argentina para protestar por companheiros demitidos

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Cento e setenta mil ferroviários decretaram uma greve de 48 horas, em protesto pela demissão de 400 trabalhadores — punidos por terem aderido à paralisação de 1.º de julho — e exigindo o restabelecimento dos direitos trabalhistas e das garantias constitucionais.

Cinco ferrovias estatais serão afetadas. O apoio da União Ferroviária na Resistência (por estar sob intervenção) foi dado em comunicado de seu presidente, Antonio Scipione, ontem. Somente à Fraternidade Ferroviária, a que pertencem maquinistas e foguistas, estão filiados 25 mil trabalhadores.

Entrevista

Ao lado do General Onganía, que se encontrava no salão de inverno do palácio presidencial, encontravam-se o comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, todos os Ministros do Poder Executivo e altos funcionários argentinos, assim como o Embaixador do Peru, Gonzalo Fernandez Puyo. O chefe de Estado argentino apresentou o General Montagne a todas as personalidades argentinas presentes à cerimônia, tendo o Primeiro-Ministro do Peru feito o mesmo em relação aos membros de sua delegação.

COM MONTAGNE

O Presidente Juan Carlos Onganía recebeu ontem, ao meio-dia, em audiência especial, o General Ernesto Montagne, Primeiro-Ministro do Peru, que se encontra em visita oficial à Argentina desde domingo.

Posteriormente, os dois homens de Estado conversaram durante vários minutos.

Atentados terroristas levam o Presidente Pacheco Areco a mobilizar polícia no país

Montevideu (AP-AP-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco mobilizou militarmente toda a polícia do país — 20 mil homens — depois de cinco ataques dos terroristas tupamaros a oito guardas civis, na manhã de ontem. No primeiro, um deles foi morto; os demais tiveram suas armas roubadas.

O decreto de mobilização inclui uma proibição expressa à divulgação de toda e qualquer notícia sobre os "grupos criminosos que agem no país." Destina-se a aplicar mais eficazmente o estado de sítio em vigor e conter a crescente onda de violências.

Ataques

Os atentados foram efetuados em locais diferentes, em apenas meia hora. Os comandos tupamaros agem em grupos de quatro ou cinco — sempre incluindo uma mulher — e costumam fugir no mesmo carro que utilizam para o atentado.

O primeiro ataque ocorreu quando dois agentes se diri-

giam para a sede do distrito policial. Três terroristas os abordaram e, ameaçando-os com armas de fogo, desarmaram o primeiro. O segundo — German Garay Lamas, de 51 anos, pai de cinco filhos — resistiu e foi alvejado várias vezes, provocando ferimentos que causaram sua morte ao dar entrada no hospital militar.

Nixon anuncia até outubro nova política continental

Nova Iorque (AP-AFF-UPI-JB) — O Presidente Nixon poderá expor em outubro sua nova política econômica em relação ao hemisfério, com base no relatório que seu enviado especial, Nelson Rockefeller, começou a preparar, ao término de sua viagem de 62 mil quilômetros pelo Continente.

Segundo as fontes, três seriam as recomendações básicas de Rockefeller: 1) — eliminação das medidas protecionistas aos produtos norte-americanos; 2) — eliminação das exigências para a ajuda aos países latino-americanos; 3) — eliminação das condições desfavoráveis de pagamento das dívidas externas inclusive a alta taxa de juros.

DE REGRESSO



Rockefeller fez uma breve declaração à imprensa, à sua volta

O relatório de Rockefeller abrangerá as impressões e sugestões formuladas pelos Chefes de Estado dos países visitados. Apesar de sua relutância em antecipar que recomendações fará ao Presidente Nixon, Rockefeller declarou, ao chegar, que as desordens que marcaram sua missão em quase todos os países demonstram a necessidade urgente de reformular a política norte-americana.

"... (os distúrbios) são uma clara prova de que nem tudo está bem" — comentou, manifestando embora a convicção de que seu relatório conte com o beneplácito não só de Nixon mas do Congresso.

Rockefeller cumpriu bem sua missão

Um dia depois de sua posse, Nixon recebeu, na Casa Branca, a primeira autoridade estrangeira: Gale Plaza, ex-Presidente do Equador e Secretário-Geral da OEA. Ao correr do diálogo, Nixon revelou que pensava mandar à América Latina uma missão especial chefiada por alguma personalidade americana.

— Nelson Rockefeller — propôs-lhe Plaza.

Ao anunciar a decisão dos Estados Unidos, Nixon divulgou, em fevereiro, uma declaração, afirmando que "o objetivo dessa missão presidencial é ouvir os dirigentes, realizando com eles consultas referentes ao desenvolvimento de objetivos comuns e dos programas conjuntos de ação."

REAÇÃO

De um modo geral, as viagens de Rockefeller atraíram grande atenção — e reações diferentes. No México, por exemplo, o Presidente Gustavo Díaz advertiu, polidamente, que seu país, esperava um tratamento favorável dos Estados Unidos, tendo em vista as relações passadas e porque o México é "o quinto maior cliente dos Estados Unidos." Na Guatemala, onde Rockefeller demorou apenas algumas horas, os jornais locais reclamaram contra a "pressa" do emissário de Nixon. Um jornal chegou a considerar a visita "como inútil." Em El Salvador, a multidão que o aplaudiu superou os poucos cartazes de protesto contra a visita. Em Honduras, houve lutas nas ruas. Na Nicarágua, políticos e homens de negócios fizeram frente comum nas críticas à presença de Rockefeller. Em Costa Rica, porém, ele foi recebido frio, mas polidamente, obtendo a segurança de que se realizariam eleições livres no país, em 1970. A segunda fase da Missão Rockefeller pela América Latina — visitas à Colômbia, Bolívia, Equador e Venezuela — também foi marcada por uma série de incidentes. No Brasil, Paraguai, Haiti, no entanto, a Missão encontrou clima de tranquilidade, onde os chefes de Governo procuraram expor com liberdade seus pontos-de-vista quanto à política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

Problemas financeiros — tarifas norte-americanas mais baixas para exportações latino-americanas, acordos de estabilização de preços de produtos, uma atitude mais liberal na liquidação dos empréstimos, mais desenvolvimento com menos obrigações, constituíram o ponto nevrálgico das preocupações latino-americanas face aos Estados Unidos.

Apesar dos protestos e do cancelamento da visita, pedido pelos Governos do Peru e do Chile, as manifestações contra a visita de Rockefeller, segundo os observadores, poderão ajudar Washington a compreender, a longo prazo, as razões da América Latina.

Colômbia ajuda as nações da América Central a mediar litígio Honduras-El Salvador

Washington, Manágua (AP-JB) — A Colômbia iniciou consultas diretas com os Governos de Honduras e El Salvador, a fim de evitar que se agrave o conflito provocado pela guerra do futebol, enquanto os países centro-americanos, que atuam como mediador, se propõem realizar uma reunião para examinar a disputa.

Uma comissão militar mista, de 8 a 10 oficiais dos Exércitos da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, nesse interim, se encarregará de fazer cumprir o ponto número dois do acordo estabelecido na semana passada: a retirada dos efetivos militares salvadorenhos e hondurenhos para cinco quilômetros de distância da fronteira.

Situação

A falta de cumprimento da recomendação, num total de oito, determinou vários choques na linha divisória, com baixas de ambos os lados. Honduras aceitou a supervisão da comissão mista e, dentro de alguns dias, os oficiais dos três países centro-americanos, todos com escalão de capitão para cima, vão transferir-se para a fronteira entre El Salvador e Honduras.

O México, por sua vez, também tenta a mediação, juntamente com a Colômbia. Pediram a ambas as partes que cessem os preparativos bélicos ao longo da linha divisória e exortaram as estações de rádio a evitarem proclamações capazes de inflamar os ânimos.

Embora a disputa entre El Salvador e Honduras não date de agora, agravou-se em meados de junho com os jogos eliminatórios para a Copa do Mundo, transformando-se no que a imprensa apelidou a guerra do futebol.

Honduras contava com, pelo menos, 300 mil salvadorenhos em seu território, camponeses que deixaram o país e atravessaram a fronteira em busca de um pedaço de terra. Queixam-se de maus tratos e de ter péssimas condições de vida. Muitos regressaram a El Salvador, ao se acirrar o litígio.

Chile, Peru e Equador decidem em Lima reunir-se com EUA no fim deste mês

Lima (AP-AFF-UPI-JB) — Chile, Peru e Equador iniciaram ontem consultas sobre a participação dos Estados Unidos em uma conferência quadripartite sobre os direitos de pesca no Pacífico Sul. Essa reunião, tida como certa, se realizaria em Buenos Aires, em fins deste mês.

Apesar dos protestos e do cancelamento da visita, pedido pelos Governos do Peru e do Chile, as manifestações contra a visita de Rockefeller, segundo os observadores, poderão ajudar Washington a compreender, a longo prazo, as razões da América Latina.

Apesar dos protestos e do cancelamento da visita, pedido pelos Governos do Peru e do Chile, as manifestações contra a visita de Rockefeller, segundo os observadores, poderão ajudar Washington a compreender, a longo prazo, as razões da América Latina.

Posição

"Essa reunião é uma medida positiva, se os Estados Unidos compreenderem nossa posição e pedirem a suas organizações de pesca que respeitem nossos direitos, cuja violação poderia prejudicar as relações entre nossos países" — afirmou Jarín.

Nos últimos meses, o Peru e o Equador apressaram vários pesqueiros norte-americanos que operavam dentro desse limite de 200 milhas (os Estados Unidos só reconhecem 12 milhas). Em consequência, o Governo de Washington suspendeu a venda de armas a ambos os países, segundo a legislação norte-americana que prevê tal tipo de sanção.

Iniciadas as gestões para uma conferência quadripartite, destinada a solucionar o problema dos pesqueiros apressados — não o limite de águas territoriais, dos quais os três países do Pacto do Pacífico Sul não abrem mão — os Estados Unidos decidiram suspender o embargo à venda de armas, a fim de facilitar sua realização. Acredita-se que, nessa reunião quadripartite, discutam-se também os problemas técnicos e científicos relacionados à conservação das riquezas marítimas.

Posteriormente, indagado pela imprensa, o Chanceler Edgardo Mercado voltou a insistir em que o Peru está disposto a manter conversações com os Estados Unidos sobre a expropriação da IPC "desde que não existam coação, pressões, ameaças ou condições".



Ela tem ligações com o Satélite.

Quando o executivo precisa passar um Telex para Nova York ou qualquer outra cidade dos Estados Unidos, fala com ela primeiro. E ela fala com o Satélite. Disca 0305 e pronto. Num instante o INTELSAT III

começa a trabalhar para ela. E a mensagem do executivo segue rápida e precisa. Bem como gostam as secretárias caprichosas e eficientes. E a resposta vem muito antes do que você pensa.

Bem como gostam os executivos. A tarifa é a mesma. Ou menor. Lógico: Com o satélite ela gasta menos tempo para obter uma ligação. Ela sabe direitinho onde está o caminho mais curto. Vale ouro esta secretária.

ITT World Communication Co.

CHEGAMOS À WALL STREET!

É assim que o Brasil todo chama a famosa rua 15 de Novembro, em São Paulo, por sua impressionante concentração bancária. Lá estamos também agora, no número 126, novo endereço que é mais um capítulo no volume de serviços que queremos lhe prestar. Esperamos que nossa nova casa paulista seja mais uma credencial para merecermos sua preferência, mais um ponto de encontro para seus bons negócios.



Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde, você é mais importante do que qualquer importância

Guanabara • São Paulo • Rio Grande do Sul • Minas Gerais • Bahia • Alagoas • Pernambuco • Paraíba • Rio Grande do Norte • Ceará • Pará. Brevemente: Sergipe e Paraná.

Governo da Argentina faz acôrdo com ferroviários e consegue evitar a greve

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A Junta Diretora do Sindicato dos Ferroviários anunciou na noite de ontem que o Governo acolheu com "favorável disposição" seus protestos contra a dispensa de 400 trabalhadores que fizeram greve no dia 1.º de julho e com isso conseguiu sustar a anunciada greve de 48 horas.

Os líderes sindicais negaram-se a fornecer detalhes do acôrdo, os quais serão acertados na manhã de hoje, em uma reunião com as autoridades. Além de protestar contra a prisão de seus companheiros, os ferroviários iam parar exigindo o restabelecimento dos direitos trabalhistas e das garantias constitucionais.

Entrevista

A realização da greve estava na dependência dos resultados da entrevista entre os líderes da Fraternidade e o presidente da Empresa Ferrocarril Argentinos, General Juan Carlos de Marchi. Seu objetivo era solicitar a normalização dos trabalhadores afastados de seus postos, caso contrário se adotaria a medida de força.

COM MONTAGNE

O Presidente Juan Carlos Onganía recebeu ontem, ao meio-dia, em audiência especial, o General Ernesto Montagne, Primeiro-Ministro do Peru, que se encontra em visita oficial à Argentina desde domingo.

Ao lado do General Onganía, que se encontrava no salão de inverno do palácio presidencial, encontravam-se o comandante-em-chefe do Exército, General Alejandro Lanusse, todos os Ministros do Poder Executivo e altos funcionários argentinos, assim como o Embaixador do Peru, Gonzalo Fernandez Puyo, o Chefe de Estado argentino apresentou o General Montagne a todas as personalidades argentinas presentes à cerimônia, tendo o Primeiro-Ministro do Peru feito o mesmo em relação aos membros de sua delegação.

Posteriormente, os dois homens de Estado conversaram durante vários minutos.

Atentados terroristas levam o Presidente Pacheco Areco a mobilizar polícia no país

Montevideo (AP-APF-UPI-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco mobilizou militarmente toda a polícia do país — 20 mil homens — depois de cinco ataques dos terroristas tupamaros a oito guardas civis, na manhã de ontem. No primeiro, um deles foi morto; os demais tiveram suas armas roubadas.

O decreto de mobilização inclui uma proibição expressa à divulgação de toda e qualquer notícia sobre os "grupos criminosos que agem no país." Destina-se a aplicar mais eficazmente o estado de sítio em vigor e conter a crescente onda de violências.

Ataques

Os atentados foram efetuados em locais diferentes, em apenas meia hora. Os comandos tupamaros agem em grupos de quatro ou cinco — sem-

pre incluindo uma mulher — e costumam fugir no mesmo carro que utilizam para o atentado.

Nixon anuncia até outubro nova política continental

Nova Iorque (AP-AFF-UPI-JB) — O Presidente Nixon poderá expor em outubro sua nova política econômica em relação ao hemisfério, com base no relatório que seu enviado especial, Nelson Rockefeller, começou a preparar, ao término de sua viagem de 62 mil quilômetros pelo Continente.

Segundo as fontes, três seriam as recomendações básicas de Rockefeller: 1) — eliminação das medidas protecionistas aos produtos norte-americanos; 2) — eliminação das exigências para a ajuda aos países latino-americanos; 3) — eliminação das condições desfavoráveis de pagamento das dívidas externas inclusive a alta taxa de juros.

DE REGRESSO



Rockefeller fez uma breve declaração à imprensa, à sua volta

O relatório de Rockefeller abrangerá as impressões e sugestões formuladas pelos Chefes de Estado dos países visitados. Apesar de sua relutância em antecipar que recomendações fará ao Presidente Nixon, Rockefeller declarou, ao chegar, que as desordens que marcaram sua missão em quase todos os países demonstram a necessidade urgente de reformular a política norte-americana.

"... (os distúrbios) são uma clara prova de que nem tudo está bem" — comentou, manifestando embora a convicção de que seu relatório conte com o beneplácito não só de Nixon mas do Congresso.

Rockefeller cumpriu bem sua missão

Um dia depois de sua posse, Nixon recebeu, na Casa Branca, a primeira autoridade estrangeira: Gale Plaza, ex-Presidente do Equador e Secretário-Geral da OEA. Ao correr do diálogo, Nixon revelou que pensava mandar à América Latina uma missão especial chefiada por alguma personalidade americana.

Nelson Rockefeller — propôs-lhe Plaza. Ao anunciar a decisão dos Estados Unidos, Nixon divulgou, em fevereiro, uma declaração, afirmando que "o objetivo dessa missão presidencial é ouvir os dirigentes, realizando com eles consultas referentes ao desenvolvimento de objetivos comuns e dos programas conjuntos de ação."

REAÇÃO

De um modo geral, as viagens de Rockefeller atraíram grande atenção — e reações diferentes. No México, por exemplo, o Presidente Gustavo Díaz advertiu, polidamente, que seu país, esperava um tratamento favorável dos Estados Unidos, tendo em vista as relações passadas e porque o México é "o quinto maior cliente dos Estados Unidos." Na Guatemala, onde Rockefeller demorou apenas algumas horas, os jornais locais reclamaram contra a "pressão" do emissário de Nixon. Um jornal chegou a considerar a visita "como insulto." Em El Salvador, a multidão que o aplaudiu superou os pontos cardeais de protesto contra a visita. Em Honduras, houve lutas nas ruas. Na Nicarágua, políticos e homens de negócios fizeram frente comum nas críticas à presença de Rockefeller. Em Costa Rica, porém, ele foi recebido frio, mas polidamente, obtendo a segurança de que se realizariam eleições livres no país, em 1970. A segunda fase da Missão Rockefeller pela América Latina — visitas à Colômbia, Bolívia, Equador e Venezuela — também foi marcada por uma série de incidentes. No Brasil, Paraguai, Haiti, no entanto, a Missão encontrou clima de tranquilidade, onde os chefes de Governo procuraram expor com liberdade seus pontos de vista quanto à política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

Problemas financeiros — tarifas norte-americanas mais baixas para exportações latino-americanas, acordos de estabilização de preços de produtos, uma atitude mais liberal na liquidação dos empréstimos, mais desenvolvimento com menos obrigações, constituíram o ponto nevrálgico das preocupações latino-americanas face aos Estados Unidos.

Apesar dos protestos e do cancelamento da visita, pedido pelos Governos do Peru e do Chile, as manifestações contra a visita de Rockefeller, segundo os observadores, poderão ajudar Washington a compreender, a longo prazo, as razões da América Latina.

Colômbia ajuda as nações da América Central a mediar litígio Honduras-El Salvador

Washington, Manágua (AP-JB) — A Colômbia iniciou consultas diretas com os Governos de Honduras e El Salvador, a fim de evitar que se agrave o conflito provocado pela guerra do futebol, enquanto os países centro-americanos, que atuam como mediador, se propõem realizar uma reunião para examinar a disputa.

Uma comissão militar mista, de 8 a 10 oficiais dos Exércitos da Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, nesse interim, se encarregará de fazer cumprir o ponto número dois do acôrdo estabelecido na semana passada: a retirada dos efetivos militares salvadoreños e hondureños para cinco quilômetros de distância da fronteira.

Situação

A falta de cumprimento da recomendação, num total de oito, determinou vários choques na linha divisória, com baixas de ambos os lados. Honduras aceitou a supervisão da comissão mista e, dentro de alguns dias, os oficiais dos três países centro-americanos, todos com escalão de capitão para cima, vão transferir-se para a fronteira entre El Salvador e Honduras.

O México, por sua vez, também tenta a mediação, juntamente com a Colômbia. Pediram a ambas as partes que cessem os preparativos bélicos ao longo da linha divisória e exortaram as estações de rádio

a evitarem proclamações capazes de inflamar os ânimos.

Embora a disputa entre El Salvador e Honduras não date de agora, agravou-se em meados de junho com os jogos eliminatórios para a Copa do Mundo, transformando-se no que a imprensa apelidou a guerra do futebol.

Honduras contava com, pelo menos, 300 mil salvadoreños em seu território, camponeses que deixaram o país e atravessaram a fronteira em busca de um pedaço de terra. Queixam-se de maus tratos e de ter péssimas condições de vida. Muitos regressaram a El Salvador, ao se acirrar o litígio.

Chile, Peru e Equador decidem em Lima reunir-se com EUA no fim deste mês

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — Chile, Peru e Equador iniciaram ontem consultas sobre a participação dos Estados Unidos em uma conferência quadripartite sobre os direitos de pesca no Pacífico Sul. Essa reunião, tida como certa, se realizaria em Buenos Aires, em fins deste mês.

Ao iniciar o encontro, em Lima, o Ministro das Relações Exteriores do Peru, Edgardo Mercado Jarín, defendeu energicamente o limite de 200 milhas estabelecido pelas três nações para suas águas territoriais, mas mostrou-se favorável ao diálogo com os Estados Unidos.

Posição

"Essa reunião é uma medida positiva, se os Estados Unidos compreenderem nossa posição e pedirem a suas organizações de pesca que respeitem nossos direitos, cuja violação poderia prejudicar as relações entre os nossos países" — afirmou Jarín.

Nos últimos meses, o Peru e o Equador apresaram vários peixes e frotas norte-americanas que operavam dentro desse limite de 200 milhas (os Estados Unidos só reconhecem 12 milhas). Em consequência, o Governo de Washington suspendeu a venda de armas a ambos os países, segundo a legislação norte-americana que prevê tal tipo de sanção.

Iniciadas as gestões para uma conferência quadripartite, destinada a solucionar o problema dos pesqueiros apressados — não o limite de águas territoriais, dos quais os três países não abrem mão — os Estados Unidos decidiram suspender o embargo à venda de armas, a fim de facilitar sua realização.

Acredita-se que, nessa reunião quadripartite, discutam-se também os problemas técnicos e científicos relacionados à conservação das riquezas marítimas.



Ela tem ligações com o Satélite.

Quando o executivo precisa passar um Telex para Nova York ou qualquer outra cidade dos Estados Unidos, fala com ela primeiro. E ela fala com o Satélite. Disca 0305 e pronto. Num instante o INTELSAT III

começa a trabalhar para ela. E a mensagem do executivo segue rápida e precisa. Bem como gostam as secretárias caprichosas e eficientes. E a resposta vem muito antes do que você pensa.

Bem como gostam os executivos. A tarifa é a mesma. Ou menor. Lógico: Com o satélite ela gasta menos tempo para obter uma ligação. Ela sabe direitinho onde está o caminho mais curto. Vale ouro esta secretária.

ITT World Communication Co.

CHEGAMOS À WALL STREET!

É assim que o Brasil todo chama a famosa rua 15 de Novembro, em São Paulo, por sua impressionante concentração bancária. Lá estamos também agora, no número 126, novo endereço que é mais um capítulo no volume de serviços que queremos lhe prestar. Esperamos que nossa nova casa paulista seja mais uma credencial para merecermos sua preferência, mais um ponto de encontro para seus bons negócios.



Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importância

Guanabara • São Paulo • Rio Grande do Sul • Minas Gerais • Bahia • Alagoas • Pernambuco • Paraíba • Rio Grande do Norte • Ceará • Pará • Brevemente: Sergipe e Paraná.

Niterói-Rio terá mais 2 aerobarcos

Niterói (Sucursal) — Com a criação de uma companhia de economia mista (cujos estudos para implantação serão iniciados no dia 1.º de agosto) mais dois aerobarcos farão a linha Niterói-Rio, além de outra, regular, para Parati e Angra dos Reis.

O Estaleiro Rodrigues, da Itália, responsável pela construção do aerobarco, ficará com 40% das ações e o Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, sugerirá ao Governador Jeremias Pontes que o Governo participe da firma apenas simbolicamente, já que o Supremo Tribunal Federal liberou a obrigatoriedade da participação dos Poderes públicos nessa forma de sociedade, deixando a maioria das ações.

PARTICIPAÇÃO

A STBG — Serviço de Transportes da Baía da Guanabara — seria acionista da companhia que vai explorar o tráfego de aerobarcos, e para isto já estão sendo mantidos contatos com o Almirante José Celso Macedo Soares, presidente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante.

Uma firma particular — e várias já se apresentaram ao Governo do Estado, não só fluminenses como da Guanabara — também fará parte da futura empresa de economia mista.

O Sr. Saramago Pinheiro adiantou que só exigirá uma condição para sua criação: que seja mantida regularmente uma linha Parati-Angra dos Reis.

Gama e Silva verá e levará ao Presidente o pedido do CNT para mudar nova placa

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, deverá examinar nos próximos dias, e submeter ao Presidente da República, a solicitação do Conselho Nacional de Transito — CNT — para que seja alterada a nova placa de transito, que deveria entrar em vigor, em caráter opcional, a partir de janeiro próximo e definitivamente em 1971.

As divergências surgidas entre Departamentos Estaduais de Transito e os municípios, por questões de competência, ainda não foram dirimidas pelo Conselho Nacional de Transito. Como tem recebido expedientes neste sentido de vários Estados, como São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Maranhão, o Sr. Gama e Silva convocará uma reunião do CNT para debater o assunto.

ALTERAÇÃO NECESSÁRIA

Apesar de ter sido incluída no Regulamento de Transito após inúmeros testes, a placa de seis caracteres, dividida em três grupos, terá de ser alterada, segundo o CNT, por não ser muito fácil a identificação. Nesta placa, o primeiro caráter seria uma letra, representativa do Estado. O segundo e terceiro, também letras, indicariam o município. Os três últimos, que poderiam ser apenas número ou combinação de números e letras, identificariam o veículo.

De acordo com o Regulamento do Código Nacional, até 30 de junho último aqueles que desejassem ter esta placa no exercício de 1970, quando o opcional, teriam de fazer um requerimento ao Departamento de Transito correspondente. Não há nenhuma multa prevista para os que não apresentassem o requerimento, e mesmo os que o fizessem teriam de pagar a nova placa.

Quem não apresentasse o requerimento e desejasse a placa, teria de mandar faz-la. Contudo, sua adoção só seria obrigatória em 1971.

Alguns Departamentos de Transito dos Estados continuaram recebendo requerimentos neste sentido, apesar de lhes ter sido encaminhada circular pelo Conselho Nacional de Transito comunicando os estudos para a alteração. Outros, como o de Minas Gerais, expuseram a circular para demonstrar que a placa deveria ser modificada.

DECISÃO

O CNT já encaminhou ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, a sua proposta para alteração da placa, acompanhada de uma exposição de motivos. Apesar do Ministro estar ocupado com outros assuntos, acredita-se que, nestes dias, dará a sua decisão a respeito.

A novíssima placa apresentada pelo CNT conservará as iniciais do Estado, o nome do município e identificará o carro com seis caracteres, sendo duas letras e quatro números. Este tipo de combinação dará para cerca de seis milhões e 250 mil placas, número que o Município de São Paulo deverá atingir nos próximos 20 anos.

Lóide pagará 13.º atrasado até dezembro

O Lóide Brasileiro gastará NCr\$ 7 milhões com o pagamento do 13.º salário dos dois últimos anos, que começará ainda este mês e será dividido em parcelas iguais.

Até o fim do ano, todos os funcionários terão recebido, inclusive servidores públicos que ainda prestam serviços à empresa. Só não receberão os que foram restituídos ao Ministério dos Transportes, quando o Lóide foi transformado em sociedade anônima, deixando de ser uma antarquia.

PORQUE DO ATRASO

O chefe do Departamento de Pessoal, Sr. Fernando Cabral, explicou que o Lóide Brasileiro não pagou o 13.º desde 1967 porque sofreu uma modificação na sua estrutura, por causa da sua transformação em sociedade de economia mista.

Como o Lóide deixou de ser subvencionado pelo Governo, nesse período, foi obrigado a conseguir, por seus próprios recursos, uma verba destinada ao atraso com o pessoal, cuja maioria optou pelo recebimento em ações da companhia, a serem lançadas brevemente, com o valor nominal de NCr\$ 1,00.

O Sr. Fernando Cabral afirmou ainda que o Lóide conta com 1500 servidores públicos em seus quadros que optaram por continuar ocupando seus cargos após a transformação, além de dois mil funcionários sob regime de contrato pelas leis trabalhistas.



BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Sociedade de Capital Aberto — 69.954 Acionistas

Matriz: Av. Ipiranga, 210 — 1.º s/loja — São Paulo — Tel. 33-7121 — Cx. Postal 8.250

Enderço Teleférico: BRADESCO

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60885092

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30-06-1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	118.381,26	Capital	26.720.000,00
Depósitos em Bancos	12.785.966,67	Aumento de Capital	—
	12.905.347,93	Fundo de Reserva Legal	5.344.000,00
		Fundo de Reserva Especial	6.400.000,00
		Fundo de Aumento de Capital	2.080.000,00
		Fundo de Amortização de Ativo Fixo	38.065,91
		Fundo de Provisão	1.000.000,00
		Reserva para Aumento de Capital — Bonificações	2.123.780,71
			46.405.846,62
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	145.564.904,52	Letras de Câmbio — c/ Correção Monetária	126.855.680,57
Financiamentos Diretos de Bens de Produção e de Consumo	—	Dep. a Prazo Fixo — c/ Correção Monetária	119.128.831,50
Financiamentos Indiretos a Consumidores com Intervenção	152.689.403,41	Certificado de Depósito Bancário	14.868.593,25
Financiamentos de Capital de Giro e de Capital Fixo	4.437.713,06	Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	2.209.385,80
Finanças	302.692.020,99	Refinanciamento BNDE — FINAME	15.387.387,12
		Créditos por Valores Vinculados	17.597.677,45
		Dividendos a Pagar	1.603.197,09
		Outras Responsabilidades	10.811.002,18
			308.023.754,97
Efeitos Financeiros — FINAME	15.387.387,12	H — RESULTADO PENDENTE	
Operações em Moeda Estrangeira — Res. 63	2.209.385,80	Diversas contas de resultado	7.398.533,49
Obrigações do Tesouro Nacional	40.836,13	Correção Monetária de Operações Ativas	34.399.463,45
Tipo Realizável	2.139.699,36	Lucros e Perdas	2.252,29
Incentivos fiscais	11.041.103,38		41.800.249,73
Letras a Receber de Conta Própria	2.000.000,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Imóveis para Uso Futuro	1.033.618,18	Fundo Bradesco — 157	22.957.526,61
Outros Créditos	336.544.050,96	Créditos e Compensações	100.532.450,73
		Juros sobre Responsabilidades Cambiais	260.594.480,57
		Créditos por Valores em Custódia	29.687.366,00
		Créditos de Diretoria	1.920,00
		Outras Contas	7.948.738,91
			421.742.482,82
Títulos e Valores Mobiliários	12.723.477,22		617.972.334,14
Ações e debênturas	800.467,87		
Outros Valores	350.067.996,05		
C — IMOBILIZADO			
Móveis, Utensílios e Maquinários	277.109,95		
Material de Expediente	33.408,59		
Veículos	9.400,00		
	319.918,54		
D — RESULTADO PENDENTE			
Diversas contas de resultado	1.301.634,30		
Correção Monetária de Operações Passivas	31.634.954,50		
	32.936.588,80		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Fundo Bradesco — 157	22.957.526,61		
Valores Cauçados e Compensações	100.532.450,73		
Valores em Garantia	260.594.480,57		
Valores em Custódia	29.687.366,00		
Ações Cauçadas	1.920,00		
Outras Contas	7.948.738,91		
	421.742.482,82		
	817.972.334,14		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 30-06-1969

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais		Saldo não distribuído no semestre anterior	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	9.360,00	Correções e Compensações	19.587,00
Ordenador, Gratificações e Contribuições Sociais	1.473.403,91	Rendimentos de Juros e Valores Mobiliários	17.589.646,73
Assessoria Técnica e Fiscalização	1.878.957,77	Juros sobre Responsabilidades Cambiais	2.605.467,72
Equipamento Eletrônico	1.957.213,57	Juros sobre Responsabilidades Cambiais	1.444.765,01
Viagens	247.112,97	Despesas Reembolsadas	2.250.803,53
Material de Expediente	976.546,76	Correção Monetária de Operações Ativas	30.871.473,33
Propaganda e Publicidade	471.803,47	Rendimentos Diversos	65.629,79
Material de Expediente	25.429,65		
Diversos	657.120,27		
	7.698.894,17		
Impostos			
Correção Monetária de Operações Passivas	3.251.529,01		
Amortização do Ativo Fixo sobre Móveis, Utensílios e Maquinários	28.168.367,40		
	39.129.114,60		
Fundo de Reserva Legal			
	1.744.000,00		
Fundo de Provisão			
	697.478,48		
Fundo de Aumento de Capital			
	1.880.000,00		
Fundo de Reserva Especial			
	6.190.000,00		
Reserva para Aumento de Capital — Bonificações			
	1.733.492,59		
Doação feita à Fundação Bradesco para aplicação dentro de especificação a ser estabelecida pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco de Investimento S/A, observados os Estatutos da Fundação			
	500.000,00		
Doação efetuada à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Bradesco de Investimento S/A			
	100.000,00		
Dividendos aos Acionistas — 12% a.a. sobre o lucro líquido de 1968			
	1.603.197,09		
Perceitagem a Pagar aos Diretores e Gratificações aos Funcionários — conforme Estatutos Sociais			
	1.367.841,30		
Saldo que se transfere para o semestre seguinte			
	2.252,29		
	54.947.376,01		
			84.947.376,01

FUNDO BRADESCO 157

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo não distribuído no semestre anterior	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	9.360,00	Correções e Compensações	19.587,00
Ordenador do Pessoal	471.582,43	Rendimentos de Juros e Valores Mobiliários	17.589.646,73
Gratificação do Pessoal	105.685,12	Juros sobre Responsabilidades Cambiais	2.605.467,72
Gratificação de Natal — Lei 4.090 — 12,9 Salário	799.889,00	Juros sobre Responsabilidades Cambiais	1.444.765,01
Contribuições Sociais	1.957.213,57	Despesas Reembolsadas	2.250.803,53
Despesas Diversas	370.550,37	Correção Monetária de Operações Ativas	30.871.473,33
Gastos de Material	976.546,76	Rendimentos Diversos	65.629,79
	1.012.231,19		
Propaganda e Publicidade			
	615.711,57		
Impostos			
	1.229.200,16		
Assessoria Técnica e Fiscalização			
	675.177,68		
Equipamentos Eletrônicos			
	799.889,00		
Comissões pagas ou creditadas			
	98.061,82		
Correção Monetária de Operações Passivas			
	6.192.119,00		
Outras Contas			
	11.584,12		
	10.605.987,19		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Amortização de Móveis, Utensílios e Maquinários	4.739,58		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Importância levada a crédito desta conta	320.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
Importância levada a crédito desta conta	1.134.504,28		
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL			
Importância levada a crédito desta conta	1.030.000,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Importância levada a crédito desta conta	2.575.000,00		
DONATIVOS			
Doação à "Fundação Bradesco", para aplicação dentro de especificação a ser estabelecida pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco de Investimento S/A, observados os Estatutos da Fundação	200.000,00		
Doação à "Caixa Beneficente" dos funcionários do Bradesco	50.000,00		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
Dividendos de 12% a.a. por ação integralizada	420.000,00		
PERCENTAGEM A PAGAR AOS DIRETORES			
Percentagem da Diretoria, conforme Estatutos	322.429,36		
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	7.370,67		
	16.671.030,28		
			16.671.030,28

DIRETORIA

a) Amador Aguiar
a) Mário Coelho Aguiar
a) Lázaro de Mello Brandão
a) José Guimarães Ramos

FINANCIADORA BRADESCO S/A, Cred. Financiamento e Investimentos

São Paulo, 30 de junho de 1969

a) — Francisco Anjos
Técnico em Contabilidade
C.R.C. SP — n.º 29.307

DIRETORIA:

a) AMADOR AGUIAR
a) LAZARO DE MELLO BRANDAO

a) MARIO COELHO AGUIAR
a) FRANCISCO SANCHIZ

a) GINO CANTIZANI
a) ANTONIO BELTRAN MARTINEZ
a) ALCIDES LOPES TARIAS
TC — CAC — SP 43.808



Sociedade de Capital Aberto 214.359 Acionistas
Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60 746 948

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 436 DEPARTAMENTOS

AG. PAULO — URBANAS		AG. PAULO — URBANAS	
Agência Nova Central	Vila Guilherme	General Glório	Ouro Verde
Agência Central	Vila Goulart	(Urb., Santo André)	Pacaembu
Agência Real	Vila Jaguaré	Getúlio	Paraguá Paulista
Agência	Vila Leopoldina	Gonzaga	Parapua
Avenida Celso Garcia	Vila Maria	Gualberto	Paulista
Avenida Rio Branco	Vila Mariana	Gualberto	Pedernópolis
Beirão do Limão	Vila Nova Conceição	Guaraci	Pedreira
Beirão de Limeira	Vila Pompéia	Guaraci	Penha de Toledo
Belém	Vila Prudente	Guaraci	Penópolis
Bom Retiro	Vinte e Cinco de Março	Guaraci	Pindamonhangaba
Brás	Vinte e Quatro de Maio	Guaraci	Pinhom
Brooklin Paulista		Guaraci	Piracicaba
Butantã		Guaraci	Pirajuru
Cambuci		Guaraci	Pirajuru
Casa Verde		Guaraci	Pirajuru
Cidade Vargas		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Fevereiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Janeiro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Dezembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Novembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Outubro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Setembro		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Agosto		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Julho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Junho		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Maio		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Abril		Guaraci	Pirajuru
Cinco de Março		Guaraci	Pirajuru
Cinco de			

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
REALIZAVEL	105.220.290,33	Capital:	
Empréstimos:		De Domiciliados no País	75.000.000,00
A PRODUÇÃO	440.900.564,36	De Domiciliados no Exterior	75.000.000,00
AO COMÉRCIO	202.695.731,39	Aumento de Capital	17.797.124,49
A ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS	36.753.679,81	Correção Monetária do Ativo	78.486.261,44
AO GOVERNO FEDERAL	381.590,00	Reservas e Fundos	171.283.385,00
A GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	—		
A AUTARQUIAS	—	EXIGIVEL	
A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	—	Depósitos:	
EM LETRAS HIPOTECÁRIAS	660.731.565,36	A Vista e a Curto Prazo:	
OUTROS CRÉDITOS		Do Público	887.849.083,98
Banco Central — Recolhimentos	158.941.540,29	De Domiciliados no Exterior	57.098.301,37
Adiantamento sobre Combustível e Contr. de Câmbio	90.733.663,85	De Entidades Públicas	944.947.385,35
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	644.678,00	A Médio Prazo:	
Créditos em Liquidação	749.045,53	Do Público:	
Acionistas — Capital a Realizar	3.450.685,76	A Prazo Fixo	11.573.613,32
Devedores por Créditos Liquidados	—	Com Correção Monetária	18.923.443,57
Correspondentes no País	12.659.465,07	De Entidades Públicas	30.447.056,89
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Estrang.	2.688.383,21		30.447.056,89
Departamentos no País	274.084.092,39	TOTAL DOS DEPÓSITOS	975.394.442,74
Outras Contas	37.243.533,22		
VALORES E BENS	581.204.087,33	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Títulos à Ordem do Banco Central	—	Cobrança e Documentos a Liquidar	15.052.031,96
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	100.674.238,72	Cobrança Efetuada em Trânsito	77.710.130,88
Títulos Estaduais e Municipais	10.631,10	Ordens de Pagamento	77.710.130,88
Valores em Moedas Estrangeiras	18.545,83	Correspondentes no País	13.047.513,52
Outros Valores	17.870.153,79	Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional	120.980,00
	118.573.588,94	Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Estrang.	221.768.284,73
Bens	9.386.265,53	Departamentos no País	23.061.562,30
IMOBILIZADO	1.389.895.487,36	Outras Contas	330.800.503,58
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	—	OBRAÇÕES (Especiais)	
Móveis e Utensílios	11.825.907,07	Recebimento por Conta do Tesouro Nacional	16.499.639,97
Maquinários	12.434.548,04	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	44.842.372,57
Almoxarifado	24.260.455,11	Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	6.522.370,89
Instalação da Sociedade	2.281.469,74	Obrigações por Refinanciamento e Reparat. Oficiais	42.815.775,31
	126.780.464,33	Imposto sobre Operações Financeiras	588.754,40
RESULTADO PENDENTE		Obrigações em Moedas Estrangeiras	1.215.000,00
Despesas Operacionais	—	Obrigações por Compra de Imóveis	7.342.865,33
Despesas Administrativas	—	Outras Contas	119.826.799,57
Perdas Diversas	—	RESULTADO PENDENTE	1.446.021.745,67
Despesas do Exercício Futuro	5.773.244,82		
Lucros e Perdas	5.773.244,82	RENDAS OPERACIONAIS	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	977.254.220,85	Outras Rendas	—
TOTAL	2.604.923.707,89	Lucros	—
		Rendimentos de Lucros em Suspensão	—
		Receitas de Exercícios Futuros	10.326.218,93
		Lucros e Perdas	38.136,49
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	977.254.220,85
		TOTAL	2.604.923.707,89

DÉBITO

DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sobre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	847.969,03		
Juros sobre Depósitos a Médio Prazo			
Juros sobre Outras Exigibilidades	307.375,02		
Juros sobre Operações com o Banco Central		1.157.344,05	
Despesas de Comissões			
Despesas de Correção Monetária	467.303,39		
Despesas de Reduções	917.858,49		
Despesas de Resultado de Câmbio	2.455.416,46		
		486.055,35	5.483.976,51
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Pessoal: Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		334.800,00	
Vencimentos	15.179.858,55		
Gratificações	13.651.047,21		
Indenizações Trabalhistas	1.856.385,53	32.699.289,29	
Encargos Sociais			
Impostos e Taxas	6.211.297,74		
Material de Expediente Consumido	7.458.351,19		
Despesas Gerais	2.500.177,00		
Aluguéis	595.261,64		
Propaganda e Publicidade	3.932,31		
Outras	13.198.847,82	14.144.931,77	63.346.846,99
Despesas de Instalações			
MORTIZAÇÕES			
Mortizações de Imóveis, Imóveis e Utensílios			
Mortização de Ação de Incorporações, inclusive juros	2.085.274,78		
	5.899.999,95		7.985.274,73
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Importância levada a crédito desta conta			1.500.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS - Operações Gerais			
Importância levada a crédito desta conta			1.804.000,00
FUNDO DE RESERVA DE RISCOS EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO			
Importância levada a crédito desta conta			527.000,00
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL			
Importância levada a crédito desta conta			2.000.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL - Reavaliação de Ações de Outras Empresas			
Importância levada a crédito desta conta			1.170.619,20
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
Importância levada a crédito desta conta			4.112.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL - Decreto Lei 157/67			
Importância levada a crédito desta conta			4.173.820,56
CONTRATOS			
Participação feita à Caixa Beneficente dos funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S/A, em, à Cooperativa de Consumo dos funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S/A, em, à Fundação Bradesco, para aplicação dentro de especificação a ser estabelecida pelo doador, observados os Estatutos da Donatária	100.000,00	100.000,00	
		800.000,00	1.000.000,00
PARTICIPAÇÕES E PARTICIPAÇÕES A DISTRIBUIR			
Participações e Diretores			
Participações dos ACIONISTAS			5.632.080,00
Dividendos de 12% ao ano, por ação integralizada, por conta de Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional			4.500.000,00
Ido que se transfere para o semestre seguinte			38.136,49
TOTAL			103.729.766,44

C R E D I T O

Saldo Não distribuído do semestre anterior		137.462,80
RENDAS OPERACIONAIS		
Juros e Descontos:		
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	32.524.203,81	
Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	69.200,62	
Outros	2.006.818,78	34.600.323,21
Correção Monetária:		
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	55.616,43	
Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	---	55.616,43
Outros	---	
Comissões e Taxas:		
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	36.427.930,55	
Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	38.440,53	
Outros	2.479.982,45	38.960.353,53
RESULTADO DE CAMBIO	774.692,45	74.390.985,62
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários, inclusive Juros e Correção Monetária, sobre Corrigíveis Reajustáveis do Tesouro Nacional		14.812.179,07
OUTRAS RENDAS		
Comissões Recebidas ou Debitadas	\$ 216.853,94	
Aluguéis e Outras	5.548.334,51	13.765.188,45
LUCROS DIVERSOS		
Recuperação de Créditos Compensados	2.932,00	
Em Transações e Resgate de Valores Patrimoniais	165.008,60	167.940,60
TOTAL		

Niterói (Sucursal) — Duzentos e cinquenta universitários integrantes do Projeto Rondon regional já se encontram em 19 municípios fluminenses, num trabalho de assistência e integração.

Os estudantes partiram desta capital levando grande número de medicamentos doados pelos laboratórios oficiais e particulares. Contam com o apoio das Prefeituras, que lhes estão fornecendo alojamento, alimentação e condução.

AREAS

Atuando nas áreas rurais menos favorecidas, os estudantes foram distribuídos de acordo com as necessidades dos municípios. Por ter a maior área geográfica, Campos reúne o maior número de participantes.

Seguem-se os Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Miracema, Macaé, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Angra dos Reis, Lajes do Munié, Magé, Itaboraí, Rio Claro, Mendes, Valença, Maricá, Saquarema, Casimiro de Abreu e Silva Jardim.

Projeto Rondon inclui o setor agropecuário, onde os universitários procurarão aumentar o nível da técnica usada nas plantações e colheitas e, também, o aproveitamento racional dos pastos.

No setor tecnológico, os estudantes de Engenharia orientarão as Prefeituras na urbanização, planejamento de zonas residenciais e abastecimento de água. No setor saúde — o mais importante — serão feitos um levantamento do estado sanitário da população, dos recursos médicos locais e uma extensa campanha de vacinação.

Maioria dos colégios já estão em férias porque não foi necessário o desconto

Funcionários da assessoria do Ministro da Educação informaram ontem que as aulas deste semestre na maioria das unidades escolares da Guanabara terminaram no último dia de junho, porque não houve necessidade de desconto de prazo devido à tranquilidade no meio estudantil.

Somente os alunos do curso primário — nível 2 a 6 — encerrarão as aulas no dia 10, e as do Jardim de Infância e nível 1 no dia 11, pois fazem testes de avaliação de aprendizagem para suprir possíveis deficiências. Os 39 mil estudantes das quatro universidades do Rio e da Fundação Gama Filho terminaram suas provas na última semana. As aulas recomearão para os estudantes de todos os níveis no dia 1.º de agosto.

DESCANSO

De aproximadamente 36 mil alunos que estudam nos 87 ginásios estaduais, somente mil não terão férias durante estes meses, porque fazem o curso ginásial intensivo, que funciona no Ginásio Estadual Astéria de

Nesse teste o professor substitui a nota por um julgamento próprio, dando, assim, mais oportunidades iguais para todos, desenvolvendo as habilidades de cada um.

580 alunos estão de férias desde o último dia 30, incluindo

Os testes de avaliação de ca-
lificação dos níveis 2 a 6

A Pontifícia Universidade Católica está funcionando durante este mês para a realização dos exames vestibulares de Engenharia.

Últimas equipes viajam para o interior mineiro

Delo Horizonte (Suicursal) — As minas equipes do Projeto Delo Horizonte, que durante um mês trabalharam em 51 cidades dos vales do Jequitinhonha e da ruica e em 25 da região do Paracatu, em Minas, partem hoje desta Capital, a fim de reunirem as turmas que já viajaram.

Cada equipe é dividida em nove setores — agropecuário, educacional, saúde, técnico e socio-econômico. Além do material de trabalho, cada um dos sete universitários que participam da Operação leva NCrs 90,00, como ajuda de custo para qualquer eventualidade durante os 30 dias em que estiver trabalhando no interior do Estado.

Na outra pasta, os universi-

As turmas, divididas e em pontos por cidades a que se referem, estão seguindo em ônibus especificamente indicados por um chefe de grupo, qual é responsável pelos passageiros e seu alojamento. A gagem de cada estudante é de 29 quilos, no máximo, sem identificação com o nome, e a que pertence o lugar destinado.

A cada um deles, antes do embarque, é entregue um folheto com instruções para a viagem, informando que "ela

ENCICLOPEDIA CURSO DE COMPUTADORES

PC


COMPUTADORES ELETRONICOS

CURSO DE PROGRAMAÇÃO COMERCIAL
"COBOL"CURSO DE PROGRAMAÇÃO TÉCNICA
"FORTRAN"

Aulas de segundas às sextas-feiras, das 19 às 21 h.
Nível secundário. Com 1 mês de prática. Inscrições
gratuitas.

RIO DATACENTRO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Rua Marquês de São Vicente, 209
Tel. 227-1714



1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26



BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEN DE SERVIÇO

FGTS — POS n.º 05/69

Fixa Instruções às Empresas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Empresa, de juros e correção monetária relativos a depósitos efetuados com atraso no 3.º trimestre civil de 1969.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n.º 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — Os fatores a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sobre os depósitos em atraso, que forem efetuados no 3.º trimestre civil de 1969, são dados nas tabelas constantes dos Anexos I, II e III, relativos às taxas de juros de 3% e 4%.

1.1 — Para os efeitos deste item, a taxa de juros dos empregados optantes será determinada pelo tempo de permanência na empresa a contar da data da opção, nos termos do art. 2.º, parágrafo único, e art. 18 do Regulamento do FGTS.

2 — Na efetivação dos depósitos de que trata o item anterior, deverão ser observadas as instruções contidas na POS n.º 19/67.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1969.

MARIO TRINDADE
Presidente

ANEXO I A POS N.º 5/69 — TAXA DE 3%

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
JULHO	0,581451	0,581451	0,581451
AGOSTO	0,581451	0,581451	0,581451
SETEMBRO	0,581451	0,581451	0,581451
OUTUBRO	0,500882	0,500882	0,500882
NOVEMBRO	0,500882	0,500882	0,500882
DEZEMBRO	0,500882	0,500882	0,500882
JANEIRO/68	0,432171	0,432171	0,432171
FEVEREIRO	0,432171	0,432171	0,432171
MARÇO	0,432171	0,432171	0,432171
ABRIL	0,357178	0,357178	0,357178
MAIO	0,357178	0,357178	0,357178
JUNHO	0,357178	0,357178	0,357178
JULHO	0,252205	0,252205	0,252205
AGOSTO	0,252205	0,252205	0,252205
SETEMBRO	0,252205	0,252205	0,252205
OUTUBRO	0,177217	0,177217	0,177217
NOVEMBRO	0,177217	0,177217	0,177217
DEZEMBRO	0,177217	0,177217	0,177217
JANEIRO/69	0,111376	0,111376	0,111376
FEVEREIRO	0,111376	0,111376	0,111376
MARÇO	0,111376	0,111376	0,111376
ABRIL	0,049760	0,049760	0,049760
MAIO	0,049760	0,049760	0,049760
JUNHO	0,049760	0,049760	0,049760
JULHO	—	—	—
AGOSTO	—	—	—
SETEMBRO	—	—	—

ANEXO II A POS N.º 5/69 — TAXA DE 3% E 4%

Aplica-se esta tabela aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no PRIMEIRO TRIMESTRE CIVIL de 1969.

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
FEVEREIRO/67	0,818102	0,818102	0,818102
MARÇO	0,818102	0,818102	0,818102
ABRIL	0,701304	0,701304	0,701304
MAIO	0,701304	0,701304	0,701304
JUNHO	0,701304	0,701304	0,701304
JULHO	0,589307	0,589307	0,589307
AGOSTO	0,589307	0,589307	0,589307
SETEMBRO	0,589307	0,589307	0,589307
OUTUBRO	0,508339	0,508339	0,508339
NOVEMBRO	0,508339	0,508339	0,508339
DEZEMBRO	0,508339	0,508339	0,508339
JANEIRO/68	0,439286	0,439286	0,439286
FEVEREIRO	0,439286	0,439286	0,439286
MARÇO	0,439286	0,439286	0,439286
ABRIL	0,363921	0,363921	0,363921
MAIO	0,363921	0,363921	0,363921
JUNHO	0,363921	0,363921	0,363921
JULHO	0,258425	0,258425	0,258425
AGOSTO	0,258425	0,258425	0,258425
SETEMBRO	0,258425	0,258425	0,258425
OUTUBRO	0,183066	0,183066	0,183066
NOVEMBRO	0,183066	0,183066	0,183066
DEZEMBRO	0,183066	0,183066	0,183066
JANEIRO/69	0,116897	0,116897	0,116897
FEVEREIRO	0,116897	0,116897	0,116897
MARÇO	0,116897	0,116897	0,116897
ABRIL	0,052364	0,052364	0,052364
MAIO	0,052364	0,052364	0,052364
JUNHO	0,052364	0,052364	0,052364
JULHO	—	—	—
AGOSTO	—	—	—
SETEMBRO	—	—	—

ANEXO III A POS U.º 5/69 — TAXA DE 3% E 4%

Aplica-se esta tabela aos empregados que fazem jus à taxa de 4% no SEGUNDO TRIMESTRE CIVIL de 1969.

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
FEVEREIRO/67	0,813602	0,813602	0,813602
MARÇO	0,813602	0,813602	0,813602
ABRIL	0,697094	0,697094	0,697094
MAIO	0,697094	0,697094	0,697094
JUNHO	0,697094	0,697094	0,697094
JULHO	0,585374	0,585374	0,585374
AGOSTO	0,585374	0,585374	0,585374
SETEMBRO	0,585374	0,585374	0,585374
OUTUBRO	0,504605	0,504605	0,504605
NOVEMBRO	0,504605	0,504605	0,504605
DEZEMBRO	0,504605	0,504605	0,504605
JANEIRO/68	0,435723	0,435723	0,435723
FEVEREIRO	0,435723	0,435723	0,435723
MARÇO	0,435723	0,435723	0,435723
ABRIL	0,360545	0,360545	0,360545
MAIO	0,360545	0,360545	0,360545
JUNHO	0,360545	0,360545	0,360545
JULHO	0,255311	0,255311	0,255311
AGOSTO	0,255311	0,255311	0,255311
SETEMBRO	0,255311	0,255311	0,255311
OUTUBRO	0,180137	0,180137	0,180137
NOVEMBRO	0,180137	0,180137	0,180137
DEZEMBRO	0,180137	0,180137	0,180137
JANEIRO/69	0,114133	0,114133	0,114133
FEVEREIRO	0,114133	0,114133	0,114133
MARÇO	0,114133	0,114133	0,114133
ABRIL	0,052364	0,052364	0,052364
MAIO	0,052364	0,052364	0,052364
JUNHO	0,052364	0,052364	0,052364
JULHO	—	—	—
AGOSTO	—	—	—
SETEMBRO	—	—	—

Escoteiros fazem em Minas I Acampamento de Patrulhas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sesscentos escoteiros de todos os pontos do país estarão acampados até amanhã às 9 horas, no Instituto Agrônomo, onde será instalado oficialmente o I Acampamento Distrital de Patrulhas de Belo Horizonte.

A patrulha do monitor Carlos, de 14 anos, foi a primeira a chegar, e a do monitor Tales, de 15 anos, já estava acampada à hora do almoço. Carlos pedia cuidados a seus seis comandados, enquanto o equipamento era descarregado: panelas, manta para dormir, barraca, mesa, cadeiras, machadinha, escavadeira, material de patrulha, cabos de vassouras e fogareiros.

A INAUGURAÇÃO

A instalação oficial do I Acampamento Distrital de Patrulhas de Belo Horizonte será feita pelo Primeiro-Ministro de Portugal Sr. Marcelo Caetano, que foi o fundador do Movimento Juvenil Português, é membro da Associação de Antigos Escoteiros de Portugal (inscrição n.º 5) e autor de diversas obras sobre a juventude escoteira.

Carlos perguntou quem sabia o Hino Nacional Português. Ninguém na sua patrulha sabia. — Talvez o Pereira saiba; seu pai foi escoteiro em Portugal, sugeriu o Ildeu, de 12 anos, mas nem o Pereira, lenheiro da patrulha do Morcego, sabia.

— Não sei não, Papai é quem sabe, mas ele é viajante. Não tenho nem jeito de perguntar-lhe como é.

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano irá do Aeroporto da Pampulha para o Instituto Agrônomo, no Horto Florestal de Belo Horizonte, sem passar pelo centro da cidade. Em princípio, ele e sua comitiva iriam de helicóptero, mas a colônia portuguesa em Belo Horizonte sugeriu que eles fizessem o trajeto em carro aberto, passando pelos bairros da Pampulha, Cidade Universitária, São Francisco, São Paulo, Santa Inês e Horto, estes últimos habitados por gente simples, principalmente operários e ferroviários.

Vernado Alvim, comissário distrital de Belo Horizonte da União Brasileira dos Escoteiros "chefes supremos" do acampamento, explica aos comandados que ninguém terá de cantar o Hino Nacional português. Só o brasileiro.

FORMA DA RECEPÇÃO

Em forma de ferradura, todos os escoteiros Ser...

...dos chefes, estarão na arena principal do acampamento à espera do Primeiro-Ministro desde as 9 horas. Logo à entrada do professor Marcelo Caetano e sua comitiva no acampamento, serão hasteadas solenemente as bandeiras de Portugal e do Brasil, e os hinos nacionais dos dois países, e todas as bandeiras dos Estados que têm escoteiros reunidos no Instituto Agrônomo.

Após a execução dos hinos pela banda do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar de Minas Gerais, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano instalará oficialmente o Acampamento Distrital de Patrulhas de Belo Horizonte.

No pátio armado na entrada do acampamento receberá a Grande Medalha da Inconfidência do Governo de Minas Gerais, a ser entregue pelo Governador Israel Pinheiro. O escoteiro-chefe do Brasil, Sr. Artur Basbaum, superintendente das Lojas Brasileiras, fará a entrega em seguida da Medalha Tiradentes em nome da União dos Escoteiros do Brasil. Esta é a mais alta condecoração escoteira nacional. A colônia portuguesa o homenageará logo após com a entrega de uma Cruz de Malta.

A primeira saudação será às 10h25m, em nome de todos os escoteiros brasileiros. Irene Pierre G. Bonnerau, 14 anos, escoteira de segunda classe, secundarista ginealógica do Colégio Padre Machado, lerá um discurso de 25 linhas.

As palavras do Primeiro-Ministro português serão só de agradecimento e ligeiras, porque às 10h35m, percorrerá rapidamente o acampamento. Ao sair lerá uma mensagem dos escoteiros portugueses aos escoteiros brasileiros. As 10h40m sairá do Instituto Agrônomo para uma volta pelo centro de Belo Horizonte. Passará em carro aberto com sua comitiva pela Avenida Silvano Brandão, Avenida Francisco Sales, Praça Hugo Verneque, Avenida Alfredo Balena, Avenida Afonso Pena, Praça Sete, Rua Rio de Janeiro, Avenida do Contorno e Avenida Antônio Carlos, até o Aeroporto da Pampulha, de onde seu avião decolará para São Paulo, às 11 horas.

A segurança será no esquema militar NGA (Norma Geral de Ação), sem reforço. Haverá policiamento na parte civil do aeroporto e no acampamento dos escoteiros. Não haverá guarda no trecho rodoviário entre o aeroporto e o acampamento.

O ACAMPAMENTO

Os escoteiros estão chegando de todos os Estados do país, mas não puderam se instalar ontem no Instituto Agrônomo. Antes têm de passar pela "operação silêncio", uma prova de subterfúgio que consiste em superar os obstáculos criados pelos escoteiros de Belo Horizonte para impedir, até a alvorada de amanhã, que os de fora achem suas barracas.

As patrulhas de Belo Horizonte ontem já procuravam o melhor campo. O acampamento terá cinco subcampos: um para chefes, um para Seniores de 15 a 18 anos e três para Juniores de 11 a 15 anos. O melhor subcampo é o que tem solo bom para cavar buracos, não é arenoso, não tem muita poeira tem recurso costivo, água próxima, boa madeira e não tem perigo de animal.

Mozart, de 11 anos, está fazendo a investigação de um bom subcampo para a sua patrulha, chefiada por Carlos, e explica: — O bom subcampo é o que não tem leão, é o que não tem cobra venenosa, é o que tem muito cipó para brincar de Tarzã.

Mozart não está de uniforme, que consta de meio cinza, calça curta de brim cáqui, camisa estilo militar, botas com pontilhadas, lenço em formato triangular e chapéu de feltro. Carlos não quer deixar seus comandados usarem uniformes antes de amanhã, para evitar que sua patrulha receba o Primeiro-Ministro com a roupa suja.

PRIMEIRO PREPARADO

O Acampamento Distrital de Patrulhas foi preparado para receber mil escoteiros, mas até agora apenas 80 patrulhas estão inscritas, 10 de seniores, vindas de Alagoas, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e São Paulo, e cerca de 50 juniores, vindos de todos os cantos do país.

Não há tempo ocioso no acampamento. Há tarefas noturnas também e brincadeiras. Depois de instalado o campo-geral pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, haverá zigueague, uma prova de obstáculos na mata do Sul do acampamento e provas de atletismo. Haverá a Noite do Bolão, quando os cozinheiros de cada patrulha farão a melhor comida mineira, disputando prêmios, e a Operação-Castor, uma sequência de construções de campos com cabos e eucaliptos. Os próprios escoteiros trouxeram para o acampamento 700 varas de eucaliptos e mil bambus para pioneira.

D. Aluísio Lorscheider vê com subsecretários da CNBB tema do Sínodo dos Bispos

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Aluísio Lorscheider, estudará hoje com todos os subsecretários nacionais o tema da assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos, que começará no dia 11 de outubro, em Roma.

No sínodo, os bispos discutirão o tema *As Relações do Papa e da Santa Sé com as Conferências Episcopais e das Conferências Episcopais entre si*. É membro nato da assembleia o presidente de cada Conferência e o representante do Brasil será o Cardeal de São Paulo, D. Agnelo Rossi.

NOVO ORGANISMO

O Sínodo dos Bispos foi criado para "corresponder à aspiração dos bispos reunidos em Concílio, que queriam fosse manifestada, de modo mais visível e habitual, a co-responsabilidade destes com o Papa, no governo da Igreja."

Criado pelo Papa Paulo VI no início da quarta e última sessão do Vaticano II, o órgão ficou integrado no decreto *Christus Dominus*, sobre o ofício pastoral dos bispos.

O órgão não tem data fixa para se reunir. Pode comportar três tipos de assembleias: assembleia ordinária, de que participam delegados das Conferências episcopais; assembleia extraordinária, quando é

membro nato cada presidente de Conferência; e assembleia regional.

A REUNIÃO

Hoje, o secretário-geral da CNBB estará reunido na sede do organismo com os subsecretários, para examinarem, em conjunto, o tema da assembleia extraordinária, visando a apresentar subsídios para o Cardeal Agnelo Rossi.

Participarão da reunião os representantes dos seguintes Secretariados Nacionais: de Seminários, de Teologia, de Opinião Pública, de Liturgia, de Educação, de Pastoral Especial, de Catequese, de Vocações, de Apostolado de Leigos, de Religiosos, de Ministério Hierárquico e de Ação Social.

Entidades de promoção humana estudam plano

Membros de entidades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos do Brasil que trabalham no campo da promoção humana discutiram ontem as formas de intercomunicação que deverão adotar, "tanto quanto possível", para chegarem a um planejamento em comum.

Na reunião realizada em maio, esses mesmos membros da CNBB e CRB definiram o que deve ser entendido como promoção humana: "A libertação do homem das forças de dominação tais como pobreza, falta de cultura e marginalização, tornando-o consciente para que não sofra mais passivamente o processo histórico, mas, pelo contrário, busque dirigir o curso da História."

NOVA LINHA

A definição, que foi aprovada por unanimidade, baseou-se em textos das últi-

mas encíclicas papais e nos documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O subsecretário nacional do Secretariado de Opinião Pública da CNBB, frei Romeu Dale, disse que "estas entidades entendendo que os organismos da Igreja não devem ficar no puro assistencialismo, embora convictos de que não é possível liquidar com um mínimo de assistência. A promoção humana é para nós a autopro-moção do indivíduo."

Explicou que a Charita Brasileira, que no início apenas distribuía alimentos, passou a adotar a nova linha da promoção humana, exercendo, quando necessário, uma espécie de assessoria técnica a órgãos menos experientes. "Mesmo porque, como todos sabem, há entre os católicos os mais ricos e os mais pobres, e é necessário que se faça uma partilha maior, fato que originou a criação da Campanha da Fraternidade, outro órgão da CNBB".

Gustav Ahrens — suas atividades de âmbito mundial aposenta-se membro da Diretoria da Agfa Gevaert AG



Após 40 anos de atividade, despediu-se da AGFA-GEVAERT em Leverkusen, Alemanha, um membro benemerito da diretoria daquela empresa: GUSTAV AHRENS. Com 62 anos de idade, ele se retira da firma, cuja reconstrução e lugar de destaque no mercado internacional estão intimamente ligados a seu nome. Mesmo antes da fusão entre a AGFA-AG e a GEVAERT PHOTO-PRODUCTEN N. V. em Mortsel, Bélgica, GUSTAV AHRENS já era membro da diretoria comercial da AGFA AG, em Leverkusen.

Tarefas de âmbito mundial, têm sido uma constante na carreira deste homem de negócios, dinâmico porém cauteloso, profundo conhecedor do mercado fotográfico europeu e ultramarino. As funções de responsabilidade que exerce junto a numerosas associações e organizações confirmam o prestígio de que goza nos círculos profissionais. Assim, ele é membro da diretoria da Associação da Indústria Fotográfica Alemã, da Associação de Marcas, bem como Presidente da Associação para Promoção da Arte Fotográfica. GUSTAV AHRENS nasceu em 18 de novembro de 1906, em Oker, região de Harz. Tendo concluído o curso secundário e, logo em seguida, o período de aprendizagem numa importante firma de exportação e importação em Hamburgo, passou a trabalhar, a partir de 1927, na matriz da AGFA AG em Berlim. Em

1933, após uma estada de três anos na África, foi para a Inglaterra, onde, um ano mais tarde, já assumia a direção da representação da AGFA naquele país. Foi ali que conheceu a sua esposa.

Em 1945, no período pós-guerra, GUSTAV AHRENS empenhou-se particularmente no sentido de reatar os negócios da AGFA no mundo inteiro. Desde 1957 a sua atuação, na qualidade de membro da diretoria, tem dado impulsos decisivos a economia no campo fotográfico europeu e mundial.

Elogiado com frequência como promotor da indústria e da arte fotográfica, bem como protetor da política de preços e de vendas neste setor, GUSTAV AHRENS foi alvo de numerosas homenagens e condecorações internacionais. A AGFA-GEVAERT está perdendo na pessoa de GUSTAV AHRENS uma personalidade de formato internacional, um diplomata, que tendo percebido em tempo oportuno as mudanças nos negócios mundiais, soube encaminhar os produtos do seu país para o mercado internacional.

O SR. AHRENS, que já visitou nosso país em 1957/58, está fazendo, atualmente, uma viagem pela América Latina, acompanhado de sua esposa, para despedir-se dos inúmeros amigos feitos aqui, permanecendo vários dias em São Paulo e no Rio de Janeiro.

PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO
DIAGNÓSTICOS PRECOSES
27-0110 DIA E NOITE
Instituto Brasileiro de Cardiologia
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/19.º andar - Tel.: 222-2016

R RIACHUELO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NC\$ 3.679.000,00
Agente Financeiro do FINEME - Credencial n.º 265
Agente Financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62



o abc das mães

Dr. Odilon de Andrade

Um guia sobre a criança, do nascimento à adolescência. Obra de utilidade para mães, médicos, estudantes de Pedagogia e Psicologia, professores primários, assistentes sociais, enfermeiras e para aquelas em vias de se iniciar na vida matrimonial. 430 páginas, com ilustração a cores.

Ncr\$ 19,00



À VENDA
NAS BOAS LIVRARIAS
E NA

Livraria Forense

Rio: Av. Erasmo Braga, 299
São Paulo: Largo de São Francisco, 20
ATENDEMOS P/ REEMBOLSO POSTAL

A MULHER E A LUA



O homem deveria pisar o solo lunar mas nem com isso acabara com o velho feitiço que a Lua exerce no coração e no corpo das mulheres.



LEIA O Nº DE JULHO

ele e ela
uma revista para ler e mais
JÁ NAS BANCAS



FIM DA CALVÍCIE!



Central tenta reprimir os pingentes cobrando multa de quem fôr pego em flagrante

Quem costuma viajar como pingente nos trens da Central do Brasil pagará a partir de hoje multa de 10 a 15% do salário mínimo, se pego em flagrante. A Rede Ferroviária Federal iniciou a campanha contra esse tipo de passageiro que, no ano passado, aumentou para 850 o número anual de mortes nas linhas férreas.

A Central do Brasil partiu ontem mesmo para o que chamou de "método do grito": espalhou diversos escoteiros pelas plataformas, munidos de correias nas mãos. Quem estivesse com o corpo para fora do trem levava algumas lambadas de leve, o suficiente para fazê-lo entrar e ficar na posição correta.

MÉTODOS DIFERENTES

Há muito tempo a Central do Brasil vem lutando, inutilmente, para acabar com os pingentes. Além de aumentar o número de mortes, eles são os causadores dos defeitos nas portas automáticas.

Durante vários anos, as campanhas foram essencialmente educativas, limitando-se a palestras esporádicas e à distribuição de panfletos. Os resultados nunca foram satisfatórios. Ninguém dava ouvidos e o problema, ao invés de diminuir, sempre aumentou.

No ano passado, a situação se agravou. Alguns favelados da Vila Kennedy criaram o Sindicato dos Pingentes, com diretoria e tudo. Nos trens, os membros do Sindicato, que incluía algumas mulheres, distribuíam panfletos enaltecendo a figura dos pingentes como "os heróis do povo."

Como se isso não bastasse, os pingentes veteranos resolveram instituir nos trens a roleta paulista. Os mais cusados deveriam passar de uma janela para outra, quando o trem desenvolvesse a velocidade máxima. Todos os que tentaram morreram sob as rodas ou foram eletrocutados quando pegavam em cabos eletrificados.

O CASTIGO

Decidida a pôr fim no problema, a direção da Central do Brasil parte agora para uma luta onde os métodos são mais rígidos, porém mais convincentes. Quem estiver com o corpo para fora, "seja quem fôr", levará as correias.

O castigo será aplicado por escoteiros, rapazes de 15 a 19 anos. Eles andarão pelas plataformas com as correias escondidas nas costas. Quem fôr apanhado com o corpo para fora do trem, receberá o castigo.

Os escoteiros correrão algum risco. Ontem mesmo, alguns deles levaram pontapés como resposta, sem falar nos palavrões e ofensas à família. A Central do Brasil já esperava por isso, mas adverte que a campanha continuará, "nem que tenhamos que pedir ao Exército ou à Marinha para vir com forças de auxílio."

O modo como a multa será cobrada também será eficiente. A Central colocará policiais à paisana nas paradas. Através de binóculos, os agentes de longa identificação os renitentes. Quando o trem parar, eles se-

ão apanhados e as correias profissionais apreendidas.

PUNGUISTAS

Além da campanha contra os pingentes, a Central iniciará na semana que vem a campanha Olho-Nê, isto é, nos punhais de trens. Eles constituem a maioria dos pingentes, segundo uma pesquisa feita pela ferrovia. Ficou pendurado na porta é a maneira de abandonar mais rapidamente o trem depois do roubo.

A Rede Ferroviária Federal iniciará posteriormente outro movimento: contra as pipas. O material utilizado para fazer o cortante é um preparado chamado cerol, que ao bater nos fios provoca curto-circuito, matando a criança e seccionando os fios, em prejuízo da boa circulação dos trens.

O RESULTADO

No ano passado, 530 pessoas caíram dos trens e mais de 800 pingentes. Oitenta por cento morreram no local e a identificação de algumas foi quase impossível.

A Central do Brasil não aceita a tese de que os pingentes são o resultado do pouco número de trens a serviço da cidade. Segundo seus funcionários, em 1967 havia 330 trens por dia, a maioria com seis carros. Hoje, são 612, a maioria com nove carros, havendo quatro de maior movimento, que vai de 6 a 8 horas e entre 17 e 19 horas. Em 1967, o movimento diário de passageiros era de 480 mil. Hoje, 580 mil.

Todos os trens, com raras exceções, estão danificados. Portas quebradas, janelas sem vidros e bancos com o estofamento destruído. Os punhais, à noite, invadem os trens, tiram o algodão e a espuma para vender no mercado negro.

A Central do Brasil até agora não encontrou o meio capaz de evitar os saques e a destruição. Ela não dispõe de suficiente policiamento ostensivo, nem de verbas para os consertos. Como última tentativa, mandará instalar telas em todas as janelas.

Essa tela protegerá o passageiro cuja janela fôr atingida pelas pedradas, fato comum na Central. Já houve casos de pessoas que tiveram orelha, pescoço e cabeça cortados por estilhaços dos vidros. Se essas medidas falharem, a Central está disposta a pedir o auxílio do Exército para policiar as estações onde seja maior o número de delinquentes.

Quando o trem parar, eles se-

GOSTO PELO PERIGO



Há quem espere tranqüilo a hora de sair pendurado

Letras de Câmbio HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Rua de Janeiro - Rua Buenos Aires, 100 - 2º andar - Caixa Postal 1.110 - Rio de Janeiro - 21.000-000

PORTO ALEGRE - Av. Osório Rocha, 135 - 1º andar - Caixa Postal 1.110 - 91.000-000

Logósofos debatem até dia 13

Representantes do Uruguai, Argentina e Brasil discutem na II Reunião Internacional de Docência Logosófica a aplicação dos recursos didáticos da matéria. Logosofia é a transformação psicológica do indivíduo, através do processo de conscientização.

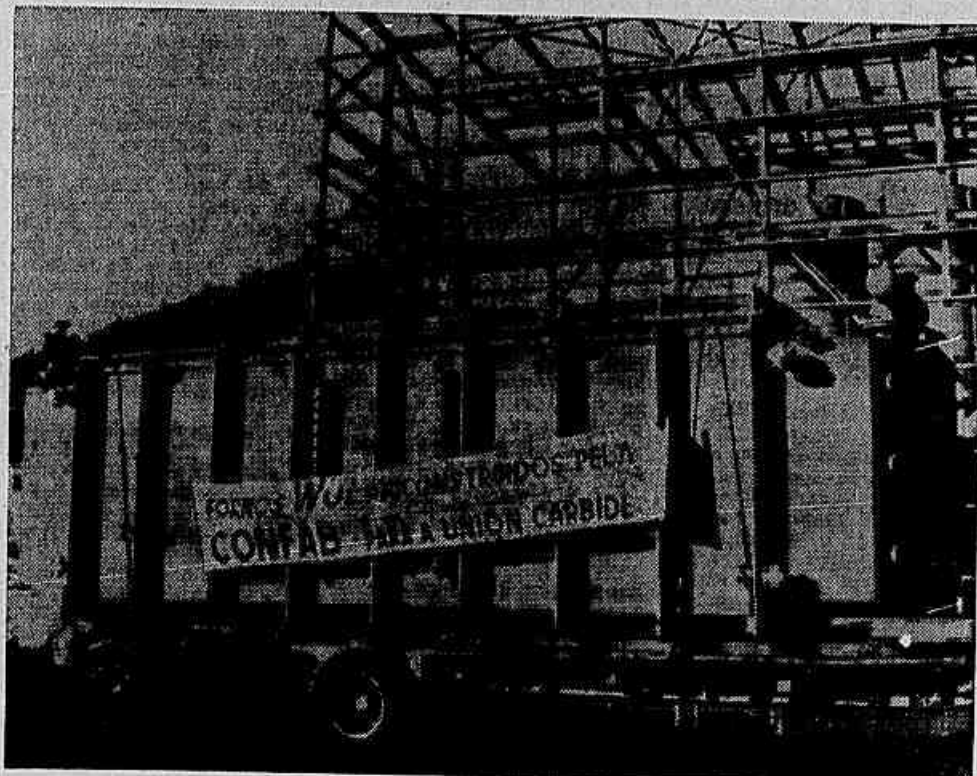
O encontro prosseguirá até o próximo dia 13, na sede da Fundação Logosófica: Rua General Polidoro, 38. O movimento logosófico na América Latina — criado pelo argentino Carlos Bernardo González Pecotche — dispõe de vários estabelecimentos de ensino primário e médio, onde jovens aprendem a desenvolver suas qualidades e valores positivos, neutralizando falhas de caráter.

REVISÃO

Um dos principais objetivos dos logosófos é o desenvolvimento mental, assim como o controle das injunções negativas do seu instinto, além de um repasse geral sobre conceitos fundamentais ligados à vida e ao espírito. A filosofia do movimento é a colaboração com os semelhantes e as atitudes baseadas em uma ética superior.

Na presença de aproximadamente cinquenta membros da Fundação Internacional prosseguem as sessões.

CNP E GEIQUIM: BASE DA PETROQUÍMICA



Desenvolvem-se em ritmo acelerado, com a dedicação de mais de 1.300 trabalhadores, as obras do complexo petroquímico que a Union Carbide do Brasil está construindo no Cubatão (SP). O projeto (com investimentos da ordem de 65 milhões de dólares) foi aprovado pelo Conselho Nacional de Petróleo e recebeu estímulos do GEIQUIM (Grupo Executivo da Indústria Química). As unidades de craqueamento Wulff — geradoras das olefinas, já estão em fase de montagem. Essas fornalhas possibilitarão a produção de acetileno e etileno, que são matérias-primas essenciais para o desenvolvimento da indústria petroquímica brasileira e com as quais a Union Carbide do Brasil, em princípios do ano vindouro, já terá elevado sua produção de polietileno para 88.000 toneladas anuais e de monômero de vinila para 70.500 t/ano. No clichê, a chegada de mais uma das fornalhas Wulff no canteiro de obras do primeiro complexo petroquímico implantado no país

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — S. Paulo
AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro
Capital e Reservas NCR\$ 26.434.367,46

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. n.º 60.664.844

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Bancos Conta de Movimento	2.609.230,63	Capital	
Em Outras Espécies	231,50	Residentes no País	9.285.694,00
		Residentes no Exterior	5.714.306,00
			15.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Aumento de Capital	22.300.000,00
Bco. Central do Brasil Dec. Lei 4594/64	2.545,69	Fundo de Reserva Legal	918.915,86
Títulos de Conta Própria	74.703.484,44	Fundo de Reserva	1.600.000,00
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	617.974,95	Fundo de Amortização do Ativo	112.637,19
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	8.370.425,25	Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357 de 16.7.64	8.812,18
Empréstimos c/ Correção Monetária	420.000,00	Outras Reservas	729.342,51
Requisas de Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	18.006.494,69	Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67	555.717,00
Capital a Realizar	3.250.147,40		8.942,72
Outros Créditos	188.008,82		26.434.367,46
Aplicadas no País	1.456.627,22		
Imóveis p/ Uso Futuro	107.025.706,66	G — EXIGÍVEL	
Títulos e Valores Mobiliários		Títulos Cambiais	17.300,00
Ações e Debêntures	3.971.073,02	Títulos Cambiais c/ Correção	80.003.533,27
Outros Valores	20.900.645,20	Refinanciamento FINAME	584.838,70
	131.896.824,88	Dep. e Prazo Fixo c/ Correção	3.660.297,60
C — IMOBILIZADO		Obrigações em Moeda Estrangeira — Resolução n.º 63	18.854.856,80
Edifício de Uso do Banco	1.389.727,20	Outros Créditos	1.379.400,68
Móveis e Utensílios	432.707,65	Dividendos a Pagar	135.347,13
Material de Expediente	66.920,11		643.504,22
Reavaliação do Ativo Imobilizado — Lei 4.357 de 16.7.64	764.572,66		105.559.078,40
Instalações	37.522,07		
	2.691.479,69	H — RESULTADOS PENDENTES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Contas de Resultados	5.230.029,09
Impostos	25.708,25	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	689.410,00
Ações Cauçionadas	410,00	Credores por Títulos em Cobrança	689.915,08
Cobrança por Conta de Terceiros	689.915,08	Depos. de Valores em Garantia	157.440.557,34
Valores em Garantia	157.440.557,34	Outras Contas	2.110.225,82
Outras Contas	2.110.225,82	Deposantes do Fundo de Investimento FINASA — 157	9.885.333,23
Fundo de Investimento FINASA — 157	9.885.333,23		170.126.439,47
	307.349.914,42		
			307.349.914,42

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Honorário da Diretoria e Conselho de Administração	126.640,00	RECEITA DE JUROS	9.808,93
Salários, Gratificações e Pagamentos por Serviços Prestados	343.308,72	DESCONTOS	63.235,15
Despesas Diversas	722.557,35	COMISSÕES	6.504,08
Gastos de Material	59.244,74	LUCROS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.493.800,19
Correção Monetária p/ Depósitos e Prazo Fixo	323.770,03	CRÉDITO MONETÁRIO S/ EMPRÉSTIMOS	1.842.089,24
Perdas Diversas	318.887,91	OUTRAS RENDAS	156.504,13
	98.910,00	RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"	66.316,91
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		CORREÇÃO MONETÁRIA S/ NCR\$ 12.082,72 DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TERC. SOURO NACIONAL	53.547,80
Fundo de Amortização da Moeda e Utilidade	24.263,39		1.444,40
Fundo de Amortização de Instalações	1.920,84		
SUB-TOTAL	26.214,23		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.037.535,03		
FUNDO DE PREVISÃO	132.295,49		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	1.600.000,00		
Acionistas Residentes no País:			
Dividendo de NCR\$ 0,06 por ação	292.500,00		
Dividendo "Pro-Rata Tempore" por ação integralizada no semestre	106.087,09		
Acionistas Residentes no Exterior:			
Dividendo de NCR\$ 0,06 por ação	398.587,09		
Dividendo "Pro-Rata Tempore" por ação integralizada no semestre	180.000,00		
	64.917,13		
PERCENTAGEM À DIRETORIA E AO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO	244.917,13		
FUNDO DE RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL DECRETO LEI N.º 238/67	643.504,22		
SALDO QUE SE TRANSFERE P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE	264.446,54		
	1.444,40		
	14.028,15		
	4.693.253,83		
			4.693.253,83

(a) Genêo Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Pass de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Nelsão Moraes Barros Filho — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

São Paulo, 1.º de julho de 1969
(a) J. Adhemar de Almeida Prado — Presidente do Conselho
Membros do Conselho de Administração
(a) Adolpho de Oliveira Franco
(a) Constantino de Campos Fraga
(a) Eduardo Celso de Silva Prado
(a) Eduardo Mario de Silva Ramos
(a) Ernest Gunther Lipkau
(a) Fernando Machado Portella
(a) J. M. Pinheiro Neto
(a) João Augusto Calmon do Pin. Almeida
(a) Jorge Baptista de Silva
(a) José Pereira Fernandes
(a) Leonides Lopes Borio
(a) Lucas Nogueira Garcez
(a) Lucien Marc Moser
(a) Miguel Testa
(a) Ruy de Castro Magalhães

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Aderaldo de Moraes
(a) Fabio Luiz Alves Lima
(a) José Emílio de Moraes Filho
(a) Henrique Lindenberg Filho
(a) Marcos Vieira de Cunha
(a) Celestino Aguiar de Souza

CRC, SP, n.º 30.849
Técnico em Contabilidade

Nota: deixa de estar o Dr. Ferdinando Matarazzo por se achar ausente do País

Cedag fez corte de água em prédio de Botafogo por atraso no pagamento

A Cedag cortou a água do prédio número 290 da Praia de Botafogo por falta de pagamento das taxas de todo o ano de 1968, parte de 69 e também por violação de registro — esclareceu ontem a direção da empresa.

O primeiro corte foi devido à falta de pagamento e o segundo por violação do selo de corte, quando um técnico da Cedag foi fazer a religação, após o proprietário ter feito o pagamento, e encontrou o selo violado. Por isso, manteve o lacre, até que o proprietário, engenheiro Eduardo Farah, pagasse a multa devida. Só hoje, já com tudo pago, é que a água voltará ao edifício.

DESCONHECIDO

O Sr. Ernesto Becker, que se ofereceu ao engenheiro Eduardo Farah para providenciar a religação, mediante NCR\$ 200,00 (segundo este denunciou), não é conhecido na Cedag. A direção da companhia acrescenta que o procedimento de seus funcionários foi o mais correto possível, lacrando o registro de água do prédio por falta de pagamento e depois por violação do lacre.

A Cedag informou também

ter providenciado ontem a vistoria no Hospital Santo Agostinho, no Rio Comprido, sem água há vários dias, para saber se isso se deve a defeito na tubulação interna do prédio, já que o restante do bairro vem recebendo água.

Após a vistoria, a Cedag dará todas as instruções necessárias ao Hospital Santo Agostinho para o conserto, caso a interrupção não seja causada pela rede da rua, caso em que a própria Cedag se encarregará dos reparos.

As árvores à beira do canal da Avenida Paulo de Frontin deverão ser retiradas esta semana, a fim de que o DER possa iniciar a construção do elevado que ligará o túnel Rebouças ao Trevo dos Militares. Serão preservadas as árvores das partes laterais da avenida. Uma área com cerca de 30 mil metros quadrados, situada na Rua Miguel de Frias, na confluência com a Avenida Presidente Vargas, será arborizada, segundo informou o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, que entrou em entendimento com o DER e a SEPE-1, para a instalação do canteiro de obras no local, dentro de 60 dias.

Elefantes já estão vindo para o Rio

O casal de elefantes doado ao Governo da Guanabara pelo Governo da Índia está vindo para o Brasil a bordo do navio chileno Alliben, que o embarcou em Buenos Aires. O navio não fará escala no porto de Santos, porque já tem seus porões abarrotados de carga. A Polícia Marítima, por sua vez, ainda não foi informada da data que o Alliben chegará ao Rio. Os dois elefantes serão desembarcados em Angra dos Reis, de onde seguirão, numa traneira, para a Ilha Grande. Ali ficarão em quarentena, por seis meses, junto a boia, carneiros e porcos.

Elevado tira árvores do Rio Comprido

Trânsito vai apreender os carros dos volantes que apostam corrida na cidade

Para impedir que grupos de jovens de alta posição social continuem transformando as Avenidas da Zona Sul em pistas de corrida, o major Aldemir Costa Pereira, do Detran, vai iniciar na próxima sexta-feira uma blitz utilizando motocicletas para perseguir e apreender os carros adaptados para as altas velocidades.

O major Aldemir Costa Pereira já planejou um esquema para acabar com essas corridas: vai espalhar centenas de homens em vários pontos da cidade e rebocar para o depósito os carros apreendidos. Os pilotos terão suas carteiras apreendidas pelo prazo de um ano e serão enquadrados no Artigo 34 da Lei de Contravenções Penais — dirigir veículos em via pública pondo em perigo a segurança alheia.

O ESQUEMA

O major Aldemir Costa já sabe que os jovens realizam as corridas no Alto da Boa Vista, São Conrado, Lagoa Rodrigo de Freitas, Rodovia Rio-Santos, Estrada Barra da Tijuca-Jacarepaguá e Estrada Grajaú-Jacarepaguá, iniciando sempre às 23 horas de sexta-feira e indo sábado adentro. O Detran vai recorrer à Guarda Civil, policiamento ostensivo da PM e a policiais de algumas delegacias distritais para fechar as entradas e saídas destes locais e prender todos os participantes dessas corridas.

Os carros serão removidos para o depósito e seu proprietário para retirá-lo terá que levá-lo rebocado para uma oficina e retirar todas as adaptações que o transformam em carro veloz. Depois, o carro será levado novamente para o Detran e só será liberado após ser vistoriado.

O piloto que tiver sua carteira de habilitação cassada por um ano e for detido dirigindo, terá a carteira cassada definitivamente e será autuado por falsa habilitação, podendo ser condenado de 15 dias a seis meses de detenção.

O major Aldemir Costa Pereira já tem uma relação de 67 carros que disputam corridas em busca de prêmios que atingem até NCr\$ 2.000,00. Os proprietários desses carros serão intimados para ir ao De-

tran, nesta semana, e serão avisados de que os carros serão recolhidos ao depósito e as carteiras apreendidas por um ano caso eles sejam detidos em corridas nas ruas da cidade.

Eis a relação dos carros: GB 41-44, GB 10-27-75, GB 29-55-73, GB 20-17-17, GB 20-36-71, GB 29-53-36, GB 29-11-98, GB 20-555, GB 10-54-55, GB 30-58-50, GB 25-46-47, GB 16-17-71, GB 32-84-14, GB 33-44-48, GB 28-32-48, GB 10-80-40, GB 17-70-24, GB 33-56-54, GB 25-47-48, GB 3-09-15, GB 14-45-13, GB 10-46-73, GB 25-34-64, GB 33-64-59, GB 18-84-31, GB 19-77-88, GB 32-17-73, GB 28-91-41, GB 15-51-04, GB 34-07-79, GB 1-88-40, GB 32-03-55, GB 33-84-59, GB 33-13-18, GB 34-59-91, GB 33-36-47, GB 13-38-47, GB 32-87-06, GB 21-57-76, GB 13-42-70 e SP 14-85-52, todos da marca Volkswagen: kombis GB 18-65-53, GB 15-62-77 e GB 34-07-79; Karmann-Ghia, GB 2-20-39, 5-92, GB 17-21-47, GB 3-45-23, GB 18-36-50, GB 31-50-55, e GB 1-33-01; Corcel GB 34-40-05, GB 33-63-68, GB 32-85-13; Galaxie GB 3-06-77, GB 32-15-75; Aero Willys, GB 32-71-94, GB 26-39-58; Gordini GB 33-91-53 e GB 19-97-87; Jeep GB 16-56-79; Esplanada GB 31-98-67; Pontiac GB 30-70-84; Rural Willys GB 33-86-50; Vemaguet 31-61-65, de Curitiba; e o Studebaker GB 1-33-05.

Leonel viaja hoje a Boston

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, viaja hoje para Boston, EUA, onde comunicará oficialmente, como chefe da delegação brasileira à reunião da Organização Mundial de Saúde, o êxito das experiências com o medicamento hycantone, fabricado pelo Laboratório Whintrop, para a cura da esquistossomose.

O Sr. Leonel Miranda, que viaja acompanhado do superintendente de Saúde do Ministério, Sr. Nelson Moraes, falará no plenário da reunião, expondo os resultados parciais das campanhas contra a malária, varíola, febre amarela e esquistossomose. As experiências com o hycantone, descoberto por cientistas alemães, deverão prosseguir.

O discurso do Sr. Leonel Miranda, em Boston, dá ênfase ao problema da esquistossomose, doença que atinge a dez milhões de pessoas no Brasil, porque o país continua sendo o único foco dessa endemia no Continente americano. Segundo o Ministério da Saúde, o tratamento da esquistossomose com o hycantone, que pode ser dado por via oral, alcançou êxito absoluto, reduzindo sensivelmente o número de vítimas nos últimos dois anos. O Sr. Leonel Miranda também levará para Boston dados numéricos sobre todas as endemias que estão sendo erradicadas no país.

Ladrões levam 3 carros

A polícia registrou três roubos de automóveis no fim de semana: um Volkswagen azul, chapa GB 51-52, de propriedade de Sinfônio de Melo Igrejas Lopes; um Gordini, chapa GB 30-32-73, de Maria Viana de Azeiteira Maciel; e outro Volkswagen azul, ainda não emplacado, de propriedade de Florêncio Eugênio Pagano.

Alain Delon ameaça voltar se fãs e jornalistas não o deixarem descansar no Rio

Alain Delon ameaçou voltar para a França hoje mesmo se "jornalistas e fãs não me deixarem em paz. Vim aqui para tirar uma semana de férias e descansar. Se isto não for possível, vou-me embora."

O ator francês chegou domingo de Buenos Aires, onde se apresentou na televisão e ontem, perturbado por jornalistas e admiradores, foi obrigado a se trancar no quarto.

ROTEIRO

Da Argentina, Delon telefonou para o Copacabana Palace pedindo a reserva de uma suíte para ele e dois quartos para seu empresário Georges Beaume e Jean-Pierre Bonotte, jornalista e fotógrafo da agência noticiosa francesa Gama, amigo pessoal de Delon que o acompanha nesta viagem.

Em seguida, mandou um telegrama confirmando a reserva e pedindo que um carro ficasse à sua disposição durante toda a permanência no Rio. O carro reservado foi um Galaxie bege, chapa 3-93-76, dirigido pelo motorista Teixeira, que fala perfeitamente o francês.

Domingo, às 16 horas, o motorista levou Alain Delon e seus acompanhantes para o Copacabana Palace, onde passaram a noite.

Ontem pela manhã, Delon e seus amigos foram para a piscina. Uma dezena de garotinhas o aguardavam. Algumas delas disseram que se emocionaram quando viram "aquele homem lindo, de olhos azuis tão bonitos, cabelo preto como um brasileiro, alto, vistoso, atraente cheiro de classe." Delon fez muito sucesso graças à sua camisa de judô preta, com galões bege na gola e nos punhos, e uma calça bege.

BUSCA DE RESTAURANTE

O assédio foi tamanho que Delon não pôde ficar muito tempo na piscina e resolveu então sair de carro para passar e almoçar. Ele, Beaume e Bonotte embarcaram no Galaxie e foram até o Arpoador, parando no Castelhino para almoçar.

Irmão busca irmã que não vê há anos

O borracheiro Gilberto Alves Tavares, balano, de 25 anos, está procurando encontrar sua irmã Isabel Alves Tavares, de 30 anos, que não vê há 19 anos, pois foi informado que ela trabalha em um banco no Rio.

Gilberto tem outros irmãos que também quase não conhece, pois tinha apenas seis anos quando João e José "sumiram no mundo, sem deixar rastro."

Gilberto nasceu em Hellópolis, na Bahia. Quando tinha seis anos, sua mãe morreu e seu pai casou novamente. Os irmãos João, José e Isabel "seguraram seus destinos" e ele foi entregue ao casal Olavo de Sousa Montalvão, residentes na cidade de Cícero Dantas.

Sursan demonstra hoje a eficácia da máquina que limpará os esgotos do Rio

O Departamento de Saneamento da Sursan fará, hoje, às 9 horas, em Botafogo, demonstração prática de limpeza de galerias de esgoto pela máquina Damião, assim chamada em homenagem ao chefe de sua Seção de Viaturas, Damião Copeli, responsável por sua montagem.

O Vac-A11 — uma das 11 unidades importadas dos Estados Unidos — entrará em ação simultaneamente à demonstração de Damião, na limpeza de galerias pluviais. Damião usa uma técnica nova, sugando o esgoto por meio de caçambas e injetando, em seguida, água limpa. O primeiro modelo custou NCr\$ 1.700,00 — preço considerado baixo — e a máquina deverá ser industrializada em breve, já que foi aprovada pela Secretaria de Obras.

A MÁQUINA

Damião é o nome dado pelos técnicos do Departamento de Saneamento da Sursan (DES) à máquina adaptada em suas oficinas e que provou ter a mesma eficiência, no desen-

tupimento de galerias subterâneas, que a Vac-A11, importada dos Estados Unidos. Seu sistema, segundo o engenheiro José Luis Leite Filho que a projetou, difere da Vac-A11 (sucção a ar) por ter sucção a água.

QUASE NO
3º
MÊS!

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSAD
NÚMERO 12.30-3.30-6.30-9.30

DIMENSAO
70MM
HOLIE

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure
O Desafio das Águas

PATHE METRO
COPACABANA TIJUCA
PAZ PARATODOS MAUA
LAGOA DRIVE IN
5ª FEIRA MISSÃO MARTE

2 ÚLTIMOS DIAS!
MISSÃO MARTE
DARREN MCGAVIN-NICK ADAMS
BANITARIUS apresenta uma produção RED RAM
Diretor: Nick Webster
COLORIDO DE LUXO
METRO GOLDWYN-MAYER
O MELHOR GORDO E MAGRO
OS DOZ CONDOMINIOS

FÁBRICA DE MARCOPISO RECEBE A VISITA DE ALTAS PERSONALIDADES



Os Srs. Carlos Alberto Vieira, Presidente do BEG, Alfredo Lage, Diretor do BEG, Eng.º Paulo Soares, Secretário de Viagem e Obras, Altamir Dutra de Castilho, Secretário de Finanças da Guanabara, Dr. Silvio Coelho de Souza, Inspetor de Rendas Internas, engenheiros, arquitetos, construtores e dirigentes de indústrias vizinhas estiveram em visita à fábrica de Marcopiso no Km 2 da Via Dutra, onde foram recepcionados pelo Sr. Wando Marcolini, Diretor da Marcopiso. Os ilustres visitantes ficaram impressionados com o processo de fabricação do Marcopiso, por ser a única fábrica no Brasil, a produzir um piso com a mesma beleza eterna do mármore.

KIBON S.A.
(Indústrias Alimentícias)

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCr\$ 23.940.000,00 PARA NCr\$ 47.880.000,00

Conforme resolução da Assembleia Geral Extraordinária de 9 de maio do corrente ano, o valor nominal de cada uma das ações desta sociedade foi elevado de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 2,00.

Os senhores acionistas deverão exercer o seu direito, no ato da apresentação das cautelas atuais representativas das ações possuídas, para serem carimbadas com o novo valor nominal, mediante o preenchimento de formulário apropriado, que estará à disposição dos mesmos nos endereços abaixo:

- 1) Rio de Janeiro, no Banco Italo-Belga S.A., Av. Presidente Vargas, 417;
- 2) São Paulo, na sede social da companhia, à Rua Santo Arcádio, 346, Brooklin Paulista (telefone 267-2011, R. 1)

Cojetivando melhor atender aos senhores acionistas, foi estabelecida a seguinte ordem de comparecimento:

Primeira letra do nome do acionista	Atendimento
A B e C (exclusive Bancos e Cias.)	9, 10 e 11 de julho
Bancos e Companhias	14, 15 e 16 de julho
D até G	17, 18 e 21 de julho
H até K	22, 23 e 24 de julho
L até O	25, 26 e 29 de julho
P até Z	30 e 31 de julho

A partir de 1.º agosto os acionistas serão atendidos indistintamente.


Os acionistas que ainda não tiverem exercido seus direitos em decorrência de aumentos de capital anteriores ao de 9 de maio último, deverão entregar suas cautelas nos endereços acima, as quais, depois de processadas pela Matriz, lhes serão devolvidas.

Esta Diretoria vale-se do ensejo para informar que os pedidos de dobramentos de cautelas para quaisquer quantidades de ações serão cobrados à razão de NCr\$ 0,50 por cautela emitida.

São Paulo, 3 de julho de 1969.

A DIRETORIA

RECEITA DE MULHER POR VINÍCIUS



O famoso poeta fala das mulheres que amou e das que não amou. Elogia as feias e bonitas e da nova receita da mulher amada.

LEIA O Nº DE JULHO

ele ele

JA NAS BANCAS

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA
SÃO PAULO

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.411.533 — CARTA PATENTE N.º 6.975

MATRIZ: — Praça Antônio Prado, n.º 6 — SÃO PAULO

EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	110.461.927,72	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	102.095.227,00
Depositado no Banco Central:		Fundo de Reserva Legal	12.414.019,91
em dinheiro	104.845.473,23	Fundo de Indenização Trabalhista	2.943.046,04
em títulos	84.429.717,81	Fundos de Reserva Especiais	67.393.708,86
Empréstimos	1.080.853.239,03	Outras Reservas e Fundos	58.008.438,57
Empréstimos a Governos Estaduais	64.950.163,95		242.854.440,38
Outros Créditos	804.129.626,59	EXIGÍVEL	
Valores e Bens	30.477.135,33	DEPÓSITOS	
	2.169.685.355,94	A Vista e a Curto Prazo	1.119.815.056,95
		A Médio Prazo	48.783.170,74
IMOBILIZADO		Total dos Depósitos	1.168.598.227,69
Imóveis de Uso, Reavaliação de Imóveis de Uso e Imóveis em Construção	70.570.964,89	OUTRAS EXIGIBILIDADES	653.356.365,81
Móveis e Utensílios e Almozenado	23.353.489,02	OBRIGAÇÕES (Especiais)	277.789.818,86
	93.924.453,91		2.099.744.412,36
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	1.609.980,93	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	33.082.865,76
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.089.787.446,96	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.089.787.446,96
	NCr\$ 4.465.469.165,46		NCr\$ 4.465.469.165,46

EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS	22.410.109,36	SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	20.763.795,67
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	86.067.730,15	RENDAS OPERACIONAIS	138.271.554,94
PERDAS DIVERSAS	2.991.950,70	OUTRAS RENDAS	28.661.858,41
FUNDOS DIVERSOS	82.175.778,73	LUCROS DIVERSOS	3.099.248,64
DIVIDENDOS	7.657.142,02	REVERSÃO DO SALDO DA CONTA "FUNDO DE PREVISÃO"	27.144.112,13
GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS	11.832.574,30		
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE	5.405.284,53		
	NCr\$ 218.540.569,79		NCr\$ 218.540.569,79

São Paulo, 03 de julho de 1969

VISTO DO CONSELHO FISCAL

a) LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente
a) PAULO DE ALMEIDA BARBOSA — Diretor Vice-Presidente
a) JOSÉ OSCAR ABREU SAMPAIO — Diretor
a) JOSÉ ADRIANO LOPES CASTELLO BRANCO — Diretor

a) MARCELO PEREIRA FERRAZ — Diretor
a) JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS — Diretor
a) PAULO AYRES DE ALMEIDA FREITAS FILHO — Diretor
a) ANÉSIO DE PAULA E SILVA — Diretor

a) ANTÔNIO PONZIO — Diretor
a) HONÓRIO DE MELO SYLOS — Diretor
a) ROMÉU DO AMARAL GURGEL — Diretor

a) UGUES BARISON
Contador C.R.C. — SP, reg. n.º 22.992

Compre uma ferrovia para seu filho... e entre como sócio.

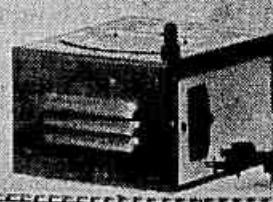


Imagem de uma ferrovia de brinquedo com trens e paisagem.

Por dentro do negócio

Empresários querem unidade de classe

O mais velho dos empresários hoje vivo no Brasil, no início da sua vida profissional, certamente terá ouvido falar — jovem ainda — da necessidade de se unir a classe empresarial, de forma a representar uma força com densidade suficiente para ser ouvida e atendida em suas sugestões e reivindicações. E esse pensamento evoluiu com os anos, tanto que hoje já se pensa numa maior participação dessa força na política brasileira diretamente, em movimento, e a sua aceitação geral dá uma idéia de viabilidade.

No entanto, o dia-a-dia desperta certas dúvidas sobre a existência dessa força. Há anos que existe a consciência de unidade. Mas o tempo passa e os fatos não parecem demonstrar, pelo menos de forma evidente, a concretização dessa unidade.

Recentemente anunciou-se o início, por parte da Federação das Indústrias da Guanabara, de uma pesquisa que permitiria levantar os problemas e dificuldades da indústria do Estado, de forma a se poder fazer um consciencioso e minucioso relatório sobre o setor. Passado mais de um mês, e com mais de seis mil indústrias registradas no cadastro da Fleg, a entidade recebeu menos de 200 respostas ao questionário feito. Esse número não dá à entidade base suficiente para iniciar o levantamento com as devidas conclusões, uma vez que representaria menos de 10% da opinião industrial do Estado, e certamente seus resultados não representariam a classe.

O fato vale apenas como exemplo no que se refere à existência ou não de uma unidade das classes produtoras. Em geral, costuma-se criticar as entidades representativas, pela sua falta de iniciativa, mas quando alguma delas a têm não há resposta por parte dos representados. E se esta resposta não se faz presente num assunto que lhes diz respeito muito diretamente, como neste caso, onde se procuram soluções efetivas para problemas internos, é difícil compreender que se consiga uma mobilização para questões mais complexas.

Abastecimento dá trabalho

Reunida ontem pela primeira vez sob a presidência do Sr. Luciano Sousa Leão, a Comissão de Abastecimento, criada pela Associação Comercial do Rio para acompanhar e estudar questões ligadas ao sistema de abastecimento, chegou à conclusão de que os assuntos a serem tratados são tantos que será necessária a criação de subgrupos, com um problema específico para cada um.

Durante o encontro de ontem, que além dos comerciantes que compõem a comissão teve presentes ainda representantes de diversos órgãos públicos ligados à matéria e, inclusive, do Ministério do Planejamento (só o representante da Sunab não foi), elaborou-se uma pauta de forma a começar a trabalhar sobre os temas mais urgentes. Como tais, foram destacados: o sistema da comercialização da carne, diante da recente isenção do ICM concedida para a carne, e a forma como se procederá a esta isenção nos estabelecimentos que pagam o imposto por arbitramento; tributação nas barreiras, quando do transporte de produtos, com exceção do gado em pé (já praticamente decidido pelo Ministro da Fazenda); simplificação e mecanização do processo de comercialização.

Relações com Portugal

Se houver possibilidade, é provável que os empresários tenham um encontro com o Sr. Marcelo Caetano, para apresentar sugestões visando um maior incremento das relações entre o Brasil e Portugal. Caso o encontro venha a se realizar — ainda não está certo, pelo programa apertado que o Primeiro-Ministro português tem a cumprir — uma das reivindicações a lhe serem feitas será a possibilidade de implantação, em Portugal, por brasileiro, de fábricas de café solível.

A maior dificuldade com que se deparam os que visam ao incremento das relações comerciais entre os dois países é que a maioria dos produtos que o Brasil poderia vender, Portugal já traz de seus territórios na África, como o café, por exemplo. As fábricas de café solível, sobre as quais o Brasil já tem certa experiência e consegue produzir aos custos mais baixos do mercado internacional, seriam uma saída.

A opção que os empresários ofereceriam para compensar este ou outro tipo de negócio que melhorasse as relações comerciais, seria a compra, pelo Brasil, de petróleo africano.

Economia cresceu em 1968

O crescimento econômico mundial intensificou-se em 1968, depois de ligeira baixa em 1967, segundo resumo da economia mundial, ontem divulgado pelas Nações Unidas. O documento assinala que a produção ultrapassou o nível esperado, ficando acima da média de crescimento dos últimos sete anos, nas nações de economia mercantil avançada, no bloco comunista e nos países em vias de desenvolvimento.

O informe, resumo de um estudo preparado para a reunião do Conselho Econômico e Social — convocada para o próximo dia 14, em Genebra — assinala que as nações mais pobres conseguiram um aumento total médio de 5,5%, e que mais da metade delas acusou um incremento de mais de 5% em seu Produto Nacional Bruto.

No entanto, entre os 20 países arrolados como não tendo registrado um maior PNB, figuram Estados que representam cerca da metade da população de todos os países em desenvolvimento, entre os quais a Argentina, Índia, Indonésia e Nigéria. Já as economias mais industrializadas, progrediram, em média, 5,4% no seu PNB, apesar de a maioria ter continuado afetada por preços instáveis e comércio desequilibrado.

Os países do bloco comunista mantiveram o máximo avanço, com um crescimento de 7%, mesmo quando a produção industrial ficou abaixo dos índices registrados em 1966 e 1967. Segundo o informe, apenas a Europa Meridional esteve abaixo da média da atual década, no ano passado, e que houve declínios marginais na América do Norte e no Sul da Ásia.

Ao mesmo tempo, a expansão industrial das nações mais adiantadas ampliou a procura de matérias-primas fornecidas pelos subdesenvolvidos. O Japão liderou o incremento industrial, com uma expansão de 17% sobre 1967, sendo seguido pela Alemanha Ocidental, com 11%. Finalmente, informa o relatório que as balanças de comércio internacional não melhoraram em 1968. 26 dos 35 países com balança comercial positiva aumentaram as suas margens favoráveis, enquanto que 32 das 80 nações com déficit na balança, tiveram esse déficit ampliado.

A curva da alta



A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro prosseguiu ontem em alta, quando foram negociadas 3325 205 ações na importância de NCR\$ 8.214.590,19. O índice BV, que registra a variação média de papéis, acusou uma elevação de 13,8 pontos, enquanto a média S.N. mostrava a mesma tendência alta, atingindo 19.378 pontos. As ações mais negociadas foram as da Petrobras, Belfo Mineira, Paulista de Fôça e Luz, Vale do Rio Doce e Brahma. O gráfico mostra o comportamento da média S.N. de janeiro até sexta-feira passada. Hoje, mais uma ação estará sendo negociada na Bolsa do Rio: a do Banco do Estado de São Paulo cujo lançamento coincidirá com a presença do presidente do órgão, Sr. Lúcio de Toledo Piza.



Capitalista sim. E com muita honra.

GRUPO FINANCEIRO Ipiranga

Quando descobrirem que você está aplicando suas economias em letra de câmbio, vão chamar você de capitalista. Sorria e vá em frente.

Capital e Reservas:
NCR\$ 22.457.542,59
R. da Atlântica, 47 - tel.: 221-9200
R. da Quitanda, 19-20 - tel.: 221-0756
R. da Quitanda, 55 - tel.: 221-0163
R. da Quitanda, 85 - tel.: 245-1919
R. Cruz de Cruz, 127 - tel.: 8 - Meier
tel.: 207-6302
R. do Rosário, 108 - tel.: 222-1334

Bancos querem certificado nos depósitos de 180 dias

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, declarou ontem que o Banco Central deveria permitir aos bancos comerciais a emissão de certificados relativos a depósitos a prazo a partir de 180 dias.

A seu ver, os bancos comerciais terão dificuldades de competir com os bancos de investimento na captação de depósitos a prazo porque, embora não tenha sido fixada uma taxa máxima de rendimento para os depósitos, esse rendimento terá de ser inferior às taxas máximas de aplicação estabelecidas pela Resolução 114.

PONDERAÇÕES

A disciplina da emissão e circulação dos certificados de depósito negociáveis veio em boa hora — disse o presidente do Sindicato dos Bancos — mas algumas ponderações devem ser formuladas para que se entenda o alcance da matéria. Não compreendemos a fixação do prazo mínimo de um ano para a emissão de certificados, quando se sabe que as operações bancárias, normalmente, vão de 30 a 150 dias. O ideal seria a determinação do prazo mínimo de seis meses.

Realçou o professor Teófilo que apenas aparentemente ficou livre a atribuição de rendimentos aos depósitos com correção monetária e aos certificados, pois os recursos coletados só poderão ser aplicados às taxas da Resolução 114/68. Isto é, 1,6 e 1,8% ao mês. Assim, para atender aos custos do financiamento, o rendimento pago ao investidor terá de ser inferior às taxas da Resolução 114.

DESVANTAGEM

Prevê o dirigente dos banqueiros da Guanabara que os bancos que forem acionistas de bancos de investimento venham a utilizá-los na captação de poupanças através de certificados e os demais terão dificuldades em competir em termos de taxa para atrair os investidores.

— Acordamos também — prosseguiu — que a forma "ao portador" daria maior velocidade à coleta de poupanças, pois todos reconheceriam que o investidor dá preferência aos títulos não identificáveis. Daí ter o Governo escolhido essa forma para seus próprios títulos, as Obrigações Realizáveis do Tesouro, e permitido ao BNH adotar igual procedimento. A maioria das ações negociadas em Bolsa do Valores não também ao portador.

OS ESTUDOS

Disse adiante que pretende aguardar as aplicações práticas da nova regulamentação, para então apresentar às autoridades fatos que possam justificar alterações. A seu ver todo apoio deve ser dado aos bancos comerciais para acelerar a

captação de poupanças, pois assim estará sendo reduzido o custo operacional do sistema.

— Essa medida — concluiu — ainda mais se impõe sem tardança quando se avizinha a elevação dos salários dos bancários, prevista para setembro próximo, e que, ao lado da redução das taxas de juros, representará novo impacto no sistema bancário.

A VIAGEM

O prof. Teófilo de Azeredo Santos seguiu ontem para os Estados Unidos, onde visitará instituições financeiras da Califórnia e Nova Iorque, bem como a Associação dos Banqueiros, para examinar as formas de captação de poupanças e a multiplicidade de serviços prestados pela rede bancária norte-americana.

MINAS PESSIMISTA

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, afirmou ontem que o sistema de depósitos a prazo fixo não funcionará a curto prazo como era de se esperar, pois o rendimento a eles oferecido sofre forte concorrência dos títulos públicos e privados. Além disso, segundo o Sr. Francisco de Assis Castro, a maioria dos bancos não satisfaz as condições de imobilização (máximo de 70 por cento sobre o não exigível), principalmente os grandes estabelecimentos, exigidas pela Resolução 108 e Circular 127 para operar com depósitos a prazo fixo.

IMOBILIZAÇÕES

Um levantamento feito pelo Sindicato dos Bancos de Minas relativo à posição dos balanços bancários de 5-5-69 mostra que entre os 31 estabelecimentos bancários filiados ao sindicato, apenas 14 satisfazem as condições de imobilização exigida pela Circular 127. Estes possuem índice de imobilização inferior a 70 por cento. Os restantes 17 bancos estão com índices de imobilização que variam de 70,3 por cento (o menor) a 125,2 por cento (o maior).

Ainda pelo levantamento, verifica-se que entre os 17 bancos com imobilização acima de 70 por cento estão os estabelecimentos que se situam entre os 10 maiores do país. Este mesmo levantamento mostra ainda que o índice geral de imobilização era de 84,3 por cento e em 5-5-69 cresceu para 86,1 por cento. Este crescimento, segundo o Sr. Francisco de Assis Castro, se deve às encampações de bancos realizadas no período, que naturalmente provocam acréscimo no índice de imobilização do estabelecimento que encampa.

CONCORRÊNCIA

São Paulo (Sucursal) — A autorização

dada aos bancos comerciais para emitir certificados negociáveis relativos aos depósitos a prazo de um ano, pela Circular 127, do Banco Central não deverá representar uma concorrência sensível às letras de câmbio.

A opinião é do presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimentos (Acrefi), Sr. Américo Osvaldo Campiglia, baseada no caráter de anonimato e nos juros maiores característicos das letras de câmbio. Acha o Sr. Américo Campiglia que qualquer redução no volume de ações (como ocorre atualmente no Rio) deve-se principalmente a uma redução do ritmo das atividades, causada por dificuldades creditícias, e não à baixa dos juros determinada pela Resolução 114.

BOLSA

Niterói (Sucursal) — Os corretores de ações da Bolsa de Valores de Niterói estão encorajados com otimismo os estudos anunciados pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para fortalecer o mercado de bolsa.

O diretor-superintendente da Verba S. A. Sr. Sidney Latini, aponta a inclusão, na nova Lei de Sociedades Anônimas, da participação das minorias acionárias na direção das empresas, como um grande estímulo ao pequeno investidor. "O caminho para a democratização do capital."

CRESCENDO

Para o presidente da Bolsa de Valores de Niterói, Sr. Valdemar Soares, o movimento de ações no Estado está crescendo e as medidas que o Governo vem tomando no campo econômico têm facilitado bastante, pois estimulam a poupança. A Bolsa de Valores de Niterói já alcançou este ano a NCR\$ 1 milhão em ações vendidas, número que deve aumentar muito nos próximos meses. Apontou o Sr. Valdemar Soares a baixa da taxa de juros como um dos grandes incentivos que o Governo concedeu.

O Governo está forçando as empresas a buscarem o aumento de capital na colocação de ações, ao invés de empréstimos bancários, tentando assim acabar com o tom patriarcal ainda existente em algumas firmas, friso.

REPRESENTAÇÃO

A minoria de acionistas das empresas, representadas nas diretorias ou no conselho de administração das firmas de capital aberto, é a solução que muitos esperam, pois isto vai permitir uma fiscalização mais intensa na maneira de gerir o dinheiro das empresas, tomando o pequeno acionista conhecimento e participando das diversas decisões administrativas.

EDITAL

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara avisa à Classe Médica que as eleições para Delegado Eleitor junto ao Conselho Federal de Medicina ficam prorrogadas por mais uma semana, a partir de segunda-feira, 7 do corrente a sábado 12 deste, sendo que de segunda a sexta-feira de 11 às 17,00 horas e sábado das 8 às 12,00 horas.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1969.

(a) Dr. Matheus Xavier Monteiro de Sá
Presidente

Agora você não é mais obrigado a escolher entre tacos e pisos de luxo: já existe Durapiso que só não é luxuoso no preço.



O Durapiso é feito com chapa temperada, muito bonito e duas vezes mais resistente que os tacos. Pode ser aplicado com cola, rapidamente, não precisa raspar, nem calafetar, não solta, e é mais agradável ao pisar que qualquer outro piso que você conhece. O preço não é nada disso. Muito pelo contrário. Com o que você gastaria em tacos comuns, você cobre duas vezes mais superfície usando Durapiso.

DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA.

DURAPISO
um produto DURATEX S.A.

Lufthansa Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 contém, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH11001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rottentburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino). Frankfurt — e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH11008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt!

A Volta ao Mundo (IT9LH11010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tokio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
Av. Rio Branco, 156 - GB

Envie-me grátis seu livro Lufthansa Tours 69

Nome

Profissão

Endereço

Lufthansa

Elevam-se os recursos dos bancos de investimento mas diminui volume de aceites

Os recursos dos bancos de investimento cresceram durante o mês de abril a uma taxa aproximada de 4%, apesar de haver se verificado um declínio no saldo dos aceites cambiais. Durante aquele mês — segundo registraram os balanços de 5-5-69 — o capital social do conjunto dos bancos de investimento se elevou de 10%.

No período considerado, declinaram também os valores das operações predeterminadas e do saldo dos repasses de recursos do exterior, mas verificou-se uma elevação nos depósitos a prazo fixo para o conjunto dos BI da ordem de 15,2%, segundo revelam as estatísticas reunidas pela ANBID.

NÚMEROS

Foi a seguinte a variação das principais contas dos balanços dos bancos de investimento, segundo revelou o Departamento Econômico da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (em NCr\$ milhões):

Discriminação	Fev.	Mar.	Abr.
Cop. Realizado	222,3	243,2	267,4
Reservas e Provisões	99,5	90,0	78,5
Ac. Cambiais	893,4	917,3	893,2
Ref. Finance	104,0	114,4	115,3
Dep. Prazo	472,3	525,4	605,3
Emp. Exterior	224,8	229,8	228,8

Os números permitem verificar o rápido crescimento dos depósitos a prazo e a estagnação do nível dos aceites cambiais.

Armador afirma que Governo estimula iniciativa privada para o transporte marítimo

O presidente da Linhas Brasileiras de Navegação (Libra), comandante Gilberto Ferraz, disse, ontem, que a sua empresa em apenas um ano e meio já é a maior no comércio de cabotagem, operando mais de 20 navios. Para ele, esse fato demonstra a nova mentalidade empresarial do armador brasileiro. Depois de explicar que a Libra é o resultado da fusão de 13 pequenas companhias armadoras, o comandante Gilberto Ferraz afirmou que o Governo estimulou e está apoiando a iniciativa privada no setor de transportes marítimos, onde o Brasil está formando uma verdadeira elite, "ativa e consciente das suas responsabilidades".

AUTODETERMINAÇÃO

Quando o Governo decidiu modificar o panorama do comércio de cabotagem no país, há pouco mais de dois anos atrás, verificou que, simplesmente, tinha que começar da estaca zero, diz o comandante Gilberto Ferraz. Existiam no Brasil mais de 200 firmas que se diziam armadores e que operavam no comércio de cabotagem. No entanto, muitas delas não tinham sequer um navio e o nosso comércio costeiro era o mais desprotegido de todos os sistemas de transportes do país.

A primeira providência da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunaman) foi a de fazer uma triagem dessas empresas, criando condições para que as companhias que estivessem realmente decididas a participar do novo es-

que a ser desenvolvido pelo Ministério dos Transportes pudessem operar. Para isso, garantiu-lhes uma política imediata de concessão de linhas e financiamento para a aquisição de novas embarcações. Isso foi feito e, na opinião do comandante Gilberto Ferraz, fomos renascendo ao encontro da nossa própria autodeterminação, pois "a consciência que vamos formando, libertando-nos dos longos anos de inconsciência, de slogans, de palavras, de falsos líderes, que a nossa imaturidade, despreparo e comodismo aceitavam sem maiores reflexões. Despreparo que apenas expunha o ridículo de palavras e ofensas, pois nos faltava imaginação ou honestidade para sequer enunciar o que realmente nos convinha. E o subdesenvolvimento virou estado de espírito", explicou.

Lançamento de navios terá sentido popular

A mulher que mais se destaca no campo das artes plásticas, da literatura, do cinema, da música popular, da educação, da assistência social ou do teatro, poderá vir a ser escolhida para madrinha dos próximos navios a serem lançados pelos estaleiros nacionais. A idéia, defendida pelo Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, substituirá de uma vez por todas o velho e tradicional costume de se convidarem para solenidades desse tipo, senhoras de políticos ou militares influentes na administração pública.

ESTRUTURA

Recurso ideal para dar um sentido mais popular à cerimônia de lançamento de navios, a idéia do Almirante Macedo Soares Guimarães encontrou a maior receptividade não só por parte da indústria naval, como também, dos próprios armadores e do Governo, pois, afinal, ela não visa apenas promover a política oficial de construção de navios para a nossa marinha mercante, mas, também, por fim ao tradicional e antiquado sistema de se chamarem para madrinha das novas embarcações, mulheres, absolutamente alheias à indústria, ao Governo e ao público.

Escolhendo para esse tipo de cerimônia mulheres que realmente tenham obtido algum destaque no seu campo de atividade, o mais diverso, a o mesmo tempo em que a marinha mercante homenageia essa pessoa — o seu retrato fica exposto na casa de armas do navio, enquanto ele existir — dá um novo sentido à festa de lançamento dos seus navios. Afinal, quando um navio é lançado ao mar, ele representa um grande esforço concentrado de todo o país, pois cada embarcação é uma verdadeira cidade flutuante, com toda uma série de equipamentos e que, quando em tráfego, carrega divisas para o país e proporciona transporte barato para o comércio e para a indústria.

Embora não esteja decidido ainda qual o critério que o armador adotará para a escolha da madrinha dos seus novos navios, sabe-se que será realmente a pessoa de maior destaque popular, quer da música, da literatura ou do cinema, das artes plásticas, da educação, da assistência social ou do teatro, dando um panorama totalmente diferente daquele que estamos acostumados a ver numa cerimônia desse tipo, quase sempre restrita ao círculo de pessoas diretamente interessadas: o armador e o estaleiro.

Macedo desmente que haja crise mas admite várias distorções na siderurgia

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, desmentiu ontem a existência de uma crise na produção de aço brasileira, afirmando que "tudo não passou de um simples atraso no Plano Siderúrgico Nacional, provocado pelo desinteresse momentâneo de grupos japoneses pela Usiminas, e o não cumprimento do projeto de expansão programado pela Cosipa".

Segundo o Ministro, a planejada elevação da produção de lingotes de aço da Cosipa não se concretizou em consequência da falta de planos "mais específicos e conclusivos". Adiantou, porém, que o problema será superado brevemente com a conclusão dos estudos, que serão enviados ao seu Ministério. Sobre a Usiminas, disse que o grupo japonês ligado à empresa voltou a interessar-se por ela.

NEGATIVA

O Ministro Macedo Soares negou também que o Governo estivesse estudando a importação de aço especial, mas logo decidiu ressaltar que "nenhum país é inteiramente auto-suficiente em todas as modalidades de aço, e isso é verdade também para o Brasil". Sobre os projetos em andamento no Rio Grande do Sul, e Usiba, na Bahia — disse que o primeiro

"ainda não passa de uma idéia", enquanto que o outro depende de estudos mais detalhados, e de alterações no seu primeiro projeto.

O Governo federal está estudando uma fórmula para solucionar o problema da indústria de autopeças, que não está produzindo no mesmo ritmo da indústria automobilística. Mas não posso revelar nada a respeito, pois o segredo é a alma do negócio — disse o Ministro Macedo Soares.

Café provoca reunião em Minas Gerais

Líderes de classe, 55 prefeitos e autoridades do Governo estadual, discutiram com o Ministro Macedo Soares e com o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Celso de Alencastro Machado, em Guanabara, o problema da cafeicultura em Minas Gerais.

Através de contatos diretos com os lavradores, o Ministro da Indústria e do Comércio e o presidente do IBC procuram mostrar a nova linha de ação do Governo com relação à racionalização da cafeicultura nacional.

Fluminenses querem BEG no Estado

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmundo Campello, manifestou-se a favor da participação do Banco do Estado da Guanabara nos financiamentos aos produtores fluminenses. Disse o secretário que as atividades agropecuárias do Estado do Rio de Janeiro vêm sendo atendidas razoavelmente pelos estabelecimentos de crédito oficiais — Banco do Brasil e do Estado do Rio — e as da rede particular. A participação do BEG seria oportuna, por aumentar o volume de financiamentos aos pecuaristas e agricultores.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

CIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 59.048.530,00

(desde 29/7/68)

UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**
Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,74**
Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 1,93**

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES

MEMBRO DA BÓLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - N.º 67
RUA LIBERIO BADAÑO, 293 - CAIXA POSTAL 2636 - SÃO PAULO
13 - ANDAR - CONJ. "A" - 35-2473 - 32-3052 - 36-8820 - 36-1134
15 - ANDAR - CONJ. "B" - 32-4362 - 34-2493 - 37-3976

Visite-nos, telefone ou remeta este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao CIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO

"COFIBENS"

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Tradicional financiadora de Caminhões, Ônibus e Motores MERCEDES-BENZ

IMPOSTOS E INPS PAGUE NO

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. Graça Aranha, 25-lejão R. Conde de Bonfim, 610-A

Av. N. Sra. de Copacabana 479-R. Rodrigo Silva, 18 - A R. Senador Dantas, 75 - A

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo NCr\$ 23.457.342,99
RIO de Janeiro, 47 - tel. 221-8420 R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0933 R. da Quitanda, 95 - tel. 223-1335 e 243-1818 R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0750 R. Casa da Cruz, 127 - 1 - B - tel. 229-6392 - Moura R. do Rosário 108-A - tel. 223-2350
S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotizações por unidade:	Libra est. ... 9,72947	0,80065	Francos suíços ... 0,94128	0,94992	Xelim austr. ... 0,159400	0,159400
	Marco alem. ... 1,01732	1,02561	Lira ... 0,008497	0,008548	Escudo port. ... 0,142217	0,142440
	Florim ... 1,11038	1,12528	Coroa din. ... 0,34034	0,34571	Peseta ... 0,033476	0,033940
Dólar ... 4,075	4,100	Francos belga ... 0,808048	0,81549	Coroa nor. ... 0,57025	0,57380	Peso arg. ... nominal/nominal
Dólar oan. ... 3,78255	3,80844	Francos frans. ... 0,81805	0,82353	Coroa sueca ... 0,78947	0,79335	Peso urug. ... nominal/nominal

ÍNDICES DE INVESTIMENTO

Índice	Data	Cota	Out. Distrib.	Valor do Fundo	Índice	Data	Cota	Out. Distrib.	Valor do Fundo
CRÉSCINCO	03-07-69	1.799	01-06-69 (0,833)	167.895	RIQUE (137)	02-07-69	1,88	—	3.199
DEUTEC	02-07-69	0,892	Jun. (0,015)	49.024	MINAS INVEST. (137)	02-07-69	1,202	30-05-69 (0,64)	155.197
BIB-CRÉSCINCO	01-07-69	2,31	—	60.661	NACIONAL DE DESEN.	—	—	—	—
FEDERAL	27-05-69	4,294	Jun. (0,08)	62.503	VOLVIMENTO	02-07-69	1,202	30-05-69 (0,64)	153.137
NOBIS	28-05-69	2,180	nov. (0,02)	155	BAHIA (131)	27-06-69	2,63	30-05-69 (0,50)	5.700
TAMJOIO	02-07-69	1,43	30-04-69 (0,19)	2.454	CREFINAN (137)	30-05-69	32,457	31-01-69 (0,99)	5.876
TAMJOIO (137)	23-05-69	1,355	—	1.890	BRAPISA (137)	27-06-69	2,91	—	3.248
SB SABA	07-07-69	0,219	31-12-69 (0,005)	5.411	BANKINVEST (137)	25-05-69	3,622	Jun.-68 (0,120)	9.123
VBRA CRUZ	28-05-69	11,90	31-12-69 (0,33)	7.821	NACIONAL (137)	27-06-69	3,41	—	5.073
ALMORE	28-06-69	1,706	05-04-69 (0,07)	4.003	ANFANGUMBA (137)	20-06-69	4,4	dez.-68 (8%)	5.073
IPIRANGA (137)	21-06-69	2,1	abril (0,02)	5.797	HALLES (137)	30-05-69	1,631	31-03-69 (0,63)	3.279
OABAYELLO FIC	04-07-69	1,94	março (0,10)	7.010	S. N. CREFINAN (cont.)	30-05-69	1,902	30-05-69 (0,69)	12.159
INVESTBANCO	03-07-69	1,82	—	42.495	—	—	—	—	—
INVESTBANCO (137)	01-07-69	2,37	—	894	—	—	—	—	—
FUNDO M. M.	07-07-69	1,345	—	—	—	—	—	—	—

BÓLSAS DE VALORES

Rio — Voltou o mercado de ações a apresentar-se em alta ontem. Ao fechar, o índice BV médio subiu 10,3 pontos em relação ao nível de sexta-feira. Também o IBV de fechamento esteve em alta, fixando-se em 633,2 pontos. O volume total de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 8.214.550,10, sendo que em operações à vista negociaram-se 3.099.225 ações, na importância de NCr\$ 7.535.395,19. No

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação %/Méd. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação %/Méd. (NCr\$)
Ações de Cl. Diversas						Flaço e Tec. D. Roca	1,27	1,27	1,27	2.000	Est.
Alpargatas, C/12	3,40	3,35	3,37	19.000	+ 0,08	F. e Luz de M. Gerais	0,90	0,90	0,90	26.000	Est.
Antártica Paulista	2,20	2,20	2,23	84.000	+ 0,11	P. Halles, Dec. 157	1,92	1,92	1,92	650	+ 0,01
América Fabril	0,19	0,18	0,18	27.500	Est.	Kibon	5,26	5,10	5,26	8.200	+ 0,04
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,65	1,65	1,65	2.800	+ 0,05	Listas Telefônicas, L. Americanas, Ez/	0,77	0,77	0,77	1.000	—
Arno, C/44	2,00	1,98	2,00	15.000	Est.	Bon.	6,00	5,90	5,98	30.200	+ 0,27
A. G. G. de Sousa, A. G. G. de Sousa	1,55	1,55	1,55	1.600	Est.	L. Americanas, Rac.	5,70	5,70	5,70	1.735	+ 0,10
Banco do Brasil	16,50	15,90	15,99	138.548	+ 0,35	Mesbla, Pref. Ex/Bon.	1,35	1,30	1,31	48.800	+ 0,01
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,00	12,50	12,86	6.919	+ 0,07	Mesbla, Pref. Novas	1,12	1,07	1,10	29.700	+ 0,03
B. Minas Gerais, Pref.	2,00	2,00	2,00	5.000	Est.	Mesbla, Ord. Novas	1,06	1,03	1,06	6.670	Est.
B. Minas Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	859	+ 0,30	Mannemann, Pref.	0,83	0,83	0,84	4.600	+ 0,01
Beig-Mineira, Pref.	0,99	0,79	0,79	193.400	+ 0,06	Mannemann, Ord.	0,79	0,70	0,70	5.200	+ 0,02
Brahma, Pref.	4,05	4,25	4,14	144.400	+ 0,34	M. S. Martins	1,60	1,55	1,60	7.000	+ 0,08
Brahma, Ord.	4,35	4,10	4,22	48.500	+ 0,28	N. América, Port. Ez/	2,00	2,00	2,00	1.000	+ 0,10
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	0,99	0,93	0,99	34.000	+ 0,01	N. América, Port. Div. Ord.	3,16	3,03	3,10	39.800	+ 0,13
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,37	3,30	3,34	7.000	+ 0,04	P. de Fôrça e Luz, Petrópolis, Pref. Ex/	1,04	1,02	1,03	170.700	+ 0,02
Decred Dec. 187	1,25	1,33	1,29	212	+ 0,02	Petrópolis, Pref. Ex/	2,40	2,32	2,36	98.912	+ 0,04
D. de Santos, C/100	1,55	1,50	1,52	8.200	Est.	Petrópolis, Pref. Dir.	1,35	1,29	1,32	569.363	+ 0,04
D. de Santos, C/1.000	1,92	1,80	1,86	96.900	Est.	P. Ipiranga, C/20	2,90	2,85	2,88	4.300	+ 0,11
D. de Santos, Ex/Div.	1,85	1,85	1,85	900	Est.	P. Ipiranga, Ord. C/20	2,30	2,30	2,30	6.900	Est.
D. de Santos, Ex/Div.	1,85	1,85	1,85	46.950	Est.	Samaritã, Ex/Div.	1,85	1,82	1,83	4.400	+ 0,01
D. Isabel, Ref. C/	1,60	1,55	1,58	43.600	+ 0,03	Sid. Nacional, Pref. C/	1,25	1,23	1,23	15.000	+ 0,01
D. Isabel, Ord. C/	1,10	1,10	1,10	12.900	+ 0,01	Sid. Nacional, Port.	0,88	0,86	0,86	2.200	Est.
D. Isabel, Dir. Subs.	0,48	0,48	0,48	7.000	Est.	Sid. Nacional, Nom.	0,67	0,67	0,67	744	—
D. Isabel, Dir. Subs.	0,90	0,90	0,90	1.700	Est.	S. Cruz, Ex/Div.	5,63	5,46	5,54	59.600	+ 0,14
Ducal Roupas	1,73	1,73	1,73	1.500	Est.	S. Cruz, Rec.	5,40	5,40	5,40	11.130	+ 0,01
Estréia, Pref. Ex/	0,68	0,68	0,68	3.030	Est.	S. Cruz, Rec.	6,10	5,90	6,00	155.000	+ 0,21
Estréia, C/59	0,68	0,68	0,68	3.030	Est.	V. do Rio Doce, Port.	5,85	5,80	5,81	2.600	+ 0,21
Eletronar, Pref.	1,90	1,70	1,80	9.000	+ 0,15	V. do Rio Doce, Ex/Bon.	6,38	6,06	6,38	35.000	+ 0,42
Eletronar, Ex/Div.	3,39	3,15	3,19	18.000	+ 0,05	W. Martins, Rec.	6,15	6,15	6,15	5.400	+ 0,36
F. Brasileiro, Rec.	4,95	4,95	4,95	354	+ 0,05	Willis, Ord. Port.	0,91	0,79	0,83	42.500	+ 0,03

São Paulo (Sucursal) — O preço de títulos apresentou ontem bastante agitação, com os papéis das sociedades aumentados e alguns abaixados, sendo efetuado número de negócios, apesar de o total ser inferior ao da última reunião. O índice Bovespa registrou e aumentou elevação de 18,1 pontos (4,05%), fixando-se em 633,2, sendo este o novo recorde. A abertura foi de 633,1 e o fechamento de 633,2. Das companhias que o compõem, 18 subiram, 7 baixaram e 5

permaneceram estáveis. O total negociado, os papéis abasteceram participaram com 84%, totalizando NCr\$ 3.374.623,21. Os negócios de volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 8.214.550,10, sendo que em operações à vista negociaram-se 3.099.225 ações, na importância de NCr\$ 7.535.395,19. No

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Valores funcionou ontem em baixa, atribuída pelos observadores a operações especulativas, em consequência das notícias sobre a situação da indústria de aço e a situação da indústria de petróleo. O índice de fechamento foi de 1.209,4 pontos, com uma queda de 10,3 pontos em relação ao nível de sexta-feira. O volume total de negócios foi de 1.120.904 títulos e a importância de 771 operações. Novamente, o Banco do Estado de São Paulo cooperou para este total com 100 operações, 95.412 títulos e o total de NCr\$ 774.639,30.

Ações que mais subiram: Banco do Estado de S. Paulo (+ 12,4); Cacique de médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,91 pontos, fechando em 833,21, enquanto as médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram negociadas 9.970 ações e ações na sessão de ontem, de quatro horas e meia, contra 10.

Empresários paulistas dizem em documento que as vendas diminuíram em todo o Estado

São Paulo (Sucursal) — As Associações Comerciais do Estado, reunidas este fim de semana em Barretos, aprovaram um documento final advertindo o Governo sobre seis pontos da política econômica, principalmente quanto à crise de crédito e aos "baixos níveis de vendas".

O documento, intitulado *Carta de Barretos*, diz inicialmente, que, "em princípio, nada têm as entidades aqui reunidas a objetar à louável política econômica da União", para, em seguida, expor suas críticas e sugestões.

ADVERTÊNCIAS

São as seguintes, em resumo, as advertências das Associações Comerciais de São Paulo:

1 — Uma das maiores dificuldades com que se defrontam no momento as empresas do Estado é a falta de liquidez, expressa nos atrasos de pagamento, no crescimento de negativos e na expansão do volume total de títulos protestados;

2 — de modo geral, o movimento de vendas também registra níveis baixos, com raras exceções em determinados ramos de atividade;

3 — a carga tributária excessivamente pesada vem contribuindo para inibir os negócios e desencorajar as novas iniciativas, em virtude da exaustão dos recursos líquidos que vem provocando;

4 — a extrema complexidade da legislação e a contínua alteração dos textos legais, exigida pela dinâmica do Governo revolucionário, acarreta extrema dificuldade aos empresários, pela falta de consolidação e divulgação conveniente que facilite sua observância. As autoridades devem dedicar maior atenção aos prazos para a entrada em vigor das disposições legais;

5 — é preciso incentivar a agricultura brasileira, com maior grau de racionalização. A utilização do mecanismo dos incentivos fiscais pode constituir-se em fator de progresso para ela. As autoridades devem contemplar também as atividades rurais, eventualmente através da formação de companhias agrícolas locais, beneficiando-as com parte dos recursos dos incentivos fiscais decorrentes da atual legislação federal e oriundas das empresas sediadas em nosso interior;

6 — a correção monetária aplicada pelo Banco Nacional da Habitação é alta, trazendo desassossego para os prestamistas.

SEGUNDO SEMESTRE

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes empresariais paulistas

revelaram confiar em que o segundo semestre do ano venha consolidar a recuperação dos negócios, amenizada durante o primeiro, sobretudo pela crise de crédito verificada a partir de janeiro, e cujos reflexos foram sentidos no decorrer dos últimos meses.

Críticos em relação ao fato de o Ministério da Fazenda, Sr. Delim Neto, insistir na contestação da falta de liquidez, quando, na sua opinião, o Ministro, ao invés de atribuir as reclamações a "chôros das empresas", deveria "sustentar a situação e explicar que o freio à expansão é necessário para a contenção da inflação nos níveis previstos pelo Governo."

OBSESSÃO

Segundo esses dirigentes, o Ministro da Fazenda "está obcecado por um número apenas: 18%, que é o nível de inflação que ele prevê para este ano." Por isso — explicam — procura erroneamente contestar a crise de crédito, "tentando tapar o sol com a peneira, pois ele está, ali para quem quiser ver, com vários bancos sem operar há mais de dez dias."

Para os empresários, é a crise de crédito a causa maior das dificuldades enfrentadas neste semestre, e que resultaram nos maiores índices de insolvência já registrados em São Paulo nos últimos dois anos, bem como na queda de vendas, sobretudo do comércio, na diminuição das compras industriais, e, ainda, na redução do volume de vendas da indústria, em elevados números de concordatas, falências e títulos protestados, e na permanência da arrecadação estadual do ICM em níveis anteriores (em maio, a arrecadação deste tributo só aumentou 0,3%).

Embora sem citar dados concretos, falam os dirigentes em quedas de 50% e 80% nas vendas de grandes lojas de departamento, como o Clipper e Mesbla, em menor programação de vendas da indústria, em elevados números de concordatas, falências e títulos protestados, e na permanência da arrecadação estadual do ICM em níveis anteriores (em maio, a arrecadação deste tributo só aumentou 0,3%).

Compra de fertilizante terá linha de crédito permanente

Os estudos para estimular ao plantio e programação de recursos financeiros no Centro-Sul foram iniciados ontem com os presidentes de Financiamento, de Produção, de Sunab e Cibraze. Novos preços mínimos e um regime especial de tributação do imposto de renda para os produtores agrícolas serão estudados.

A continuidade de financiamentos através do Fumfertil foi garantida ontem pelo Ministério da Fazenda em reunião com os órgãos encarregados de abastecimento e preços, a que compareceu o Secretário da Agricultura de São Paulo, Sr. Antônio Rodrigues. O convênio que garante a venda financiada de fertilizantes terá vigência até abril de 1970 e suprirá as dívidas quanto à sua continuidade já agora.

OS PROBLEMAS

Andradina (De Jorge Rosa e Wilson Santos, Embaixadas Especiais) — Está havendo uma fuga de pecuaristas e agricultores para o Paraguai, denunciou nesta cidade o zootecnista João Carlos Junot, da Casa da Lavoura, por "lá eles estão encontrando muito mais facilidade de financiamento, com juros de 8% ao ano, enquanto que, aqui, o Condepe está cobrando 12%."

O diretor da Casa da Lavoura, Sr. Roberto Rodrigues da Silva, disse que, a prolongada estiagem, este ano, castigou muito os pastos, provocando-se, por isso, um aumento na produção de agricultura, pois será necessário plantar para renovar o pasto. Este ano, as perdas foram muito grandes na região: o arroz chegou a 80% e milho a 50%.

SAFRA DUPLA

O Sr. Roberto Rodrigues da Silva acredita que, na próxima safra, haja aumento na produção de milho, apesar da última safra ter sido colhida com uma produção de 50%, devido à estiagem que prejudicou a lavoura de toda a região.

O amendoim — outro produto característico da região — foi colhido sem problemas na primeira safra, que terminou em fevereiro. Mas, a segunda safra, terá uma perda quase total, pois recebeu muito pouca água no período de fevereiro a maio que, normalmente, são meses de chuvas. O amendoim, assim como o girassol, é uma das poucas culturas que podem ser colhidas duas vezes durante uma safra, devido ao seu curto ciclo de crescimento.

No vizinho Município de Pereira Barreto, a perda de arroz alcançou até 80%. Tanto nesse município como em Andradina, a única cultura que não apresentou problemas foi algodão, porque resistiu bem à falta de chuvas.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

A previsão de aumento das áreas de plantio e, consequentemente, o aumento na produção da lavoura, ainda está muito difícil. Só se pode fazer esse cálculo quando iniciar-se a procura de sementes, pois, se não há muita produção, obviamente haverá mais plantio.

Este aumento da área de plantio, segundo explica o diretor da Casa da Agricultura, em Andradina, deve-se à necessidade de renovar os pastos, que estão muito cansados devido à falta de chuvas. Para renová-los é necessário plantar durante um ou dois anos qualquer cultura. Na região, a perspectiva é de aumentar a produção de milho, porque, certamente, essa cultura será adotada para renovar os pastos. Esse produto é facilmente vendido nos granjeiros de Pereira Barreto, que produzem cinco milhões de dúzias de ovos por ano.

AUMENTO DOS PREÇOS

O problema maior na região está sendo, no momento, a falta de água para os animais bebêrem no pasto. A grande maioria dos produtores da região não possuem cisternas para armazená-los, durante a estiagem. Eles dependem exclusivamente de chuvas, porque são aquedutos constituídos com o represamento de água das chuvas. Atualmente, a maioria desses reservatórios de água está secando e já começa a preocupar.

Segundo o zootecnista João Carlos Junot, os pecuaristas estão sofrendo uma seca muito prolongada que, inevitavelmente, aumentará o prazo da entressafra. Oficialmente, ela começa dia 1.º de julho, mas este ano começou em março.

Essa situação está gerando um desajustamento no mercado da carne — frisou o zootecnista João Carlos Junot — prevendo-se, por isso, um aumento na arroba (cada 16 quilos) do boi, que até novembro estará sendo vendida a NCr\$ 28,00 ou NCr\$ 28,00. Esse problema está

sendo sentido nitidamente na região, pois só Andradina tem uma população bovina de 80 mil cabeças e Pereira Barreto chega a 330 mil cabeças.

EVASÃO DE CRIADORES

Nós, como técnicos, devemos olhar ambos os lados — acentuou — e, ao meu ver, o problema é unicamente de comercialização. Atualmente, há um grande desestímulo à pecuária. No mercado sobre tudo: o arame, o sal, a mão-de-obra e tudo mais necessário para a pecuária, mas o preço da carne de boi praticamente se mantém estável há quatro anos. O que representa dizer, que não está com vontade de produzir mais. Eu corri há pouco tempo, o interior do Mato Grosso e conheci diversos fazendeiros que estão vendendo suas terras por não terem mais condições de pagar os empréstimos levantados nos bancos.

Andradina tem visto partir frequentemente grandes lavradores e pecuaristas. Citemos por exemplo Mário Soares Brandão; Elvário Pires do Araújo, que produz 1.500 litros de leite por dia; Eduardo Monteiro, outro forte da produção leiteira; e João Nicolau Petronio, que tinha 200 alqueires de arroz.

FUGA PARA O PARAGUAI

O problema é tão grave que o Condepe está em Campo Grande. Esse recém-criado órgão tem um plano de financiamento a longo prazo para tentar resolver a grave situação em que se encontra o mercado de carnes.

O que está ocorrendo é uma fuga para o Paraguai — ressaltou João Carlos Junot — em busca de melhores condições, pois, atualmente, mal se consegue ganhar 1% de lucro sobre o capital empalado numa fazenda.

Para João Carlos Junot o plano do Condepe deveria ser colocado dentro de condições mais realistas. No Paraguai, há um plano semelhante, e lá eles oferecem 10 anos de financiamento, cinco anos de carência com 9% de juros por ano, com a única exigência de se fazer prova legal de propriedade da terra. O plano do Condepe prevê também 10 anos de financiamento, mas três anos de carência e juros de 12% ao ano, além de muitas exigências, como, por exemplo, ter 500 vacas.

Técnicos estudam unificação no comércio exterior como forma de torná-lo agressivo

O Governo estuda a unificação da política de comércio exterior para torná-la mais agressiva e competitiva nos mercados externos. Para isso, encontra-se em fase de estudos adiantados um projeto que cria um órgão de nível ministerial e técnico-administrativo.

Pela ideia original do projeto, tal órgão colegiado teria a participação de representantes do Conselho de Política Aduaneira, Conselho de Comércio Exterior — Concex — Conselho Interministerial de Preços, Comissão de Desenvolvimento Industrial e Carteira de Comércio Exterior — Cacex.

UNIFORMIZAÇÃO

A iniciativa do Governo, segundo técnicos do Ministério da Fazenda, resultou da necessidade de uniformizar a política de comércio exterior, exercida por vários órgãos em diferentes Ministérios, formando departamentos estanques, eliminar a burocracia e colocar em prática os diversos estímulos às exportações, bem como proceder a uma melhor fiscalização nas importações.

Entendem os técnicos da Fazenda que o Brasil sofre atualmente grandes pressões para a abertura de novos mercados para seus produtos, notadamente os manufaturados. Diante da circunstância, estudam-se meios mais eficazes de usar os órgãos de política exterior para torná-la mais flexível e versátil. Tal procedimento poderá redundar na fusão de alguns órgãos existentes e na extinção de outros.

Em nível ministerial deverão participar do novo colegiado os Ministros do Planejamento, da Fazenda, da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores. Argumentam ainda os técnicos que os países do Mercado Comum Europeu, alguns africanos e do Oriente Médio, assim como outros da Ásia oferecem boas perspectivas comerciais ao Brasil, através de fórmulas compensatórias. As maiores dificuldades para a conquista de mercados, no entender desses técnicos, estarão na ALALC e nas exportações para os Estados Unidos. Queixam-se os técnicos que o Brasil vem perdendo terreno para a Argentina e o México na ALALC devido a restrições cada vez maiores que os países membros da entidade impõem aos produtos brasileiros. Consideram também que a atual política do Governo Nixon "é demasiada protecionista para os manufaturados brasileiros."

Com a referida regulamentação, poderá o exportador utilizar o crédito do IPI para compensar pagamentos de outros impostos. Justificam os técnicos que, em decorrência da legislação que se amplia com as necessidades momentâneas da necessidade premente do país romper com as pressões que barram a penetração dos produtos nacionais no exterior, está em fase adiantada o projeto de uniformizar o instrumental de aplicação da política de exportação e importação.

AS EXPORTAÇÕES

As exportações de manufaturados (preços FOB) de janeiro a maio do corrente ano aumentaram em 22,9%, em comparação com os cinco primeiros meses do ano passado. Em valor de dólares elas atingiram estes cinco meses a US\$ 89,3 milhões, contra US\$ 72,7 milhões obtidos de janeiro a maio do ano passado.

Os manufaturados cresceram mais que as exportações gerais, cujo aumento no período confrontado foi de apenas 13,8%. Os valores globais de janeiro a maio de 69 foram US\$ 773,3 milhões, em relação a US\$ 679,3 milhões do ano passado.

Simultaneamente ao estudo e possível transformação dos instrumentos de execução da política exterior, o Governo brasileiro oferece incentivos fiscais às exportações em geral e, em especial, às vendas de

Taxa flexível de reajuste do dólar resultou em menor desvalorização do cruzeiro

O Banco do Brasil cotou ontem a moeda norte-americana a NCr\$ 4,075 para compra e NCr\$ 4,100 para a venda, em cumprimento à resolução da Gerência de Câmbio que alterou as taxas em vigor. Com isto, durante o período do câmbio flexível, o dólar registrou um aumento total de 12,3% aproximadamente.

A taxa flexível de câmbio começou a vigorar em 27 de agosto de 1968, e o seu período cobre até aqui, portanto, pouco mais de 10 meses. No ano passado, o dólar foi reajustado em janeiro e depois em agosto, quando as modificações passaram a ser feitas pelo sistema novo.

COMPARAÇÕES

O quadro que se segue permite acompanhar as desvalorizações do cruzeiro de 1968 para cá:

A partir de	NCr\$ por dólar
4-1-68	3.220
27-8-68 (taxa flexível)	3.650
24-9-68	3.700
19-11-68	3.770
9-12-68	3.830
4-2-69	3.930
19-3-69	4.000
13-5-69	4.050
7-7-69	4.100

De março de 1964 até a taxa flexível de câmbio, o dólar aumentou de Cr\$ 620,00 para NCr\$ 3.650, quintuplicando de valor. Apenas nos primeiros sete meses anteriores à adoção da nova sistemática ocorreu uma desvalorização de 13 por cento, maior, portanto, que a desvalorização nos últimos 10 meses com a nova sistemática. Nos 11 meses anteriores a janeiro de 1968 o aumento foi de 19 por cento.

Foram as seguintes as desvalorizações do cruzeiro em relação ao dólar no período anterior à taxa flexível — a partir de março de 1964:

Data	Valor (NCr\$)
março/64	620,00
dez/64	1.850,00
out/65	2.220,00
fev/67	2.715,00
jan/68	3.220,00
agosto/68	3.650,00

BENEFÍCIOS

Durante a adoção da sistemática do câmbio flexível, o Ministro da Fazenda, Sr. Delim Neto, apontou os seguintes benefícios para a economia nacional, que adviriam com a medida:

1 — Perspectivas novas para o desenvolvimento das exportações, pela atração de maiores investimentos no setor;

2 — Reforço à proteção da indústria nacional, eliminando as condições de competição impropria e destrutiva de certas importações desnecessárias;

3 — Desestímulo permanente à especulação cambial, já que foram eliminados os sobressaltos do sistema antigo, com garantia de remuneração contínua para o setor exportador.

OS CAMINHOS DO CAMPO



Métodos primitivos são ainda usados na agropecuária em quase todos os pontos do Brasil

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 03-07-69

NCr\$ 1.280.450,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

Entre no delicioso círculo do dinheiro

Grupo Financeiro Ipiranga !!

A linguagem coloca você no mundo das letras de câmbio, obrigações reajustáveis do tesouro, letras imobiliárias, letras de câmbio com renda mensal, são algumas das formas que a linguagem coloca em suas mãos para você participar daquele círculo fechado que só o dinheiro abre.

Capital e reservas - NCr\$ 28.457.342,98

Rua da Quitanda, 159 - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

Rua da Quitanda, 159 - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

Rua da Quitanda, 159 - Tel.: 223-2701 - 223-0590 e 243-0460. (P)

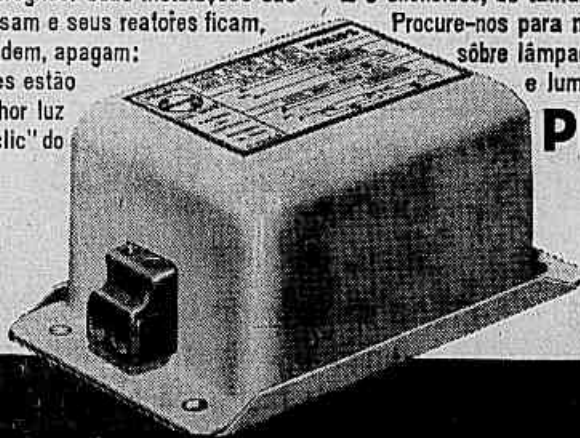
os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendam, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro. Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático.

Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO

FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel.: 234-2030 - Caixa Postal 1489

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança

Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º

Teléfono: 231-5960 - Rio de Janeiro

NO PROGRESSO DO NORDESTE

O papel principal é seu!

APLIQUE 50% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

NA **CONPEL**
CIA. NORDESTINA DE PAPEL (SUDENE)

RENTABILIDADE ALTA E GARANTIDA

A CONPEL — única indústria de papel integrada de todo o Nordeste — produz desde a celulose (inclusive branqueada) até o saco multifolhado de papel kraft, além de outros produtos de grande demanda. Colocação garantida e imediata no próprio mercado da região. Aproveite o incentivo fiscal da SUDENE e faça a aplicação mais certa e segura.

ESCRITÓRIOS DE SÃO PAULO: Rua Dom José de Barros, 177 - 4.º andar - R. Beto de Magalhães, 244 - 8.º andar - Tel.: 34-0208 - 30-7558 - 34-7039 - 30-8200 - R. São Tarciso - HORTICOLA - São Paulo - Tel.: 30-8200 - 30-8200 - 30-8200 - 30-8200.

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO (GRUPO): Al. P. de Albuquerque, 242 - 1.º andar - Tel.: 223-2425 - 223-2426 - 223-2427 - 223-2428 - 223-2429 - 223-2430 - 223-2431 - 223-2432 - 223-2433 - 223-2434 - 223-2435 - 223-2436 - 223-2437 - 223-2438 - 223-2439 - 223-2440 - 223-2441 - 223-2442 - 223-2443 - 223-2444 - 223-2445 - 223-2446 - 223-2447 - 223-2448 - 223-2449 - 223-2450 - 223-2451 - 223-2452 - 223-2453 - 223-2454 - 223-2455 - 223-2456 - 223-2457 - 223-2458 - 223-2459 - 223-2460 - 223-2461 - 223-2462 - 223-2463 - 223-2464 - 223-2465 - 223-2466 - 223-2467 - 223-2468 - 223-2469 - 223-2470 - 223-2471 - 223-2472 - 223-2473 - 223-2474 - 223-2475 - 223-2476 - 223-2477 - 223-2478 - 223-2479 - 223-2480 - 223-2481 - 223-2482 - 223-2483 - 223-2484 - 223-2485 - 223-2486 - 223-2487 - 223-2488 - 223-2489 - 223-2490 - 223-2491 - 223-2492 - 223-2493 - 223-2494 - 223-2495 - 223-2496 - 223-2497 - 223-2498 - 223-2499 - 223-2500 - 223-2501 - 223-2502 - 223-2503 - 223-2504 - 223-2505 - 223-2506 - 223-2507 - 223-2508 - 223-2509 - 223-2510 - 223-2511 - 223-2512 - 223-2513 - 223-2514 - 223-2515 - 223-2516 - 223-2517 - 223-2518 - 223-2519 - 223-2520 - 223-2521 - 223-2522 - 223-2523 - 223-2524 - 223-2525 - 223-2526 - 223-2527 - 223-2528 - 223-2529 - 223-2530 - 223-2531 - 223-2532 - 223-2533 - 223-2534 - 223-2535 - 223-2536 - 223-2537 - 223-2538 - 223-2539 - 223-2540 - 223-2541 - 223-2542 - 223-2543 - 223-2544 - 223-2545 - 223-2546 - 223-2547 - 223-2548 - 223-2549 - 223-2550 - 223-2551 - 223-2552 - 223-2553 - 223-2554 - 223-2555 - 223-2556 - 223-2557 - 223-2558 - 223-2559 - 223-2560 - 223-2561 - 223-2562 - 223-2563 - 223-2564 - 223-2565 - 223-2566 - 223-2567 - 223-2568 - 223-2569 - 223-2570 - 223-2571 - 223-2572 - 223-2573 - 223-2574 - 223-2575 - 223-2576 - 223-2577 - 223-2578 - 223-2579 - 223-2580 - 223-2581 - 223-2582 - 223-2583 - 223-2584 - 223-2585 - 223-2586 - 223-2587 - 223-2588 - 223-2589 - 223-2590 - 223-2591 - 223-2592 - 223-2593 - 223-2594 - 223-2595 - 223-2596 - 223-2597 - 223-2598 - 223-2599 - 223-2600 - 223-2601 - 223-2602 - 223-2603 - 223-2604 - 223-2605 - 223-2606 - 223-2607 - 223-2608 - 223-2609 - 223-2610 - 223-2611 - 223-2612 - 223-2613 - 223-2614 - 223-2615 - 223-2616 - 223-2617 - 223-2618 - 223-2619 - 223-2620 - 223-2621 - 223-2622 - 223-2623 - 223-2624 - 223-2625 - 223-2626 - 223-2627 - 223-2628 - 223-2629 - 223-2630 - 223-2631 - 223-2632 - 223-2633 - 223-2634 - 223-2635 - 223-2636 - 223-2637 - 223-2638 - 223-2639 - 223-2640 - 223-2641 - 223-2642 - 223-2643 - 223-2644 - 223-2645 - 223-2646 - 223-2647 - 223-2648 - 223-2649 - 223-2650 - 223-2651 - 223-2652 - 223-2653 - 223-2654 - 223-2655 - 223-2656 - 223-2657 - 223-2658 - 223-2659 - 223-2660 - 223-2661 - 223-2662 - 223-2663 - 223-2664 - 223-2665 - 223-2666 - 223-2667 - 223-2668 - 223-2669 - 223-2670 - 223-2671 - 223-2672 - 223-2673 - 223-2674 - 223-2675 - 223-2676 - 223-2677 - 223-2678 - 223-2679 - 223-2680 - 223-2681 - 223-2682 - 223-2683 - 223-2684 - 223-2685 - 223-2686 - 223-2687 - 223-2688 - 223-2689 - 223-2690 - 223-2691 - 223-2692 - 223-2693 - 223-2694 - 223-2695 - 223-2696 - 223-2697 - 223-2698 - 223-2699 - 223-2700 - 223-2701 - 223-2702 - 223-2703 - 223-2704 - 223-2705 - 223-2706 - 223-2707 - 223-2708 - 223-2709 - 223-2710 - 223-2711 - 223-2712 - 223-2713 - 223-2714 - 223-2715 - 223-2716 - 223-2717 - 223-2718 - 223-2719 - 223-2720 - 223-2721 - 223-2722 - 223-2723 - 223-2724 - 223-2725 - 223-2726 - 223-2727 - 223-2728 - 223-2729 - 223-2730 - 223-2731 - 223-2732 - 223-2733 - 223-2734 - 223-2735 - 223-2736 - 223-2737 - 223-2738 - 223-2739 - 223-2740 - 223-2741 - 223-2742 - 223-2743 - 223-2744 - 223-2745 - 223-2746 - 223-2747 - 223-2748 - 223-2749 - 223-2750 - 223-2751 - 223-2752 - 223-2753 - 223-2754 - 223-2755 - 223-2756 - 223-2757 - 223-2758 - 223-2759 - 223-2760 - 223-2761 - 223-2762 - 223-2763 - 223-2764 - 223-2765 - 223-2766 - 223-2767 - 223-2768 - 223-2769 - 223-2770 - 223-2771 - 223-2772 - 223-2773 - 223-2774 - 223-2775 - 223-2776 - 223-2777 - 223-2778 - 223-2779 - 223-2780 - 223-2781 -

Travesti no Sul se revela só na morte

Pôrto Alegre (Sucursal) — Roselaine, moça afável e prestativa de quem as vizinhas gostavam muito mas só sabiam o primeiro nome, guardou segredo até o fim: só quando se suicidou, botando fogo no vestido, as vizinhas descobriram que ela era um homem.

Abandonada pelo amante, Roselaine incendiou-se por não suportar a solidão. As vizinhas — ainda cretulas — levaram-na para o Pronto-Socorro, onde a deixaram internada em estado grave.

DUPLO CHOQUE

Foram os médicos que verificaram, muito espantados, o verdadeiro sexo do paciente. Fizeram tudo para evitar-lhe a morte, mas as queimaduras eram extensas demais.

As vizinhas voltaram ao hospital, horas mais tarde, para saber do estado de Roselaine, estavam preocupadas em retribuir favores que dela recebiam entre sorrisos prestáveis — principalmente quando precisavam alguém para tomar conta das crianças e escolhiam aquela moça sem filhos mas tão jeitosa.

No hospital, o choque das vizinhas foi violento: foram informadas de que Roselaine era travesti, chamava-se Raul Berten e acabara de morrer.

AVISOS RELIGIOSOS

A Sta. Martha

Agradeço graça recebida.
HELOISA SANTIAGO

AO MILAGROSO MENINO JESUS DE PRAGA Agradeço as grandes graças alcançadas. NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissesstes: Peça e receberá procura e achará, bala e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: tudo que pedirdes ao Pai em meu nome ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar um Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (nove horas).

Publicada por agradecimento e difusão da novena.
ROSALINDA

Oração de Santa Martha

Santa Martha, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as terças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida.

Suplico-vos Santa Martha, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Martha.

Agradeço graça alcançada.
MARIA HELENA

ANA FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Joel Ferreira da Costa, Manoel Orlando Ferreira e família, José Ferreira Filho e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Catedral, quarta-feira, dia 9, às 11 horas.

Colégio Bennett inaugura Semana Nacional da OMEP com exposição e coquetel

Teve início ontem, no Colégio Bennett, a VII Semana Nacional da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (OMEP) com um coquetel para os 400 congressistas, de todos os Estados, e a inauguração de uma exposição de trabalhos infantis. A VII Semana debaterá *A Fundação da Atividade Lúdica*.

— As conferências realizadas pelo Comitê Nacional da OMEP procuravam aperfeiçoar as professoras que lecionam nos cursos pré-escolares, introduzindo-lhes novas técnicas. Desta vez, estamos preocupadas em criar centros de recreação como os que já funcionam na Cruzada São Sebastião e em Parada de Lucas — disse a vice-presidente do Comitê da OMEP, Sra. Geralda Novais.

PROGRAMA

Segundo informou a Sra. Geralda Novais, os centros de recreação serão difundidos por todo o país e criados através de convênios com a Legião Brasileira de Assistência e o Departamento Nacional da Criança. O Ministério da Justiça, em convênio com o Comitê Nacional da OMEP, criou também um centro de recreação para os filhos das presidiárias da Penitenciária de Bangu.

Hoje, o professor Lourenço Filho fará uma palestra, às 9 horas, sobre as Atividades Lúdicas, sua natureza e função, procurando mostrar a importância que os brinquedos assumem na formação da criança. Amanhã, serão apresentados painéis sobre as atividades lúdicas e seu papel na aprendizagem e haverá também uma conferência do diretor do Cademe-MEC, coronel José Borba, sobre Crianças com Deficiências.

Depois de amanhã, serão exibidos filmes e slides das associações estaduais e a Sra. Maria Lins Alves da Cunha fará uma exposição sobre a Colaboração da OMEP na Assistência ao Pré-Escolar na Guanabara.

Visitas a jardins-de-infância e escolas maternais, além de uma conferência sobre As Atividades Lúdicas e a Saúde Mental constituem o programa para sexta-feira. Sábado será realizada uma mesa-redonda para discussão dos brinquedos que atendem às necessidades do pré-escolar, e, às 17 horas, haverá a sessão de encerramento da VII Semana.

Visitas a jardins-de-infância e escolas maternais, além de uma conferência sobre As Atividades Lúdicas e a Saúde Mental constituem o programa para sexta-feira. Sábado será realizada uma mesa-redonda para discussão dos brinquedos que atendem às necessidades do pré-escolar, e, às 17 horas, haverá a sessão de encerramento da VII Semana.

Polícia de Pernambuco já tem uma testemunha para esclarecer morte do padre

Recife (Sucursal) — A polícia dispõe agora de uma importante testemunha, o enfermeiro Ives Siqueira, para provar que o toxicômano Rogério Matos Nascimento participou do assassinato do padre Henrique Pereira Neto.

O enfermeiro, segundo informou a polícia, viu Rogério Matos Nascimento, de arma na mão dentro da Rural verde-e-branco, na qual o sacerdote entrou na noite do crime, em companhia de outras pessoas.

A VERDADE

A testemunha já foi ouvida duas vezes e a polícia acredita que sua história é verdadeira, pois houve reconstrução da cena.

Segundo Ives Siqueira, ele viu um homem de arma na mão no interior do carro e só fez ligação com o trucidamento do padre Henrique Pereira Neto depois que observou a fotografia de Rogério Matos Nascimento nos jornais. Ele acha que tem condições de reconhecer outra pessoa que estava com Rogério na ocasião.

cer outra pessoa que estava com Rogério na ocasião.

NOVO DEPOIMENTO

A polícia vai ouvir novamente Ives Siqueira, para saber claramente quem estava no interior da camioneta, pois ainda falta esclarecer quantos estavam no interior do veículo.

As autoridades acreditam que no interior do veículo estava Rogério e um companheiro e que outros dois conduziram o padre Henrique Pereira Neto para seu interior.

Meteorologia prevê mais chuva e frio

Uma frente fria que penetra na região do Rio determinou modificações nas condições do tempo; o Escrição de Meteorologia prevê chuva e frio para as próximas horas, com instabilidade e registros inferiores aos de ontem.

A máxima registrada pela Meteorologia foi de 29,1 graus, no Engenho de Dentro e a mínima de 16,6 graus em Santa Teresa. A massa fria que chegou ao Rio estava estacionada na região Norte do Paraná e Sul de São Paulo, tendo se deslocado inesperadamente para Nordeste.

GEADAS NO SUL

A Meteorologia, em aviso especial, prevê para hoje a possibilidade de geadas nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul.

A chuva de ontem foi a primeira do período, tendo os aparelhos da Praça 15 recolhido 2,5 centímetros até às 22 horas. A umidade relativa do ar era de 93%, acima da média de 76% prevista para este mês. As temperaturas previstas vão variar entre as médias de 24,7 graus na máxima e 17,7 graus na mínima.

Caipira não pula fogueira e leva bala

Niterói (Sucursal) — Luís da Silva, colono da fazenda Papucaia, em Itaboraí, desafiou seu companheiro Isodoro Fonseca, numa festa caipira: "Você não tem coragem de pular a fogueira."

Isodoro tinha, sim, e pulou. Mas Luís, ele sim, não tinha. E não pulou. Pula, não pula, o que era brincadeira virou discussão.

Depois de se arriscar a queimar os pelos, Isodoro Fonseca ficou indignado com a falta de palavra do desafiante; puxou o revólver e matou Luís da Silva com muitos tiros.

Segundo informam os que foram à festa, no domingo à noite, os dois já estavam bêbados e a fogueira era grande mesmo.

Médico chefe do grupo que tira sangue de nordestinos não tem habeas na Justiça

São Paulo (Sucursal) — A Justiça federal indeferiu o pedido de habeas-corpus preventivo requerido pelo diretor do Banco de Sangue Aliança, médico George Washington de Galvão Nogueira, um dos que promove o aliciamento de nordestinos nos terminais rodoviários e ferroviários para doarem sangue em troca de NCr\$ 1,00.

A decisão foi recebida com entusiasmo pelo Serviço de Segurança da Estação Roosevelt, da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos agentes eram denunciados pelo médico, sob a alegação de que vinham agindo ilegalmente contra os agenciadores de sangue e evitando que estes operassem dentro da estação.

DESMATOS CONTINUAM

O processo foi julgado pelo juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Miguel Jerônimo Ferrante, que achou improcedente o pedido feito pelo médico em nome do agenciador Hiroshi Ishiguro e contra o Serviço de Segurança da EFCB. Caso o habeas-corpus fosse deferido, os agenciadores continuariam agindo impunemente dentro da Estação Roosevelt.

Para todos os efeitos, o juiz Miguel Jerônimo Ferrante comparou o interior da estação a um ambiente domiciliar, tendo seu policiamento próprio e a prerrogativa de permitir ou impedir qualquer tipo de comércio no ambiente.

A decisão foi bem recebida pelas agências do Serviço de Segurança, que em fins do mês passado, notando o aumento de retirantes pobres e desmaldados na gare e nas imediações, acabaram descobrindo todo o esquema da comercialização clandestina de sangue humano.

O agente Celso Santana afirmou que o aliciamento dos nordestinos era feito discretamente: um dos agenciadores acenava-se do retirante, prometia-lhe almoço e "algum dinheiro" para esticar o braço. Após a sangria, o doador recebia um pizinho, um copo de leite e em média NCr\$ 1,00. Os agenciadores chegam a ganhar até NCr\$ 200,00 por dia.

COAÇÃO NÃO ACABA

Com a decisão judicial, entretanto, os chamados "vampiros urbanos" continuarão impunes, pois poderão agir nas imediações da Estação Roosevelt, de algumas estações suburbanas e nas terminais rodoviárias. Continuará também a cena de grupos de retirantes pobres e desmaldados, porque não tem havido repressão, devido à falta de legislação a respeito.

Freiras sem hábito não são novidade no Brasil desde o século passado

Freira sem trajar hábito deixou de ser novidade no Brasil há muito tempo: desde o século passado que as filhas do Coração de Maria trouxeram para aqui suas roupas comuns.

Elas vieram da França, onde também nunca usaram hábito graças a uma permissão especial da Santa Congregação do Vaticano. E' que a ordem, fundada durante a Revolução Francesa, seria perseguida pela burguesia vitoriosa se seus membros, através das vestes, demonstrassem pertencer a uma organização religiosa católica.

INIMIGOS DA REVOLUÇÃO

Com uma sala quadrada que não chegava a cobrir totalmente os joelhos e uma blusa verde de mangas curtas, irmã Elisabete disse não entender a razão pela qual há tanta grita quando se fala que as freiras estão deixando de usar hábito.

— De modo como vestimos roupas comuns para sobreviver durante e logo depois da Revolução Francesa de 1879, é necessário agora que as outras ordens também abandonem suas vestes tradicionais, que se sejam aceitas e sobrevivam no mundo contemporâneo.

Completando o raciocínio da irmã Elisabete, a irmã Dinávia Ferreira Damas, da Congregação das Damas Regulares de Santo Agostinho, disse que ela e suas companheiras começaram a usar roupas comuns atendendo a um apelo da Igreja, "que mudou para acompanhar os tempos de hoje."

Denúncia leva agentes a prender 2 falsos PMs que agiam nas feiras livres

Denúncias de que falsos soldados da Polícia Militar vinham extorquindo feirantes na cidade levaram duas turmas de agentes secretos daquela corporação, a prender o camêlo Ubirajara Tavares Damasceno e o ex-PM Hélio Xavier Cordeiro.

Ambos possuíam carteiras de policiais militares e vinham se apresentando como soldados da PM. Ubirajara encontrara a carteira do praça Hamilton Soares Macedo e substituíra o retrato do militar pelo seu. Hélio Cordeiro fora expulso e ficara com a carteira da PM em seu poder.

DEZENAS DE CASOS

A Chefia de Polícia Militar tem conhecimento da existência na cidade de dezenas de marginais, que possuem carteiras de soldados da PM. As duas prisões de ontem, foram efetuadas pelos agentes chefiados pelo major Armando Teixeira.

O primeiro a ser detido, o camêlo Ubirajara Tavares Damasceno (casado, 35 anos, residente na Rua Alcobaca, 136, em Ricardo de Albuquerque) encontrava-se na Central do Brasil, em atitude suspeita. Identificou-se como soldado da PM e exibiu uma carteira com seu retrato.

O retrato, mal colado, despertou suspeitas. Detido, Ubirajara Tavares confessou que encontrara a carteira, há dois anos, em um ônibus da linha Cascadura-Barata.

Em virtude de várias contradições de Ubirajara, durante o seu depoimento, as autoridades militares acreditam que ele seja ladrão, agindo em trens e ônibus do subúrbio da Central. O falso soldado confessou que conhece, em diversas feiras livres, indivíduos que coletam dinheiro em nome da polícia e da fiscalização.

OUTRA PRISÃO

Ubirajara Tavares estava sendo interrogado, quando uma denúncia anônima informou que outro falso soldado estava na Rua Frei Caneca, em frente ao quartel de Cavalaria, com uma mu- lher. Imediatamente, os agentes da PM rumaram para o local e encontraram Hélio Xavier Cordeiro (casado, 30 anos, Rua Dionísio, 86, Penha) acompanhado de uma jovem de nome Maria Aparecida, que reside em Copacabana.

Solicitado a exibir seus documentos, Hélio disse que era soldado da PM, servindo no 2.º Batalhão de Infantaria. Desmascarado, foi preso e levado para a Chefia de Polícia Militar, onde negou ao coronel Jorge Ribeiro Câmara, que estivesse achacando com a carteira de policial-militar. Hélio foi

ra expulso da corporação no dia 25 de março do ano corrente por faltas graves.

Está respondendo a um Inquérito Policial Militar e deverá ir a julgamento no próximo dia 29, na Justiça Militar. O ex-PM será enquadrado na Lei de Segurança Nacional, juntamente com Ubirajara Tavares Damasceno, por falsa qualidade. Serão apuradas também as denúncias de extorsão a feirantes.

Na semana passada, a Polícia Militar prendeu Olivério Ferreira Garcia, que se fardava de soldado da corporação. O falso militar, que negava ter cometido outro delito se não o de vestir indevidamente a farda, confessou ontem um crime: matou um homem e jogou seu corpo debaixo de um trem.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Ex-Banco Oliveira Roxo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, nesta cidade.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lojas Áurea S/A agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, nesta cidade.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os antigos funcionários do ex-Banco Oliveira Roxo S.A. convidam os clientes e amigos do inesquecível Presidente JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO para missa de 7.º dia que farão realizar hoje às 11 horas na Igreja do Carmo.

ALMIRANTE DE ESQUADRA HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

Haydée Silveira Gonçalves Martins, Attila Gonçalves Martins, Glória Bulhões Gonçalves Martins e Ecléa Machado da Silveira convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar em intenção da alma de seu queridíssimo esposo, pai, sogro e cunhado amanhã dia 9, às 9 horas na Igreja de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. NAGIB SAAB

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica de Repouso Corcovado convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de boníssima alma, a ser celebrada dia 9, amanhã, às 10,30 hs., na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella Borges Roxo, Luiz Reis, senhora e filhos, Newton Levin Nunes de Oliveira, senhora e filhos, Joel Fomm de Oliveira Roxo e senhora, Iracema Roxo Monarcha, filhos, genros, noras e netos, Zito Roxo Uzeda Rocha, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JAIR e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Real S.A. — Oficinas Auto Mecânica e Comércio, por seus Diretores e Funcionários convidam seus amigos e clientes para assistirem a missa que será rezada em sufrágio da alma de seu prentado Diretor-Presidente SR. JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO, hoje, terça-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

GEORGINA DE CASTRO PACHE DE FARIA

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Peixoto Pache de Faria, José Peixoto Pache de Faria, esposa e filhos, Jorge Peixoto Pache de Faria, esposa e filhos, Jarbas Peixoto Pache de Faria, esposa e filhos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, esposa e filhos, Alice Brandão Pache de Faria, esposa e filhos, Paulo Poppe de Figueiredo e filhos, Carlos Mahlmeister Filho, esposa e filhos, João Brandão Pache de Faria, esposa e filhos, Matheus Brandão Pache de Faria, esposa e filhos comunicam o falecimento de sua cunhada e tia ocorrido na Cidade de Campos e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção de sua alma, dia 9, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

PROFESSOR

JULIO FERREIRA CABOCLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Professor Julio Ferreira Caboclo agradece a manifestação de pesar e convida para missa de 7.º dia a ser celebrada na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte amanhã às 11 horas — Rua do Rosário, esq. Av. Rio Branco.

RÔMULO BITTENCOURT LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e os funcionários da Federação Nacional dos Bancos, Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara e Associação dos Bancos do Estado da Guanabara convidam seus associados para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu grande colaborador e colega RÔMULO BITTENCOURT LEAL, no dia 8, terça-feira, às 10 horas e 30 minutos da manhã, no altar mor de Nossa Senhora das Dóres, na Igreja de São Francisco de Paula.

Travesti no Sul se revela só na morte

Pôrto Alegre (Sucursal) — Roselaine, moça afável e prestativa de quem as vizinhas gostavam muito mas só sabiam o primeiro nome, guardou segredo até o fim: só quando se suicidou, botando fogo no vestido, as vizinhas descobriram que ela era um homem.

DUPLO CHOQUE

Foram os médicos que verificaram, muito espantados, o verdadeiro sexo do paciente. Fizeram tudo para evitar-lhe a morte, mas as queimaduras eram extensas demais.

As vizinhas voltaram ao hospital, horas mais tarde, para saber do estado de Roselaine, estavam preocupadas em retribuir favores que dela recebiam entre sorrisos prestativos — principalmente quando precisavam alguém para tomar conta das crianças e escolhiam aquela moça sem filhos mas tão zelosa.

No hospital, o choque das vizinhas foi violento; foram informadas de que Roselaine era travesti, chamava-se Raul Berten e acabara de morrer.

AVISOS RELIGIOSOS

A Sta. Martha

Agradeço graça recebida.
HELOISA SANTIAGO

AO MILAGROSO MENINO JESUS DE PRAGA Agradeço as grandes graças alcançadas. NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissesstes: Peça e receberá procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: tudo que pedirdes ao Pai em meu nome ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar um Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (nove horas).
Publicada por agradecimento e difusão da novena.
ROSALINDA

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as terças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evoquem os Divinos Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencesstes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota — Fazer esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta.

Agradeço graça alcançada.
MARIA HELENA

ANA FERREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

João Ferreira da Costa, Manoel Orlando Ferreira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Candelária, quarta-feira, dia 9, às 11 horas.

Colégio Bennett inaugura 1ª Semana Nacional da OMEP com exposição e coquetel

Teve início ontem, no Colégio Bennett, a VII Semana Nacional da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar (OMEP) com um coquetel para os 400 congressistas, de todos os Estados, e a inauguração de uma exposição de trabalhos infantis. A VII Semana debaterá a Fundação da Atividade Lúdica.

— As conferências realizadas pelo Comitê Nacional da OMEP procuravam aperfeiçoar as professoras que lecionam nos cursos pré-escolares, introduzindo-lhes novas técnicas. Desta vez, estamos preocupadas em criar centros de recreação como os que já funcionam na Cruzada São Sebastião e em Parada de Lucas — disse a vice-presidente do Comitê da OMEP, Sra. Geralda Novais.

PROGRAMA

Segundo informou a Sra. Geralda Novais, os centros de recreação serão difundidos por todo o país e criados através de convênios com a Legião Brasileira de Assistência e o Departamento Nacional da Criança. O Ministério da Justiça, em convênio com o Comitê Nacional da OMEP, criou também um centro de recreação para os filhos das presidiárias da Penitenciária de Bangu.

Hoje, o professor Lourenço Filho fará uma palestra, às 9 horas, sobre as Atividades Lúdicas, Sua Natureza e Função, procurando mostrar a importância que os brinquedos assumem na formação da criança. Amanhã, serão apresentados os painéis sobre as atividades lúdicas e seu papel na aprendizagem e haverá também uma conferência do diretor do Cademe-MEC, coronel José Borba, sobre Crianças com Deficiências.

Depois de amanhã, serão exibidos filmes e slides das associações estaduais e a Sra. Maria Lins Alves da Cunha fará uma exposição sobre a Colaboração da OMEP na Assistência ao Pré-Escolar na Guanabara.

Visitas a jardins-de-infância e escolas maternais, além de uma conferência sobre As Atividades Lúdicas e a Saúde Mental constituem o programa para sexta-feira. Sábado será realizada uma mesa-redonda para discussão dos brinquedos que atendem às necessidades do pré-escolar, e, às 17 horas, haverá a sessão de encerramento da VII Semana.

Polícia de Pernambuco já tem uma testemunha para esclarecer morte do padre

Recife (Sucursal) — A polícia dispõe agora de uma importante testemunha, o enfermeiro Ives Siqueira, para provar que o toxicômano Rogério Matos Nascimento participou do assassinato do padre Henrique Pereira Neto.

O enfermeiro, segundo informou a polícia, viu Rogério Matos Nascimento, de arma na mão dentro da Rural verde-e-branco, na qual o sacerdote entrou na noite do crime, em companhia de outras pessoas.

A VERDADE

A testemunha já foi ouvida duas vezes e a polícia acredita que sua história é verdadeira, pois houve reconstituição da cena.

Segundo Ives Siqueira, ele viu um homem de arma na mão no interior do carro e só fez ligação com o trucidamento do padre Henrique Pereira Neto depois que observou a fotografia de Rogério Matos Nascimento nos jornais. Ele acha que tem condições de reconhecer outra pessoa que estava com Rogério na ocasião.

cer outra pessoa que estava com Rogério na ocasião.

NOVO DEPOIMENTO

A polícia vai ouvir novamente Ives Siqueira, para saber claramente quem estava no interior da camioneta, pois ainda falta esclarecer quantos estavam no interior do veículo.

As autoridades acreditam que no interior do veículo estava Rogério e um companheiro e que outros dois conduziram o padre Henrique Pereira Neto para seu interior.

Meteorologia prevê mais chuva e frio

Uma frente fria que penetra na região do Rio determinou modificações nas condições do tempo; o Escritório de Meteorologia prevê chuva e frio para as próximas horas, com instabilidade e registros inferiores aos de ontem.

A máxima registrada pela Meteorologia foi de 29,1 graus, no Engenho de Dentro e a mínima de 16,0 graus em Santa Teresa. A massa fria que chegou ao Rio estava estacionada na região Norte do Paraná e Sul de São Paulo, tendo se deslocado inesperadamente para Nordeste.

Assaltante é preso em Ipanema

Mesmo esfaqueado pelo delinqüente Expedito Marques de Sousa, o Guarda-Civil Joaquim Neto, conseguiu prendê-lo ontem à noite na Avenida Vieira Souto (Ipanema) depois de persegui-lo, durante alguns metros, após ter o primeiro roubado a bolsa de uma senhora, com NCR\$ 14,00 no seu interior.

Expedito foi logo levado para a 14.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado em flagrante. Golpeado pelo assaltante, Joaquim sofreu apenas ferimento superficial na barriga pois teve por proteção a jaqueta que vestia.

Caipira não pula fogueira e leva bala

Niterói (Sucursal) — Luís da Silva, colono da fazenda Papucala, em Itaboraí, desafiou seu companheiro Isodoro Fonseca, numa festa caipira: "Vocês não tem coragem de pular a fogueira".

Isodoro tinha, sim, e pulou. Mas Luís, ele sim, não tinha. E não pulou. Pula, não pula, o que era brincadeira virou discussão.

Depois de se arriscar a queimar os pelos, Isodoro Fonseca ficou indignado com a falta de palavra do desafiantes; puxou o revólver e matou Luís da Silva com muitos tiros.

Médico chefe do grupo que tira sangue de nordestinos não tem habeas na Justiça

São Paulo (Sucursal) — A Justiça federal indeferiu o pedido de habeas-corpus preventivo requerido pelo diretor do Banco de Sangue Aliança, médico George Washington de Galvão Nogueira, um dos que promove o alicenciamento de nordestinos nos terminais rodoviários e ferroviários para doar sangue em troca de NCR\$ 1,00.

A decisão foi recebida com entusiasmo pelo Serviço de Segurança da Estação Roosevelt, da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujos agentes eram denunciados pelo médico, sob a alegação de que vinham agindo ilegalmente contra os agenciadores de sangue e evitando que estes operassem dentro da estação.

DESMATOS CONTINUAM

O processo foi julgado pelo juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Miguel Jerônimo Ferrante, que achou improcedente o pedido feito pelo médico em nome do agenciador Hiroshi Ishiguro e contra o Serviço de Segurança da EFCEB. Caso o habeas-corpus fosse deferido, os agenciadores continuariam agindo impunemente dentro da Estação Roosevelt.

Para todos os efeitos, o juiz Miguel Jerônimo Ferrante comparou o interior da estação a um ambiente domiciliar, tendo seu policiamento próprio e a prerrogativa de permitir ou impedir qualquer tipo de comércio no ambiente.

A decisão foi bem recebida pelos agentes do Serviço de Segurança, que em fins do mês passado, notando o aumento de retirantes pálidos e desmaldados, acabaram descobrindo todo o esquema.

Freiras sem hábito não são novidade no Brasil desde o século passado

Freira sem trajar hábito deixou de ser novidade no Brasil há muito tempo: desde o século passado que as filhas do Coração de Maria trouxeram para aqui suas roupas comuns.

Elas vieram da França, onde também nunca usaram hábito graças a uma permissão especial da Santa Congregação do Vaticano. E' que a ordem, fundada durante a Revolução Francesa, seria perseguida pela burguesia vitoriosa se seus membros, através das vestes, demonstrassem pertencer a uma organização religiosa católica.

INIMIGOS DA REVOLUÇÃO

Com uma sala quadrada que não chegava a cobrir totalmente os joelhos e uma blusa verde de mangas curtas, irmã Elisabete disse não entender a razão pela qual há tanta grita quando se fala que as freiras estão deixando de usar hábito.

— Do modo como vestimos roupas comuns para sobreviver durante e logo depois da Revolução Francesa de 1879, é necessário agora que as outras ordens também abandonem suas vestes tradicionais, para que sejam aceitas e sobrevivam no mundo contemporâneo.

Completando o raciocínio da irmã Elisabete, a irmã Dinávalva Ferreira Damas, da Congregação das Cônegas Regulares de Santo Agostinho, disse que ela e suas companheiras começaram a usar roupas comuns atendendo a um apelo da Igreja, "que mudou para acompanhar os tempos de hoje."

queima da comercialização clandestina de sangue humano.

O agente Celso Santana afirmou que o alicenciamento dos nordestinos era feito discretamente: um dos agenciadores acenava-se do retirante, prometia-lhe almoço e "algum dinheiro para esticar o braço." Após a sangria, o doador recebia um pãozinho, um copo de leite e em média NCR\$ 1,00. Os agenciadores chegam a ganhar até NCR\$ 200,00 por dia.

COAÇÃO NÃO ACABA

Com a decisão judicial, entretanto, os chamados "vampiros urbanos" continuarão impunes, pois poderão agir nas imediações da Estação Roosevelt, de algumas estações suburbanas e nas terminais rodoviárias. Continuará também a cena de grupos de retirantes pálidos e desmaldados, porque não tem havido repressão, devido à falta de legislação a respeito.

Denúncia leva agentes a prender 2 falsos PMs que agiam nas feiras livres

Denúncias de que falsos soldados da Polícia Militar vinham extorquindo feirantes na cidade levaram duas turmas de agentes secretos daquela corporação, a prender o camelo Ubirajara Tavares Damasceno e o ex-PM Hélio Xavier Cordeiro.

Ambos possuíam carteiras de policiais militares e vinham se apresentando como soldados da PM. Ubirajara encontrara a carteira do praça Hamilton Soares Macedo e substituiu o retrato do militar pelo seu. Hélio Cordeiro fora expulso e ficara com a carteira da PM em seu poder.

DEZENAS DE CASOS

A Chefia de Polícia Militar tem conhecimento da existência na cidade de dezenas de marginais, que possuem carteiras de soldados da PM. As duas prisões de ontem, foram efetuadas pelos agentes chefiados pelo major Armando Teixeira.

O primeiro a ser detido, o camelo Ubirajara Tavares Damasceno (casado, 35 anos, residente na Rua Alcobaca, 136, em Ricardo de Albuquerque) encontrava-se na Central do Brasil, em atitude suspeita. Identificou-se

como soldado da PM e exibiu uma carteira com seu retrato.

O retrato, mal colado, despertou suspeitas. Detido, Ubirajara Tavares confessou que encontrara a carteira, há dois anos, em um ônibus da linha Cascadura-Barata.

Em virtude de várias contradições de Ubirajara, durante o seu depoimento, as autoridades militares acreditam que ele seja ladrão, agindo em trens e ônibus do subúrbio da Central.

Pistas molhadas e falta de iluminação provocam mais de 22 colisões no Atterro

Pelo menos 22 carros se chocaram ontem, na Avenida Infante Dom Henrique (Atterro), próximo ao Monumento dos Pracinhas — pista que segue em direção Copacabana—Centro — em consequência das pistas molhadas por causa das chuvas que caíram durante a noite.

A sucessão de colisões teve início quando o Galaxie de chapa GB 34-23-27 ao ser cortado por uma Kombi do Estado — que fugiu em alta velocidade — derrapou na pista, indo de encontro ao táxi GB 5-98-28, cujo motorista Francisco Assis Silva trocava o pneu do carro estacionado no lado esquerdo da avenida.

COLISÕES

Após atingir o táxi estacionado, o galaxie derrapou para a direita e atingiu o Aero Willys (GB-33-42-45) que passava ao seu lado naquele momento, deixando a metade da Avenida obstruída.

As outras colisões foram motivadas pelos carros que, ao passarem pelo local do acidente, diminuíam a velocidade para ver o que havia acontecido obrigando os que vinham mais atrás, em alta velocidade, a freiar repentinamente. Isso fazia com que os carros, que vinham em seguida, chocassem com a trazeira deles.

PROVIDÊNCIAS

Soldados da Aeronáutica que tiravam serviço no Monumento

dos Pracinhas, ao verem a sucessão de batidas, abandonaram seus postos e foram até o local do desastre tentando evitar novos acidentes.

Dez minutos depois chegaram três guardas de trânsito que se colocaram há 200 metros do acidente obrigando os carros que vinham em alta velocidade pela pista a diminuírem a marcha. Alguns motoristas ao escutarem os apitos dos guardas tentavam parar o carro de repente, e derrapavam, chegando alguns deles a subirem os jardins do Atterro.

Uma hora depois da primeira colisão, chegou um rebocador do departamento de Trânsito, para desobstruir a pista e trazendo cinco lanternas vermelhas que foram distribuídas entre os guardas que desviavam o trânsito.

ALMIRANTE DE ESQUADRA HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

Haydée Silveira Gonçalves Martins, Attila Gonçalves Martins, Glória Bulhões Gonçalves Martins e Ecléa Machado da Silveira convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandarão celebrar em intenção da alma de seu queridíssimo esposo, pai, sogro e cunhado amanhã dia 9, às 9 horas na Igreja de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. NAGIB SAAB

(MISSA DE 7.º DIA)

A Clínica de Repouso Corcovado convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de boníssima alma, a ser celebrada dia 9, amanhã, às 10,30 hs., na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Stella Borges Roxo, Luiz Reis, senhora e filhos, Newton Levin Nunes de Oliveira, senhora e filhos, Joel Fomm de Oliveira Roxo e senhora, Iracema Roxo Monarcha, filhos, genros, noras e netos, Zile Roxo Urzêdo Rocha, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JAIR e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar hoje, terça-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Real S.A. — Oficinas Auto Mecânica e Comércio, por seus Diretores e Funcionários convidam seus amigos e clientes para assistirem a missa que será rezada em sufrágio da alma de seu prestante Diretor-Presidente SR. JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO, hoje, terça-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

GEORGINA DE CASTRO PACHE DE FARIA

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Peixoto Pachê de Faria, José Peixoto Pachê de Faria, esposa e filhos, Jorge Peixoto Pachê de Faria, esposa e filhos, Jarbas Peixoto Pachê de Faria, esposa e filhos, Paulo de Paula e Silva Saldanha, esposa e filhos, Alice Brandão Pachê de Faria, Cassio Cruz Alves esposa e filha, Altamiro Viveiros de Paiva, esposa e filhos, Paulo Poppe de Figueiredo e filhos, Carlos Mahlmeister Filho, esposa e filhos, João Brandão Pachê de Faria, esposa e filhos, Matheus Brandão Pachê de Faria, esposa e filhos comunicam o falecimento de sua cunhada e tia ocorrido na Cidade de Campos e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção de sua alma, dia 9, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

PROFESSOR

JULIO FERREIRA CABOCLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Professor Julio Ferreira Caboclo agradece a manifestação de pesar e convida para missa de 7.º dia a ser celebrada na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte amanhã às 11 horas — Rua do Rosário, eq. Av. Rio Branco.

RÔMULO BITTENCOURT LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e os funcionários da Federação Nacional dos Bancos, Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara e Associação dos Bancos do Estado da Guanabara convidam seus associados para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu grande colaborador e colega RÔMULO BITTENCOURT LEAL, no dia 8, terça-feira, às 10 horas e 30 minutos da manhã, no altar mor de Nossa Senhora das Dóres, da Igreja de São Francisco de Paula.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do Ex-Banco Oliveira Roxo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, nesta cidade.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lojas Áurea S/A agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, hoje, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, nesta cidade.

JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os antigos funcionários do ex-Banco Oliveira Roxo S.A. convidam os clientes e amigos do inesquecível Presidente JAIR FOMM DE OLIVEIRA ROXO para missa de 7.º dia que farão realizar hoje às 11 horas na Igreja do Carmo.

BATISMO CLÁSSICO



Okuma, com Clóvis Dutra substituindo Dendico Garcia que ficou em São Paulo, venceu o GP Onze de Julho, atropelando na reta, com Hoco em segundo

GP Dezesseis de Julho tem onze inscrições para 2 400m com Sabinus em evidência

Sabinus e El Centauro figuram no campo do GP Dezesseis de Julho, programado para domingo, na Gávea, em 2 400 metros, com prêmio de NCR\$ 20 mil de dotação ao ganhador, enfrentando Light Romu, Sôrto, Moustache, Pacau, Osman, Astro Grande, Ask For It, Ipu e Nermaus.

A corrida de sábado será toda dedicada ao 78.º aniversário de Teresópolis, tendo os demais sete páreos da reunião denominações referentes aos haras e criadores da cidade. A Comissão de Corridas formou 16 páreos para o fim de semana.

SÁBADO

1—Haras Machado—1 300—NCR\$ 2 500,00—Urussaba 50, Obsession 53, Happy Spring 58, Mixurica 53, Urrucha, 54, Balsa 50 e Maus 54.
2—Haras São Miguel—1 300—NCR\$ 4 000,00—Clinton 56, Haca 56, Happy Leader 56, Obelisco 56, Apagador 56, Xodo Araby 56 e Bufo 56.
3—Haras Flamboyant—1 300—NCR\$ 2 500,00—Heraldo 50, Idílio 50, Iraty 50, Iberian 50, Suez 50, Fogo Pato 51 e Camury 55.
4—Haras Rio dos Frades—1 300—NCR\$ 2 000,00—Bocella 57, Vermelhinho 57, Psicose 58, Rocha Negra 57, Mela Luta 53, Ambala 57, Joalima 53, Florinda 57, Biki 58 e Dourada 53.
5—Haras Santa Maria do Lago—1 200—NCR\$ 3 500,00—Vinho Velho 57, Derby Day 57, Happy Blak 57, Zupal 57, Inar 57, Fair Flávio 57, Iama 57, Fonofone 57, Bad-Boy 57 e Jiu-Jitsu 57 e Sienor 57.
6—Haras da Brasa—1 200—NCR\$ 3 500,00—Ajacelo 57, Boyville 57, Brometo 57, Cardium 57, Petard 57, Ke-Tão 57, Cincelero 57, Ornato 57 e Proteu 57.
7—78.º Aniversário de Teresópolis—1 300—NCR\$ 3 500,00—Ilama 54, Bonatê 58, Bethesda 54, Laka Linda 54, Beverly 54, Geometria 54, Ig 58, Butte 58, Vila Rica 54, Itaca 54, Endyldo 54 e Iaga 54.
8—Haras Don Cardoso—1 300—NCR\$ 3 500,00—Imir 54, Rubem K 58, Charolês 54, Jatobi 54, Manager 54, Barroco 54, Nenny 54, Estrondoso 54, Ichô 54, Firme 54 e Barwell 54.

DOMINGO

1—1 300—NCR\$ 2 000,00—Linda Flga, 52, Fair Clé-Ha 58, Albione 56, Estamira 52, Flora Boneca 57, Albarelle 52 e Jacobéia 52.
2—1 400—NCR\$ 2 500,00—Miss Andréa 50, Rás Gusa 56, Haca 50, La Poupée 57, Itagiba 56, Dona Nininha 58, Unauá 55 e Astória 54.
3—1 300—NCR\$ 4 000,00—Vice-Roy 56, Happy Magnific 56, Happy Exceeding 56, Xororô 56, Outlaw 56, Samuara 58, Konista 56, Oqui 56, Palatinado 56, Binge 56 e Jabupirá 56.
4—1 300—NCR\$ 4 000,00—Sou Dourado 56, Happy Heavenly 56, Ofício 56, El Picazo 56, Quilom 56, Sem 56, Zilg 56, Xabub 56, Jajim 56 e Preferencial 56.
5—Grande Prêmio Dezesseis de Julho—2 400—NCR\$ 20 000,00—El Centauro 61, Light Romu 58, Sôrto 61, Moustache 61, Pacau 58, Osman 61, Astro Grande 61, Ask For It 61, Ipu 58, Nermaus 58 e Sabinus 61.
6—1 400—NCR\$ 2 500,00—Alpino 58, Admirail 55, Petegard 56, Proth 56, Lole 56, Cézane 55, Innsbruck 57, Belvedere 56, Xenoso 56, Allumeur 56, Cuentero 55, Campeiro 56, Fabulo 55, Urbeio 58 e Mug 56.
7—1 300—NCR\$ 2 000,00—Nalpe 52, Passista 52, Cuore 57, Dr. Dió 58, White Hunter 56, Rowdy 56, Nointot 57, Penogrofo 57, Betenzamba 50, 51, Jência 56, Zaun 53, Hal-Libio 58, Mister Mug 56 e Zaburro 53.
8—(areia)—1 200—NCR\$ 3 500,00—Nanallinda 57, Jelenia 57, Inajá 57, Better-Half 57, Jaldala 57, Let's Dance 57, Broadway 57, Broderie 57, Juca 57, Ione 57, Platéia 57 e Cadrija 57.

Aprendiz Rubens Ribeiro montará seis animais na noturna de quinta-feira

Rubens Ribeiro, aprendiz há pouco radicado no Rio e que vem demonstrando inegáveis qualidades na difícil profissão, conseguiu seis montarias para a próxima noturna, descansando apenas no segundo páreo.

O jovem profissional pilotará Estratégia, Talismã, Fazio, Dragão, El Capitán e Natal. O freio Paulo Alves, que nada conseguiu de positivo na semana que passou, atuará somente no terceiro e sétimo páreos, dirigindo Gran-Vizir e Folgado.

NOTURNA

1.º PAREO — As 20h20m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00
1—Serein, J. Machado 9 58
2—Angus, D. Santos 9 54
3—Jasmin, J. Borja 9 57
4—M. Timida, D. F. Graça 1 58
5—Estratégia, R. Ribeiro 1 54
6—Joelma, M. Carvalho 10 57
7—M. Hollywood, J. Tinoco 7 55
8—Nostalgia, J. Bribola 4 56
9—Fleurette, J. Garcia 8 55
10—Pilhada, R. Carmo 3 56

2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — NCR\$ 2 500,00
1—Rui, S. Cruz 5 57
2—Le Capulin, J. Goyres 10 56
3—Z. C. de Pau, J. Tinoco 2 57
4—Assombro, H. Ferreira 1 57
5—Arlington, J. Machado 6 53
6—Gay House, C. A. Sousa 9 57
7—Ousado, D. Moreira 11 55
8—Bow Up, E. Purgim 8 57
9—Insensatez, U. Meireles 7 55
10—Fair Divino, A. Marçal 3 57
11—S. T. Soren, N. Correrá 1 57

3.º PAREO — As 21h20m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00
1—Talismã, R. Ribeiro 3 56
2—Rio Negro, P. Pinto 9 57
3—Aldine, J. Pinto 2 57
4—Gran Vizir, P. Alves 5 57
5—Rizolito, P. Lima 1 56
6—Cativante, A. Marçal 7 58
7—Kripa, A. Santana 7 58
8—Vando, M. Carvalho 11 57
9—Abismado, A. Naselm 10 57
10—Fonoteio, J. Queiroz 8 56
11—Forest, J. Castro 6 56

4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — NCR\$ 2 500,00
1—Hil-Gremito, J. Borja 7 57
2—Domínio, U. Meireles 8 53
3—Dr. Gustavo, M. Alves 4 57
4—Veloz, J. Queiroz 1 56
5—Ludibrio, N. Silva 5 53
6—Onesita, R. Carmo 9 53

5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Steel, C. A. Sousa 11 53
7—Souvenir, R. B. Alves 10 57
8—Táctico, J. Graça 2 56
9—Rubrica, P. Mala 3 57
10—Pinto, R. Ribeiro 6 57

6.º PAREO — As 22h50m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Richard, D. Santos 11 52
2—Dragão, R. Ribeiro 6 54
3—Thaurp, J. Pinto 3 54
4—Batoniana, E. Marinho 8 53
5—Jalisco, H. Vasconcelos 1 58
6—X-9, A. Santana 2 56
7—Lucy, M. Silva 10 53
8—Bagamuffin, F. Per. F.º 9 51
9—Mocaul, F. Manos 4 52
10—M. Gwaphia, J. Bafica 7 54
11—Seymour, R. Carmo 5 56

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Timau, J. J. Reis 2 57
2—Rowdy, J. Garcia 4 53
3—Rasmo, J. Pinto 10 57
4—F. Boneca, E. Marinho 6 55
5—Relicário, P. Mala 5 57
6—El Capitán, R. Ribeiro 3 52
7—Suvenir, N. Correrá 7 49
8—F. Vozador, J. Garcia 11 57
9—F. da Vila, D. F. Graça 6 54
10—Catatau, F. Per. F.º 6 55
11—Hal-Truz, C. Veloso 1 51

8.º PAREO — As 23h50m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—N. Amigo, D. P. Graça 5 57
2—Met Bem, B. Santos 11 57
3—F. Vozador, J. Garcia 11 57
4—Folgado, P. Alves 12 57
5—Tangary, C. P. Amos 1 58
6—Nalgar, R. Ribeiro 4 52
7—Bebeto, A. Machado 10 56
8—Moonshine, J. Paulino 9 52
9—Z. Vozador, J. Garcia 6 57
10—Allegretto, U. Meireles 7 56
11—Monk, J. Machado 3 58
12—Day, O. P. Silva 6 52

Apenas dois estreantes de três anos

Apenas dois animais da mais nova geração — Outlaw e Ofício — vão estreiar esta semana, surgindo Outlaw, por ser filho de Takt e Lourinho, como capaz de reunir mais interesse em torno do seu nome. Entre os demais estreantes, ganha destaque Fogo Pato, que foi bom corredor em Porto Alegre, fazendo seu primeiro aparecimento na Gávea na tarde de sábado. Para a reunião noturna de quinta-feira, Veloz, cavalo catarinense, é o nome mais comentado, pois está muito bem preparado pelo treinador Zilmar Guedes.

ESTREANTES

OUTLAW — Masculino, castanho, S. Paulo (24-8-66), por Takt e Lourinho. Criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Expedito Coutinho.
OFÍCIO — Masculino, castanho, S. Paulo (11-1-66), por Ubi e Plat. Criação do Haras São Luiz e propriedade de M. B. Gadelha. Treinador: Mário Mendes.

VINHO VELHO — Masculino, castanho, S. Paulo (20-10-65), por Nisos e Chameresse. Criação do Stud Encantado e propriedade de Orestes de Arruda Almeida. Treinador: Roberto Morgado.

SIENOR — Masculino, alazão, S. Paulo (18-8-65), por Norde e Sienar. Criação e propriedade do Haras Malurica. Treinador: Expedito Coutinho.

ASTARIA — Feminino, castanho, S. Paulo (10-10-64), por Xaveco e Orelia. Criação do Haras Polaris e propriedade do Haras Tutu. Treinador: Geraldo Morgado.

ALPENO — Masc., tordilho, S. Paulo (17-11-64), por Valmy e Goa — Criação do Haras Polaris e propriedade do Stud Otacy. Treinador: Moacir F. Neves.

ESTRONDOSO — Masc., alazão, R.G. Sul (1-9-65), por Estensoro e Dark Arrow — Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Minuano. Treinador: Célio Tourinho.

BARROCO — Masc., alazão, R. G. Sul (1-8-65), por Major e Gruma — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade de Roger Guedon. Treinador: Gonçalo Feijó.

FOGO PATO — Masc., cast., R.G. Sul (8-9-64), por Cúrcaco e Silver Doll — Criação de Carlos Couto Franco e propriedade de Roger Guedon. Treinador: Gonçalo Feijó.

BIKINI — Fem., cast., Paraná (11-10-63), por Bial e Brikango — Criação do Haras Primavera e propriedade do Haras Menjolo. Treinador: Jorge Tinoco.

QUINTA-FEIRA

LE CAPUCIN — Masc., alazão, R.G. Sul (30-8-64), por Quelido e Takuana — Criação do Haras Itapui e propriedade do Stud Don Camilo. Treinador: Roberto Morgado.

VELOZ — Masc., cast., S. Catarina (5-10-64), por Cursor e Monarda — Criação de Francisco R. Doll'igna e propriedade do Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes.

TACITO — Masc., cast., R. G. Sul (31-1-65), por Estremador e Hagra — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade do Stud Paqueta. Treinador: Rodolpho Costa.

STREIB — Masc., cast., (8-7-64), por Cyrtos e Torula — Criação de Hermínio Brunato e propriedade do Stud Leleta. Treinador: Sabbatino d'Amore.

ONESITA — Fem., cast., Paraná (29-8-64), por Jangás e Ninnon de Lençóis Criador do Haras Miron e propriedade do Stud Furruca. Treinador: Sabbatino d'Amore.

IX CONGRESSO NACIONAL DE NEUROLOGIA E PSQUIATRIA E HIGIENE MENTAL

1—Richard, D. Santos 11 52
2—Dragão, R. Ribeiro 6 54
3—Thaurp, J. Pinto 3 54
4—Batoniana, E. Marinho 8 53
5—Jalisco, H. Vasconcelos 1 58
6—X-9, A. Santana 2 56
7—Lucy, M. Silva 10 53
8—Bagamuffin, F. Per. F.º 9 51
9—Mocaul, F. Manos 4 52
10—M. Gwaphia, J. Bafica 7 54
11—Seymour, R. Carmo 5 56

6.º PAREO — As 23h — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Timau, J. J. Reis 2 57
2—Rowdy, J. Garcia 4 53
3—Rasmo, J. Pinto 10 57
4—F. Boneca, E. Marinho 6 55
5—Relicário, P. Mala 5 57
6—El Capitán, R. Ribeiro 3 52
7—Suvenir, N. Correrá 7 49
8—F. Vozador, J. Garcia 11 57
9—F. da Vila, D. F. Graça 6 54
10—Catatau, F. Per. F.º 6 55
11—Hal-Truz, C. Veloso 1 51

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—N. Amigo, D. P. Graça 5 57
2—Met Bem, B. Santos 11 57
3—F. Vozador, J. Garcia 11 57
4—Folgado, P. Alves 12 57
5—Tangary, C. P. Amos 1 58
6—Nalgar, R. Ribeiro 4 52
7—Bebeto, A. Machado 10 56
8—Moonshine, J. Paulino 9 52
9—Z. Vozador, J. Garcia 6 57
10—Allegretto, U. Meireles 7 56
11—Monk, J. Machado 3 58
12—Day, O. P. Silva 6 52

8.º PAREO — As 23h50m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Hil-Gremito, J. Borja 7 57
2—Domínio, U. Meireles 8 53
3—Dr. Gustavo, M. Alves 4 57
4—Veloz, J. Queiroz 1 56
5—Ludibrio, N. Silva 5 53
6—Onesita, R. Carmo 9 53

9.º PAREO — As 24h — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Steel, C. A. Sousa 11 53
7—Souvenir, R. B. Alves 10 57
8—Táctico, J. Graça 2 56
9—Rubrica, P. Mala 3 57
10—Pinto, R. Ribeiro 6 57

10.º PAREO — As 24h30m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Richard, D. Santos 11 52
2—Dragão, R. Ribeiro 6 54
3—Thaurp, J. Pinto 3 54
4—Batoniana, E. Marinho 8 53
5—Jalisco, H. Vasconcelos 1 58
6—X-9, A. Santana 2 56
7—Lucy, M. Silva 10 53
8—Bagamuffin, F. Per. F.º 9 51
9—Mocaul, F. Manos 4 52
10—M. Gwaphia, J. Bafica 7 54
11—Seymour, R. Carmo 5 56

11.º PAREO — As 24h30m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Timau, J. J. Reis 2 57
2—Rowdy, J. Garcia 4 53
3—Rasmo, J. Pinto 10 57
4—F. Boneca, E. Marinho 6 55
5—Relicário, P. Mala 5 57
6—El Capitán, R. Ribeiro 3 52
7—Suvenir, N. Correrá 7 49
8—F. Vozador, J. Garcia 11 57
9—F. da Vila, D. F. Graça 6 54
10—Catatau, F. Per. F.º 6 55
11—Hal-Truz, C. Veloso 1 51

12.º PAREO — As 24h30m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Timau, J. J. Reis 2 57
2—Rowdy, J. Garcia 4 53
3—Rasmo, J. Pinto 10 57
4—F. Boneca, E. Marinho 6 55
5—Relicário, P. Mala 5 57
6—El Capitán, R. Ribeiro 3 52
7—Suvenir, N. Correrá 7 49
8—F. Vozador, J. Garcia 11 57
9—F. da Vila, D. F. Graça 6 54
10—Catatau, F. Per. F.º 6 55
11—Hal-Truz, C. Veloso 1 51

13.º PAREO — As 24h30m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00 — Betting
1—Timau, J. J. Reis 2 57
2—Rowdy, J. Garcia 4 53
3—Rasmo, J. Pinto 10 57
4—F. Boneca, E. Marinho 6 55
5—Relicário, P. Mala 5 57
6—El Capitán, R. Ribeiro 3 52
7—Suvenir, N. Correrá 7 49
8—F. Vozador, J. Garcia 11 57
9—F. da Vila, D. F. Graça 6 54
10—Catatau, F. Per. F.º 6 55
11—Hal-Truz, C. Veloso 1 51

Atropelada violenta deu a vitória à paulista Okuma

A estreante paulista Okuma, sob a direção de Clóvis Dutra, atropelou violentamente nos últimos 600 metros, para levantar com categoria o Grande Prêmio Onze de Julho, derrotando o Hoco, Iriú e Gauchinha Linda, caíndo a favorita Good Girl para o quinto posto, sem muita ação.

Dada a partida, Good Girl foi para a dianteira, colocando-se Vohela em segundo. Esta correu para fora ao entrar na reta, e Hoco, que se revezava em terceiro com Iriú, em rápidos galopes, enveredou pela brecha e assumiu a vanguarda, sendo prontamente atacada por Okuma, que em 300 metros passou de anteúltimo para a posição principal, vencendo alinda com sobras.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 4 000,00

1.º Okuma, C. Dutra 60 0,72
2.º Hoco, A. Santos 60 0,29
3.º Iriú, D. Muñoz 58 0,60
4.º Gauchinha Linda, F. Estêves 60 1,54
5.º Good Girl, P. Alves 60 0,19
6.º Timonette, J. B. Paulino 58 0,70
7.º Boria, J. Pinto 63 1,36
8.º Vohela, R. Carmo 58 1,02
9.º Boracéia, J. Borja 60 1,02
10.º Tiché, J. Santos 60 1,58
11.º Ignatiana, J. Machado 60 4,47
12.º Randana, J. Amestely 60 4,77

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'36" 4/5. Vencedor (10) 0,72. Dupla (14) 0,64. Placês: (16) 0,64 e (1) 0,21. Movimento do páreo: NCR\$ 78 210,00. OKUMA — F.C. 3 anos, SP. Filiação: Caporal e Flávia Bird. Proprietário: Haras Mato Grosso. Treinador: S. Garcia. Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 4 000,00

1.º Florentin, J. Queiroz 56 0,18
2.º Cláudio, D. Muñoz 56 0,23
3.º Palatinado, P. Pereira 56 0,23
4.º Preferencial, J. Bribola 56 7,45
5.º Happy Magnific, G. Meneses 56 1,02
6.º Dinomides, J. Paulino 56 1,63
7.º Caporal, A. Ramos 56 1,55
8.º Shelton, J. B. Paulino 56 2,28

Diferenças: 3 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 1'25" 2/5. Vencedor (1) 0,18. Dupla (14) 0,21. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,11. Movimento do páreo: NCR\$ 56 774,00. FLORENTIN — M.A. 3 anos, RS. Filiação: Coaraze e Tetela. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Ana.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 3 500,00

1.º Acorill, P. Pereira 57 0,66
2.º Model, R. Carmo 57 0,61
3.º Sarau, D. Santos 57 4,00
4.º Ayrecho, F. Estêves 57 0,85
5.º Jeca, J. Machado 57 0,79
6.º El Índio, P. Alves 57 0,14
7.º Oásis d'Or, A. Machado 57 0,59
8.º Entrelinha, R. Ribeiro 52 0,66
9.º Eberan, F. Mala 57 2,10

Diferenças: 3 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 1'25" 2/5. Vencedor (1) 0,66. Dupla (14) 1,24. Placês: (6) 0,32 e (3) 0,32. Movimento do páreo: NCR\$ 75 290,00. ACORILL — M.A. 4 anos, RS. Filiação: Accordeon e Amarillis. Proprietário: José Roberto Maria Philippon. Criador: Haras São Cristóvão.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 4 000,00

1.º Quinquet, J. Santana 58 0,39
2.º Quillon, D. Muñoz 58 0,24
3.º Jullin, A. Santos 58 0,20
4.º Happy Heavenly, G. Meneses 58 0,75
5.º El Guiltarero, J. Machado 58 0,77
6.º Vast, J. Queiroz 58 0,77
7.º Zig, L. Correia 56 4,11
8.º Bem Feito, J. Sousa 56 2,87
9.º Blue, J. Pinto 56 3,95

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3/4 corpo. Tempo: 1'25" 2/5. Vencedor (1) 0,48. Dupla (14) 0,43. Placês: (1) 0,19 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCR\$ 80 500,00. HAPPY LIGHT — F.C. 3 anos, SP. Filiação: Calado e Cleo d'Or. Proprietário: Helio Perdigão de Freitas. Criador: Haras Guayana.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCR\$ 4 000,00

1.º Quinquet, J. Santana 58 0,39
2.º Quillon, D. Muñoz 58 0,24
3.º Jullin, A. Santos 58 0,20
4.º Happy Heavenly, G. Meneses 58 0,75
5.º El Guiltarero, J. Machado 58 0,77
6.º Vast, J. Queiroz 58 0,77
7.º Zig, L. Correia 56 4,11
8.º Bem Feito, J. Sousa 56 2,87
9.º Blue, J. Pinto 56 3,95

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'25" 2/5. Vencedor (3) 0,39. Dupla (12) 0,41. Placês: (3) 0,24 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCR\$ 70 235,00. QUINQUET — M.C. 3 anos, SP. Filiação: Darnah e Kores. Proprietário: Eucio Salgado. Treinador: C. Gomez. Criador: Haras Valente.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 3 500,00

1.º Macina, M. Silva 57 0,22
2.º Navegador, J. Correia 59 0,20
3.º Alcais, F. Pereira 57 1,23
4.º Cobada, F. Mala 57 0,49
5.º Campina Grande, R. Ribeiro 53 1,02
6.º Canchina, J. B. Paulino 57 4,62
7.º Enciclopedia, F. Meneses 57 2,04
8.º Nossa Boneca, P. Rocha 53 17,57
9.º Reedad, J. Juliao 57 8,88
10.º Tays, M. Alves 55 1,44

Não correram: Mikita e Uruga. (*) Caiu. Diferenças: vários e vários corpos. Tempo: 1'02" 2/5. Vencedor (6) 0,22. Dupla (13) 0,26. Placês: (6) 0,12 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCR\$ 72 732,00. MACINA — F.C. 4 anos, RS. Filiação: Macip e Batina. Proprietário: Stud Rio. Treinador: Claudio Pereira. Criador: Haras Itapui.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCR\$ 631 833,85

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 3 500,00

1.º Macina, M. Silva 57 0,22
2.º Navegador, J. Correia 59 0,20
3.º Alcais, F. Pereira 57 1,23
4.º Cobada, F. Mala 57 0,49
5.º Campina Grande, R. Ribeiro 53 1,02
6.º Canchina, J. B. Paulino 57 4,62
7.º Enciclopedia, F. Meneses 57 2,04
8.º Nossa Boneca, P. Rocha 53 17,57
9.º Reedad, J. Juliao 57 8,88
10.º Tays, M. Alves 55 1,44

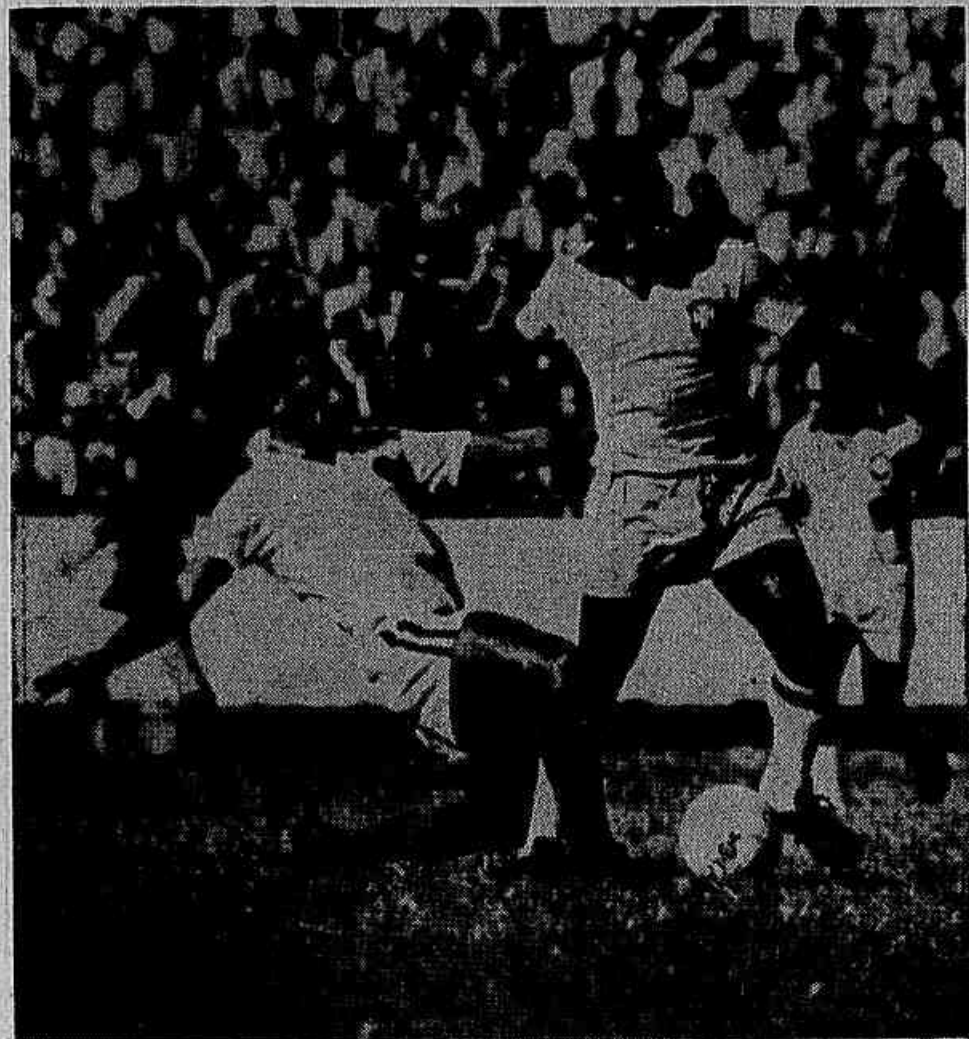
Não correram: Mikita e Uruga. (*) Caiu. Diferenças: vários e vários corpos. Tempo: 1'02" 2/5. Vencedor (6) 0,22. Dupla (13) 0,26. Placês: (6) 0,12 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCR\$ 72 732,00. MACINA — F.C. 4 anos, RS. Filiação: Macip e Batina. Proprietário: Stud Rio. Treinador: Claudio Pereira. Criador: Haras Itapui.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCR\$ 631 833,85

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCR\$ 3 500,00

1.º Macina, M. Silva 57 0,22
2.º Navegador, J. Correia 59 0,20
3.º Alcais, F. Pereira 57 1,23
4.º Cobada, F. Mala 57 0,49
5.º Campina Grande, R. Ribeiro 53 1,02
6.º Canchina, J. B. Paulino 57 4,62
7.º Enciclopedia, F. Meneses 57 2,04
8.º Nossa Boneca, P. Rocha 53 17,

TÉCNICA



Pelé foi o melhor do Brasil, realizando boas jogadas e marcando um belo gol

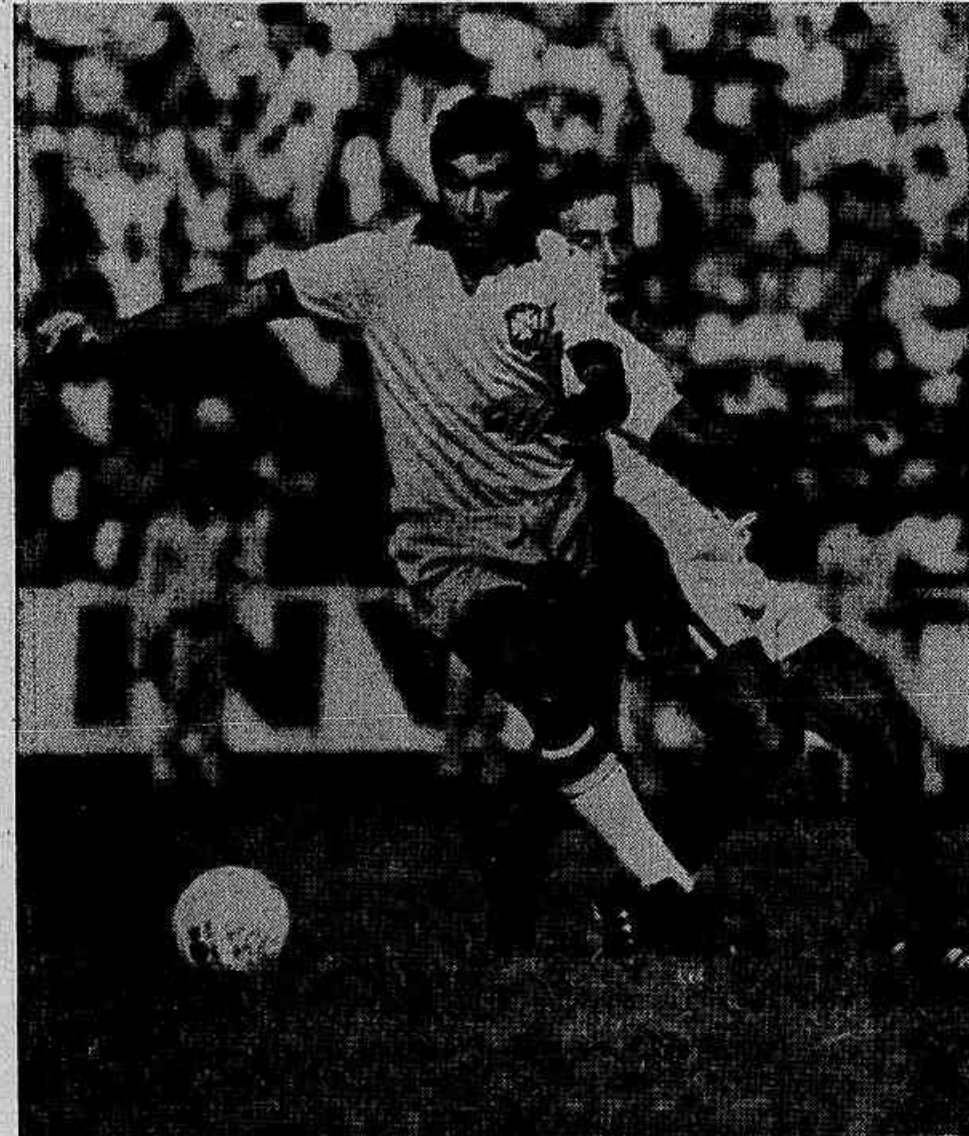
E LUTA



Jairzinho foi uma das boas figuras do ataque da seleção, marcando o segundo gol e sofrendo o pênalti que resultou no último gol

Seleção agradou no seu 1.º jogo preparatório à Copa

BOM NO INÍCIO



Clodoaldo lutou muito e foi uma garantia à frente dos zagueiros da seleção

E NO FIM



Piazza jogou bem na defesa e ainda apoiou o ataque

José Trajano e Hamilton Correia

Enviados Especiais

Salvador — A seleção brasileira marcou o início dos seus preparativos para as eliminatórias da Copa com uma boa atuação, domingo último, em Salvador, onde derrotou o Esporte Clube Bahia, por 4 a 0, com gols de Pelé, Jairzinho, Edu e Tostão — dois em cada tempo.

Embora dominada nos primeiros minutos, quando o Bahia teve chances para marcar, a seleção acabou se prevalecendo da melhor categoria dos seus jogadores e não precisou aumentar muito o seu ritmo, que era de treino, para chegar à goleada. Everaldo, Cláudio, Piazza, Dirceu Lopes e Rivelino foram testados no segundo tempo e agradeceram. A renda foi de NC\$ 235 mil e o juiz foi Arnaldo César Coelho.

COMÊÇO INSEGURO
Os times jogaram assim: Brasil — Pelé (Cláudio), Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo (Everaldo); Clodoaldo (Piazza) e Gérson (Rivelino); Tostão, Pelé (Dirceu Lopes) e Edu. Bahia — Marco Aurélio,

Mura, Zé Oto, Adevaldo e Pais; Eliseu e Amorim (Ailton); Otton (Gagé), Sanfilippo, Zé Eduardo (Adauri) e Jair (Artur).

Jogando à base de velocidade e animação, o Bahia foi melhor nos primeiros cinco minutos, surpreendendo a seleção e quase abrindo a contagem logo aos 2 minutos, quando Félix foi batido mas a bola chocou-se com a trave. A seleção mostrava-se insegura em todos os seus setores, demonstrando sentir claramente a falta de entrosamento natural de um time que treina poucas vezes junto.

SELEÇÃO MELHORA

Encerrada a fase de empolgação da equipe local, a seleção foi aos poucos impondo seu jogo, e passou a dominar a partida. A medida que o tempo ia passando, os jogadores do selecionado se entrosavam melhor e tiveram oportunidade de realizar ataques perigosos ainda no primeiro tempo, mesmo sem chegar a atuar com boa velocidade.

Na defesa, Félix, que andou falhando seguidamente no início, ficou mais seguro. Os zagueiros estiveram firmes, enquanto o meio-de-campo o entendimento entre Gérson e Clodoaldo não era dos melhores. Gérson se preocupava somente com o ataque, ficando Clodoaldo muito preso à defesa.

No ataque, Pelé e Jairzinho se destacaram, apesar de abusarem muito das jogadas individuais. Tostão brigou muito, mas Edu parecia um tanto perdido pela ponta-esquerda.

Aos 40 minutos, Pelé marcou o primeiro gol da seleção. O atacante recebeu na área, na altura da marca do pênalti, cortou vários zagueiros contrários e chutou forte no canto. Aos 45 minutos, Jairzinho chutou forte, o goleiro Marco Aurélio rebatou, para o mesmo Jairzinho entrar e marcar, junto à linha da pequena área.

FINAL VELOZ

No segundo tempo, Cláudio, Everaldo, Piazza, Rivelino e Dirceu Lopes entraram, respectivamente, nos lugares de Félix, Rildo, Clodoaldo, Gérson e Pelé.

Embora sem o mesmo brilhanço do primeiro tempo, no que diz respeito à categoria, a seleção voltou mais veloz. Graças ao entrosamento de Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, do Cruzeiro, o time passou a ir mais rápido da defesa ao ataque.

Os gols surgiram aos 13 e 30 minutos. O primeiro foi marcado por Edu, que entrou na área, cortou um zagueiro contrário e emendou forte no canto. O segundo foi aos 30 minutos, com Tostão cobrando um pênalti de Adevaldo em Jairzinho.

Basquete instala Comissão de Inquérito para apurar se existe falso amadorismo

Instala-se hoje a Comissão de Inquérito do Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol que procurará comprovar as denúncias sobre "falso amadorismo" feitas pelo presidente da FMB, Sr. Joaquim Montebelo, ao baixar deliberação proibindo transferência de jogadores entre os clubes cariocas.

A comissão intimou a comparecerem para depoimento, a partir das 18h30m, os jogadores Peixotinho, Franklin, Aurélio, Douglas, Leonardo e Tentativa, os dois primeiros com suas transferências embargadas e os restantes transferidos há pouco do Vasco para o Municipal, exceto Aurélio, que foi do Botafogo para o Vasco.

RECURSOS

O Tribunal da FMB resolveu criar a Comissão de Inquérito depois que Vasco e Fluminense recorreram contra a decisão do Sr. Joaquim Montebelo, impedindo a ida dos jogadores Peixotinho e Franklin, ambos pertencentes ao Botafogo, para os seus elencos. O impedimento baseou-se em deliberação de 17 de junho último, da própria presidência, onde se proibia as transferências de qualquer jogador, entre os clubes cariocas filiados à FMB.

GRAJAU APOIA

Em artigo publicado na revista do clube, deste mês, sob o título *Em Defesa do Amadorismo*, o presidente do Grajaú T. C., Sr. Roberto Vasconcelos, aplaude a deliberação tomada pelo presidente da Federação, proibindo as transferências no basquetebol carioca.

Diz o Sr. Roberto Vasconcelos que se sente à vontade para criticar ou enaltecer as atividades do Sr. Joaquim Montebelo, porque votou contra ele nas últimas eleições, acrescentando: "A atitude do Sr. Montebelo deixa-nos a esperança do extermínio do câmbio negro de atletas que, nascidos, criados e feitos em clubes realmente amadores, como o Grajaú T. C., não venham amanhã deixar o seu clube de origem, através de meios ilícitos de aliciamento, como empregos, custeio de estudos, dinheiro, etc."

O Sr. Roberto Vasconcelos faz sentir em seu artigo a injustiça consequente do desequilíbrio nos jogos oficiais, entre os clubes eminentemente amadoristas e os que armam equipes poderosas à custa de "pêso de dinheiro", considerando este fato "talvez a principal causa do desinteresse do público pelos jogos nos torneios de classificação."

Ótica de Caxias suspende as vendas dos relógios Pelé

Niterói (Sucursal) — A Ótica Holman, de Duque de Caxias, não está mais vendendo os relógios da marca Pelé — o que vinha fazendo desde 1967 — em virtude da notícia de que Pelé não deu autorização para o uso de seu nome nos relógios.

A informação é do advogado de Pelé, Sr. Ilídio Soares, o sogro de Gérson, que revelou ter recebido ontem pela manhã, um telefonema do proprietário da ótica, Sr. Holman Santos, comunicando-lhe que havia suspendido as vendas dos relógios Pelé. O Sr. Ilídio Soares está aguardando, hoje, um telefonema do proprietário da Importadora Centauro, de Porto Alegre, com quem ele não conseguiu falar ontem.

FOTOCOPIAS

Sábado último, o Sr. Ilídio Soares foi a Caxias, para tomar as primeiras providências na defesa dos interesses de Pelé. Disse que não en-

controu o dono da ótica, que havia viajado para Juiz de Fora, em Minas Gerais, sendo atendido por uma sua cunhada.

O advogado conseguiu emprestar as faturas das compras dos relógios e mandou tirar fotocópias delas, para servir de documentação. Lá lhe foi explicado que os relógios são adquiridos diretamente da Importadora Centauro, sediada em Porto Alegre, tendo o Sr. Ilídio Soares comprado dois relógios — um de homem e um de mulher — por NC\$ 20,80 cada um.

O advogado de Pelé achou os relógios "muito bonitos", tendo elogiado bastante a sua aparência. A Ótica Holman comprou duas partidas de relógios, num total de 200, o que causou admiração ao Sr. Ilídio Soares, que disse que se "uma ótica pequena como aquela compra 200 relógios, é fácil fazer uma ideia da quantidade desses relógios que deve estar espalhada por aí."

Ontem o Sr. Ilídio Soares tentou falar com o proprietário da Importadora Centauro, Sr. Mário Goettems, mas não conseguiu. Disse-lhe então que aguardasse um telefonema do Sr. Mário Goettems, hoje.

O advogado quer saber o nome da fábrica dos relógios, que são de procedência suíça. Com o nome da fábrica, ele deverá ir, ainda hoje, à Embaixada da Suíça, para tentar os primeiros entendimentos com a fábrica, havendo, inclusive a possibilidade de ele ir até aquele país, o que "dependerá de Pelé, já que ele deverá ir à Europa com a seleção e talvez prefira tratar pessoalmente do caso."

Entre a documentação que o Sr. Ilídio Soares está juntando para processar a Importadora, ou a fábrica, conforme o caso, está a matéria sobre a venda dos relógios publicada na página 19, da edição do JORNAL DO BRASIL de sábado, dia 5 deste mês.

Importadora é que alterou mostrador

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Importadora Centauro, Sr. Mário Goettems, contestou ontem que os relógios Pelé já tenham vindo da Suíça com o nome do jogador brasileiro

Sua firma importou relógios suíços da marca Borea e, no Brasil, a título experimental, a Centauro mandou gravar no mostrador o nome de Pelé.

Se a experiência desse certo — ou seja, o público aceitasse o relógio com a nova denominação — a Importadora Centauro pediria autorização a Pelé para usar seu nome.

Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.

As pupilas Schöner assuem a primazia na nova era das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato dos bordos e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima, pelo novo processo de adaptação. Sem contato com os olhos, isso significa: muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupilas flutuantes das Óticas Fluminenses são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

ÓTICAS FLUMINENSE
DE LENTES DE CONTATO
organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 22-3333
Av. N.S. Copacabana, 1058 (Rio) - Tel.: 36-3711
Av. São Luiz, 182 (SP) - Tel.: 35-8006
482, Para Av. (M. Yara) - Tel.: Plaza 21010
Brienner St. 7 (Munich) - Tel.: 230241

NUNCA SENTI O VERDADEIRO AMOR

Milhares de mulheres de todo o mundo jamais sentiram o verdadeiro amor. Doença ou erro de educação, o fato é que há sempre uma possibilidade de cura.

LEIA O Nº DE JULHO

ele e ela

UMA REVISTA PARA TER A DUA

JÁ NAS BANCAS

Flávio volta ao Corinthians por não acertar com Flu

Flávio não aceitou a contraproposta de NCr\$ 118 mil, feita ontem pelo Fluminense, manteve-se irredutível nos NCr\$ 172 mil por dois anos de contrato, entre luvas e salários, e por isso o clube decidiu devolvê-lo hoje ao Corinthians, sendo agora mínimas as chances de chegarem ainda a um acordo quanto a novo contrato.

O jogador vai se despedir dos companheiros às 11 horas de hoje, após uma missa no Outeiro da Glória, mandada rezar pelo clube em ação de graças pela conquista do campeonato, e às 15 horas viajará de avião para São Paulo, a fim de se apresentar amanhã no Corinthians.

COMO SEMPRE

Flávio ontem treinou normalmente. Instantes depois Flávio reunia-se com seu procurador Godói Bezerra e os diretores da sala do presidente, onde conversaram durante uma hora, com os representantes do clube tentando convencê-lo a aceitar a nova contraproposta, que foi recusada.

Flávio, os dirigentes e o próprio procurador mostravam-se tristes por não terem chegado a um acordo. Ao sair do clube, Flávio encontrou-se com Telê e Antônio Clemente, que ficaram no portão do clube aguardando o fim da reunião.

Lamento muito não poder ficar no Fluminense, mas tinha que pedir um bom dinheiro para fazer a minha independência financeira — disse Flávio para Telê.

O procurador Godói Bezerra mostrava-se indignado com a recusa do Fluminense em aceitar a proposta do jogador, dizendo que ele deu o campeonato para o clube e que só por isso merece muito mais.

— É um absurdo um clube como o Fluminense deixar de contratar Flávio apenas pela diferença de NCr\$ 54 mil entre

as duas propostas — dizia. Ele deu o campeonato ao clube, é um jogador imprescindível ao time e teria que ser comprado de qualquer maneira.

A essa altura o vice-presidente João Bueri lembrou ao procurador que Flávio realmente tinha sido de grande importância na conquista do título, mas que este se devia mais a um trabalho de equipe do que unicamente ao jogador.

— Nós não podemos é por causa disso fazer contratos astronômicos, fora do orçamento do clube e prejudicar um trabalho que se pretende fazer a longo prazo — disse. O feito agora é partirmos para outra solução.

NINGUÉM CEDEU

O diretor Nelson Grana, responsável pelo empréstimo de Flávio junto ao Corinthians, garantiu que o Fluminense não irá além da contraproposta de NCr\$ 118 mil, por dois anos, entre luvas e salários.

O dirigente combateu o argumento de Flávio, que alegou precisar de mais dinheiro para comprar um apartamento no Rio, explicando que o pagamento à vista das luvas, NCr\$ 70 mil, com mais os NCr\$ 48.500,00, que receberia do Corinthians como pagamento dos 15 por cento sobre o preço do seu passe, estipulado em NCr\$ 550 mil, daria para ele montar sua residência.

— Mas ele nem quis discutir essa hipótese, não cedendo um centavo na sua proposta inicial, e essa nós também não aceitamos nunca — afirmou.

Na primeira reunião, na semana passada, Flávio já havia proposto os NCr\$ 172 mil, por dois anos, sendo NCr\$ 100 mil de luvas e salários de NCr\$ 72 mil. Na ocasião o clube contrapropôs NCr\$ 40 mil de luvas e NCr\$ 3 mil mensais, proposta que Flávio achou ridícula. Depois de alguns dias, após muita conversa e várias reuniões, o Fluminense decidiu ceder, contrapropondo NCr\$ 70 mil de luvas, também por dois anos, além de salários de NCr\$ 2 mil, chegando a um total de NCr\$ 118 mil.

O procurador continuou tentando argumentar, até no momento em que saiu do clube, dizendo que reconhecia o valor do Fluminense em relação ao resgate de Flávio como artilheiro, dando a ele um novo ânimo para o futebol, mas afirmava que o jogador não poderia ceder dentro de sua proposta.

NADA FEITO



Flávio se reuniu com os dirigentes, mas não aceitou os NCr\$ 118 mil que o Fluminense lhe ofereceu

Preocupação de Telê é substituir Flávio

Telê ficou triste quando Flávio lhe deu a notícia de sua volta a São Paulo, ontem à noite, no clube, e sentiu a partir daquele momento, o novo problema que teria de enfrentar: escolher entre Samarone, Cláudio e o novato Jair o substituto do artilheiro do time.

O técnico mostrou-se realmente preocupado ao saber da devolução de Flávio, mas logo em seguida se refez, para dizer que não acreditava numa queda de produção do time, mesmo sabendo que terá de mudar o esquema de jogo, em função da saída do atacante.

LAMENTO

— Acho lamentável a saída de Flávio do Fluminense, pois

ele, com poucos dias de clube, já se mostrava companheiro de todos, parecendo mesmo um jogador veterano no Fluminense — disse o técnico. Sua condição de goleador e artilheiro tinha influência diante dos adversários, que sempre armavam esquemas para anulá-lo e com isso abriam espaços para a penetração dos demais atacantes.

Telê não sabe ainda como vai armar a equipe, e sua idéia inicial é ou colocar Samarone ao lado de Cláudio, como o atacante formava antigamente, ou escalar o novato Jair ao lado de Cláudio ou Samarone.

— Vou resolver tudo depois de amanhã durante o treino de conjunto, ao observar como o

time reagirá à ausência de Flávio — explicou.

BOA CHANCE

O empresário José da Gama disse a Cláudio ter desistido de negociá-lo para a Espanha, depois que o clube estipulou o seu passe em NCr\$ 400 mil, e o atacante aguarda agora um reajuste no contrato feito no início do campeonato. Cláudio recebeu NCr\$ 6 mil de luvas e ganha salários de NCr\$ 2 mil, por um ano de contrato, e tem chances agora de obter uma reestruturação. Ele deseja receber mais do que os NCr\$ 12 mil já oferecidos pelo clube.

Wilton continua sem contrato, e aguarda uma conversa entre seu pai e os diretores, para decidir a renovação. Ele, entretanto, considera pouco os

NCr\$ 30 mil por um ano, entre luvas e salários.

Os jogadores ontem fizeram um leve aquecimento, seguido de um dolo-toques animado, que chegou a durar pouco mais de uma hora. O preparador físico Antônio Clemente decidiu poupar a equipe do individual, por causa de sua boa forma, e só hoje à tarde é que vai intensificar os treinamentos.

O ponta-esquerda Lula treinou no gol, nada sentiu da distensão na coxa esquerda, mas dependerá de sua atuação no treino para saber se volta ao time no sábado, em lugar de Gilson Nunes. Lulinha continua em recuperação da operação das amígdalas, enquanto Marco Antônio recebeu permissão para ir a Santos visitar seus familiares, devendo apresentar-se no clube logo mais à tarde.

Conselho JB

Fidélis e Orlando, ambos com média de aproveitamento acima de boa (3,63), foram apontados como as melhores figuras da partida Vasco x Botafogo de ontem, de acordo com a opinião do Conselho JB. Andrada e Bianchini, porém, também com atuações seguras, mereceram destaque no jogo (3,18). Alcir e Nei (3,09) e Bougleux (3,00) seguraramos de perto.

No Botafogo — que, de maneira geral, teve médias muito baixas — Carlos Ro-

berto e Ferretti foram os melhores, mas não chegaram a atingir a cotação boa (2,27). Leonidas, apesar da falta no terceiro gol, e Afonsinho, estiveram acima da nota regular. Em compensação, Lula (0,27) e Zequinha (0,81) ganharam as mais baixas médias dos últimos jogos. José Mário Vinhas, o juiz, esteve entre regular e bom (2,45).

As cotações são as seguintes: ***** excepcional; **** ótimo; *** bom; ** regular; * ruim; 0 péssimo.

Vasco vence Botafogo jogando bom futebol

O Vasco derrotou o Botafogo, por 3 a 0, domingo, no Maracanã, mantendo-se na liderança da Taça Guanabara ao lado do Fluminense, graças ao bom futebol que praticou no segundo tempo, principalmente nos primeiros dez minutos, quando marcou todos os seus gols.

No primeiro tempo, as equipes jogaram regularmente, com o Botafogo

perdendo Roberto — contundido — logo aos 25 minutos, sendo obrigado a deslocar Rogério para o meio e lançar Zequinha na direita. Valfrido, aos 3 minutos, Nei, de pênalti, aos 9, e Acelino, aos 10, foram os autores dos gols. A renda somou NCr\$ 100.008,25 — com 32.739 pagantes — e o juiz foi José Mário Vinhas.

Os times jogaram as-

sim: Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Eberval; Bougleux e Alcir; Nei, Valfrido (Adilson), Bianchini e Acelino (Silvinho). Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Ferretti, Roberto (Zequinha) e Lula (Nei).

Depois do equilíbrio do primeiro tempo, o Vasco

voltou para o segundo com Bianchini mais pela direita, enquanto Nei caía para o meio, melhorando muito o seu ataque, que fez três gols em 10 minutos e liquidou a partida. O Botafogo, que já estava sem Jairzinho e Paulo César, cedidos à seleção, não teve muito o que apresentar, ainda mais depois que perdeu Roberto, contundido.

Na grande área

Sérgio Noronha Interino

Depois do resultado de domingo, quando o Vasco venceu o Botafogo por 3 a 0, tenho cá as minhas desconfianças de que Deus está do lado do futebol carioca. A Taça Guanabara começou inóssua, como não podia deixar de ser, parecendo um pouco aquele gosto de resaca que fica em nossa boca depois de uma festa espetacular como a que foi o último campeonato.

Pois bem, começa a Taça, Vasco e Flamengo saem aos tropeços, mas logo na segunda rodada os dois conseguem vitórias indiscutíveis, ambos jogando bem, ambos com promessas de reformar suas equipes, trazendo, assim, ao Maracanã, as duas maiores torcidas do Rio. E para culminar, o Fluminense, campeão e dono também de uma enorme torcida, está aí, vencendo bem e se mantendo na liderança.

Vasco e Botafogo tiveram um começo de jogo equilibrado até os 25 minutos do primeiro tempo, e dez minutos depois a saída de Roberto decidiu a partida, que ficou nas mãos dos vascoanos.

Até os 25 minutos, o Botafogo conseguia equilibrar as ações ofensivas graças aos esforços de Roberto e Ferretti, mas depois que o primeiro se contundiu o meio-de-campo do Vasco sentiu que podia ir à frente, porque seus zagueiros tinham sobras para tomar conta do amontoado formado por Zequinha, Ferretti, Rogério e Lula.

Mas além do favorecimento pela saída de Roberto, o Vasco voltou no segundo tempo armado de forma inteligente, de maneira a aproveitar os avanços dos laterais do Botafogo — principalmente Moreira — e da ridícula e absurda tática de avançar para deixar os adversários em impediemento.

Quem tem dois zagueiros de área lentos como o Botafogo, não pode se arriscar a chegar à frente com sua última linha defensiva, porque aí estará dando campo para a corrida dos atacantes adversários. E foi exatamente o que aconteceu ao Botafogo. Valfrido deslocou-se para a extrema esquerda, onde recebia a bola sempre livre e com campo bastante para esticar as suas já bem longas pernas.

O Botafogo tomou um gol em que seus zagueiros primeiro reclamaram impediemento e depois tudo de mão de Valfrido, gol que poderia ter sido evitado se eles estivessem armados normalmente, com Leonidas na espera, como deve ser feito. Os outros dois gols foram frutos da desorientação que tomou conta da equipe — ou melhor, do que restava da equipe — e o próprio Zagalo confessou que colocou Nei em campo para evitar que o Vasco vencesse de cinco ou seis.

E o Vasco só não chegou até lá devido à inexplicável conduta de Adilson, que entrou em campo para fazer irritantes jogadas para trás, andar com a bola no pé, debochando do adversário e de sua própria torcida, que pedia mais gols.

O time do Vasco me pareceu muito bem estruturado em campo, tendo ainda a seu favor a sensibilidade de sentir quando o adversário estava entregue para então ir à frente. Impressionante, também, o preparo físico dos jogadores do Vasco bastando lembrar dois ou três piques de Fidélis e Eberval, além de Nei, quando já eram transcorridos 80 minutos de jogo. Tática e tecnicamente, Orlando, Bougleux, Fidélis, Eberval e Bianchini fizeram uma partida muito boa, além do goleiro Andrada, que dá tranquilidade ao time.

E' claro que o Botafogo não pode ser julgado em definitivo pelo time que apresentou ontem, principalmente depois da saída de Roberto, mas seus jogadores cometeram alguns erros que foram capitais. Na bola em que Leonidas tropeçou por puro azar, deve-se levar em conta o fato de que a saída foi dada para o meio, e não para as laterais como manda o figurino. Se a bola tivesse sido perdida por Moreira ou Valtencir, o jogador que a tomasse estaria de lado para o gol, e não de frente como ficou Nei, o que diminuiria bastante suas chances de conclusão imediata.

Vamos esperar por sábado e domingo, quando dois resultados favoráveis a Vasco e Flamengo podem dar vida nova à Taça Guanabara.

...

O vídeo-tape mostrou um começo alvissareiro para os treinos da seleção brasileira. O time rendeu sempre bem, mesmo quando houve mudanças no meio-de-campo. Excelente também a atuação de Everaldo, que está se mostrando cada dia mais desembaraçado.

Aos baianos, os cumprimentos pelo espírito com que entraram em campo. No lance do pênalti em Jairzinho, o jogador baiano se agarrou ao atacante, quando em um jogo normal teria jogado o pontão com bola e tudo na lagoa do Abaeté.

...

A partir de amanhã, esta coluna volta a ser escrita por Armando Nogueira, dono absoluto da Grande Área. Até hoje ela foi feita não apenas por mim, mas por toda a equipe de esportes do JB, que sempre a alimentou com notícias de primeira qualidade.

Botafogo e Fla é jogo principal

Exposição na Lagoa teve troféu JB

Flamengo x Botafogo, domingo às 17 horas, no Maracanã, é a principal partida da próxima rodada — a terceira — da Taça Guanabara. Na preliminar, jogará América x Campo Grande, às 15 horas. A rodada será aberta no sábado — mesmos horários de domingo — com as partidas Fluminense x Bonsucesso, na preliminar, e Bangu x Vasco, no jogo de fundo.

Fluminense e Vasco são os líderes da competição, ambos sem pontos perdidos. O Bonsucesso vem a seguir, com um ponto, logo à frente de Flamengo e América, que têm dois. Em último lugar Bangu e Campo Grande, com quatro pontos perdidos.

Realizou-se ontem, no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, a I Exposição Especializada de Cães de Caça, promovida pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo.

A cadela beagle Fulmont's Fantasy, considerada a melhor de sua raça, recebeu o troféu JORNAL DO BRASIL, entregue à sua proprietária, Srta. Ivana Duarte de B. Pereira.

	Armando Nogueira	Arthur Paralyto	Blair de Almeida	Fernando Calmon	Israel Yashok	João Azevedo	João Máximo	José Inácio Werneck	Luis Roberto Páris	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Teague	Sandro Marinho	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MEDIA
ANDRADA		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,18
FIDÉLIS		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,63
MOACIR		*	**	**	**	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,54
ORLANDO		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,63
EBERVAL		**	★★★★	**	**	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	2,81
BOUGLEUX		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,00
ALCIR		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,09
NEI		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,09
BIANCHINI		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★			★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,18
VALFRIDO		*	**	**	**	**			**		**	**	**	**	**	2,09
ADILSON		*	**	*	**	**			**		**	**	**	*	**	1,72
ACELINO		★★★★	★★★★	**	**	**			**		**	**	*	**	★★★★	2,18
SILVINHO		*	**	*	*	*			**		**	*	*	*	**	1,36
UBIRAJARA		*	**	*	*	**			**		**	**	**	**	**	1,72
MOREIRA		*	*	*	**	**			**		★★★★	**	**	*	**	1,72
ZÉ CARLOS		●	**	**	**	**			**		**	**	**	*	*	1,63
LEONIDAS		**	**	**	**	★★★★			**		**	★★★★	★★★★	**	*	2,18
VALTENCIR		●	*	*	**	*			*		*	*	**	*	*	1,09
C. ROBERTO		★★★★	**	*	**	**			**		**	**	★★★★	★★★★	★★★★	2,27
AFONSSINHO		*	*	**	**	★★★★			★★★★		★★★★	*	**	**	**	2,00
ROGÉRIO		**	**	**	★★★★	**			**		**	*	**	*	**	1,99
ZEQUINHA		*	*	●	*	*			*		*	*	*	●	*	0,81
ROBERTO		**	**	**	**	*			*		**	**	**	**	**	1,81
FERRETTI		**	★★★★	★★★★	★★★★	**			**		**	**	**	★★★★	*	2,27
LULA		●	●	●	●	*			●		*	●	*	●	●	0,27
NEI		●	*	*	**	*			*		*	**	**	*	*	1,18
JOSÉ M. VINHAS		★★★★	★★★★	**	**	★★★★			**		**	★★★★	**	**	★★★★	2,45

Saldanha gostou do teste e mantém time em Aracaju

GAROTO-PROPAGANDA



Pelé ganhou uma lancha no valor de NCr\$ 35 mil para gravar um comercial na televisão cujo texto decorou em 10 minutos

Botafogo procura Corinthians para tentar compra de Flávio

O Botafogo só está aguardando a confirmação oficial da desistência do Fluminense em ficar com Flávio, para entrar em entendimentos com o jogador e o Corinthians e saber em que bases poderá ser feita a sua transferência.

TORINO PODE RESOLVER

O atacante gaúcho Torino foi recomendado ao Botafogo como capaz de resolver o problema criado com a ausência de Jairzinho. Trata-se de um atacante com bom físico e grande facilidade de fazer gols, figurando entre os principais artilheiros do campeonato gaúcho. No jogo contra a seleção argentina, disputado em maio no estádio Beira-Rio, formou na se-

leção gaúcha e teve destacada atuação.

Torino virá para o Botafogo por empréstimo, mas com preço do passe fixado, pois, se agradar, será contratado.

BRITO TAMBÉM

Além deste jogador, o dirigente Djalma Nogueira está interessado em contratar o zagueiro Brito. A princípio, Zéolo velou, achando que Brito já era um jogador veterano e preferia um mais jovem. No entanto, como o Bangu recusou-se a vender Pedrinho, Djalma Nogueira acabou convencendo o técnico a aceitar Brito. A contratação, entretanto, somente se dará se o Vasco concordar em ceder o zagueiro por um preço acessível.

Falando, ontem, sobre o jogo com o Vasco, disse Djalma Nogueira, que o Botafogo está com vários problemas para formar um bom time, não só pelos desfalques de Jairzinho e Paulo

César, dois de seus principais jogadores, como pela contusão de outros. Assim, necessita urgentemente de reforços, tanto para a defesa como para o ataque.

Quanto a Flávio, que não chegou mesmo a um acordo com o Fluminense e já foi liberado pelo clube, o dirigente disse que o Botafogo entraria em entendimentos com o Corinthians para saber se o clube paulista está ainda disposto a negociá-lo e, conforme as condições, poderia fazer negócio.

Só estou esperando a confirmação da desistência do Fluminense para conversar com Jamil Helu, que é meu amigo pessoal e ver em que condições o Corinthians faz o negócio. Sei que será um investimento mais caro que os outros que estamos pretendendo fazer, mas creio que valerá a pena porque um jogador como Flávio é justamente o que está faltando ao nosso time.

Ótica de Caxias suspende as vendas dos relógios Pelé

Niterói (Sucursal) — A Ótica Holman, de Duque de Caxias, não está mais vendendo os relógios da marca Pelé — o que vinha fazendo desde 1967 — em virtude da notícia de que Pelé não deu autorização para o uso de seu nome nos relógios.

A informação é do advogado de Pelé, Sr. Ildio Soares, o sogro de Gérson, que revelou ter recebido ontem pela manhã, um telefonema do proprietário da ótica, Sr. Holman Santos, comunicando-lhe que havia suspenso as vendas dos relógios Pelé. O Sr. Ildio Soares está aguardando, hoje, um telefonema do proprietário da Importadora Centauro, de Porto Alegre, com quem ele não conseguiu falar ontem.

FOTOCOPIAS

Sábado último, o Sr. Ildio Soares foi a Caxias, para tomar as primeiras providências na defesa dos interesses de Pelé. Disse que não encontrou o dono da ótica, que havia viajado para Juiz de Fora, em Minas Gerais, sendo atendido por uma sua cunhada.

O advogado conseguiu emprestadas as faturas das compras dos relógios e mandou tirar fotocópias delas, para servir de documentação. Lá lhe foi explicado que os relógios são adquiridos diretamente da Importadora Centauro, sediada em Porto Alegre, tendo o Sr. Ildio Soares comprado dois relógios — um de homem e

um de mulher — por NCr\$ 26,80 cada um.

O advogado de Pelé achou os relógios "muito bonitos", tendo elogiado bastante a sua aparência. A Ótica Holman comprou duas partidas de relógios, num total de 200, o que causou admiração ao Sr. Ildio Soares, que disse que se "uma ótica pequena como aquela compra 200 relógios, é fácil fazer uma ideia da quantidade desses relógios que deve estar espalhada por aí."

Ontem o Sr. Ildio Soares tentou falar com o proprietário da Importadora Centauro, Sr. Mário Goettens, mas não conseguiu. Disse-lhe então que aguardasse um telefonema do Sr. Mário Goettens, hoje.

O advogado quer saber o nome da fábrica dos relógios, que são de procedência suíça. Com o nome da fábrica, ele deverá ir, ainda hoje, à Embaixada da Suíça, para tentar os primeiros entendimentos com a fábrica, havendo, inclusive a possibilidade de ele ir até aquele país, o que "dependerá de Pelé, já que ele deverá ir à Europa para a seleção e talvez prefira tratar pessoalmente do caso."

Entre a documentação que o Sr. Ildio Soares está juntando para processar a importadora, ou a fábrica, conforme o caso, está a matéria sobre a venda dos relógios publicada na página 19, da edição do JORNAL DO BRASIL de sábado, dia 5 deste mês.

Importadora é que alterou mostrador

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Importadora Centauro, Sr. Mário Goettens, contestou ontem que os relógios Pelé já tenham vindo da Suíça com o nome do jogador brasileiro. Sua firma importou relógios suíços da marca Borea e, no Brasil, a título experi-

mental, a Centauro mandou gravar no mostrador o nome de Pelé.

Se a experiência desse certo — ou seja, o público aceitasse o relógio com a nova denominação — a Importadora Centauro pediria autorização a Pelé para usar seu nome.

SEM DESCANSO



A forma dos goleiros tem sido uma das preocupações de Saldanha e, ontem, Félix e Cláudio foram empenhados num duro treinamento

José Trajano e Hamilton Correia

Enviados especiais

Salvador — O técnico João Saldanha considerou o teste da seleção do Brasil na Bahia muito bom, embora fazendo restrições ao campo enlameado e sem grama, assim como à disparidade de forças entre as equipes, e acrescentando que deverá manter o time amanhã em Aracaju, para onde a delegação segue hoje às 12h30m.

O rendimento da equipe esteve acima do razoável e fiquei ainda mais satisfeito porque o ritmo foi mantido mesmo com as substituições que fiz no intervalo e no decorrer do segundo tempo.

TREINO ONTEM

Saldanha e Chiról ficaram muito mais satisfeitos com a realização do treino em Pituba, pois é um lugar tranquilo e, segundo o técnico, "tem um gramado

melhor que o do Fonte Nova." Treinaram apenas os jogadores que não atuaram domingo — Toninho, Brito, Paulo César, Paulo Borges e Zé Maria — e mais Dirceu Lopes, Everaldo e os goleiros Cláudio e Félix.

O treinamento durou 60 minutos e consistiu de exercícios individuais, seguido de bate-bola e chutes para os goleiros. Chiról divertiu muito os jogadores depois do treinamento, ao fazer vários exercícios, lembrando seus tempos de campeão de ginástica. Quando jogadores brincaram com ele, dizendo que sua cabeça estava toda vermelha, ele disse que mesmo com 35 anos era muito mais resistente do que eles. O treino foi assistido por Marinho e pelo presidente do Bahia, Clório Vilas Boas. Após o treino, os jogadores receberam vários côcos e passaram mais de meia hora se deliciando com a sua água.

Enquanto os jogadores treinavam no campo da concentração do Bahia, que, segundo Saldanha, tem a baliza três centímetros mais baixa, Sanfilippo treinava um time de dentes-de-leite do clube. O presidente Osó-

rio Vilas Boas explicou que cada jogador do Bahia dirige um time dente-de-leite e cada time tem seu dia de treinamento, que é dirigido pelo próprio jogador.

A seleção viaja hoje às 12h30m para Aracaju, onde João Saldanha ainda não sabe se poderá realizar um treino à tarde no estádio do Lobo.

Se o avião não atrasar e correr tudo bem — disse — talvez possamos fazer pelo menos um reconhecimento do gramado. Mas acredito que não haverá treino, porque quando chegarmos a Aracaju ainda vamos almoçar e não dará tempo para a digestão.

Em Aracaju, Saldanha vai iniciar a partida com o mesmo time de domingo, mas anunciou que vai novamente fazer as cinco substituições. Desta vez, porém, devem jogar os que não atuaram contra o time do Bahia, entre eles Zé Maria, Paulo César, Toninho e Brito.

Scala não treinou, ontem, tendo ficado no hotel fazendo tratamento e continuando a cogitação para os dois jogos restantes desta excursão.

Curto quase interrompe gravação de Pelé na TV

Um princípio de curto-circuito quase interrompe a gravação de um comercial em vídeo-tape que Pelé realizava ontem de manhã nos estúdios da TV Itapoá, para a Tradição S.A. Crédito Imobiliário, de Salvador, em troca do recebimento de uma lancha no valor de NCr\$ 35 mil, que será enviada para ele ainda este mês.

Pelé saiu do Hotel Plaza em companhia do Sr. Tarso Herédia ontem às 9 horas, enquanto seus companheiros iam para o Estádio Fonte Nova Treinar. Quando chegou a Salvador, Pelé foi procurado imediatamente no próprio aeroporto por representantes da Standard Propaganda, que tem sob seu contrato a firma imobiliária.

TUDO EM SEGREDO

Como Pelé havia dito no banquete da CBD no Hotel Glória que em Salvador desejava uma lancha, os publicitários imaginaram logo uma promoção e procuraram o jogador. Domínio à noite, após o jogo, Pelé viu o contrato e concordou em gravar um comercial na TV Itapoá em troca da lancha.

Pelé guardou segredo e saiu escondido em companhia do Sr. Tarso Herédia para os estúdios da televisão.

Durante meia-hora Pelé conversou com os elementos ligados às firmas de publicidade e imobiliária e depois recebeu o texto que tinha que decorar.

O jogador disse que não teria dificuldade em decorar o texto, pois habituou-se a isso durante o tempo em que trabalhou como Pili-nio Pompeu na novela Os Estranhos. Pelé ficou 10 minutos lendo o papel e depois deu por encerrado o ensaio.

CURTO E AFLIÇÃO

Quando Pelé iniciou a gravação do vídeo-tape, funcionários da TV de um outro estúdio começaram a correr, preocupados com uma fumaça que saía do teto. Depois de 15 minutos de aflição no estúdio vizinho ao que Pelé estava, tudo foi serenado. Pelé então pôde terminar tranquilamente o comercial e depois voltar para o Hotel Plaza.

Pelé declarou-se muito satisfeito em receber a lancha como pagamento pelo comercial, "pois sou louco por pesca e quero me divertir com minha família, quando tiver tempo, pescando em alto mar." Pelé explicou que há três anos teve uma lancha pequena, mas foi obrigado a vendê-la porque não tinha tempo para usá-la. Pelé disse ainda que a lan-

cha trã para Santos em caminhão e tem lugar para oito pessoas.

Quando a lancha chegou a Santos — disse — vou logo convidar o Cláudio, goleiro, para sair comigo, pois ele é um dos melhores pescadores que conheço.

TREINO EM PITUBA

Saldanha levou os jogadores para um treino ontem de manhã no Estádio Fonte Nova, mas, chegando lá, o portão estava fechado e houve uma pequena discussão entre o motorista do Bahia, que está servindo a seleção, e o encarregado do estádio. Geraldo, o motorista, ficou encarregado de arrastar o campo para o treino, mas o encarregado disse que não tinha recebido nenhuma comunicação.

Depois de quase 20 minutos, com os jogadores esperando, o encarregado disse que poderia liberar o campo caso o motorista fosse até o DEFE — Departamento de Educação Física, Recreação e Esportes — que cuida do estádio, e pegasse uma autorização por escrito.

Saldanha ficou com pena do motorista, que jurava ter providenciado tudo, e resolveu levar todos os jogadores para o campo da concentração do Bahia, em Pituba, atendendo à própria sugestão de Geraldo.

Aracaju prepara festa para receber seleção

Aracaju (Correspondente) — A torcida local está preparando grandes manifestações para receber, hoje, a seleção brasileira, cuja chegada a esta capital está prevista para as 14 horas.

A partida de amanhã é aguardada com muita expectativa, sendo das maiores a procura dos ingressos, já tendo sido vendidos cerca de NCr\$ 100 mil, podendo-se calcular uma renda entre NCr\$ 250 e NCr\$ 300 mil. Uma cadeira está sendo vendida ao preço de NCr\$ 15,00, e as arquibancadas a NCr\$ 5,00.

O ambiente em Aracaju é

de festa. A chegada da seleção brasileira é aguardada com euforia e o desejo geral é superar Salvador nas manifestações de chegada. Além dos torcedores, os dirigentes esportivos locais também estão vibrando, pois vêem com a vinda da seleção um fator importante para que a CBD "olhe com mais carinho o esporte sergipano", ainda mais que o próprio presidente da entidade, Sr. João Havelange, estará presente.

Uma grande preocupação dos dirigentes é conseguir alojamentos para os 200 jornalistas dos outros Estados que

chegarão hoje com a seleção. Isso porque os hotéis de primeira categoria, somados, só possuem oitenta vagas. Pensa-se em aproveitar os alojamentos do Estádio Lourival Batista e ainda a utilização, de casas particulares, cujos proprietários já se puseram à disposição.

A transmissão radiofônica também foi preocupação para os esportistas sergipanos. Cerca de 40 emissoras de todo o país estão sendo aguardadas, mas um cabo telefônico de 35 fases já foi providenciado, permitindo a irradiação do jogo para qualquer parte.

Vasco jogará amanhã contra o Racing com L. Carlos na ponta

O Vasco conseguiu a permissão dos clubes que estão disputando a Taça Guanabara para realizar um amistoso amanhã à noite contra a equipe argentina do Racing, que chegou ontem e está hospedada no Hotel Plaza, e o técnico Evaristo assegurou a volta do atacante Luís Carlos ao time, jogando pela ponta direita.

Este jogo, faz parte da programação do Torneio dos Gigantes, organizado pelo empresário Jorge Boloquer, e será a

única partida disputada no Rio, já que o Vasco terá que jogar depois nos dias 23 de julho em Porto Alegre, contra o Internacional; 30 no Mineirão, contra o Atlético; e 6 de agosto em Buenos Aires contra o Chacarita Juniors.

PREÇOS DA TAÇA

Desde as primeiras horas de ontem à tarde que o presidente Reinaldo Reis procurou se entender com os dirigentes dos outros clubes cariocas para

obter a permissão para a partida de hoje. O regulamento proíbe a realização de amistosos no decorrer da Taça, mas o próprio presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, se interessou em resolver o caso do Vasco.

Assim, ficou estabelecido que a partida será iniciada às 21h15m, no Maracanã, e sem preliminar. O preço dos ingressos serão os mesmos adotados na Taça Guanabara, com a arquibancada custando NCr\$ 4,00.

Racing trouxe Silva e seis da seleção

Trazendo como principais atrações o brasileiro Silva — artilheiro do campeonato metropolitano — e mais seis jogadores convocados pela seleção da Argentina, chegou, às 21 horas de ontem, a delegação do Racing, que enfrentará o Vasco amanhã, no Maracanã.

Depois de ter empatado com o Internacional em 1 a 1, anteontem em Porto Alegre, o Racing tentará manter amanhã sua invencibilidade de dois anos no Maracanã, já que nas duas últimas vezes que jogou no Rio derrotou o Flamengo. A delegação é formada de 14 jogadores, o técnico Pizzuti e

tem como chefe o Sr. Auzmendi. Lamela e Rulli chegaram hoje à tarde e o treinador já marcou um treino para a parte da manhã no campo do Vasco.

A delegação do Racing está hospedada no Hotel Plaza Copacabana, e trouxe os jogadores Cejas, Perfumo, Basile, Salomone, Silva, Chabay, Zarich, Aguirre, Adorno, Wolff, Coninelli, Rabito, Diaz e Ribaud. Os quatro primeiros também pertencem à seleção argentina, juntamente com Lamela e Rulli, que chegarão hoje à tarde.

Os jogadores se mostravam

preocupados com a seleção de seu país, que mudou de treinador faltando 20 dias para as eliminatórias. Pedernera substituirá Humberto Maschio e Perfumo considera esta modificação desastrosa por causa da falta de tempo para formar um time.

Tinham de fazer na Argentina — disse Perfumo — o que Saldanha fez no Brasil, colocando a equipe do Santos como base. Não teremos tempo para treinar, e o mais certo será colocar o Racing ou o Estudiantes com mais dois ou três jogadores nos pontos fracos.



FALTAM apenas 12 dias para que o homem toque na Lua. Mas, no entanto, levou 14 séculos para se convencer de que a Terra não era o centro do mundo e quatro apenas para sair dela. Os progressos da razão humana contra a superstição e a intolerância são mais lentos que os avanços da tecnologia. Sem eles, sem as grandes especulações revolucionárias, seriam impossíveis milagres técnicos como o da viagem à Lua.

Ptolomeu representa o passado da ciência. A ciência e a técnica atuais são fruto final das indagações de Copérnico, Galileu, Kepler e Newton. Os passos futuros do homem pelo infinito, muito mais fascinante que a conquista da Lua e dos planetas, já começam a ser preparados por teóricos revolucionários. Einstein, por exemplo.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1969

DEPARTAMENTO DE PESQUISA. EQUIPE-ESPAÇO



OS MATEMÁTICOS.

A PRIMEIRA CONQUISTA



Ptolomeu

Para os estudantes de colégio, Ptolomeu passa por ser o autor de uma gale gigante. "Suas falsas idéias dominaram a Astronomia durante 14 séculos" — repetem os livros do ginásio. — "Ele fez da Terra o centro do Universo, e induziu em erro 55 gerações."

Ptolomeu, naturalmente, era um cientista sério. Mas sua obra não é apenas sua. É uma alentadíssima enciclopédia que sintetiza todos os resultados obtidos pela astronomia grega em muitos séculos anteriores. A contribuição pessoal de Ptolomeu não foi pequena, mas se fundamenta muito sobre as obras de Hiparco. Chega a ser difícil distinguir o que se deve a um e a outro.

Quando Ptolomeu considerava a Terra como centro do Universo, seguia ainda Hiparco. Filósofos mais antigos acreditavam que a Terra se movesse. Se isto fosse verdade — argumentava Ptolomeu — deveriam ocorrer muitos fenômenos estranhos. Ptolomeu fazia a lista de todos estes fenômenos, e não os encontrava na natureza. Assim sendo, a Terra continuou pomposamente imóvel até o século XVI. Em órbitas concêntricas, giravam-lhe em torno, nesta ordem, a Lua, Mercúrio, Vênus, o Sol, Marte, Júpiter e Saturno.

Hiparco e Ptolomeu aceitaram o geocentrismo, mas por motivos puramente racionais. A liberdade de investigação científica era suficientemente prestigiada no mundo clássico (Ptolomeu viveu no século II de nossa era). Se a Idade Média transformou em dogma as conclusões dos astrônomos antigos, a culpa certamente não lhes cabe. A interferência da religião e da teologia só fez retardar o progresso da ciência astronômica. O sistema da *Coleção Matemática* (*Almagesta*, para os árabes) subsistiu, apesar de todos os indícios em contrário. Até o século XVII, apesar de Copérnico, ainda se imaginava que estrelas e planetas estivessem colados a esferas de cristal, que giravam em torno da Terra. A mais exterior destas esferas, para Ptolomeu, era o *Primum Mobile*, que fazia moverem-se todas as outras. A religiosa Idade Média acrescentava-lhes uma esfera final: o *Céu Empírico*, "onde os bem-aventurados gozam da vida eterna."

Copérnico

No começo do século XVI o sistema de Ptolomeu só se mantinha de pé à custa de um número infundável de correções. Com elas, o cálculo dos movimentos planetários tornava-se também infinitamente complicado. Copérnico, que era um cônego polonês, bem situado na Igreja, não receou voltar aos velhos gregos que colocavam o Sol, e não a Terra, no centro do universo. Adotando-se o sistema heliocêntrico, ajustavam-se todas as observações efetuadas pelos astrônomos ao longo da Idade Média, e que mal podiam conciliar-se com a teoria geocêntrica.

Copérnico não sonhava sequer em publicar suas convicções. Temia a reação dos teólogos e da Igreja, a quem a nova teoria parecia herética. Foi necessário muita insistência da parte de seus amigos e discípulos para que afinal viesse a publicar o grande tratado *De Revolutionibus Orbium Coelestium*. O heliocentrismo não foi aceito de imediato. Embora um prudente prefácio (escrito por Osiander, discípulo de Copérnico) apresentasse a teoria como um simples meio de simplificar os cálculos planetários: uma ficção prática, pouco mais ou menos. Ainda assim, a resistência foi grande, e maior ainda do lado protestante. Melancthon e o próprio Lutero se opuseram à impressão da obra.

Mas Copérnico realmente acreditava no heliocentrismo como a descrição verdadeira do sistema formado pelo Sol e planetas. Ele ainda supunha que os planetas girassem em órbitas circulares uniformes. A ordem dos planetas era correta, a Terra situava-se entre Vênus e Marte, e a Lua girava em torno dela. Provava que a Terra era esférica, discutia a eclíptica, a precessão dos equinócios e o movimento aparente do Sol. O livro IV discutia exclusivamente a Lua.

Galileu

A reviravolta copernicana, que pusera céu e terra de cabeça para baixo, dificilmente seria aceita sem a contribuição posterior de Galileu (1564-1642) e Kepler. O mérito de Galileu está essencialmente em suas descobertas telescópicas. Para o aperfeiçoamento próprio da teoria da ciência pouco contribuiu. No entanto, a partir de seus estudos do isocronismo do pêndulo e do centro de gravidade nos corpos sólidos, sua intuição parecia dirigir-se para a descoberta da atração universal.

Galileu parece ter adotado desde cedo a teoria heliocêntrica de Copérnico. Jamais o confessava: a censura teológica e as punições da Inquisição não eram coisa do passado no século XVII. O medo do ridículo não era menor, aliás: Galileu era um homem do mundo, por mais que o fascinasse os outros corpos celestes.

Galileu aproveitou a pequena luneta exibida como curiosidade na feira anual de Francforte e aumentou habilmente seu alcance até obter uma ampliação 32 vezes superior ao olho nu. Em 1610 publicava o *Sidereus Nuntius*. *Mensageiro dos Astros* — com suas principais descobertas. Observava as montanhas da Lua, e via que a Via-Láctea era constituída por uma infinidade de estrelas menores. A descoberta dos satélites de Júpiter era a mais importante, e parecia a confirmação da teoria de Copérnico. A forma de Saturno, as fases de Vênus e as manchas solares puderam ainda ser reveladas pela prodigiosa luneta astronômica.

A partir daí, Galileu passou à defesa muito mais aberta da tese copernicana. Era também um entusiasta e polêmico à italiana. A Inquisição romana difícil-

mente agradaria a idéia de um mundo em movimento. As hipóteses e realistas concessões permitiram a Galileu continuar a investigação do cosmos. Seus escritos sobre a dinâmica sugeriram já a descoberta de suas leis e prepararam o caminho para Newton.

Um ponto deve ser realçado em toda a obra de Galileu, pois sem ele não haveria viagens espaciais. Galileu descobriu que um objeto em movimento continua imperturbavelmente sua trajetória desde que forças externas não atuem sobre ele: é a Lei da Inércia. E graças a este princípio que uma nave espacial, uma vez superada a barreira da gravidade, e recebido um impulso suficiente, prossegue seu caminho pelo espaço sem requerer novos empurrões.

Kepler

Em 1610, pouco depois da publicação do *Mensageiro*, Galileu recebia uma carta. Vinha de um astrônomo alemão de 40 anos, cuja mãe — acusada de bruxaria — fora levada aos tribunais pelo mesmo fanatismo que ameaçava Galileu. O alemão chamava-se Johannes Kepler.

"Quando tivemos dominado a arte do voo" — dizia a carta — "não haverá com certeza falta de pioneiros humanos para a viagem ao espaço. Criemos navios e velas adequadas ao éter celeste, e haverá inúmeras gente sem medo do deserto vazio. Enquanto isso, preparemos, para os bravos viajantes, mapas dos corpos celestiais. E o que farei para a Lua e Vós, Galileu, para Júpiter."

Kepler descobriu três leis que regulam o movimento dos astros:

1 — Os planetas descrevem órbitas elípticas em torno do Sol, que fica no foco destas elipses. (Copérnico não passara da idéia de órbitas circulares legada pela Antiguidade).

2 — O movimento é mais rápido quando os planetas passam mais perto do foco.

3 — Existe uma relação matemática simples entre o tempo de revolução de cada planeta e sua distância do Sol. Assim descobriu-se que a Terra descreve uma elipse de 200 milhões de quilômetros em torno do Sol. Quando a navegação espacial teve seu início, o homem já sabia que suas naves teriam de ajustar-se a esta harmonia do sistema solar, podiam prever a sua velocidade e estabelecê-la de modo a poder atingir a Lua e os planetas.

Newton

Com 23 anos, Newton descobriu seu famoso teorema binomial. Mas o Binômio de Newton não o esgotou. Logo lhe ocorreram os primeiros elementos do cálculo diferencial, o cálculo integral e o método de calcular a área das figuras curvas e o volume dos sólidos. Ao mesmo tempo, tentava aplicar ao caso da Lua o princípio da gravidade terrestre, e começava os seus trabalhos de ótica e sobre as cores. Esta força criadora desabou-se em menos de dois anos sobre o mundo científico (de 1665 a 1666) — e era apenas o início da obra de Newton.

Com 45 anos, Newton resumiu os trabalhos de Galileu e Kepler na Lei da Gravitação Universal.

Na natureza tudo se passa como se a matéria atraísse a matéria na razão direta de suas massas e inversa dos quadrados das distâncias. O fundamento de toda a Mecânica Celeste fora enfim desvendado.

Teoricamente, Newton abriu o caminho para as viagens espaciais. "Se um projétil for disparado horizontalmente do alto de uma montanha, pela atração da Terra e pela lei da inércia de Galileu, ele fará uma curva e cairá ao solo."

Mas Newton ia além: "Se a velocidade ultrapassar um certo ponto crítico, o projétil descreverá um círculo ou uma elipse, e voltará à montanha por trás do atirador. De acordo com Kepler, a velocidade da volta será igual à da partida, e o projétil repetirá a viagem, continuando a girar indefinidamente através dos céus, precisamente como os planetas em suas órbitas."

Einstein

Todos estes gênios ajudaram a empurrar o homem até a Lua e os planetas. Para além, em direção ao infinito, que será possível realizar? A concepção do universo era grandiosa demais para que a humanidade pudesse aprofundá-la cientificamente, em uma época em que nem sequer aviões existiam. Antes mesmo dos foguetes e satélites, uma nova reviravolta na Astronomia, maior ainda que a de Copérnico, veio abalar o campo da Física. Einstein e o conjunto de sua obra são os responsáveis por esta revolução, da qual dependerá em boa parte o destino dos homens que se aventurarem um dia para além do sistema solar, para além da galáxia e talvez para além de todo o universo conhecido.

A idéia de que o universo é uma máquina e que funciona de maneira determinista foi rapidamente ultrapassada, na passagem do século. Foi, contudo, Einstein quem mostrou que os dois objetos da Física — massa e energia — são formas uma da outra. Sua Teoria da Relatividade alterou a visão humana do universo. Tendo provado a interconvertibilidade entre matéria e energia, Einstein não se deteve aí. Sua procura de uma "teoria de campo unificado" sugeriu a possibilidade, ainda não provada, de que a expansão de todo o universo pode estar de algum modo ligada à natureza do átomo.

O caminho percorrido de Copérnico a Einstein foi imenso, mas está apenas iniciado. A lei de Newton, por exemplo, sobre a gravitação universal, tornou-se um simples caso particular da Geometria do Espaço e Tempo inaugurada por Einstein. Tal como a lei de Newton, reduziu a um simples caso particular a fórmula de Galileu para a aceleração da queda dos corpos.

ELE PERDEU A CABEÇA



LEIA O Nº DE JULHO

**ele
ela**

JÁ NAS BANCAS

TIMES-SQUARE NÃO DISCUTE VENDE TUDO EM 20 MESES SEM JUROS

TELEVISÃO PHILCO 23"	20 prestações	31,45
TELEVISÃO PHILIPS 23"	20 prestações	29,90
TELEVISÃO PHILCO 16"	20 prestações	25,50
TELEVISÃO ADMIRAL 13"	20 prestações	23,15
RADIOFONO PHILIPS - STÉREO	20 prestações	18,90
RADIOFONO TELEFUNKEN - STÉREO	20 prestações	30,55
ELETRFONE PHILIPS - PORTÁTIL	20 prestações	7,35
ELETRFONE TELEFUNKEN - PORTÁTIL	20 prestações	9,80
MAQ. COSTURA VIGORELLI - ROBOT	20 prestações	20,55
MAQ. COSTURA SINGER - P. DE OURO	20 prestações	12,55
MAQ. COSTURA SINGER - MULTIPONTO	20 prestações	19,45
BICICLETA MONARK ARO 28 - HOMEM	20 prestações	6,70
BICICLETA MONARETA - ADULTO	20 prestações	9,90
RÁDIO PHILCO TRANSISTONE - 3 faixas	20 prestações	4,30
RÁDIO PHILIPS TRANSISTOR - 3 faixas	20 prestações	5,80

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE	20 prestações	42,75
GELADEIRA FRIGIDAIRE 185 litros	20 prestações	17,70
GELADEIRA CONSUL 270 litros	20 prestações	22,15
GELADEIRA BRASTEMP 230 litros	20 prestações	20,30
LAVADORA AUTOMÁTICA FRIGIDAIRE	20 prestações	30,80
LAVADORA BENDIX - ECONOMAT	20 prestações	28,00
FOGÃO ALFA C/INSTALAÇÃO SUPERGAS-BRÁS E 2 BUJÕES	20 prestações	6,20
FOGÃO WALLIS - LUXO	20 prestações	8,50
FOGÃO BRASTEMP - LUXO	20 prestações	13,55
MAQUINA ESCREVER OLIVETTI	20 prestações	14,55
ASPIRADOR DE PÓ WALITA	20 prestações	6,53
ENCERADEIRA WALITA	20 prestações	6,68
BATEDEIRA WALITA	20 prestações	4,60
ASPIRADOR DE PÓ ARNO	20 prestações	6,65
ENCERADEIRA ARNO	20 prestações	6,25

À VISTA PREÇOS MUITO BARATO "MÊSMO!!!"

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

À vista: oferta especial!
VIOLÕES DE GIORGIO E GIANINI - desde 69,00

CENTRO: R. URUGUAIANA, 13

COPACABANA: R. SANTA CLARA, 26-A

Aberto até 22 Horas

SIMONAL INCENDEIA O MARACANAZINHO

Pela primeira vez entrei no Maracanzinho, sábado à noite. Todos os lugares ocupados. Os nolofores da televisão passeavam nas arquibancadas, iluminando pedaços coloridos de multidão. O espetáculo, promovido pela Shell, com Ricardo Amaral no comando, transcorria normalmente, até que dois acontecimentos simultâneos incendiaram o estádio.

O negócio foi assim. O animador Blota Júnior anunciou Wilson Simonal. Este surgiu no palco vestido à maneira de Búfalo Bill, com uma fita de índio em torno da cabeça, sendo recebido com aplausos frenéticos. Simonal só precisou pronunciar os primeiros versos de uma velha canção, renovada pelo som da pilantragem — ou com molho de champignon, conforme ele costuma dizer. O resto da música foi interpretado pelo público, em uníssono.

Foi então que o pipoqueiro entrou em cena. Num lance das arquibancadas, um homem mulato, vestindo o uniforme branco dos pipoqueiros, e empunhando uma sacola transpa-

rente cheia de saquinhos de pipoca, começou a dançar, enquanto abria caminho. Os espectadores, moças e rapazes, sentados, iniciaram um movimento ondulante que contagiou todo o Maracanzinho. E, súbito, o pipoqueiro se pôs a reger a multidão, ao som da pilantragem. Era a festa.

Simonal começa outro número: "Ai, ai, ai... Está chegando a hora..." Lá em cima o pipoqueiro agita no ar um lenço, em sinal de despedida. Milhares de lenços surgem como por encanto em milhares de mãos. Simonal agora se inclina diante do povo, sua parte no show chegou ao fim. Uma impressionante salva de palmas abala o estádio. A plateia exige mais um número. Simonal canta ainda uma vez.

No final, transformada em torcida organizada pelo pipoqueiro genial, a multidão volta a gritar ensurdecidamente. Simonal recebe ordem de desaparecer nos bastidores. Ele desaparece, mas a plateia não fica satisfeita. Ninguém entende mais nada, aquilo só se costuma

ver em Fla-Flu, no Maracanzinho. Vinte mil pessoas estão assoviando, vaiando a ausência do ídolo. Um hino de guerra é entoado: "Olé, olé, o Simonal está botando pra quebrar..." Com cinco minutos dessa pressão fanática, o espetáculo entra pelo cano. É simplesmente impossível prosseguir.

Wilson Simonal, de volta ao palco, ganha outra ovação espetacular. Recebendo em cheio o impacto dessa gigantesca emoção, ele tem uma crise de choro. Empurram-no para o microfone, mas ele já se encontra desmantelado.

Diante do povo, Wilson Simonal perde os sentidos e é levado de volta aos bastidores.

Uivos, assovios, a multidão insiste: "É Simonal! É Simonal! É Simonal! Olé, olé... O Simonal está botando pra quebrar..."

Nessa altura, três artistas são rudemente recebidos pelos espectadores. São os três homens do conjunto Brasil 66. Diante de seus instrumentos, no palco, eles aguardam Sérgio Mendes e as duas cantoras americanas. Mas

ninguém quer saber de Sérgio Mendes; queremos Simonal!

O baterista Dom Um castiga os tambores, disposto a dominar a plateia. Os dois outros homens o acompanham. As vaías se transformam, pouco a pouco, em aplausos. Quando desce a paz sobre o povo, Sérgio Mendes e as duas cantoras aparecem. Cantam diversos números, a noite está salva: o Brasil 66 é aplaudido com sinceridade e fervor.

Finalmente Simonal se junta ao Brasil 66 e se põe a cantar. Renasce o furor do povo, alguma coisa inesquecível está sucedendo. Os artistas que se apresentaram anteriormente voltam, um a um, ao palco. E todos rodeiam Simonal, cujo instante de glória se prolonga indefinidamente.

Que é que terá havido no Maracanzinho, sábado à noite? É preciso meditar sobre isso; talvez aprendamos alguma coisa em matéria de psicologia coletiva. Amanhã, então, meditaremos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

EDUARDO CONDE, JANIS JOPLIN

Primeiro, o cantor. Revelado a partir do festival internacional do ano passado quando defendeu as músicas de Edu Lobo, Dori Caymmi e Nelson Mota, Eduardo Conde faz agora o primeiro disco da sua carreira. Um cantor de bom gosto e que leva a sério o que faz, ele se revela desta vez bem mais tranquilo que um ano antes quando, marinheiro de primeira viagem, enfrentava um público perigoso e todas as deficiências que acompanham um festival realizado em ambiente de estádio.

Ainda agora, no festival de Juiz de Fora, ele recebe mais aplausos que qualquer outro intérprete e por certo, com o disco, deve fazer afinal o seu nome.

O disco está sendo produzido por Nelson Mota com um mínimo de músicas inéditas. Para o repertório foram selecionados clássicos da nossa música popular, músicas sólidas, fortes, todas vestidas com arranjos novos para dar até uma certa idéia de ineditismo — eis o que ele informa.

Entre os arranjadores, Luis Arruda Pais, Egberto Gismonti, Francis Hime e Dori Caymmi. Um aviso que precede o LP sai esta semana e dentro de mais 15 dias, provavelmente, sai o LP.

Janis Joplin, baixinha, 85 quilos, 28 anos, branca, grandes olhos azuis, nascida no Texas, entra em cena levando consigo uma garrafa de licor. Representante do novo blue, para a crítica americana ela é mais que uma cantora — é uma artista — e o que ocorre, na verdade, é que ela vem tomando de assalto o pequeno mundo dos músicos negros do Sul dos Estados Unidos como se fosse uma verdadeira negra.

Editado agora no Brasil o seu segundo LP (Cheap Trill), sucesso que afina a consagração na América depois de uma carreira que a levou, desde 67, a vários festivais de música popular.

Pela primeira vez a classe média branca americana consome em grande escala o que antes era comprado por pequenos grupos de aficionados.

Quando a América se sente culpada de algo, compra os motivos da sua culpa — a palavra do músico Jim Fielder.

Janis Joplin vai dar certo no Brasil? Temos aqui outro povo e outros motivos mas, apesar disso, pode-se contar com certo que os aficionados, pelo menos, devem recebê-la bem. Ela tem valor e a sua música merece ser ouvida. Ela é uma cantora vibrante, agressiva e o mais importante: um novo impulso na música jovem americana.

Deixe-se levar, seja livre, e você será muito mais do que desconfiado — a sua filosofia.

Capa do semanário Newsweek — semanas atrás, ela desperta o público também pelo escândalo — entusiasmada, num show, tirou toda a roupa enquanto cantava e acabou presa.

Eu falo para a audiência, olho para os seus olhos — a sua comunicabilidade.

Eu preciso deles e eles precisam de mim.

Sexo é a coisa mais próxima para explicar o que eu sinto, mas eu vou ainda mais longe. Quero continuar até acabar o que eu tenho para dar. Eu morro de felicidade.

Os tempos mudaram.

Sua pequena biografia: nasceu em Porto Artur, era amiga dos pretos e diz que nunca se sentiu diferente deles até que um dos seus amigos negros foi assassinado por um grupo de racistas. Frequentou quatro universidades, foi expulsa de três, abandonou a quarta e fugiu com o namorado. Ficou famosa a partir do striptease, em 1967, no Festival Internacional de Música Popular de Monterey.

No seu LP que acaba de ser editado por aqui, ela mistura rock, soul e blue. É o mais importante: o disco recebeu quase todos os prêmios das revistas especializadas norte-americanas em 1968.

TEATRO | YAN MICHALSKI

TEATRO MARROM

O Clube da Fossa deixou-me numa fossa profunda: os anúncios da peça advertem insistentemente de que se trata de uma obra destinada "a adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente"; ora, durante todo o desenrolar do espetáculo tive a nítida sensação de que aquilo que acontecia em cena não me dizia respeito e que, em suma, a peça não me era destinada. A conclusão, logicamente, só pode ser uma: ou não sou um adulto, ou a minha formação e informação moral e intelectual deixam muito a desejar. Imaginem os leitores a gravação do problema que o Sr. Abílio Pereira de Almeida me criou. E criará, não tenham dúvida, a muitos outros espectadores. A não ser que o porteiro passe a exigir, na entrada, a apresentação da carteira de identidade, como prova de idade, e a apresentação de certificado de bons antecedentes acompanhado de três cartas de recomendação assinadas por professores universitários de notória idoneidade, como prova de boa formação e informação. Evitar-se-á, deste modo, a entrada de elementos indesejáveis que, como eu, não dispondo de requisitos mínimos para penetrar no complexo labirinto do pensamento do autor, não podem aproveitar todo o deleite intelectual, estético e emocional que O Clube da Fossa se propõe a oferecer aos espectadores.

A mim — que não devo ter atingido ainda a idade adulta, que devo estar sofrendo de má formação irremediável, e que não tinha portanto nada a fazer no Teatro Mesbla — O Clube da Fossa pareceu-me ser uma obra de baixo sensacionalismo, que pretende explorar a ingenuidade do grande público recorrendo aos temas chamados proibidos — homossexualismo, entorpecentes, prostituição — mas disfarçando estes seus propósitos sórdidamente comerciais debaixo de uma hipocrítica fantasia melodramático-moralista. Há muito tempo que Abílio Pereira de Almeida, como escritor teatral, estava com a sua moral em concordância; com O Clube da Fossa ela entra, definitivamente ao que parece, em falência.

A FALSA DENÚNCIA

Comentando a peça, no programa, o diretor Fredi Kleemann diz que ela "... su-

gere um estudo interiorizado digno de um Robbe-Grillet visitando o universo realista de Franz Werdekind", e tenta estabelecer paralelos entre o conteúdo da peça e determinadas idéias de Marcuse e de Marx. Imagino o espanto de Marcuse, Robbe-Grillet, Marx e Werde Kind (os dois últimos também ficariam espantados, apesar de mortos!) se soubessem que os seus pensamentos têm algo a ver com esta vulgar coleção de rótulos ambulantes que são os personagens de O Clube da Fossa. O autor reuniu três homossexuais (representando, cada um, um tipo diferente de desmunihecamento), uma jovem prostituta, uma pintora neurótica e um adolescente débil mental para uma noite de maconha, bofina, bate-papo avançado e bebida (que dizem ser uísque, mas que tem uma cor de suco de maracujá, e faz uma espuma muito pouco ecossosa). O combate cessa, ao amanhecer, por falta de combatentes: houve duas mortes e um suicídio, e os três sobreviventes, percebendo que o crime não compensa, deram no pé. Nos acontecimentos e nas conversas que antecedem esse sangrento desfecho, procuráramos em vão qualquer vestígio de plausibilidade, de sinceridade, de verdade: tudo não passa de grosseiros chavões destinados a atrair, com esperteza, a atenção do público interessado nos tabus tipo Cineac, e ao mesmo tempo a ludir a boa fé daqueles representantes desse público que só confessam seu interesse por esse tipo de problemas quando acreditam que a sua respeitabilidade burguesa está sendo salvaguardada pelo tom de denúncia sob o qual a obra se disfarça. Peço encarecidamente aos leitores que não caiam nesse logro. Quem denuncia para valer é, por exemplo, o tão vilipendiado Plínio Marcos, que mostra a verdade, com evidente paixão pela verdade, e que não se indigna superficialmente diante dela, mas deixa a reflexão, e a conseqüente indignação, a cargo do espectador. Já Abílio Pereira mostra apenas mentira disfarçada em verdade e, fingindo indignar-se diante dela, dá ao espectador desprevenido uma comédia mas falsa — e portanto pernicioso — sensação de consciência tranqüila.

A direção de Fredi Kleemann é tão superficial e falsa quanto a peça. Ainda por cima, é omissa e indefinida. Várias vezes, sentimos que o diretor não consegue levar o texto a sério e está tentado a en-

caminhar o espetáculo para um clima de farsa rasgada, dentro do qual O Clube teria alguma chance de funcionar razoavelmente; mas o diretor não tem coragem de dar seqüência coerente a este caminho, e recua logo sempre quando o seu trabalho ameaça tomar uma atitude crítica em relação ao texto. Os atores estão soltos e artificiais na sua barulhenta desinibição, e embarcam ingenuamente na armadilha da grandiloquência barata. A única presença de intérprete digna deste nome é a de Maria Helena Dias, mas mesmo ela sucumbe no segundo ato à inconsistência do seu personagem. Humberto de Lorena é tão espetacular como travesti que a sua inexpressividade interpretativa não chega a incomodar demais. Gilson Barbosa salva-se pelo caminho de uma incolor sobriedade, mas Lara Amaral, Luis Serra e Lino Sérgio são irritantemente bisonhos e falsos. Há muitas semanas os anúncios estavam avisando que Brigitte Bardot, John Lennon e Laurence Olivier não viriam para a estréia de O Clube da Fossa. Mesmo assim, sua ausência causou alguma decepção: com eles no palco ou na plateia, o programa do Mesbla seria capaz de ganhar algum vislumbre de interesse. Mas como são vivos esta Brigitte, este John e este Sir Laurence! Será que eles desconfiavam de que fria se livraram?

APROPRIAÇÃO INDEBITA?

Num anúncio publicado sábado, os responsáveis por O Clube da Fossa afirmam que a peça ganhou em 1968 os seguintes prêmios da Associação Paulista de Críticos Teatrais: melhor texto, melhor ator, melhor atriz coadjuvante, revelação de atriz, melhor direção. Não lembro, francamente, ter visto o nome de nenhum participante de O Clube da Fossa na lista dos premiados da APCT. O prêmio de direção não terá sido atribuído a J.C. Martínez Correia e Victor Garcia? O de melhor ator a Juca de Oliveira? O de melhor atriz a Antônio Bivar? Existe portanto, em torno dos prêmios que os produtores de O Clube da Fossa afirmam ter ganho, um mistério bastante incômodo. Com a palavra, Abílio Pereira de Almeida e Fredi Kleemann. Se eles não souberem esclarecer o mistério, a palavra passará à Associação Paulista de Críticos Teatrais.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR Interino.

COMO LESTER PERDEU A GUERRA

Richard Lester partiu para a guerra com o rumo certo: "Eu quero tentar atacar todos os mitos e os heróis de ficção da guerra verdadeira até aqui realizados pelo cinema. Fiz um filme trágico usando os termos da comédia. Minha intenção não foi a de ser engraçado." Lester partiu com o rumo certo ao seguir a campanha do tenente Goodbody e seus oito homens encarregados de construir um campo de críquete no deserto. Todo o interesse do diretor era evitar que How I Won the War caísse na armadilha comum à quase totalidade dos filmes de guerra, onde a mela verdade existente nos documentos de heróis em batalha ou nas justificativas para uma ação guerreira terminam por desculpar ou aceitar a guerra, e apresentá-la como ato normal do ser humano.

Richard Lester começou a perder a guerra ainda em meio do caminho, a partir do momento em que seus personagens marcadamente absurdos começam a morrer em meio às batalhas como os mocinhos dos filmes que ele pretendia desmistificar. Provavelmente o que ele procurava era chocar o espectador com uma cena agressiva em meio de umas tantas gargalhadas. Mas a rigor o filme só está perto de conseguir o efeito desejado numa das seqüências do final, quando Goodbody se rebulha pelo dever cumprido ao lado do corpo de um soldado alemão amassado por um tanque. Nos outros momentos, o esforço para mostrar os oito absurdos soldados comandados por Goodbody como figuras de carne e osso no momento em que morrem resulta inútil. Ao renunciar ao humor agressivo que define o grupo de Goodbody em todos os outros momentos, em favor de uma encenação realista, Como Eu Ganhei a Guerra se afasta do bom caminho.

E aí que o filme perde uma boa parte de seu poder crítico, mais sensível no humor que resulta do uso da música de Law-

rence da Arábia ou de A Ponte do Rio Kway sobre as imagens da tropa de Goodbody avançando no deserto. Presente ainda quando o alemão saído o inglês com uma continência e este responde com o braço erguido à maneira nazista, ou quando Grapple se refere aos tanques e carros de assalto como cavalos. Tudo está bem quando o absurdo da guerra é transposto para a tela numa encenação sem sentido, quando duas ou três situações comuns, duas ou três frases feitas, são reunidas de modo a chegar a um absurdo total. Tudo está bem quando o ritmo vertiginoso com que Lester monta suas piadas (e a extrema ironia de cada uma delas) não é apenas um maneirismo por trás do qual se esconde uma falta de ter o que falar.

Os planos muito rápidos, bem armados e diretos (uma constante nos seus filmes, agradável herança trazida dos curtos filmes publicitários que fez durante longo tempo) dão sempre o seu recado sem dificuldades: o soldado preocupado com a mulher que o enganava com o apogeu, depois com o padeiro, finalmente com um soldado americano (quando em verdade de nas cartas ele apenas atribua a si mesma o que via a vizinha fazer), o soldado colecionador de medalhas que se fazia de louco para obter baixa, ou o inglês fascista que agradecia a oportunidade de ir para a guerra, todos os personagens e situações de Como Ganhei a Guerra se definem em planos e situações rápidas, e muitoônicas.

Nestes momentos é que Lester mais se aproxima de suas intenções e quase consegue manter o espectador atento à brutalidade e ao absurdo que comandam as ações numa guerra. Tudo se destrói, no entanto, quando ele recoloca a plateia diante das imagens que pretendia destruir, diante dos "heróis de ficção da guerra verdadeira, até aqui realizados pelo cinema."

Tudo se destrói quando a multiplicação de planos, situações e piadas muito faladas, afastam o filme de seu caminho crítico, e se torna uma cansativa repetição. Quando a montagem não linear se revela um artifício sem qualquer função expressiva.

A guerra perdida, sobram do filme uma tentativa de piada em cores, como a dos soldados rosa, azul ou laranja depois de uma batalha mostrada numa só cor, rosa, azul ou laranja. Uma conversa entre dois soldados no canto da tela, que desanimados com a pouca movimentação daquela guerra esperavam que com outro diretor talvez tivessem mais sorte no Vietnã.

How I Won the War — Direção e produção de Richard Lester. Roteiro de Charles Wood baseado numa novela de Patrick Ryan. Fotografia de David Watkin. Montagem de John Victor Smith. Música de Ken Thorne. Intérpretes: Michael Crawford (Goodbody); John Lennon (Grapple); Roy Kinnear (Clapper); Lee Montague (Transom); Jack MacGowan (Juniper); Michael Holdern (Grapple); Jack Hedley, Karl Michael Vogler, Ronald Lacey, James Cossins, Ewan Hooper, Alexander Knox, Robert Hardy, Sheila Hancock, Bill Dwyer e Pauline Taylor. Richard Lester nasceu em Filadélfia em 1932 e começou a fazer cinema em Londres, filmes comerciais para a televisão. Sua primeira comédia foi The Mouse in the Moon (O Rato na Lua) seguida de uma comédia musical, Its Trad Dad, e do seu primeiro filme com os Beatles, Hard's Day Night (Os Reis do Lá-lá-lá) seu primeiro sucesso. Em seguida adaptou uma comédia teatral de Ann Jellicoe The Knack (A Bossa da Conquista), voltou a filmar com os Beatles, Help, seu primeiro filme em cores. Antes de Como Ganhei a Guerra filmou A Funny Thing Happened on the Way to the Forum (Um Escravo das Arábias em Roma) e logo depois Petúlia.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O DIVINO EQUILÍBRIO

Hoje, na Galeria Bonino, vernissage do pintor pernambucano Reinaldo Fonseca, às 21 horas. Há os artistas que se lançam numa luta ostensiva e exterior, pela renovação da arte, e consequentemente da visão histórica do homem, e os que, voluntariamente perdidos no seu labirinto, restauram na solidão, e, com preciosa linguagem, o mundo silencioso e ideal da investigação poética. Há os que são afetos às trombetas, e os que se perdem no grande jogo da magia, transformando em ouro o vil metal do ramerrão cotidiano, por um processo simbólico que é uma forma genuína de liberdade. Uma liberdade inconspicua e secreta, que repudia qualquer conchavo, para fundar-se no exercício perigoso da beleza.

A esta categoria pertence Reinaldo Fonseca, que especula o divino equilíbrio, numa linha de pintura francamente abstrata na vertente da Renascença e na configuração dos mestres flamengos.

Personagens, perspectivas, objetos, gestos, se sucedem, para criar uma nítida versão de mundo — que se aliena da circunstância, na medida em que compreende a grandeza da fuga maior: a do milagre, da levitação, da faina familiar, do supra-real, o descanso dos gatos, uma dança maliciosa da demonologia enraizada nas coisas que passam, e se transformam. Há uma lei que diz que na natureza tudo se transforma — Reinaldo Fonseca denuncia esta transformação, acima das crises temporais, suas datas e incoerências. Estamos vivendo a época da sabedoria do conhecimento científico, e é neste sentido que R. F. monta seu laboratório. Sem adotar nenhum dos recursos juvenis da tecnologia, ele refaz a sensação de peso das formas, violenta a perspectiva através de um conhecimento obsessivo de seus truques, abre os arcanos da cinema e tira dele o material diverso e enfeitado de suas paisagens metafísicas, como pretextos para exercícios técnicos (e tem mais recursos do que o comum dos artistas), num tempo em que o maravilhoso é posto em questão.

Repugnado por alguns, absorvido cegamente por outros, é importante refletir sobre o problema da força da criação, que na verdade congrega todos os tempos no tempo em que realmente se confirma. Uma bandeja de frutas pode ser uma parelha, uma instigação à gula, um arranjo decorativo. Em Reinaldo Fonseca as frutas são definitivamente formas carregadas de significado, são símbolos mágicos que se relacionam com a liturgia do domínio, dos primeiros homens, sobre o mundo selvagem. O dom da poesia nos é dado ao assimilarmos a graça incorruptível das figuras de Reinaldo Fonseca.

O surrealismo, nascido do dadaísmo, e de uma certa forma contrapondo-se a esta origem, no sentido de que reforçava o poder da poesia sobre o da política, o dadaísmo defendia a tese oposta, o surrealismo, repito, está voltando ao coração do homem, no momento de maior perplexidade política. A defesa natural do que é defensável, do instinto inatingível e anterior a qualquer plataforma ou manifesto, que quer mostrar-se intocável e automaticamente vencedor. Daí a nossa paixão, o nosso orgulho sadio de seres que fatalmente sobreviverão a qualquer tirania. Em 1920 o dadaísmo já proclamava a morte da arte. O surrealismo veio inventar uma alma sobre este cadáver, enquanto o cubismo, o abstracionismo gestual e geométrico se preparavam para realizar a autópsia, descobrindo nele a essência das estruturas e a imagem elementar dos condutos da vida decepada. Como sentimos que na mesma fatalidade da transformação insere-se a da volta, da re- vivescência e reinterpretação, encontramos Reinaldo Fonseca na plenitude da atualidade — seu realismo ideal, seu depoimento de "poesia como atividade do espírito" (Tzara), instituem a verdade inadiável do espírito vigilante. Breton considerava o quadro como uma janela dando para algum lugar. Olhamos hoje para a janela que Reinaldo Fonseca nos franqueia, com a sensação de que algo de novo e grande se descortina em seu horizonte.

Zózimo



A bonita Gina Vieira, de solteira, Sra. José Joaquim Sales desde a semana passada

Presente original

● O Presidente Costa e Silva pode se preparar para receber um lindo e sul generis presente em breve: um peso de papel, de lente de aumento, contendo dentro um fragmento da superfície lunar.

● Os cosmonautas, ao descerem na Lua, recolherão de materiais rochosos e demais componentes do solo cerca de 40 quilos, dos quais uma parte será destinada ao Presidente Nixon para que este faça presente de pesos de papel aos Chefes de Estado de todos os países.

O Rio vai comemorar

● No Rio, a descida dos cosmonautas na Lua será comemorada com um grande coquetel no MAM, para cerca de 400 pessoas, oferecido pela Embaixada dos Estados Unidos, que, na ocasião, fará projetar um filme mostrando os lances da chegada dos cosmonautas. Trata-se de um moderno sistema de retransmissão que dá ao espectador a idéia e a sensação de que está participando do pouso.

Scherrer falu

● Eis uma notícia que certamente enriquecerá as elegantes brasileiras, sobretudo as bandeirantes: o costureiro Jean-Louis Scherrer não virá mais para a Fenit, em São Paulo. Sua maison abriu falência e o Governo francês impediu a saída de suas criações do país. Em seu lugar virá o não menos conhecido Ted Lapidus.

● Entre as brasileiras clientes de Scherrer, que agora terão que mudar de costureiro, figuravam as Sras. Glorinha Paranaíba e Vivi de Almeida Braga.

● A crise na haute couture francesa, que sente a guerra a ela deflagrada pelos jovens confeccionistas de prêt-à-porter, como Emmanuelle Khan, Cacharel, Franck Olivier e outros, é muito mais séria do que parecia. Alguns, como Cardin e Ferraud, resolveram seus problemas associando-se a grupos americanos, mas Scherrer, pelo visto, não quis seguir este exemplo e acabou se dando mal.

Preço recorde

● Uma das peças mais bonitas da coleção Graça Couto (que está sendo vendida em leilão) — um santo barrão do Aleijadinho — foi arrematada por um negociante paulista por preço recorde: R\$ 125 mil.

O novo Embaixador

● O novo Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, cuja vinda ainda não tem data certa, é, apesar de sua idade (48 anos), uma das figuras mais experientes da diplomacia espanhola. Serviu como Secretário em Estocolmo e Dublin, foi cônsul em Porto Alegre (1946/47), e portanto já conhece o Brasil, e em Valparaíso, Ministro-Conselheiro em Roma, Ministro na Holanda e chefe da representação diplomática de seu país no Panamá, sendo este seu último posto.

● É casado com a Sra. Cecilia Muguiro y Gil de Bictma, tendo o casal sete filhos. O diplomata tem como hobby o golfe.

Ao Chile

● Da comitiva organizada pela Embaixada do Chile para o voo inaugural das Linhas Aereas Nacionales (LAN), empresa chilena de aviação, na rota Rio-Santiago, fazem parte, entre outros, o General Sisenio Sarmento, o presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, o Secretário Alvaro Americano, o comandante Celso Franco, o diplomata Lael Soares, o General Mena Barreto e o jornalista Silvio Ferraz.

● A viagem será de 14 a 19 próximos.

Visitante

● A Embaixada britânica está hospedando o importante big-shot inglês Ronald Grier, vice-presidente da English Electric e de várias outras empresas, que, com sua esposa, veio ao Brasil em viagem de férias.

● Os Grier, que foram domingo a Salvador, de onde retornam hoje, saíram de barco no sábado a convite de Heleninha e Arnaldo Brenha, que tinham, também, entre os passageiros os casais Juan Llerena, Aluisio Muniz Freire, Carlos Bezerra de Miranda e o Sr. Dênio Nogueira.

Aniversários

● O aniversário do Sr. John Mowinkel foi comemorado ontem com um jantar de 12 pessoas oferecido pelo próprio aniversariante e Letizia. Ao redor da mesa os Srs. e as Sras. Ricardo Fasanello, Franzio Sales, Baby Bocalúva, Alvaro Catão e Cecil Hime.

● Ontem, também, o birthday de Edite Pinheiro Guimarães, que abriu os salões de seu apartamento na Paissandu aos amigos.

● E na quinta-feira o aniversariante será o Sr. Renato Archer. Maria e Mauricio Roberto recebem na-quele dia para um jantar em sua homenagem.

Cardeal Baggio

● Em contrário do que muitos pensavam aqui, tendo sido inclusive noticiado, o Cardeal Sebastião Baggio, ex-Núncio Apostólico no Brasil, não foi nomeado para qualquer cargo na Cúria Romana, embora se chegasse a dizer que ele seria Secretário de Estado.

● O Cardeal Baggio é atualmente Arcebispo de Cagliari, na Sardenha. E, aliás, a primeira vez que um Arcebispo de Cagliari faz parte do Sacro Colégio dos Cardeais.

Contraste

● O affaire que cerca a doação pelo Governo da Índia de dois elefantes para o zoo carioca dá bem a noção do contraste entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

● Há tempos, o Governo indiano fez idêntico presente (dois elefantes) ao jardim zoológico de Tóquio. Pois o Imperador, gratíssimo com o presente, não só decretou feriado escolar no dia da chegada dos paquidermes a Tóquio como designou seu filho, o Príncipe Akihito, para ir receber os animais e o respectivo tratador. Foi uma festa.

● Pois no Brasil, os elefantes, impedidos a princípio de desembarcar, receberam, quando aqui aportaram novamente, tratamento de bicheiro, sendo confinados na ilha Grande até as coisas melhorarem...

Vaiém

● Paulinho Mendes Campos já entregou à Editora Sabá seu novo livro O Anjo Bebado.

● Por falar em livro: Paulinho Soledade já musicou vários dos poemas incluídos por Vinícius de Moraes em seu novo livro — Poemas Infantis.

● Moda de verão na Europa: malões inteiros, todos em branco, com decotes enormes, para serem usados com turbantes de plástico e colares em profusão.

Ironia histórica

● Não é novidade que o voo dos cosmonautas que descerão na Lua será todo controlado de Terra pelo Centro de Controle Espacial de Houston, Texas; sendo utilizados na operação cerca de 4.500 técnicos.

● Acontece que a totalidade dos trabalhos de controle em terra, inclusive a ação dos 4.500 técnicos, obedecerá à coordenação de uma só pessoa, que é o técnico responsável pelo sucesso ou fracasso da empreitada. Seu nome: Christopher Columbus Kraft Jr.

"Début"

● A Sala Cecilia Meireles fez o seu debut (quero crer que tenha sido) no Monitor Mercantil, encabeçando uma lista de réus de ações executivas ajuizadas. A firma autora da ação reclama o pagamento de 181,50 cruzeiros novos. Só.

Elegância

● A presença mais elegante do simpático jantar oferecido pela Sra. Berta Leithic era Beki Klabin com um cowboy branco, todo franjado, da famosa Paraphernalia, de Nova Iorque.

● No menu servido pela hostess, antecedido de drinks e de um geladíssimo Meet e Chandon, pontificava um coelho, realmente delicioso.

● Em matéria de elegância, nota 10 também para Teresinha Muniz Freire e Bea Llerena, ambas de pantalonas, a primeira de vermelho, a outra de preto. A Sra. Heleninha Brenha, de branco, com um cinto largo, era outro destaque.

● Luci e Adolfo Bloch levaram Manchelinha, sua cachorra dinamarquesa de avantajadas proporções, que não fez feio; pelo contrário, comeu na mesa como gente grande.

Movimentação

● Já está em 230 o número de convidados para o jantar de casaca e condecorações com que o Governador e a Sra. Negrão de Lima homenagearão no dia 10 o Premier Marcelo Caetano.

● O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga rasgou a fantasia. Ou melhor: renunciou às pompas e às galas da sociedade rasgando em pedacinhos seu smoking e jurando que jamais voltará a envergar uma roupa a rigor.

Ponto final

● O Conselheiro da Embaixada britânica e a Sra. Reginald Secondé estão convidando para um grande coquetel de despedidas na quinta-feira.

● Seguindo depois de amanhã para os Estados Unidos a Sra. Vivi de Almeida Braga, que vai passar 20 dias em Nova Iorque com seus quatro filhos.

● O último número da revista Newsweek dedica uma ampla reportagem a Márcia Haidé, cuja arte é mais uma vez alvo dos maiores elogios. Hey Day for Haidé é o título da matéria.

● Se tudo começar a correr bem, o que não vinha acontecendo, Silvio Caldas estreia hoje no Teatro Casa Grande. É uma pena, mas desde ontem que o Seresteiro do Brasil não conta mais com a colaboração em seu espetáculo de Grisoli e Sidnei Miller, que planejaram e armaram todo o show. Parece que a disciplina não é o forte do artista.

● Hoje, no Hotel Glória, às 12h15m, mais uma reunião plenária do Rotary Clube de Botafogo, que prestará uma homenagem especial à Argentina, aos Estados Unidos e à Venezuela.

● Lançado há pouco menos de um mês, o livro O Arcebispo das Favelas, primeiro título da Editora Olivé, do pintor-contista Luis Canabrava, já vai entrar em segunda edição. Trata-se de uma biografia romancada e um tanto fantasiosa da vida de Dom Hélder Câmara.

● Inácio Rodrigues estará expondo a partir de hoje à noite na Galeria Goeldi.

● Concorridíssimo o bull shot dos Mowinkel, no domingo, em sua tenda armada na praia em frente ao Country. Bull shot quer dizer caldo de carne com vodka.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Hoje, às 18h, entrega do Prêmio Esso de Literatura • Sessão especial hoje à noite de O Caldeirão • Cinema brasileiro premiado em Berlim

das letras

LIVROS SOBRE TRANSPORTE — A Biblioteca Nacional, associando-se às comemorações da I Semana Nacional dos Transportes, vai apresentar uma exposição de livros sobre transportes no País. O Ministério Mário Andréaz, após examinar o planejamento da mostra, elogiou o acadêmico Adonias Filho, diretor da Biblioteca, ressaltando que esse evento se destacará como uma das iniciativas de maior relevância da semana.

ENTREGA DE PREMIO — Com um coquetel, às 18 horas, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, na Rua Senador Dantas, 74 (restaurant), a Esso Brasileira de Petróleo e o Jornal de Letras farão entrega, hoje, dos prêmios aos estudantes vencedores do IV Prêmio Esso de Literatura para Universitários. O prêmio principal coube à Lúcia Helena, do Instituto de Letras da Universidade da Guiana, segundo-se, na categoria de ensaio, Antônio Sérgio Lima Mendonça. Na categoria de conto, o primeiro lugar coube a João de Deus Néri Bezerra. Obtiveram menções especiais: Geraldo das Dóres Resende, Rui Barbosa da Costa Filho, Carlos José Gomes de Carvalho. Foram concedidas menções honrosas a Ana Maria Bulhões de Carvalho, Plínio Augusto de

Resende do Vale, Mauro José Sá Régio Costa, Wilson Nunes Coutinho e José Manuel Duarte Laranjeira. A comissão julgadora foi integrada pelos escritores Clóvis Ramalho (presidente), Lígia Fagundes Teles, Fábio Lucas e Assis Brasil. O diretor do Jornal de Letras, Elísio Condé, empolgado com o sucesso que vem tendo a sua promoção, está interessado em promover um concurso nas mesmas bases em Lisboa, de modo que os universitários portugueses tenham também oportunidade de estagiar nas escolas do Brasil, já que o prêmio principal do concurso consiste em um estágio em universidade de Portugal.

INSTRUÇÃO — O volume II da coleção Instrução Programada, da Gráfica Recorde Editora, é Introdução à Matemática Moderna, de Irving Drooyan e Walter Hadel. Produzida pelo método revolucionário da instrução programada, o livro permite ao leitor comum conhecer os segredos da matéria em apenas 18 horas e 21 minutos de leitura. A tradução é de Nilda Robalinho Faiva da Silva.

I.B.

do cinema

BRASIL VENCE OUTRA VEZ — O cinema brasileiro conquistou mais um prêmio no exterior. Agora foi a vez de Válder Lima Jr., que recebeu o Urso de Prata no Festival Internacional de Berlim, com seu filme Brasil Ano 2000.

Nascido em Niterói, Válder Lima Jr. já fez de tudo um pouco. Desde menino, foi membro de clubes, tendo mesmo fundado alguns deles. Integrante de um grupo de cineastas jovens, cuja idéia era renovar o cinema brasileiro, Válder abandonou a advocacia para se tornar jornalista e crítico de cinema.

Quando Gláuber Rocha fazia Deus e o Diabo na Terra do Sol, Válder era seu assistente de direção, e ao mesmo tempo, lia e relia as obras de José Lima do Rêgo, empolgando-se com o filme de Engenho. Já havia então o firme propósito de realizar o filme.

O primeiro sucesso

Depois de vencer algumas dificuldades, o filme foi realizado. Era seu primeiro trabalho como diretor, que empolgou a crítica por seu lirismo, pela segurança de direção e condução da história. Um filme intimista, belo, que foi e é considerado um dos melhores trabalhos do cinema brasileiro.

Brasil Ano 2000 é seu segundo longa-metragem. A idéia é a da fábula da liberdade existencial e política da classe média no Brasil do ano 2000.

— O filme aborda um tema universal e atual, de fácil compreensão, o domínio que as estruturas exercem sobre a classe média. É uma experiência sincrética da psicologia brasileira, da vida brasileira, do comportamento humano de nosso povo e, por extensão, também do terceiro mundo latinizado.

Rodado em Parati, em cores, a ação se passa numa cidade imaginária de Me Esqueci, com muita música, de Caetano Veloso, Gilberto Gil, nos principais papéis estão Aneli Rocha, Enio Gonçalves, Inaciana de Alencar, Ziemlinsky e Manfredo Colasanti. O filme já foi lançado em São Paulo e no Rio, deverá estreiar breve.

Esta é a segunda vez que um filme brasileiro recebe um Urso de Prata no Festival de Berlim. Em 1964, Rui Guerra era premiado pela direção de Os Fuzis.

Y.M.

M.A.

SIMONAL

na

SUCATA

O "big man show" da aquela recado musical: Simonal ao piano, Simonal no pistão, muita música nova, muito Mustang cor de sangue e as quentes antigas.

Tudo isso com o SOM 3.

Hoje e todas as noites, Vespertais para a juventude às quintas, sábados e domingos, às 17 horas (preço de teatro) reservas: 227-3589 e 227-6686

A MULHER DO MEU MELHOR AMIGO

LEIA O Nº DE JULHO

ele e ela

JÁ NAS BANCAS

do teatro

CRITICA VERA CALDEIRÃO — Está programada para esta noite a sessão especial para imprensa e convidados de O Caldeirão, peça de Ilcelemar Nunes que o Grupo Visão está apresentando no Teatro Gil Vicente, com Alberico Bruno, Maurício Liola e Ilva Niño entre os principais intérpretes.

CRITICA NÃO VIU — Já saiu de cartaz, sem que a crítica tivesse sido convidada a assisti-lo e a manifestar-se a respeito, o espetáculo Amanhã É Dia de Pecar, que ocupou o Teatro Nacional de Comédia no mês passado. O fato, em si, não teria muita importância se não se tratasse de um espetáculo amplamente promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, e hospedado na casa de espetáculos oficial daquele órgão. A impressão que ficou é de que o SNT tinha interesse em esconder da imprensa especializada e da opinião pública esta sua iniciativa. Vale a pena acrescentar que um dos dois autores dessa peça patrocinada pelo SNT é um alto funcionário do órgão, Sr. José Vanderlei.

Y.M.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

AGORA EM COPACABANA

cópias na hora
XEROX
Rua Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 256-0738, das 8:00 às 20:00 — Sábado até às 13:00. Aceitamos serviços de datilografia.

ROMEU E JULIETA

"Romeu e Julieta é o poema da mocidade, o poema do amor juvenil, arrebatado, impetuoso, virgem; é um idílio trágico, é verdade, mas cheio de frescura das coisas matinais e primeiras.

Há por toda a peça uma graça alada, uma fragilidade de adolescências, de corpos mal formados, de folhagens verdes, de seios imaturos, de bocas ávidas e inocentes que pela primeira vez exalam, como perfume, o seu desejo."

O comentário do tradutor de peças de Shakespeare, Onestaldo de Pennafort, sobre Romeu e Julieta, poderia ter sido o ponto de partida da última versão cinematográfica da história. Franco Zeffirelli, diretor italiano, primeiro de teatro, depois de cinema, especialista em Shakespeare e, talvez por coincidência, em obras que se passam em cidades italianas, é o realizador dessa versão da trágica história de amor dos jovens de Verona.

Para fazê-la, quis respeitar a idade dos personagens do teatrólogo, e, em 1967, estava em Londres procurando uma beleza inglesa da mesma idade de Julieta. A escolhida foi Olivia Hussey, nascida na Argentina, de pais ingleses. Ele a descreve: "Clássicamente bela, com uma voz de contralto e olhos fascinantes — perfeita! Exatamente o tipo que Shakespeare teria escolhido." Olivia tem ainda tez mate e longos cabelos castanhos.

Olivia Hussey já era atriz profissional. É a mais jovem Julieta da história das inúmeras versões teatrais, cinematográficas, ballets, musicais. Não era famosa, como a Norma Shearer que a Metro Goldwyn Mayer, em 1934, achou ser a única de suas estrelas que poderia ser a "doce, espiritual e perfeita" Julieta. Alguns anos depois, um diretor também italiano, Renato Castellani, realizou a primeira versão cinematográfica em cores da peça de Shakespeare. Sua Julieta, loura como Norma Shearer, chamada Susan Shentall, não ficou famosa. Laurence Harvey, o Romeu dessa versão, sim. Nathalie Wood foi uma Julieta, chamada Maria, na versão também em cores, musical e modernizada, que foi West Side Story.

Maurice Béjart, conhecido dançarino e coreógrafo, já montou um ballet, com música de Berlioz, em que duas Juliets revezavam-se: uma era a brasileira Laura Proença e a outra uma bailarina japonesa. Outra Julieta famosa em ballet, recentemente aplaudida em Nova Iorque, é a também brasileira Márcia Haidé que nesse papel colhe os aplausos mais calorosos.

Mas, Julieta como a da peça, a de Zeffirelli é a primeira. É jovem e moderna na vida real. Mas sua interpretação é tão convincente, tão belo o casal que forma com seu Romeu, Leonard Whiting, tão triste sua história de amor, que seus também jovens e moderninhos contemporâneos choram e suspiram nos cinemas do mundo inteiro.

O filme foi feito em cores e respeita fielmente o texto de Shakespeare. Neste, o senhor Capuleto diz:

"A minha filha é jovem.
Vive completamente alheia ao mundo,
Em seus quatorze anos incompletos."



OS JOVENS (pela primeira vez) AMANTES DE VERONA

CELINA LUZ

ROMEU

"Oh! ela ensina as luzes a brilhar!
Dir-se-ia que pende da face da noite
Como um brinco da orelha de um etíope!
Ela é pura demais para ser conquistada,
Mas é bela demais para não ser amada!"

JULIETA

"O meu único amor, nascer de um delírio antigo!
Tarde demais o conheci, por fim;
Cedo demais, sem conhecê-lo, amei-o!
Que monstruoso amor nasceu em mim;
Devo odiar a quem amo, amar a quem odeio!"

FREI LOURENÇO

"E sob essa aparência enganosa de morte,
Tu permanecerás quarenta e duas horas,
Depois despertarás como de um sono calmo."



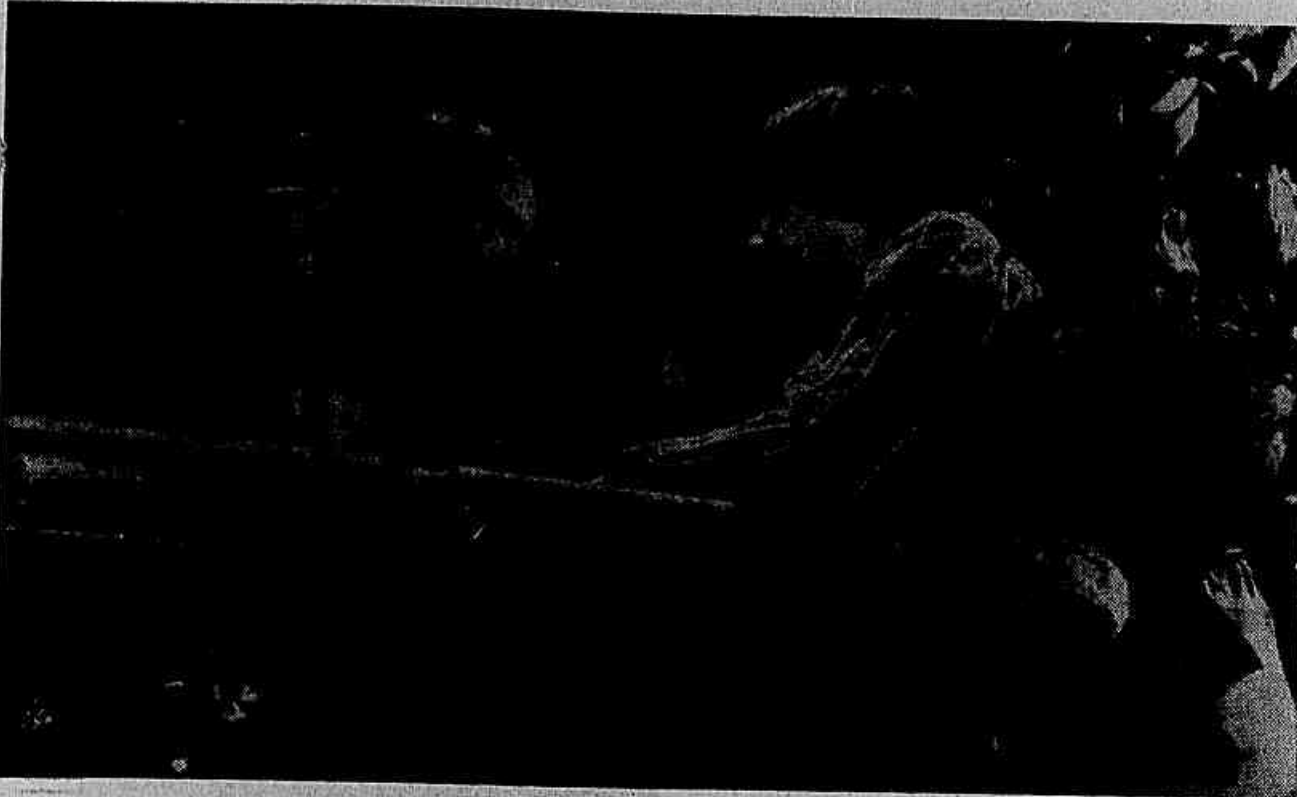
Trechos de Romeu e Julieta, de Shakespeare, extraídos da tradução de Onestaldo de Pennafort

Romeu e Julieta estreou ontem no Ópera e no Tijuca Palace. Este filme de Franco Zeffirelli é a última e mais fiel versão da peça de Shakespeare, que já inspirou

quase 300 obras cinematográficas nem sempre sérias. **Romeu e Julieta**, então, serviu de tema a mais de 50 filmes (ou a algumas cenas, como em **Carnaval no**

Fogo, chanchada com Oscarito e Grande Otelo). Agora os amantes de Verona chegam ao Rio precedidos de intensa expectativa — talvez porque os intérpretes de

Romeu e Julieta são, pela primeira vez, jovens como o **Romeu** e a **Julieta** de Shakespeare: Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos).



ROMEO

"Pois bem. Vou-lhe falar com clareza, prometo. Amo a filha do rico e nobre Capuleto. E assim como eu a adoro, ela também me adora."

Já combinamos tudo e só nos falta agora combinar com o senhor o casamento. Como foi que nos vimos, o momento em que nos vimos, como nos amamos, Os protestos e juras que trocamos, De tudo falaremos com vagar. Pago-lhe antes, porém: consinta em nos casar, Hoje mesmo!"

JULIETA

"Oh! dá-me, dá-me o frasco e não me fale em medol. Que o amor me dê coragem e a coragem Me salvará! Adeus, querido pai!"

SUBSÍDIOS PARA UMA FILMOGRAFIA DE WILLIAM SHAKESPEARE

ALEX VIANY

As obras de William Shakespeare já inspiraram quase 300 filmes desde que, em 1899, Sir Herbert Beerbohm-Tree interpretou uma breve cena de King John para uma primitiva câmara inglesa. Apesar disso, várias peças shakespearianas permanecem até hoje inteiramente inéditas no cinema: Henry VI, Love's Labour's Lost, Pericles, Richard II, Timon of Athens, Titus Andronicus, Troilus and Cressida e Two Gentlemen of Verona. A essas podem ser somadas outras quatro, filmadas apenas em parte, quando o cinema engatinhava e as fitas raramente iam além de dois ou três rolos: All's Well That Ends Well, Cymbeline, Henry VIII e King John. E, por mais estranho que pareça, King Lear só havia inspirado, em todo o período falado, um filme de far-west, The Furies (Anthony Mann, 1950); agora é que Peter Brook, na Dinamarca, fez uma versão condigna, com Paul Scofield no papel-título.

Curiosamente, tantos foram os filmes shakespearianos do período mudo que um estudioso, Robert Hamilton Bal, pôde escrever todo um compêndio sobre o assunto: Shakespeare on Silent Film (1967). Mas, considerando-se que Shakespeare tem de ser ouvido, vamos verificar que, em todos os 40 anos de cinema falado, foram feitos apenas 86 filmes de inspiração shakespeariana, inclusive algumas paródias e/ou modernizações.

Nestes 70 anos de cinema shakespeariano, as preferências se têm concentrado numa poucas peças. **Romeu e Julieta**, de longe, a peça shakespeariana mais filmada, seguindo-se **Hamlet** (33 versões assinaladas), **Macbeth** (26), **Othello** (25), **The Taming of the Shrew** (18), **Jules Caesar** e **King Lear** (cada uma com 13 versões). Por outro lado, entre as menos filmadas, com menos de cinco versões assinaladas até agora, figuram **All's Well That Ends Well**, **A Comedy of Errors**, **Coriolanus**, **Cymbeline**, **Henry IV**, **Henry V**, **Henry VIII**, **King John**, **Measure for Measure**, **Much Ado About Nothing**, **The Tempest**, **Twelfth Night** e **A Winter's Tale**.

A princípio, na gloriosa era da irresponsabilidade da descoberta, o bardo tudo oferecia aos pioneiros do cinema: histórias e heróis universalmente conhe-

cidos, de tal modo que o próprio espectador preenchia de memória todos e quaisquer lapsos; histórias em domínio público, que podiam ser aproveitadas à vontade do freguês; e mesmo a possibilidade de atrair ao cinema, novidade popularíssima e dada como passageira, alguns dos maiores nomes do teatro de então.

Sir Herbert Beerbohm-Tree que ainda faria um **Macbeth** cinematográfico em 1915, apenas abriu o ilustre desfile. Depois daquela primitiva cena de King John virian Sarah Bernhardt em **Hamlet** (1900), Ruggero Ruggeri em **Amlet** (1908), Mounet-Sully em **Macbeth** (1908), Godfrey Tearle em **Romeo and Juliet** (1908), Ermate Novelli em **Il Rè Lear** (1910), Jacques Grétilat em **Hamlet** (1911), Amleto Novelli em **Antonio e Cleopatra** (1913), Sir Johnston Forbes-Robertson em **Hamlet** (1913), Frederick Warde em **Richard III** (1913), e muitos mais.

Com o advento do cinema falado, como não podia deixar de acontecer, Shakespeare foi logo convocado: num filme-revista de 1929, **The Show of Shows** (Parada das Maravilhas), entre um e outro número musical, John Barrymore reconstituiu uma de suas maiores criações teatrais, a figura horripante de Ricardo III, num soliloquio de força extraordinária; e noutro exemplar do gênero, Hollywood Revue of 1929 (Hollywood Revue), Norma Shearer ensaiava Julieta ao lado do **Romeu** de John Gilbert. Ainda no mesmo ano, Douglas Fairbanks e Mary Pickford, a dupla ideal do sonho de tantos espectadores, finalmente apareciam juntos em **The Taming of the Shrew** (A Megera Domada), celebrado por um letrado notório: "De William Shakespeare, com diálogos adicionais de Sam Taylor."

Norma Shearer voltaria à carga em 1936 quando do seu marido, Irving Thalberg, lhe dedicou uma rica versão de **Romeu e Julieta**. Os impiedosos críticos, entretanto, não perdoariam a disparidade entre os 32 anos da estrela, os 43 janetos de Leslie Howard e o vício exigido de qualquer parzinho de **Romeu e Julieta**. Ao mesmo tempo, quase todos saudaram o respeito de Thalberg para com o original shakespeariano, a direção cuidada de George Cukor e o admirável Mercutio de John Barrymore.

A grande era de Shakespeare no cinema, porém, teve início em 1944 com o **Henry V** (Henrique V) de Laurence Olivier. Em 1948, ao mesmo tempo que Olivier se entregava a malabarismos de câmara em seu **Hamlet**, Orson Welles realizava em Hollywood uma versão personalíssima de **Macbeth**, um **Macbeth** quase troglodita, com pesado sotaque escocês e mais pesadas roupagens de bárbaro. Igualmente personalíssimo foi seu **Othello** (1951), feito aos pedacinhos em diversos países da Europa e da África, e até hoje inédito no Brasil. Como Laurence Olivier, Welles tentaria fazer **King Lear**, que teve de abandonar. Finalmente, em 1966, daria mais uma importante contribuição à filmografia shakespeariana com **Campanadas a Medianoche** (Chimes at Midnight na Inglaterra, **Falstaff na França**): reservando-se o papel do gordo **Falstaff**, Welles reuniu no filme, com inteligência, cenas tridas de **Richard II**, **Henry IV**, **Henry V** e **The Merry Wives of Windsor**.

Em 1955, Laurence Olivier, não esquecendo a lição dos erros e acertos de **Henry V** e **Hamlet**, fez de

Richard III (Ricardo III) um dos melhores filmes shakespearianos. Infelizmente, Olivier não pôde levar adiante seu projeto de **King Lear**, contentando-se em interpretar um **Othello** dirigido por Stuart Burge em 1965.

Ao lado dos filmes de Olivier e Welles, merece especial citação uma experiência do japonês Akira Kurosawa, que em 1957, em **Kumonosu-jo** (Trono Manchado de Sangue), transformou o casal **Macbeth** numa feroz dupla da antiguidade nipônica (Toshiro Mifune & Isuzu Yamada), conseguindo superar o próprio barbarismo da versão de Orson Welles.

A última grande aquisição do cinema shakespeariano é **Franco Zeffirelli**, famoso diretor teatral italiano, que obteve enorme sucesso com seus dois primeiros filmes, ambos tirados do bardo: **The Taming of the Shrew** (A Megera Domada), servindo à dupla Elizabeth Taylor & Richard Burton, e **Romeo and Juliet** (**Romeu e Julieta**), onde, em Leonard Whiting (17 anos) e Olivia Hussey (15 anos), apresenta os heróis mais jovens que a peça já teve no cinema.

Com especial ênfase em **Romeu e Julieta**, o cinema tem submetido as obras de William Shakespeare a todas as espécies de adaptações e transformações: pastiches, paródias, modernizações. Em 1915, por exemplo, houve uma paródia interpretada por anões: em 1921, Will Rogers brincou em **Doubling for Romeo** (Um **Romeu** à Força); mais recentemente, **Cantinflas** foi um **Romeu** de calças caídas (1943); e nossos Oscarito & Grande Otelo enfrentaram gaiatamente a cena do balcão em **Carnaval no Fogo** (1949). Mas, naturalmente, a grande história romântica presta-se a interpretações mais sérias: em **Les Amants de Vérone** (Os Amantes de Verona), uma modernização de André Cayatte & Jacques Prévert (1949), **Romeu e Julieta** vitram-se às voltas com o fascismo; em **Romeu, Julie e Tma** (**Romeu e Julieta** nas Trevas), de Jiri Weiss (1959), a heroína era uma linda judia na Tcheco-Eslavaquia ocupada pelos nazistas; em **West Side Story** (Amor, Sublime Amor), musical de Robert Wise & Jerome Robbins (1961), os eternos amantes eram separados pelas brigas de dois bandos rivais nos bairros miseráveis de Nova Iorque.

Como Arthur Laurents, ao buscar inspiração em **Romeu e Julieta** para a peça que Leonard Bernstein & Stephen Sondheim musicaram, Franco Zeffirelli procura traduzir Shakespeare para as platéias modernas. Mas, ao invés de avançar sua história no tempo, ele a fez recuar para a Itália do Século XV. Assim, aproximou-se um pouco mais dos fatos históricos, que situam a tragédia em 1303. Na literatura italiana (a história de **Romeu e Julieta** aparece pela primeira vez no Novellino de Masuccio Salernitano (1476), mas foi Luigi da Porto que, pouco depois, registrou os nomes dos trágicos amantes, filhos de famílias rivais de Verona.

MONTECCHIO & CAPULETO NO CINEMA

A.V.

Este levantamento não tem absolutamente a intenção de ser completo. Nêle, entretanto, estão assinaladas algumas paráfrases ou paródias (par.), modernizações (mod.) e versões de ballets (bal.) ou espetáculos musicais (mus.). Citam-se também alguns filmes que tiveram cenas de **Romeu e Julieta**. CM quer dizer curta-metragem; t.o.d., título original desconhecido. Os títulos brasileiros só são registrados quando há a certeza de que os filmes foram apresentados no Brasil.

- 1900: 1. **Romeo et Juliette**. Cena. CM. Phono-Cinéma-Théâtre. França. Dir. Clément Maurice, com Cossira.
- 1902: 2. **Giulietta e Romeo**. Cena. CM. Parcialmente colorida. Itália.
3. **Romeo et Juliette**. Par. CM. França. Dir. Georges Méliès.
- 1903: 4. **Romeo and Juliet**. Cena. CM. EUA.
- 1908: 5. **Giulietta e Romeo**. Cena. CM. Cines. Itália. Dir. Márcio Caserini.
6. **Romeo and Juliet**. CM. Vitagraph. EUA. Dir. J. Stuart Blackton & William V. Ranous, com Paul Panzer (Romeu), Florence Lawrence (Julieta), William V. Ranous (boticário).
7. **Romeo and Juliet**. CM. Barker-Gaumont. Inglaterra. Dir. W. G. Barker, com Godfrey Tearle (Romeu), Mary Malone (Julieta), Gordon Bailey (Mercutio).
- 1910: 8. **Giulietta e Romeo**. CM. Itália. Dir. Giuseppe de Liguoro.
9. **Romeo and Juliet in Town**. Par. mod. CM. Selig. EUA.
- 1911: 10. **Bumpious as Romeo**. Par. CM. Edison. EUA.
11. **Giulietta e Romeo**. CM. Itália. Dir. Gerolamo lo Savio, com Francesca Bertini (Julieta), Gustavo Serena (Romeu), Giovanni Pezzinga.
12. **An Indian Romeo and Juliet**. Par. CM. Vitagraph. EUA. Rot. Hal Reid. Dir. Lawrence Trimble, com Wallace Reid, Florence Turner, Harry T. Morry, Hal Reid.
13. **Romeo and Juliet**. CM. Thanhouser. EUA. Com George A. Lessey, Irma Taylor.
14. **Romeo et Juliette**. CM. Pathé. França.
- 1913: 15. **The Galloping Romeo**. Par. CM. Selig. EUA. Rot. Aaron E. Bishop. Dir. William Duncan, com William Duncan.
- 1914: 16. **Kærlighedens Firklove**. Dinamarca. Dir. A. Cohn, com Amanda Lund, O. Stribolt.
17. **Romeo and Juliet**. CM. Biograph. EUA.
- 1915: 18. **Portrait Dorian Grey**. Cena. Rússia. Bas. rom. The Picture of Dorian Gray, de Oscar Wilde. Dir. Vsevolod Meyerhold & Mikhail Doronin, com Varvara Yanova, Vsevolod Meyerhold, Mikhail Doronin.
19. **Romeo and Juliet**. Par. com anões. CM. Pee-Wee. EUA. Com Will Archie (Romeu), Violet Howard (Julieta).
- 1916: 20. **Romeo and Juliet/Romeu e Julieta**. Metro. EUA. Rot. Rudolph de Cordova. Dir. Maxwell Karger, com Francis X. Bushman (Romeu), Beverly Bayne (Julieta), Robert Cummings, Ethel Mantell, Fritz Leibner.
21. **Romeo and Juliet/Romeu e Julieta**. Fox. EUA. Rot. Adrian Johnson. Dir. J. Gordon Edwards, com Theda Bara (Julieta), Harry Hilliard (Romeu), John Webb Dillon, Alice Gale, Edwin Holt.
22. **Romeo and Juliet**. Reliance. Inglaterra. Com Godfrey Tearle (Romeu).
- 1919: 23. **Romeo and Jolly Juliets**. Par. CM. Universal.
- 1920: 24. **Romeo and Julia im Schnee**. Par. CM. Union-Ufa. Alemanha. Rot. Hans Kraly & Ernst Lubitsch. Dir. Lubitsch, com Lotte Neumann, Julius Falkenstein.
- 1921: 24. **Doubling for Romeo/Um Romeu à Força**. Par. Goldwyn. EUA. Rot. Elmer Rice. Dir. Clarence Badger, com Will Rogers, Sylvia Breamer, Raymond Hatton, Sidney Ainsworth.
- 1922: 25. **A Rambling Romeo**. Par. CM. EUA. Dir. Al Christie.
- 1923: 26. **Romeo and Julia**. Alemanha. Dir. Peter Paul Feiler.
- 1924: 27. **Romeo and Juliet**. Par. CM. Sennett-Pathé. EUA. Dir. Reginald Morris & Harry Sweet, com Ben Turpin, Natalie Kingston, Madeline Hurlock.
- 1925: 28. **Romeo i Juliet**. URSS. Dir. Naib Genliev.
- 1926: 29. **Romeo and Juliet**. Inglaterra. Dir. E. A. Dupont, com André Mattoni (Romeu), Mary Philbin (Julieta).
- 1928: 30. **Roaming Romeo**. Par. CM. Educational. EUA. Dir. Henry George, com Lupino Lane.
- 1929: 31. **Hollywood Revue of 1929: Hollywood Revue**. Cena. MGM. EUA. Dir. Charles Riesner, com Norma Shearer (Julieta), John Gilbert (Romeu).
- 1932: 32. **Romeo i Julia**. Par. Polónia. Dir. Jan Nowina Przybylski, com Adolf Dymasz, Zula Pogorzelska, Konrad Tom, Antoni Fertner.
- 1936: 33. **Romeo and Juliet/Romeu e Julieta**. MGM. EUA. Rot. Talbot Jennings. Dir. George Cukor, com Norma Shearer (Julieta), Leslie Howard (Romeu), John Barrymore (Mercutio), Edna May Oliver (a ama), Basil Rathbone (Tybalt), C. Aubrey Smith (Lord Capulet), Ralph Forbes (Paris), Reginald Denny (Benvolio).
- 1938: 34. **The Goldwyn Follies/Goldwyn Follies**. Bal. Goldwyn. UA. EUA. Cor. Georges Balanchine. Dir. George Marshall, com Vera Zorina.
- 1939: 35. **Espele/Le Champ Maudit**. França. Bas. rom. **Romeo and Julia** auf dem Dorfe, de Gottfried Keller. Dir. Willy Rozier, com Jacqueline Roman, Robert Lynen.
- 1940: 36. **Julieta y Romeo**. Espanha. Dir. José María Catalvi.
- 1941: 37. **Romeo and Julia auf dem Dorfe**. Suíça. Bas. rom. homônimo de Gottfried Keller. Dir. Valerian Schmidly & Hans Trommer, com Emil Gyr, Margrit Winter, Erwin Kohlund.
- 1943: 37. **Romeo y Julieta/Romeu e Julieta**. Par. mod. Posa. México. Rot. Jaime Salvador. Dir. Miguel Delgado, com Mario Moreno (Cantinflas), María Elena Márquez, Andrés Soler, Emma Roldán.
- 1944: 38. **Chorradá el Carim**. Par. Egito. Dir. Camal Sellim, com Ibrahim Amuda, Leila Murad.
- 1948: 39. **Tod**. Par. Índia. Dir. Actar Hussein, com A. Nargis, K. Sapru.
- 1949: 40. **Les Amants de Verone/Os Amantes de Verona**. Par. mod. França. Rot. Jacques Prévert. Dir. André Cayatte, com Anouk Aimée, Serge Reggiani, Pierre Brasseur, Martine Carol, Louis Salou, Marianne Oswald, Marcel Dalio.
41. **Carnaval no Fogo**. Cena. par. Atlântida. Brasil. Arg. Anselmo Duarte. Rot. Watson Ocasio, Alinor Azevedo. Dir. Macedo, com Oscarito, Grande Otelo.
- 1954: 42. **Giulietta e Romeo/Romeu e Julieta/Romeu e Julieta**. Universaline. Itália-Inglaterra. Rot. Renato Castellani. Dir. Castellani, com Laurence Harvey (Romeu), Susan Shental (Julieta), Flora Robson (a ama), Enzo Fiermonte (Tybalt), Nietta Zocchi, Mervyn Johns, Bill Travers, Sebastian Cabot, Norman Wooland.
43. **Romeo y Julieta**. Par. Belgrano. Argentina. Rot. Rafael Beltrán, Miguel de Calasanz. Dir. Enrique Carreras, com Amelita Vargas, Alfredo Barbieri, Esteban Serrador, Susana Campos.
- 1955: 44. **Romeo i Juliet/Romeu e Julieta**. Bal. Mosfilmo. URSS. Música de Serguei Prokofiev. Rot. Ley Arstam, L. Lavrovsky. Dir. Arstam & Lavrovsky, com Galina Ulanova, Yuri Zdanov, Serguei Kosen.
- 1959: 45. **Romeo, Julie a Tma/Romeu e Julieta nas Trevas**. Par. Tcheco-Eslavaquia. Rot. Jan Otcenasek. Jiri Weiss. Dir. Weiss, com Ivan Mistrik, Dana Smutina, Jirina Sebalova.
- 1961: 46. **Romanoff and Juliet/Romanoff e Julieta**. Par. mod. Pavla-UI. Rot. Peter Ustinov, bas. peça homônima de sua autoria. Dir. Ustinov, com Peter Ustinov, Sandra Dee, John Gavin, Akim Tamiroff.
47. **West Side Story/Amor, Sublime Amor**. Par. mod. Mirisch-Seven Arts. EUA. Bas. peça musical homônima de Arthur Laurents, Leonard Bernstein & Stephen Sondheim. Dir. Robert Wise & Jerome Robbins, com Natalie Wood, Richard Beymer, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris.
- 1961: 43. **Giulietta e Romeo**. Imperline-Hispanor. Itália-Espanha. Rot. Ricardo Freda. Dir. Freda, com Rosemarie Dexter (Julieta), Geronimo Meyner (Romeu), Carlos Estrada, Tony Soler, José Marco.
- 1966: 43. **Romeo and Juliet/Romeu e Julieta**. Bal. Poetic-Rank. Inglaterra. Música de Serguei Prokofiev. Cor. Kenneth MacMillan. Dir. Paul Czinner, com Margot Fonteyn, Rudolf Nureyev, David Blair, Desmond Doyle.
- 1968: 50. **Giulietta e Romeo/Romeu e Julieta/Romeu e Julieta**. BHE-Verona-Dino de Laurentis. Itália-Inglaterra. Rot. Franco Zeffirelli. Franco Brusati, Massolino d'Amico. Dir. Zeffirelli, com Olivia Hussey (Julieta), Leonard Whiting (Romeu), Mille O'Shea (Frel Lourenço), Michael York (Tybalt), John McEnery (Mercutio), Pat Heywood (a ama), Natasha Parry (Lady Capulet).

O QUE HÁ PARA VER

No Ópera e no Tijuca-Palace, o filme de Franco Zeffirelli, **Romeu e Julieta** • Na Sucata, estréia de **Wilson Simonal** • A **Moreninha**, musical baseado em **Macedo**, é o cartaz do **Teatro João Caetano**

Cinema

ESTREIAS

ROMÉU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de **Romeu e Julieta** é de Franco Zeffirelli, o mesmo diretor de **A Megera Domada**, que escreveu a adaptação juntamente com **Maslow** e **Amico**. Franco Zeffirelli, o mesmo diretor de **A Megera Domada**, que escreveu a adaptação juntamente com **Maslow** e **Amico**. Franco Zeffirelli, o mesmo diretor de **A Megera Domada**, que escreveu a adaptação juntamente com **Maslow** e **Amico**.

100 RIFLES (100 Rifles). Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de **Will Penny**), que colaborou também no roteiro, extraiu de uma novela de Robert MacLeod. **Palácio, Capri, Milramo**, **Comodora**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. T. e N. 4 m. no Santa Eliza, com sessões a partir de 15 horas, e quinta-feira também no D. Pedro, 18 anos).

GOIÁS CONTRA O HOMEM DAS BOLNHAS. Zoloni. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Iris Bruzzi. **Lagoa, Copacabana, Condor Plaza**, **Machado, Scala, Olinda, Mascote**, **Censura** (livre).

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Corlorio. Direção e roteiro de Rinaldo Barros. Com Agnaldo Riol Milhon Ribeiro e Davi Cardozo. **Antes, Flávia, Canal, Bruni-Sane**, **Pena, Rio Palace, Hermida, Neves**, **Brasil, Iguaçu, Arte e Miragem**, 10 anos).

DUFFY, O MÁXIMO EM VIGARICE (Duffy). Aventura colorida interpretada por James Coburn, James Mason, James Fox e Susan York, sob a direção de Robert Parrish. **Capitão, Madrid, Rian**, **Imperial**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AVENTUREIRO DA JAMAICA. Filme de aventuras mexicano, em cores, interpretado por Julio Avelar, Angélica María e Teresa Velazquez. Direção de Tito Davison. **Imperial**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADA CONTRA O SANTO GUERREIRO (Dragon vs. Gladius). Gladius. Volta Gladius Rocha aos personagens de Daus e o Diabo na Terra do Sol. O canário massacrado no beirito do artilheiro, o coronel infundido, o metador da canção (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Joffre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imaculada Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Václav Křižík, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (Indivíduo) em parte no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quinta semana em cartaz. **Bruni Copacabana e Pênia**. A partir de quarta-feira no **Paris Palace**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare). De Brian G. Huxton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Altair MacLean. Produção americana em 70mm. **Paravision/Metecolor**. Com Richard Burton, Cliff Eastwood, Mary Ure. **Metro Boavista**: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sexta semana, este filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica assada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). **Eastmancolor**. **Paris Palace**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie Galt), de Jack Lee Thompson. Filme americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. **Roxa e Icaro**, 14h40m, 17h, 19h 20m e 21h40m (18 anos).

UM CONVIVADO SEM TRAPALHA (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia americana em cartaz há cinco semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente trazidas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veraneas**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Una Questione d'Onore) comédia italiana em cores dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítilme de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Palace Copacabana**, 18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) comédia americana em cores. Quatro moças rapam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richardson, Kathy Simmons, Judy Hustable. **Copacabana**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma rescatada de Dercy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, **Rua Sen. Dantas**, 13. (232-8331) 21h30m sáb.; 20h e 22h vesp. 5a, 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada

O ASSALTO — Drama de jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, vítima de uma série de golpes, vê a sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um famoso do banco. Dir. de Fausto Ar. e elenco: Ivã de Albuquerque e Rubens Corrêa. **Ipanema**, **Rua Prudente de Moraes**, 824 (247-9794). 21h30m sáb.; 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pênia**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristão Bernard. Direção de José Juli. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Arthur Costa Filho. **Santa Rosa**, **Rua Visconde Pirajá**, 22 (247-8441). 21h30m sáb.; e 20h15m e 22h30m vesp., 5a, 17h, e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, trata como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Hallodora. Com Niguelston Moniz, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Torres, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Glória Gil**, **Praca Cardel Arcover** (237-7003). 21h30m sáb.; 20h e 22h15m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

A MORENINHA — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Miroslav Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Omar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Perli Sales, Dinorá Marzulo, Antônio Marzulo e outros. **João Caetano**, **Praca Tiradentes** (243-4276). 21h15m sáb.; 20h e 22h15m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — A história de Paço, de volta no Teatro Delfino. **Rua Alcindo Guanabara**, 17/21 (232-5817). 21h15m sáb.; 20h e 22h30m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

ELIS, cantando, dançando e fazendo imitações, é o cartaz do Teatro da Praia



Elis, cantando, dançando e fazendo imitações, é o cartaz do Teatro da Praia

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miliê, Dir. de Miliê e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, **Rua Francisco Sá**, 88 (227-1083). 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Araújo, com Maria Uchôa (cantando), Quarteto Novo, Machado Zeca da Silva, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião**, **Rua Siqueira Campos**, 143. Tel.: 232-3497.

CHICO ANÍSIO... 501 — One man show do popular ator comico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anísio. **Marcos César**, **Ademir**, **Paulo Ziraldo** e **Amado Rodrigues**, Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, **Av. Borges de Medeiros** (ao lado de Cinema Drive-In). (227-3399). 21h30m, 21h30m e 22h30m vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no **lugar** a **Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. **Rua Cinco de Julho**, 335.

BINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Blackout**. **Ronald de Carvalho**, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — todas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, todas as seg-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 232-3497.

SILVIO ALEXO e ROBERTO ROMANY, no **Katakomba**. **Galeria Alasca**.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Todas as noites no **Le Cor**. **Rua Cinco de Julho**, 312.

UMA NOITE NA FUSÃO — **Wesley e Josemir**. **No Pub**, **Rua Antônio Viana**, 17 — **Leme**.

MAISA — hoje, no **Cenário**, e cantora Maissa se apresenta cantando e dançando. Das 21h30m às 0h30m. Entrada: NCR 4,00. Também no programa: o show **Casachock**, com Hélio Mota, **Penha Maria** e **Sônia Machado**.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os **Brazões**. **No Teatro de São Paulo**, **Rua Visconde Pirajá**, 22. Tel.: 227-3122. 3a e 6a, às 21h30m; sáb., às 21h30m.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite, a melodia e o eco de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m.

Cursos

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a a 6a, das 14h às 18h. Inscrições pelo telefone 223-3997.

CURSO DE FÉRIAS — Acharnas abertas, no **Atelier Livre** de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1201.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villalobos organizou para o próximo mês de agosto um curso de interpretação de obra teatral. Professora: Lúcia Helena e Solange Palatnik. Av. Copacabana, 709 sala 606. Tel.: 258-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Taut. Adolescentes e adultos. Sistema educacional e trabalhos de

ateller. 3a e 5a, das 15h às 17h. **Epitácio Pessoa**, 402, **Lagoa**. Tel.: 247-0148.

CURSO DE ARTES — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1.135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês. Individual ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALADE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Social**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Social**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSOS GERAIS — No Centro de Educação de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, curso de pedreiro, estuador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista, informações no Centro da Previdência de Olaria (anexo ao símla).

BALLET — aulas com o Prof. Rui Lima. **Rua Voluntários da Pátria**, 389, ap. 820. De 2a a 6a, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grillo. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Suzi Arruda, Afonso Moraes, Sérgio de Oliveira, Hélio Art e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456). 21h30m, 19h30m e 22h30m vesp., 5a, 17h, e dom., 17h, 01. últimas semanas.

ARTES PLÁSTICAS

MELHÉM — Exposição de pinturas de George Melhem. **Galeria Colina**, **Rua Barata Ribeiro**, 810.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, **Rua Barão de Ipanema**, 110-A.

SALA DE ARTES CLÁSSICAS — Esta 4a exposição patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros. No **Palácio da Cultura**.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — A partir de sexta-feira, no **Museu de Arte Moderna**, exposição de trabalhos de onze artistas portugueses.

UNI BAVA — Individual e retrospectiva abstracionista geométrica e óptica — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos**, **Copacabana**, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brenand, pintor de Pernambuco, no **Palácio da Cultura** — **Fraca Genovai**, Osório.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA**, **Rua Jacquin**, 14-C.

BOIS ARTISTAS — Na **Galeria Escada**, pinturas de E. Piagorini e Ina Revilacqua. **Av. San Martin**, 1.219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos e bico de pena. **Church**, **Guacha**, **Rua das Laranjeiras**, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças e autógrafos. **Exposição no Arradamento**. **Av. Azeiteiro de Paiva**, 386, **Leblon**.

COLETTIVA — Na **Guad**, **Rua Siqueira Campos**, 18-A, coletiva com Glória Azevedo, Nel Tedesco, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Neri.

VES — Exposição dos artistas Márcio Matar, Clécio Machado e Ricardo Gatti. **Clube Galeria**, do **Instituto Italiano de Cultura**.

MIMINA ROVEDA — Pintura. **Galeria Copacabana Palace**, **Av. Copacabana**, 291.

HELEN — Exposição de Gêza Heller. **Galeria Cavilha**, **Rua Dias da Rocha**, 52-A.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GAVIA — Praça Santos Dumont, 10-A. Tel.: 257-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. **Rua Dom Manuel**, 29, 3.º (237-1068). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treza de Melo, 23-D. Tel.: 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0231). Horário: de 10h às 12h. Para o salão de leitura, exigem-se cartão de consulta, informações na portaria.

ANIVERSÁRIO — Sexta-feira, dia 11, e domingo, dia 13, apresentações comemorativas do aniversário do Teatro Municipal. No programa, **La Voix Humaine**, de Francis Poulenc, **Jara**, de Villa-Lobos, **Romeu e Julieta**, de Tchaikovsky e **Prélude de L'Après Midi** d'U. Fauré, de Debussy.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — **Rua Jardim Botânico**, 920. Tel.: 227-5806. — Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entradas: NCR 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — **Sáb., 18h dom. e feriados, 15h**. — Largo da Penha, 19, **Penha**.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e grandes parques da cidade, situado no **Museu da Cidade**,

FLAUTA DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANTIQO — Aulas com o Professor Lúcia de Cunha, às 3a e 5a, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCR\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional, informações pelo telefone 242-1663.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixreiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições: 14 sessões abertas e a matrícula começará em agosto. Preço por mês: NCR\$ 120,00. Endereços: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Glória Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República. Este curso de introdução à história da arte brasileira: Preço: NCR\$ 45,00. Inscrições à abertura no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acharnas abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas**, na Av. Copacabana, 690, grupo 1201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

LAUTAU DOCE — Aulas com o Prof. Rui Venderlei. Instrução e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º

TEATRO OPINIAO — Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN
Hoje, às 21,30
CONCERTO DE SAMBA
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.
Um show de THERESA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica,
Ovaldo Loureiro,
De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ULTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas
em
OLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Platêia superior: NCR\$ 5,00 — Amanhã, às 21 h.

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI
TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083
HOJE, ÀS 21,30

clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15 h.
Desc. Espec. para Estudantes

ATENÇÃO
A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nele se focalizam o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

CHICO ANÍSIO

SÓ COM TEMPO 7
No **TEATRO DA LAGOA** — Res.: 227-3589
De 3a a 6a-feira às 21,30 h. — Sáb. às 20 e 22,30 h. —
Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

GUARDADO!!!
Hoje às 21 horas você poderá ir para
O CALDEIRÃO
de ILCLEMAR NUNES — Dir.: LUIZ MENDONÇA
GIL VICENTE (Antigo Pavilhão de Portugal (Av. Chile).
PREÇOS REDUZIDOS: 3a. e 4a. — NCR\$ 2,00

THERESA RAQUEL apresenta
RUBENS DE FALCO
O "Imperador Maximiliano" em
TORNEIO PARA UMA VOZ SÓ
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare,
Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Estreia 5a-feira, dia 10, 17,30 h.

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
O AVARENTO
Procópio Ferreira "Últimos Dias"

Paulo Padilha Isolda Cresta Nelson Mariani
Alvim Barbosa M. Lúcia Dahl Celso Cardoso
Paulo Augusto Thais M. Portinho Luiz C. Laborda
Particip. Esp.: Jerôz Chais — Dir.: Henri Doublier
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724

ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS
VIAJE PARA
PLANETA MUTANTES

A MORENINHA
Comédia musical
MARILIA PERA e PERRY SALLES
Grande elenco
Temporada Popular: 8,00 e 4,00
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276
Diariamente às 21,30 h. — Vesp. Sáb. e Dom.: às 17h.

Grêmio do Estado de Guanabara Secretaria de Educação e Cultura Departamento de Cultura Divisão de Teatro
MARILIA PERA - PERRY SALLES
Bruna Fernandes - Cláudia Mello - Cesar Roldão - Carlos Alberto Santana - Fernando de Almeida - Gisele Amorim - Ricardo Petraglia - Tony Fernandes - Zuzu Motta
também estão em **A MORENINHA**
TEATRO JOÃO CAETANO
Fone: 243-4276 - Semente de 3 a 20 de julho
DIARIAMENTE ÀS 21,30 h.
VESPERAL às Quintas, Sábados e Domingos às 17 h.

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souza, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiçara e seu conjunto. — Sem consumo.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINÇÃO GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZIEPPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Fiães, 411. Lado L.

chops gelada e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

si monal

SUCATA
Estreia hoje e todas as noites e vesperais às
quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

a MAYSA de hoje
no canecão

canecão
Um show de Maysa com
mais de 30 participantes
Reservas no local a partir
das 10 h. de manhã
ÚLTIMOS DIAS
COURT NCR\$ 4,00
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
os melhores preços - almoço - jantar -
relações íntimas - Rua Alfredo Pinto 4
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permissão: entrada desde 18 anos). Apresenta, 2
Shows 1.ª de Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabroches, Calíria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE —
SILVIO ALEXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mostramos ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nêstor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

dom QUIXOTE
A CERVEJARIA
DO LEME
Pizzas, Ostras, Sirlo recheado, Saladas, Frios, Frutos
do mar e o Chopp branco e escuro
Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel.: 237-3361
(Bem no finzinho do Leme)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Res. e info.: 235-7727 — Aberto a partir das 18 h.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Clases: Carolus, Eleanor, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, Rachel Siroberg, etc.
Farnese, Kraciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Luiz Severiano Ribeiro apresenta:

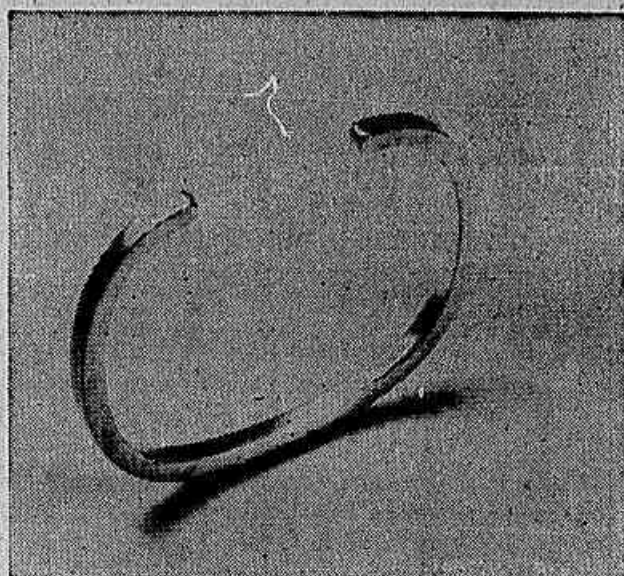
HOJE 2-4-6-8-10 SÃO LUZ LEBLON AMERICA AMANHÃ DOEDAL NITERÓI	HOJE 2-4-6-8-10 PALACIO CAPRI MIRAMAR 20th Century-Fox	COMODORO MANHÃ D. PEDRO UMA AVENTURA EXPLOSIVA ONDE SE CHOCAM AMOR... SEXO... VIOLENCIA	HOJE 2-4-6-8-10 CAPITOLIO HORARIO 2-4-6-8-10h. AMANHÃ CAPITOLIO BRUTO! FRIO! SENSUAL! LIGEIRO!	RIAN IMPERATOR tudo isso é Duffy (mas não se assustem e apertem um filme)
OPÊNDULO marco e norma implacável da justiça! 2ª semana	JIM BROWN RAQUEL WELCH BURT REYNOLDS 100 RIFLES	AMOR... SEXO... VIOLENCIA CÔR DE LUZ	Duffy COLUMBIA PICTURES apresenta MARTIN MANULIS	O MÁXIMO DE VICARICE JAMES COBURN JAMES MASON JAMES FOX YORK PRODUZIDO por Martin Manulis - DIRETORE Robert Parrish - TECHNICOLOR PROIB. 14 ANOS
VITÓRIA Domingo CENTRAL D. PEDRO	HOJE 14-0-4-50-8 h DAVID RYAN CLAYTON JAMES HENRY HALLAM ROBERT NEWTON e MAIS 44 ESTRELAS A Volta ao Mundo em 80 dias em 80 dias (Around the World in 80 Days)	ROXY HOJE 2-4-5-7-20-94h GREGORY PECK • OLIVIA DEHANE O DURO DE MACKENNA 70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA PICTURES		

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

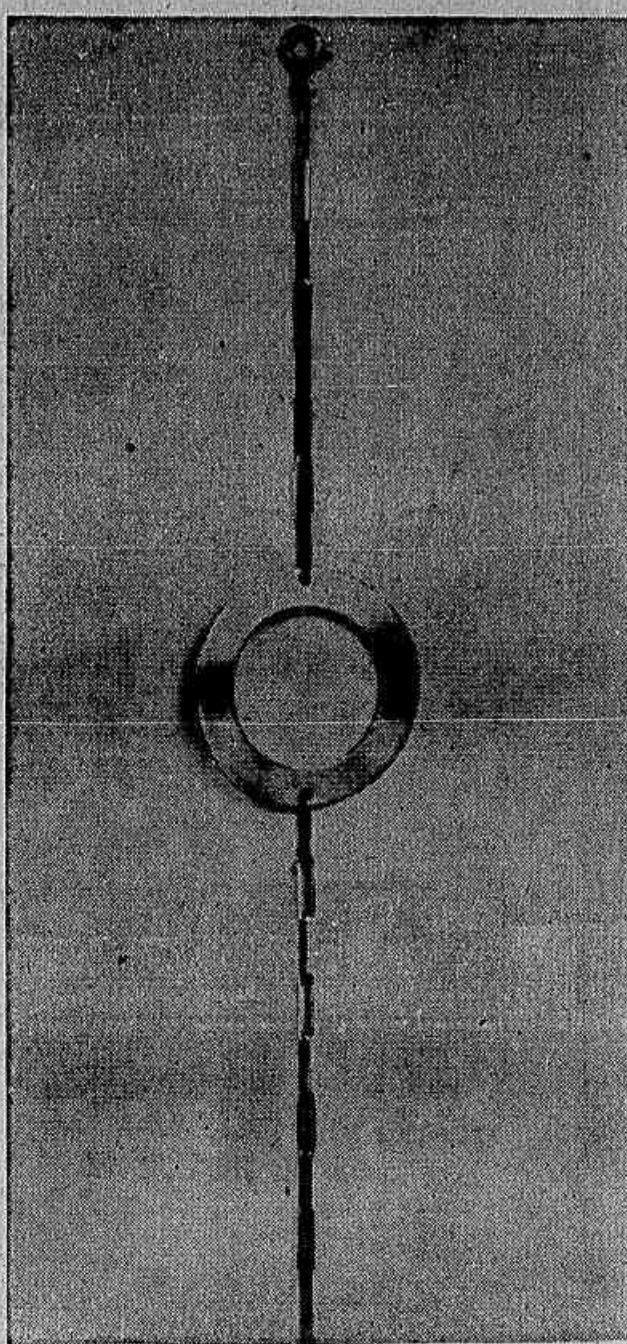
CLUBE DA FOSSA
PEÇA DENÚNCIA DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA — DIREÇÃO: FREDI KLEEMANN
PRÊMIO APCT (ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRÍTICOS TEATRAIS)
HOJE — NO TEATRO MESBLA — RESERVA: 242-4880

PRÊMIO APCT
Melhor texto Nacional de 1968
Melhor Ator
Melhor Atriz Coadjuvante
Revelação de Ator
Melhor Direção

AS FORMAS MARAVILHOSAS DE JEAN DINH VAN



Pulseira-bracelete: é a forma mais moderna que existe à venda, atualmente, por toda a Europa. Não só com etiqueta de Dinh Van mas também copiada por vários outros joalheiros.



A pulseira Dinh Van: de metal escovado, luminoso. As formas são delicadas mas nada gafe.

Paris (Correspondente) — "Há muito tempo que a arte da jóia caiu num conformismo inaceitável." Líder da reação ao fato, o semi-francês-semivietnamita, Jean Dinh Van, optou pelo século vinte: ele é o joalheiro de quem mais se fala aqui no momento por ter inventado uma espécie de nouveau bijou enquanto a maioria de seus colegas continua a copiar ou adaptar séculos de tradição joalheira.

"Uma jóia é, antes de tudo, um ornamento. É preciso que, sobre um dedo ou sobre uma roupa, aquilo exista." E é assim que se conhece, sem possibilidade de erros, o seu estilo — as pedras brutas naturais escolhidas são montadas sobre ouro (ou prata) fazendo com que cada jóia tenha a sua própria estrutura, inspirada pela natureza ou cor das pedras.

O SUCESSO

Tímido, sóbrio, seguro de si mesmo, Jean Dinh Van recebe quem quer vê-lo num atelier todo em branco do quinto andar de um prédio tão velho quanto os seus vizinhos da Place Gaillon. São só as jóias que ressaltam paralelas à figura de seu criador: ali nada mais se faz — só se mostra; dezenas de oficinas parisienses se encarregam da fabricação.

Dinh Van é de formação um joalheiro: durante muitos anos seu talento, então anônimo, esteve a serviço de Cartier e de Schlumberger onde trabalhou; e quando tentou escapar à pressão de uma certa concepção de jóia para exprimir livremente seu gênio pessoal, teve de abandonar temporariamente o contexto habitual de sua profissão — costureiros de vanguarda, tais como Cardin e Paco Rabanne, reconheceram seu valor e promoveram suas criações.

Por outro lado, júris de exposições (Salão dos Artistas e Decoradores, Exposição Internacional de Montreal, etc.) lhe premiam e permitiram ao público o conhecimento de seus trabalhos que sugerem cada vez mais sensibilidade, harmonia, equilíbrio, pureza de linhas, entre outros qualificativos.

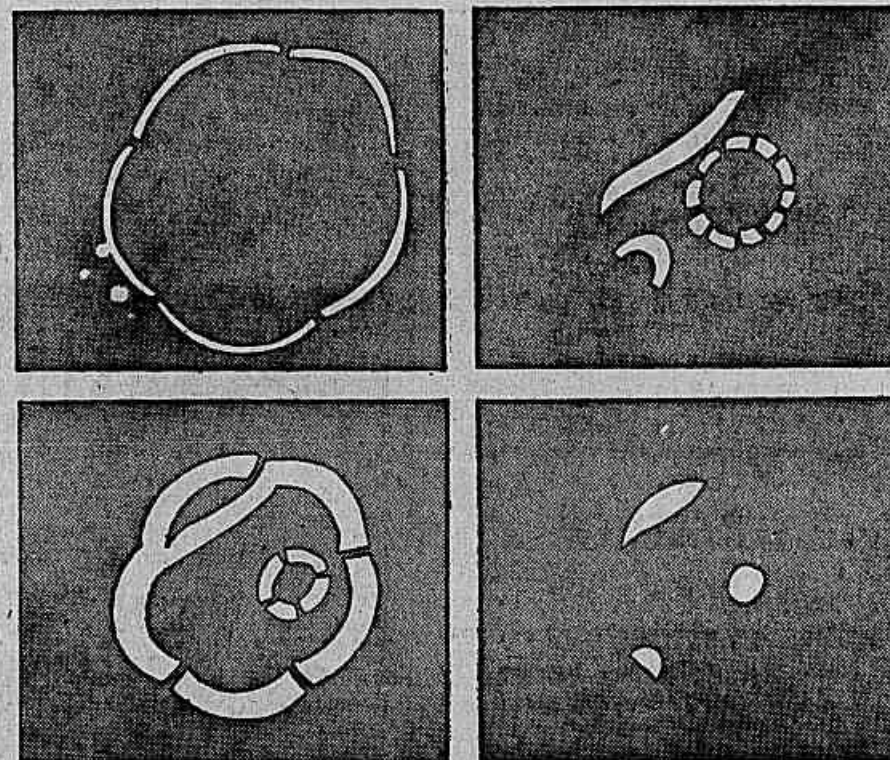
Cada jóia de Dinh Van é objeto de arte em si mas adorno em sua finalidade. Sua própria opinião é reveladora: "Sou um joalheiro, descrever minhas jóias me parece algo impossível, eu as concebo através da utilização extrema dos sentidos; aos outros deixo a possibilidade de defini-las. Mas eu sei que uma jóia deve ser perfeita a fim de ser bela e especialmente dotada de uma grande simplicidade a fim de corresponder a quem as porta e a quem as criou."

Qualquer bela pedra é objeto de interesse de Dinh Van: sejam diamantes ou ametistas, elas serão montadas de outra forma, sempre em função do conjunto e não do valor da pedra. Isto já ocorre há três anos: hoje a maioria de suas criações estão expostas, sob sua própria assinatura, nas lojas de Cartier em Nova Iorque.

Seu objetivo agora consiste na instalação de um salão próprio. "A fim de que os interessados, formal ou comercialmente, possam vir apreciar o que faço sem sofrer quaisquer pressões emanadas dos especialistas. Isto porque, apesar de gostar das coisas caras, julgo importante impor as formas novas a um número cada vez maior de pessoas, e para isto é preciso que tenham oportunidade de conhecê-las." Daí talvez o grande sucesso de Jean Dinh Van.

FAÇA - VOCÊ - MESMA

PARA UMA
ALMOFADA:
USE A JUTA
E USE TINTA



Uma almofada de brim ou juta, pintada a mão, é a sugestão de Sandra Méndez Maroni. Para executá-la, é necessário o seguinte material: 0,40cm de juta ou 0,40cm de brim; 1m de morim; 1 folha de papel mata-borrão; 1 pacote de flocos de espuma; 2 folhas de cartolina grossa branca, para as matrizes do desenho; tintas Polifix, nas cores de sua preferência; duas esponjas; linha e máquina de costura.

A primeira coisa a fazer é escolher o desenho que, a título de exemplo, poderá ser o da foto. Para obter as matrizes, corta-se a cartolina em quatro pedaços, de 30x30, pois o desenho tem quatro cores. Nota: Quando for recortar as partes escuras, deixe pequenas tiras de cartolina, para que a parte central não fique solta. Mantendo a distância correta da cartolina e colocando as suas beiradas exatamente sobre as beiradas da fazenda você conseguirá um desenho bem centrado, na hora de estampar.

Como estampar: coloque o papel mata-borrão na mesa, sobre ele, a fazenda já cor-

tada no tamanho escolhido, bem esticada, e sobre esta, a primeira matriz. Com a esponja molhada na tinta e bem escorrida, pinte a fazenda através os buracos. Seque a tinta com a esponja, até a cor ficar homogênea. Quando terminar a primeira matriz, é só colocar a matriz seguinte, empregando uma esponja nova. Proceder do mesmo modo, até a última matriz. (Não embeba a esponja com muita tinta, para não correr o perigo de manchar a matriz por baixo. Mais seguro é tentar, antes, fazer a operação num pedaço de pano qualquer.) Repita o desenho quantas vezes achar conveniente. Fixe as tintas passando durante 15 minutos, ferro quente sobre a fazenda recoberta com papel de seda. No dia seguinte, passe mais 15 minutos.

Montagem: o morim deve ser cosido, deixando uma abertura para se introduzir os flocos de espuma. Em seguida, costurar a fazenda pintada, deixando um dos lados aberto. Virar a costura para dentro e nela colocar a almofada de morim. Depois, fechar à mão, com ponto pequeno, a abertura.

LEA MARIA

mulher

O Serviço

ANÊIS: Na Boutique Prestige bonitos anéis, em prata, formas livres, por ... NCr\$ 20,00 e dourados, com cabeças de bichos, cofrezinhas no estilo Lucrécia Borgia, por NCr\$ 35,00.

BISCOITOS: No 8.º andar do Instituto do Açúcar e do Alcool, na Praça XV, estão sendo vendidos biscoitos de polvilho, beijos de côco a NCr\$ 4,00 o pacote. A venda reverte em benefício da barraca de Alagoas, na Feira da Providência.

LENÇOS: Na Gipsy, Galeria Menescal, encontra-se grande variedade de lenços e écharpes de seda, para o pescoço ou cintura. As de gênero Dior custam NCr\$ 60,00; as de Saint-Laurent, NCr\$ 75,00.

PARA JOVENS: Curso de Atividades Artísticas para jovens, na Escolinha de Arte. Começa amanhã e prossegue todas as tardes e quintas-feiras, das 16h30m às 18h, durante as férias. Informações: 222-4521.

LATA: O leite Glória, tamanho médio, vem agora com uma tampa sobressalente e a lata pintada com motivos decorativos. Após usar o conteúdo, aproveite-

se para guardar biscoitos, balas ou o que mais se desejar.

CINEMA: Os filmes canadenses exibidos pela Embaixada e pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural estarão amanhã nas bibliotecas de Copacabana e do Méier, sessões às 20 e às 17 horas, respectivamente. Entrada franca.

MÚSICA: Na próxima sexta-feira, realiza-se na Sala Cecília Meireles o segundo concerto da OSB, regido pelo maestro Gerd Albrecht, com um programa exclusivamente dedicado a Hans Werner Henze, obras em primeira audição no Brasil. A promo-

ção é do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, cujos sócios têm desconto de 50% nos ingressos. Para os não sócios os preços são: platéia NCr\$ 8,00 e platéia superior NCr\$ 4,00.

FÉRIAS: A época é ideal para ter em casa bons livros, porque as crianças sempre terão um tempo para ler. A sugestão é O Homem que Calculava, de Malba Tahan, à venda nas livrarias por NCr\$ 7,00.

PEIXES: Pelo menos duas vezes por semana deveriam fazer parte do menu familiar. Nas feiras-livres a variedade é grande: pescadinha (o melhor para crianças) a

NCr\$ 3,00 e linguado de NCr\$ 2,00 a NCr\$ 4,60, são os mais indicados para cortar em filé. Anchova a NCr\$ 2,80, robalo a NCr\$ 5,60 e badejo a NCr\$ 8,60 são bons para o preparo em postas.

"PIZZA": A massa pode ser preparada algumas horas antes e depois assada no fogo, diretamente. Isto se faz com a fórmula Fulgor para pizzas, à venda na Sears, por NCr\$ 9,00. O folheto que ensina a utilizar a fórmula traz uma boa receita de massa.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE	
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	1 a 3
UTILIDADES	3 a 4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 a 5
MAQUINAS - MATERIAIS	5 a 6
ENSINO E ARTES	6 a 7
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	7 a 8
DIVERSOS	8 a 9
EMPREGOS	9 a 10
PROFISSIONAIS LIBERAIS	10 a 11
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	11 a 12
ESPORTES	12 a 13

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

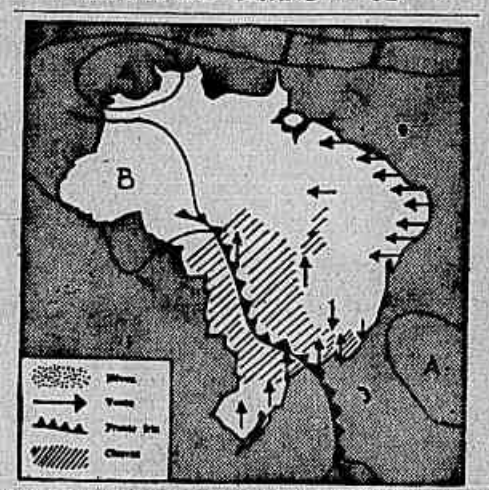
CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Henri de 147 - Tel. 252-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 25.
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS
Copaacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz
Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, 26 - Loja E
Pólo 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E
Ipameia - Rua Visconde da Paraíba, 611-C

ZONA NORTE
Praça de Bandeira - P. de Bandeira, 109
Campos - Rua de Alvarado, 1549 - Ag. de
Guandu Veloz
Casadoura - Av. Suburbana, 10136 - Largo Casadoura
Madureira - Estrada do Portão, 29 - Loja E
Mêlo - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M
São Cristóvão - Rua São Luiz Gonzaga, 29
Tijuca - Rua General Roriz, 801 - Loja F

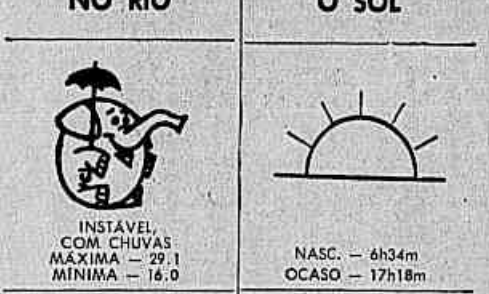
ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Rua José de Alencar, 379
Niterói - Av. Amiral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 -
Telefones: 5509 e 2-730
Nova Iguaçu - Av. Governador Amiral Peixoto, 34 -
Loja 12 - Tel. 252-0571
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Frente fria localizada no interior de Mato Grosso, Norte do Paraná e São Paulo, com atividade bem moderada na parte continental, deslocando-se para NE. Em sua retaguarda anticyclônica polar com centro de 1034 mb aproximadamente situado entre os paralelos 40° e 45° S. A leste do país, anticyclônica tropical com centro de 1020 mb aproximadamente, a Oeste dos Estados do Espírito Santo e da Bahia.

NO RIO O SOL



INSTRUMENTOS COM CHUVAS
MAXIMA - 29,1
MINIMA - 16,0
NASC. - 4h34m
OCASO - 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazons - Pará - Tempo: Nublado com pancadas esparsas de chuva. Bora com nebulosidade ao sul do Estado. Tempo: Estável.
Acre - Rondônia - Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.
Maranhão - Piauí - Ceará - Rio Grande do Norte - Paraíba - Pernambuco - Alagoas - Sergipe - Bahia - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.
Goiás - Mato Grosso - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.
Mato Grosso do Sul - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.
Paraná - Santa Catarina - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.
Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.
Rio Grande do Sul - Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instável com chuvas esparsas no litoral. Tempo: Estável.

OS VENTOS



AS MARES



TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas médias, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante este mês nas seguintes cidades: Manaus (28,8); 31,4 e 22,9; Belém (28,8); 32,0 e 22,0; São Luís (26,2); 30,5 e 22,0; Teresina (26,0); 33,0 e 19,7; Fortaleza (23,0); 30,9 e 19,9; Natal (24,0); 27,0 e 21,0; João Pessoa (24,3); 27,0 e 21,0; Recife (23,9); 26,9 e 21,0; Salvador (23,0); 30,9 e 19,9; Aracaju (23,0); 25,0 e 19,9; Vitória (23,0); 24,0 e 17,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Rio de Janeiro (20,1); 25,8 e 14,0; Guanabara (19,2); 25,2 e 14,0; São Paulo (21,6); 25,8 e 14,0; Curitiba (19,0); 25,8 e 14,0; Florianópolis (16,0); 20,0 e 13,0; Porto Alegre (19,0); 25,2 e 14,0; Brasília (22,0); 25,8 e 14,0; Belo Horizonte (17,0); 24,2 e 11,0; Goiânia (22,0); 25,8 e 14,0; Foz de Iguaçu (22,0); 25,8 e

FA - Vende-se:
1. um conjunto de
mequim 42-44, 1
nº. 601.

usados
22-3231
A DOMICILIO
nistas, sapatos
de couro, para os
que qualquer

usados
22-5568
A DOMICILIO
nistas, sapatos
de couro, para os
que qualquer

FOTOGRAF
mática 8 x 10 zoom
com 25mm, 35mm,
50mm, 75mm, 100mm,
150mm, 200mm, 250mm,
300mm, 350mm, 400mm,
450mm, 500mm, 550mm,
600mm, 650mm, 700mm,
750mm, 800mm, 850mm,
900mm, 950mm, 1000mm,
1050mm, 1100mm, 1150mm,
1200mm, 1250mm, 1300mm,
1350mm, 1400mm, 1450mm,
1500mm, 1550mm, 1600mm,
1650mm, 1700mm, 1750mm,
1800mm, 1850mm, 1900mm,
1950mm, 2000mm, 2050mm,
2100mm, 2150mm, 2200mm,
2250mm, 2300mm, 2350mm,
2400mm, 2450mm, 2500mm,
2550mm, 2600mm, 2650mm,
2700mm, 2750mm, 2800mm,
2850mm, 2900mm, 2950mm,
3000mm, 3050mm, 3100mm,
3150mm, 3200mm, 3250mm,
3300mm, 3350mm, 3400mm,
3450mm, 3500mm, 3550mm,
3600mm, 3650mm, 3700mm,
3750mm, 3800mm, 3850mm,
3900mm, 3950mm, 4000mm,
4050mm, 4100mm, 4150mm,
4200mm, 4250mm, 4300mm,
4350mm, 4400mm, 4450mm,
4500mm, 4550mm, 4600mm,
4650mm, 4700mm, 4750mm,
4800mm, 4850mm, 4900mm,
4950mm, 5000mm, 5050mm,
5100mm, 5150mm, 5200mm,
5250mm, 5300mm, 5350mm,
5400mm, 5450mm, 5500mm,
5550mm, 5600mm, 5650mm,
5700mm, 5750mm, 5800mm,
5850mm, 5900mm, 5950mm,
6000mm, 6050mm, 6100mm,
6150mm, 6200mm, 6250mm,
6300mm, 6350mm, 6400mm,
6450mm, 6500mm, 6550mm,
6600mm, 6650mm, 6700mm,
6750mm, 6800mm, 6850mm,
6900mm, 6950mm, 7000mm,
7050mm, 7100mm, 7150mm,
7200mm, 7250mm, 7300mm,
7350mm, 7400mm, 7450mm,
7500mm, 7550mm, 7600mm,
7650mm, 7700mm, 7750mm,
7800mm, 7850mm, 7900mm,
7950mm, 8000mm, 8050mm,
8100mm, 8150mm, 8200mm,
8250mm, 8300mm, 8350mm,
8400mm, 8450mm, 8500mm,
8550mm, 8600mm, 8650mm,
8700mm, 8750mm, 8800mm,
8850mm, 8900mm, 8950mm,
9000mm, 9050mm, 9100mm,
9150mm, 9200mm, 9250mm,
9300mm, 9350mm, 9400mm,
9450mm, 9500mm, 9550mm,
9600mm, 9650mm, 9700mm,
9750mm, 9800mm, 9850mm,
9900mm, 9950mm, 10000mm,
10050mm, 10100mm, 10150mm,
10200mm, 10250mm, 10300mm,
10350mm, 10400mm, 10450mm,
10500mm, 10550mm, 10600mm,
10650mm, 10700mm, 10750mm,
10800mm, 10850mm, 10900mm,
10950mm, 11000mm, 11050mm,
11100mm, 11150mm, 11200mm,
11250mm, 11300mm, 11350mm,
11400mm, 11450mm, 11500mm,
11550mm, 11600mm, 11650mm,
11700mm, 11750mm, 11800mm,
11850mm, 11900mm, 11950mm,
12000mm, 12050mm, 12100mm,
12150mm, 12200mm, 12250mm,
12300mm, 12350mm, 12400mm,
12450mm, 12500mm, 12550mm,
12600mm, 12650mm, 12700mm,
12750mm, 12800mm, 12850mm,
12900mm, 12950mm, 13000mm,
13050mm, 13100mm, 13150mm,
13200mm, 13250mm, 13300mm,
13350mm, 13400mm, 13450mm,
13500mm, 13550mm, 13600mm,
13650mm, 13700mm, 13750mm,
13800mm, 13850mm, 13900mm,
13950mm, 14000mm, 14050mm,
14100mm, 14150mm, 14200mm,
14250mm, 14300mm, 14350mm,
14400mm, 14450mm, 14500mm,
14550mm, 14600mm, 14650mm,
14700mm, 14750mm, 14800mm,
14850mm, 14900mm, 14950mm,
15000mm, 15050mm, 15100mm,
15150mm, 15200mm, 15250mm,
15300mm, 15350mm, 15400mm,
15450mm, 15500mm, 15550mm,
15600mm, 15650mm, 15700mm,
15750mm, 15800mm, 15850mm,
15900mm, 15950mm, 16000mm,
16050mm, 16100mm, 16150mm,
16200mm, 16250mm, 16300mm,
16350mm, 16400mm, 16450mm,
16500mm, 16550mm, 16600mm,
16650mm, 16700mm, 16750mm,
16800mm, 16850mm, 16900mm,
16950mm, 17000mm, 17050mm,
17100mm, 17150mm, 17200mm,
17250mm, 17300mm, 17350mm,
17400mm, 17450mm, 17500mm,
17550mm, 17600mm, 17650mm,
17700mm, 17750mm, 17800mm,
17850mm, 17900mm, 17950mm,
18000mm, 18050mm, 18100mm,
18150mm, 18200mm, 18250mm,
18300mm, 18350mm, 18400mm,
18450mm, 18500mm, 18550mm,
18600mm, 18650mm, 18700mm,
18750mm, 18800mm, 18850mm,
18900mm, 18950mm, 19000mm,
19050mm, 19100mm, 19150mm,
19200mm, 19250mm, 19300mm,
19350mm, 19400mm, 19450mm,
19500mm, 19550mm, 19600mm,
19650mm, 19700mm, 19750mm,
19800mm, 19850mm, 19900mm,
19950mm, 20000mm, 20050mm,
20100mm, 20150mm, 20200mm,
20250mm, 20300mm, 20350mm,
20400mm, 20450mm, 20500mm,
20550mm, 20600mm, 20650mm,
20700mm, 20750mm, 20800mm,
20850mm, 20900mm, 20950mm,
21000mm, 21050mm, 21100mm,
21150mm, 21200mm, 21250mm,
21300mm, 21350mm, 21400mm,
21450mm, 21500mm, 21550mm,
21600mm, 21650mm, 21700mm,
21750mm, 21800mm, 21850mm,
21900mm, 21950mm, 22000mm,
22050mm, 22100mm, 22150mm,
22200mm, 22250mm, 22300mm,
22350mm, 22400mm, 22450mm,
22500mm, 22550mm, 22600mm,
22650mm, 22700mm, 22750mm,
22800mm, 22850mm, 22900mm,
22950mm, 23000mm, 23050mm,
23100mm, 23150mm, 23200mm,
23250mm, 23300mm, 23350mm,
23400mm, 23450mm, 23500mm,
23550mm, 23600mm, 23650mm,
23700mm, 23750mm, 23800mm,
23850mm, 23900mm, 23950mm,
24000mm, 24050mm, 24100mm,
24150mm, 24200mm, 24250mm,
24300mm, 24350mm, 24400mm,
24450mm, 24500mm, 24550mm,
24600mm, 24650mm, 24700mm,
24750mm, 2480

1. el colchão, 2. receira — espôlh

Cerrado, Mossa de,
deletras. (de cor-
reio). Cada
telefone var no
NCR's 40 novos
peu 234 s/105.

Philips, Adminis-
Pioneer, a
vitrola 200 grav
máquina con-
NCR's 40 novos
peu 234 s/105.

safa de 4 lug-
lugares, 4 poltr-
natar para 10 pes-
as gavetas e pra-
ras com encastra-
as peças em
cur de p. 1 blo-
tipo veneziana
conjugado Zenith
1 penteadeira
r. Rua Risch-
201. Sr. João.

urgência lido
de lantar, gel-
a, tudo novo,
Srs Correia Dutra
Soares.

gente Galdeira
fício, fogão, Tele-
informações Tele-

Tepetes, co-
lôgo de escri-
ário, mobiliã de
chãos, mudezas
adto, 3170 Av. A.
D.

guidades

Cozinha para todos
3-0121

QUES. FECHADO

Atenção!
Precisa de DINHEIRO para suas CAUTELAS e suas JÓIAS. Deverá o mesmo sem perder o que vende ter

Quvidor, 16

254-296
DA CAIXA E
Soluções rápidas
seu tempo.
hora. Atendo s
cílio. Sr. Aliran

[illegible]

